GRAMOPHONE

Gramophone Choice • Conheça os premiados do Gramophone Awards: Joseph Calleja, Claudio Abbado, Murray Perahia...

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

Novembro 2012

JÚLIO MEDAGLIA
Antônio José da Silva e as primeiras óperas em português

VIDAS MUSICAIS
Georg Friedrich Händel

GLAUCO VELÁSQUEZ
ganha registro de obras para trio

RIO DE JANEIRO
Festival Villa-Lobos realiza 50ª edição

BELÉM
Festival de Ópera encena *Salomé* de Richard Strauss

ROTEIRO MUSICAL
LIVROS • CDs • DVDs

Paulo SZOT

Barítono de extraordinária trajetória se apresenta no Brasil

ISSN 1413-2052 - ANO XVIII - Nº 189
00189
R$ 13,90
9 771413 205009



ENTREVISTA COM ARNALDO COHEN
Excelente pianista brasileiro comemora 40 anos de carreira



OSESP LANÇA TEMPORADA 2013
"Sagrações da primavera" é o tema que norteia ótima programação


Agora
ao vivo:
Para Sempre
na sua
memória.
ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
OSESP
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Cultura
LEI DE INCENTIVO À CULTURA
MINISTÉRIO DA CULTURA

Série Osesp 20|2

Itaú PERSONNALITÉ

DPZ



Itaú Personnalité apresenta:
Osesp, em transmissão
ao vivo pela internet.



3 NOV

SÁBADO
16h30

YAN PASCAL TORTELIER

Experimente: **concertodigital.osesp.art.br**

Prezado leitor,

A capa desta edição da Revista CONCERTO é dedicada ao barítono Paulo Szot, que neste mês estará no Brasil para apresentações em São Paulo e em Belo Horizonte. Szot é o cantor brasileiro do momento: bonita e privilegiada voz aliada a uma natural atuação cênica conferem um carisma artístico especial a esse paulistano de 43 anos. Paulo Szot conquistou uma das mais exigentes plateias do mundo, tanto no musical – onde é detentor dos mais cobiçados prêmios – quanto na ópera, como você poderá ler na matéria que Camila Frésca preparou para esta edição (página 30).

O pianista brasileiro Arnaldo Cohen destaca o ano de 1972 como ponto de partida de sua carreira. Naquele ano, ao vencer o importante Concurso Internacional de Piano Ferruccio Busoni, Cohen dava início a uma trajetória que o levou à elite do piano internacional. Neste mês de novembro, seguindo as comemorações de seus 40 anos de carreira, Cohen fará concertos em São Paulo, no Rio de Janeiro e na Bahia. Leia entrevista que o artista concedeu a Leonardo Martinelli, na qual relembra marcos de sua carreira e expõe sua visão sobre a música (página 20).

Outra efeméride a ser comemorada em 2012 é a dos 50 anos do Festival Villa-Lobos, no Rio de Janeiro. Fundado apenas três anos após o falecimento de Villa-Lobos por sua viúva Arminda Neves d'Almeida, a Mindinha, o Festival presta inestimável serviço para a difusão e popularização de sua obra. Esta edição comemorativa do Festival Villa-Lobos (que também prestará homenagem aos 100 anos de Eleazar de Carvalho e aos 90 anos de Gilberto Mendes) terá uma extensa programação, como você pode conferir nesta edição da Revista CONCERTO (página 18).

Esta edição da Revista CONCERTO também traz a nova temporada 2013 da Osesp, Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (página 10). Sob o tema de "Sagrações da primavera" – em homenagem à *Sagração da primavera* de Stravinsky, que em maio de 2013 completará 100 anos de sua estreia –, o diretor artístico Arthur Nestrovski elaborou uma consistente programação, variada seja no que tange a maestros e solistas convidados como a repertório, estéticas e projetos especiais.

Leia ainda, como todos os meses, as mais destacadas matérias da revista inglesa *Gramophone*, parceira internacional da Revista CONCERTO e uma das mais importantes publicações musicais do mundo. Neste mês, o destaque é o *Gramophone Awards*, prêmio anual que a revista concede aos principais lançamentos do mercado fonográfico internacional (página 34).

Roteiro musical ilustrado de São Paulo, Rio de Janeiro e outras cidades brasileiras (veja detalhes sobre a encenação de *Salomé* em Belém do Pará), o novo projeto do Centro Cultural São Paulo sobre os trios do compositor Glauco Velásquez, a temporada 2013 do Mozarteum Brasileiro, os lançamentos de CDs e livros (inclusive o *Gramophone Choice* internacional), as colunas do maestro Júlio Medaglia (sobre Antônio José da Silva e as primeiras óperas em português) e jornalista João Marcos Coelho (sobre o difícil equilíbrio entre o passado e o presente musical), o compositor barroco Georg Friedrich Händel em *Vidas Musicais* e o filósofo Vladimir Safatle na seção *Minha Música* – tudo o que se passa no mundo da música você encontra aqui.

Leia a Revista CONCERTO e desbrave com a gente o maravilhoso mundo dos clássicos!



Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



FOTO: DIVULGAÇÃO / LAURA-MARIE DUNCAN

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Camila Frésca, jornalista e pesquisadora

Flavio Silva, pesquisador

Guilherme Leite Cunha, professor e artista plástico

Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical

João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical

Júlio Medaglia, maestro

Leonardo Martinelli, jornalista e compositor

ACONTECEU EM NOVEMBRO

NASCIMENTOS

Jean-Baptiste Lully, compositor
28 de novembro de 1632

Charles Koechlin, compositor
27 de novembro de 1867

Helmut Lachenmann, compositor
27 de novembro de 1935

FALECIMENTOS

Ignace Joseph Pleyel, fabricante de pianos
14 de novembro de 1831

Gabriel Fauré, compositor
4 de novembro de 1924

Erich Wolfgang Korngold, compositor
29 de novembro de 1957

ESTREIAS

Os troianos, de Hector Berlioz
4 de novembro de 1863 em Paris

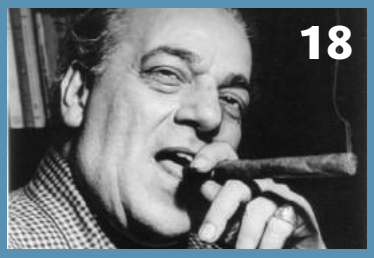
O amigo Fritz, de Pietro Mascagni
1º de novembro de 1891 em Roma

Fedora, de Umberto Giordano
17 de novembro de 1898

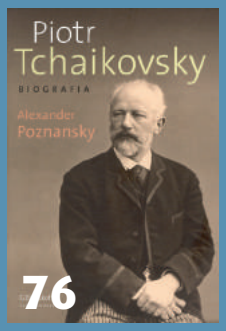
ConcertoRevista @RevistaConcerto





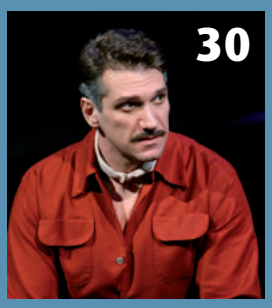












CONCERTO

Novembro de 2012 nº 189

2 Carta ao Leitor

4 Cartas

6 Contraponto
Notícias do mundo musical

10 Temporadas 2013
Conheça as novas temporadas da Osesp e do Mozarteum

16 Atrás da Pauta
Coluna mensal do maestro Júlio Medaglia

18 Brasil Musical
Festival Villa-Lobos realiza 50ª edição

20 Em Conversa
Entrevista com o pianista Arnaldo Cohen, por Leonardo Martinelli

24 Opinião
Pesquisador Flavio Silva defende a "música erudita"

26 Vidas Musicais
O mestre barroco Georg Friedrich Händel

28 Música Viva
João Marcos Coelho discorre sobre o difícil equilíbrio entre o passado e o presente musical

30 Capa
A carreira do barítono Paulo Szot, por Camila Frésca

42 Roteiro Musical
Destaques da programação musical no Brasil

44 Roteiro Musical São Paulo

57 Roteiro Musical Rio de Janeiro

64 Roteiro Musical Outras Cidades

74 Lançamentos de CDs e DVDs
Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda

76 Livros

77 Outros Eventos

79 Classificados

79 Scherzo
O espaço de humor da Revista CONCERTO

80 Minha Música
A música que inspira o filósofo Vladimir Safatle

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista Gramophone

34 Gramophone Classical Music Awards 2012

35 Premiados

36 Artista do ano – Joseph Calleja

38 Realização de uma vida – Claudio Abbado

40 O prêmio do piano – Murray Perahia

41 Gravação do ano – Schütz Musicalische Exequien

72 Gramophone Choice
Os melhores lançamentos do mês

Gramophone

São ótimas as matérias da *Gramophone* publicadas na Revista CONCERTO. São textos que enriquecem o conteúdo da revista e nos ajudam a analisar o que acontece no mercado musical clássico brasileiro a partir do que sucede no exterior. Acho que nunca como antes tivemos um ambiente tão rico na nossa música clássica. Mas, apesar disso, ainda temos muito o que evoluir, e para isso precisamos tomar como modelo aquilo o que de melhor se faz em outras partes do mundo. Os textos *Gramophone* regularmente nos proporcionam isso, trazendo matérias, entrevistas e nomes de artistas expoentes. Alguns chegam mesmo a se apresentar no Brasil. E vale a pena lembrar a excelente matéria sobre a Osesp que eles publicaram recentemente.

Augusto Matos Madeira, por e-mail

Gilberto Mendes

Adorei a entrevista com Gilberto Mendes! Aos 90 anos ele prova que continua lúcido e com muita coisa a ensinar para as novas gerações. Parabéns para ele, para a Revista CONCERTO e também para Camila Frésca, que o entrevistou.

Joana K. Sampaio, Americana, SP, por e-mail

Digital Concert Hall

Li a carta na última CONCERTO (nº 188, página 4) e finalmente consegui assistir à Filarmônica de Berlim no Digital Concert Hall – e que concerto! A orquestra é incrível e a regência foi de Bernard Haitink, o mesmo que está na matéria sobre a arte da regência (página 32). Música maravilhosa de Wagner (com uma mezzo soprano japonesa excepcional), e no fim a *Terceira Sinfonia* de Beethoven. Que beleza!

Paula Angélica Anderson, por e-mail

Nota da redação: *Interessados que se cadastrarem no Digital Concert Hall a partir do Site CONCERTO ganham 10% de desconto – saiba mais em wwww.concerto.com.br/dch.)*

Parabéns

Não poderia deixar de cumprimentá-los pelo 17º aniversário da Revista CONCERTO, que nos oferece o que há de melhor em informações e conhecimentos de música em nosso país. Parabéns também aos colaboradores, todos de muita competência, que só enriquecem a nossa cultura musical.

Vilma Mechetti, São Paulo, SP

ERRATA

A pianista Karin Fernandes esclarece que o *Concerto nº 3 para piano e orquestra* de Villani-Côrtes por ela estreado no ano 2000 já existia em uma versão anterior para piano e banda sinfônica. Esta versão original foi estreada pelo pianista Claudio Richerme e o maestro Roberto Farias alguns anos antes, no Festival Guiomar Novaes, em São João Del Rey.

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone.

Escreva para nós e dê sua opinião!

A cada mês, uma correspondência será premiada com um CD de música clássica.

(Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

Site e Revista CONCERTO

A boa música mais perto de você

Atualize e complemente as informações da Revista CONCERTO em nosso site

www.concerto.com.br

Assinantes têm acesso integral* à agenda completa de eventos, notícias, entrevistas, podcasts, seleção de filmes do YouTube, textos exclusivos e muito mais.

Confira!



* Se você comprou esta revista na banca, digite "novembro" no campo e-mail e "6302" no campo senha.

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

NOVEMBRO 2012
Ano XVIII – Número 189
Periodicidade mensal
ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua João Álvares Soares, 1.404
04609-003 São Paulo, SP
Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046
e-mail: concerto@concerto.com.br

REALIZAÇÃO
diretor-editor
Nelson Rubens Kunze (MTb-32719)
editoras executivas
Cornelia Rosenthal
Mirian Maruyama Croce
textos Rafael Zanatto
revisão Gabriela Ghetti e Thais Rimkus
apoio editorial Leonardo Martinelli
site e projetos especiais Marcos Fecchio
apoio de produção
Luciana Alfredo Oliveira,
Priscila Martins, Vanessa Solis da Silva,
Vânia Ferreira Monteiro
projeto gráfico BVDA Brasil Verde
editoração e produção gráfica
Lume Artes Gráficas / Gilberto Duobles

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações. Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE

Todos os textos e fotos publicados na seção "Gramophone" são de propriedade e copyright de Haymarket.
www.gramophone.co.uk

haymarket

OPERAÇÃO EM BANCAS
assessoria
Edicase – www.edicase.com.br
distribuição exclusiva em bancas
FC Comercial e Distribuidora S.A.
manuseio
FG Press – www.fgpress.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Tel. (11) 3539-0048

CLÁSSICOS

CONCERTO é uma publicação de Clássicos Editorial Ltda.

FUNDAÇÃO ABRINQ RECONHECE | EMPRESA AMIGA DA CRIANÇA

CTP, impressão e acabamento IBEP Gráfica.

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO E SECRETARIA DA CULTURA APRESENTAM

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

OSESP

TEMPORADA 2013

SAGRAÇÕES DA PRIMAVERA

BEATRIZ MILHAZES *Moon*, 2007 - Pinacoteca do Estado.

UMA ORQUESTRA CADA VEZ MELHOR
UMA ORQUESTRA CADA VEZ MAIS SUA

ASSINATURAS OSESP

Acesse o site
www.osesp.art.br/saladoassinante
ou ligue 4003.2052

EXECUÇÃO

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

REALIZAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

Ministério da Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA


Cena de *Os troianos*

DIVULGAÇÃO

Cinemas voltam a exibir Met Opera e Covent Garden

As redes de cinema UCI e Cinemark voltam a exibir em suas salas espetáculos de duas das maiores companhias de ópera do mundo: a Metropolitan Opera, de Nova York, e a Royal Opera House Covent Garden, de Londres.

Nos dias 10 (11h), 11 (14h) e 13 (16h), a rede Cinemark projeta a ópera *Os troianos*, do francês Hector Berlioz, em produção da Royal Opera House. Baseada no poema épico de Virgílio, a peça narra a história de amor de Eneias e Dido, tendo como pano de fundo a queda de Troia na guerra contra os gregos. A direção cênica é de David McVicar, e o elenco traz o tenor alemão Jonas Kaufmann como Eneias e a soprano holandesa Eva-Marie Westbroek no papel de Dido. Quem rege a orquestra da casa é o maestro britânico Antonio Pappano. O Cinemark exibe a ópera em complexos de seis cidades brasileiras: São Paulo (Iguatemi e Pátio Paulista), Rio de Janeiro (Downtown), Belo Horizonte (Pátio Savassi), Curitiba (Barigui), Porto Alegre (Barra Sul) e Brasília (Pier 21).

Já a rede UCI de cinemas exibe a ópera *A tempestade*, de Thomas Adès, ao vivo e em HD, desde o Metropolitan Opera House, em Nova York. Baseada na peça homônima de Shakespeare, a ópera do inglês Adès conta a história de Próspero, duque de Milão e mago, que se vê preso numa ilha junto de sua filha Miranda e usa sua magia para levar seus desafetos, por meio de um naufrágio, para perto de si, com o intuito de realizar sua vingança. Devido ao horário de verão, as peças serão apresentadas em dois horários no território brasileiro: às 14h55 em Fortaleza (Ribeiro Fortaleza Iguatemi Shopping), Recife (Kinoplex Recife Shopping) e Salvador (Orient Iguatemi e Orient Paralela); e às 15h55 em Curitiba (Estação e Palladium), Juiz de Fora (Kinoplex Independência), Rio de Janeiro (New York City Center) e São Paulo (Jardim Sul e Anália Franco).

Flo Menezes é o convidado do Festival Tage für neue Musik

De 5 a 11 de novembro, o compositor Flo Menezes será o compositor convidado do Festival Tage für neue Musik, de Zurique, na Suíça. Várias obras de Menezes serão interpretadas na ocasião, dentre as quais *Crase* para grande orquestra e eletrônica, em tempo real com a Tonhalle-Orchester sob a regência de Pierre-André Valade. O compositor dará seminários, colóquios, aulas de composição e conferências ao longo da semana, junto à Escola Superior de Zurique.


Flo Menezes

DIVULGAÇÃO

O **Prêmio Funarte de Composição Clássica** – que promove a criação de obras para apresentação na Bienal de Música Brasileira Contemporânea – recebeu 528 partituras. Destas, trinta serão selecionadas. Os vencedores serão divulgados no site www.funarte.gov.br e receberão prêmios entre 8 mil e 30 mil reais.

O pianista **Paulo Gazzaneo** faz uma temporada de concertos pelos Estados Unidos entre os dias 31 de outubro e 12 de novembro. Ele toca nos estados de Georgia, Wisconsin e Iowa o *Concerto nº 5 Imperador* de Beethoven, além de obras de Villa-Lobos e de Amaral Vieira.

O Quarteto Radamés Gnattali foi indicado para o **Grammy Latino 2012** nas categorias de Melhor álbum de música clássica pelo CD "Prelúdio 21 Quartetos de Cordas"; de Melhor obra/Composição clássica contemporânea: *Quarteto Circular* de Tim Rescala; e de Melhor canção brasileira: *Querido diário* do CD "Chico", de Chico Buarque de Holanda. A premiação indicou também o Cuarteto Latinoamericano pelo CD "Brasileiro: Works of Francisco Mignone". No dia 15 de novembro serão revelados os ganhadores.

O pianista brasileiro **Flavio Varani** foi condecorado em Paris, no Institut de France, por determinação da ministra da Cultura da França, Aurélie Filippetti. O maestro Laurent Petitgirard, diretor musical da Orchestre Colonne, entregará ao pianista a Comenda de artes e letras para personalidades estrangeiras no grau de "chevalier". O reconhecimento do governo da França veio em homenagem aos 60 anos de carreira do artista e a uma vida dedicada à música francesa.

Os vencedores do **VIII Concurso de Piano do Conservatório Villa-Lobos da Fito**, que é coordenado por Valdilice de Carvalho e teve como homenageado o compositor e pianista Amaral Vieira, foram Maria Clara Verderame (primeiro turno), Martim Gueller (segundo turno), Helber Ribeiro (terceiro turno) e Lucas dos Santos (quarto turno).

Carlos dos Santos sagrou-se vencedor do concurso de composição **Festival Tinta Fresca da Filarmônica de Minas Gerais**. O premiado desta quarta edição recebeu a encomenda para uma nova obra, que terá sua estreia na temporada 2013 da Filarmônica. Os compositores Luigi Antonio Irlandini e Hermilo Santana receberam menção honrosa. O júri foi formado pelos compositores Mário Ficarelli, Marlos Nobre e Ronaldo Miranda.

No dia 16 deste mês a Casa Thomas Jefferson, em Brasília, prestará homenagem ao compositor **Jorge Antunes** pelos 70 anos de vida e 50 de atividade profissional de compositor. Será interpretada a *Music for Eight Persons Playing Things*, de Antunes, obra premiada no Festival da Fundação Gaudeamus de 1970. Outras peças do compositor serão executadas pelo Grupo Experimental de Música Nova Brasileira, que acaba de retornar de turnê na Europa e no Oriente Médio.

Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura apresentam

52ª Semana da Música
do Conservatório de Tatuí

19 a 24 novembro 2012

Série Alunos Solistas

Teatro Procópio Ferreira
Entrada Franca

execução:
Conservatório de Tatuí

realização:
Governo do Estado São Paulo
Secretaria da Cultura

Ministério da Cultura e PETROBRAS apresentam

Programação sujeita a alterações



orquestra PETROBRAS sinfônica
Diretor artístico Isaac Karabtchevsky

36ª MOSTRA DE CINEMA DE SÃO PAULO



36ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA SÃO PAULO
INTERNATIONAL FILM FESTIVAL

DIA 2, SEXTA, 20H
PARQUE DO IBIRAPUERA

Pierre Oser, compositor e regente
Nosferatu – trilha sonora

ENTRADA FRANCA

DJANIRA V

DIA 9, SEXTA, 20H
THEATRO MUNICIPAL

Isaac Karabtchevsky, regente
Arnaldo Cohen, piano



JOHANNES BRAHMS
Concerto nº1 para piano e orquestra em ré menor, op. 15



ANTONÍN DVOŘÁK
Sinfonia nº6 em Ré Maior, op. 60

METRÔ NO MO

ENTRADA FRANCA

DIA 14, QUARTA, 15H
IMPERATOR - CENTRO CULTURAL JOÃO NOGUEIRA

Sammy Fuks, regente

Obras de Rossini, Tchaikovsky, Grieg, Guerra-Peixe, Carlos Gomes, Strauss e Bizet

TEMPORADA **2012**

IBERÊ CAMARGO IV

DIA 21, QUARTA, 20H
TEATRO OI CASA GRANDE

Carlos Prazeres, regente
Bangalafumenga



MARCHINHAS DE CARNAVAL
de Braguinha, Noel Rosa, João de Barro, Alberto Ribeiro e Lamartine Babo



Séries Djanira e Iberê Camargo:
ingressos à venda nas bilheterias ou no site ingresso.com

www.petrobrasinfonica.com.br

carbono neutro
A ÚNICA ORQUESTRA BRASILEIRA QUE NEUTRALIZA SUAS EMISSÕES DE CARBONO.

APOIO INSTITUCIONAL: Fundição Progresso; Rio de Janeiro
PATROCÍNIO: AkzoNobel; Deloitte.
APOIO CULTURAL: Avianca; Porto Bay; WINE BRANDS; CASA GRANDE; ingresso.com
REALIZAÇÃO: Ministério da Cultura; Governo Federal Brasil País rico é país sem pobreza

Neojiba comemora cinco anos

Projeto de educação musical e promoção social inspirado no "El Sistema" venezuelano é dirigido pelo pianista e maestro Ricardo Castro; comemoração foi em outubro com *Nona* de Beethoven

Criado pelo pianista baiano Ricardo Castro, o Neojiba (Núcleos Estaduais de Orquestras Sinfônicas Juvenis e Infantis da Bahia) acaba de completar cinco anos de existência e de uma trajetória de enorme sucesso. Fundamentado no "El Sistema" venezuelano, o projeto trabalha a prática coletiva da música com crianças e jovens, com diferentes grupos musicais como a Orquestra Sinfônica Juvenil 2 de Julho, a Orquestra Castro Alves, com 60 integrantes, e a Orquestra Pedagógica Experimental, além de um coro com 40 jovens e de orquestras e coros parceiros no interior do estado da Bahia.

Os cem melhores integrantes do Neojiba formam a Orquestra Juvenil da Bahia, que já se apresentou no Queen Elizabeth Hall de Londres, no Centro Cultural de Belém em Lisboa, no Royal Festival Hall de Londres (com o pianista Lang Lang), na Konzerthaus de Berlim, no Victoria Hall de Genebra e na temporada do Mozarteum Brasileiro, em São Paulo, com o violinista Shlomo Mintz.

Além da rica experiência orquestral, o Neojiba tem levado seus alunos ao exterior com intercâmbios com a National Youth Orchestra of Great Britain, a Youth Orchestra of the Americas – YOA e a Juilliard School of Music. O projeto tem ainda parceiros como o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Brasil Classical (EUA) e a Jeunesses Musicales International (JMI).



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO / LEO DRUMOND

Madrigal Renascentista lança livro e CD

Com 56 anos de existência, o Madrigal Renascentista, grupo mineiro radicado em Belo Horizonte, lança este mês o CD "Sacra Música Brasileira" e o livro "Madrigal Renascentista", escrito pelo jornalista Manuel Hygino. O grupo nasceu em 1956 como um coro a cappella, então liderado pelo jovem regente Isaac Karabtchevsky, que trabalhava basicamente canções da Renascença europeia. A convite de Juscelino Kubitschek, o grupo se apresentou na inauguração de Brasília. Na década de 1970, o Madrigal foi novamente vanguarda ao divulgar a música brasileira da segunda da metade do século XX e ao excursionar pela Europa. Desde 1986, o Madrigal Renascentista tem o maestro Marco Antônio Maia Drumond como regente titular. No CD estão obras brasileiras de Manoel Dias de Oliveira, José Maurício Nunes Garcia e também Villa-Lobos e Ernani Aguiar.

Mozarteum Brasileiro leva Marcílio Onofre para estudar com Penderecki na Polônia

O compositor Marcílio Onofre, professor e coordenador do Laboratório de Composição Musical da Universidade Federal da Paraíba, foi o contemplado com uma bolsa de estudos para ser aluno de Krzysztof Penderecki na Academia de Música da Cracóvia. Ele viaja para ficar um ano na Polônia, com possibilidade de permanecer mais três para fazer o doutorado. A oportunidade foi viabilizada pelo Mozarteum Brasileiro, que por conta de seu prestígio nas academias europeias tem encaminhado bolsistas brasileiros para cursos de especialização. Marcílio Onofre é detentor de diversos prêmios, como o 2010 DuoSolo Emerging Composer Competition, nos Estados Unidos, o 6th SCCM New Composition (China), Composição de Música Clássica pela Funarte e o Concurso Nacional de Composição Camargo Guarnieri. Obras suas já foram apresentadas ou gravadas pelo Arditti String Quartet (Inglaterra), Nouvel Ensemble Moderne, Camerata Aberta, Ensemble Experimental, Sonâncias, Grupo Brassil e Grupo Sonantis.



DIVULGAÇÃO / ARQUIVO PESSOAL

O compositor paraibano Marcílio Onofre

Projeto inédito registra integral dos trios de Glauco Velásquez

O grupo Aulustrio realiza a gravação em projeto do Centro Cultural São Paulo; lançamento em dezembro será precedido de recital dia 20 deste mês

Por Marcos Fecchio

Quando Darius Milhaud morou no Brasil, ficou impressionado com um jovem compositor ítalo-brasileiro chamado Glauco Velásquez (1884-1914). Tanto que, ao regressar à Europa, levou consigo algumas peças dele e ainda finalizou seu *Trio nº 4*. Mas não foi só Milhaud que identificou o talento de Velásquez. Francisco Braga, que era amigo da família, tornou-se um grande incentivador de sua carreira, ajudando-o a ingressar no Instituto Nacional de Música.

A curta vida de Glauco Velásquez sempre esteve cercada de mistérios, uma vez que seu nascimento foi fruto de uma relação não oficializada. Seu pai, Eduardo Medina Ribas, era um barítono português, descendente de uma grande família de músicos, que havia se estabelecido no Brasil como cantor de ópera e professor de canto a partir da década de 1840. Na ocasião do relacionamento, o pai era viúvo e morreria antes do nascimento do filho, aos 60 anos. Com a gravidez inesperada, a família de Adelina Alambary Luz, da alta sociedade carioca, encaminhou a moça para a Itália, onde estaria protegida de escândalos.

Com sobrenome falso, o menino foi confiado a uma família de Nápoles, enquanto a mãe cruzou de volta o Atlântico. Com 11 anos, Glauco Velásquez foi trazido ao Brasil por empenho da família paterna. Sem falar uma palavra em português, ficou sob a guarda da mãe verdadeira em um refúgio na Ilha de Paquetá, sendo apresentado como seu filho adotivo.

O jovem estudou inicialmente violino e começou a compor a partir de 1902. À medida que o tempo passava, suas composições ganhavam admiradores, com uma estética que se aproximava à da música francesa e do Romantismo europeu, com influência wagneriana. Somente em 1911 ele se lançaria publicamente como compositor, mas viveria apenas mais três anos, pois em 1914, aos 30 anos, ele morreria de tuberculose.

A INTEGRAL DOS TRIOS PARA VIOLINO, VIOLONCELO E PIANO

Nas comemorações dos 30 anos do Centro Cultural São Paulo, instituição da Secretaria Municipal de Cultura, acontece o lançamento dos quatro trios de Velásquez, em DVD, CD e CD-ROM, iniciativa coordenada por Francisco Coelho. Trata-se do sétimo projeto dentro da série Música Contemporânea Brasileira, que já abordou obras de Almeida Prado, Edino Krieger, Edmundo Villani-Côrtes, Gilberto Mendes, Rodolfo Coelho de Souza e Camargo Guarnieri. Este último teve a primeira gravação de seus três concertos para violino e orquestra, com a Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, e a publicação das respectivas partituras, o que possibilitou a recente execução das peças em Israel, pela Orquestra Sinfônica de Jerusalém, e no Brasil, pela Filarmônica de Minas Gerais.



Glauco Velásquez

REPRODUÇÃO

O conjunto de DVD, CD e CD-ROM intitulado *Glauco Velásquez – 4 trios* é o primeiro registro audiovisual da obra integral para trio (violino, violoncelo e piano) do compositor. Além do CD de áudio e do registro em vídeo com a interpretação do Aulustrio – em gravação realizada no Teatro Municipal de São Paulo –, o DVD que integra o projeto traz um documentário com entrevistas com os maestros Lutero Rodrigues e Alceo Bocchino, o violinista do Aulustrio Fabio Brucoli, o diretor da UFRJ professor André Cardoso, o compositor Ernani Aguiar e o musicólogo Manoel Corrêa do Lago.

No CD-ROM estão todas as partituras dos trios, inclusive as partes individuais dos instrumentos, disponíveis para livre impressão, o que possibilita que trios de todo o mundo possam interpretar as obras de Velásquez.

Dos quatro trios, apenas o segundo havia sido editado, na década de 1920, e teve a primeira gravação na década de 1950, por Anselmo Slatopolski (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncelo) e Alceo Bocchino (piano). Os demais trios foram editados a partir dos manuscritos, preservados na biblioteca da UFRJ, e todos foram revisados pelo maestro Lutero Rodrigues, consultor de pesquisa musical do projeto.

No dia 20 deste mês, o Aulustrio – formado pelos irmãos Fabio (violino), Mauro (violoncelo) e Paulo Brucoli (piano) – toca um dos trios de Velásquez no Centro Cultural São Paulo. O lançamento da coleção completa *Glauco Velásquez – 4 trios*, que tem patrocínio da Petrobras, está previsto para o dia 11 de dezembro, quando haverá um recital na recém-reformada sala do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo. ♦

Osesp lança grande temporada 2013 com excelentes convidados

No último dia 16 de outubro, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo divulgou sua temporada 2013. O anúncio, aguardado pelo mundo musical, não decepcionou: a Osesp apresentou uma excelente programação, variada seja no que tange a maestros e solistas convidados como a repertório, estéticas e projetos especiais

Por Camila Frésca

A temporada 2013 da Osesp se organiza em torno do tema "Sagrações da primavera", em uma referência ao centenário da emblemática *Sagração da primavera*, de Stravinsky, obra-chave do século XX e que estreou em maio de 1913. Como ações diretas, a orquestra encomendou ao compositor Marlos Nobre uma obra que homenageia a peça – intitulada *Sacre du Sacre* –, programou uma palestra sobre a *Sagração* e sua interpretação em duas versões: a dois pianos, com Paulo Álvares e Olga Kopylova, em maio; e a versão original, com Marin Alsop na regência, no fim do ano. Mas se a *Sagração* inspirou o eixo temático, a ideia se espalhou por toda a programação. Nas palavras do diretor artístico Arthur Nestrovski: "Pensamos na sagração da primavera em um sentido mais amplo: tanto no sentido de renovação da vida, ecológico e poético da palavra – afinal de contas estamos vivendo um momento de renovação da orquestra especialmente com a chegada da nova regente Marin Alsop –, como também no sentido da renovação da ordem das coisas, associada à palavra primavera em expressões como a Primavera de Praga ou a Primavera Árabe. É um tema que vai para muitos lados e todos eles são relevantes".

O que se pode perceber, na verdade, é que essa nova temporada vem consolidar e refinar as mudanças que já se apresentavam na temporada 2012, a primeira elaborada totalmente por Nestrovski, que assumiu a direção artística da Osesp em 2010. Em 2013 serão 36 programas de concertos de assinaturas – 33 da Osesp, um do Coro da Osesp, um da Filarmônica de Minas Gerais e um da Sinfônica Heliópolis. Essas duas últimas atrações estarão na Sala São Paulo quando a Osesp realizar sua próxima turnê europeia, em outubro de 2013. A essa temporada principal, somam-se as séries de câmara e corais, os recitais, os concertos a preço popular, os matinais gratuitos, as apresentações itinerantes, os ensaios abertos e os concertos ao ar livre.

A orquestra também tem intensificado seu programa de educação musical. Em 2012, segundo o diretor executivo Marcelo Lopes, mais de 100 mil crianças participaram do programa de visita à Sala São Paulo, que inclui um trabalho prévio com os professores dos alunos e um acompanhamento posterior pela internet. Mas o ponto máximo do projeto educacional é a Academia Osesp, que congrega alguns dos mais talentosos alunos brasileiros em vias de se profissionalizar. Para 2013, foi anunciada a criação de um Coro Acadêmico, que pretende estender esse ensino de excelência aos alunos de canto. Para manter todos esses (e ainda alguns outros) projetos, gerir a Sala São Paulo e seus cerca de 350 funcionários (incluindo os músicos), a Fundação Osesp conta com uma verba anual de R$ 87 milhões, dos quais R$ 53 milhões vêm diretamente dos recursos do estado de São Paulo. O restante virá da captação de patrocínios privados (sobretudo por meio da lei de incentivo federal), da venda de ingressos e do aluguel da Sala São Paulo.

DESTAQUES DA TEMPORADA

Além da regente titular Marin Alsop, que trabalhará com a orquestra durante oito semanas e a conduzirá em sua turnê europeia (leia detalhes ao lado), a Osesp recebe dezenas de destacados maestros, como Osmo Vänskä, Richard Armstrong, Heinz Holliger, Marcelo Lehninger, John Nelson, Alondra de la Parra, Frank Shipway e Rafael Frühbeck de Burgos. O regente associado Celso Antunes continua colaborando com a orquestra: será o responsável pela estreia de duas obras encomendadas e gravará um CD dedicado à música de Almeida Prado. Já o regente convidado de honra Yan Pascal Tortelier apresenta programas relacionados aos ciclos especiais da temporada.

E por falar em ciclos, eles se destacam em meio ao extenso repertório. Além de comemorar os 100 anos da *Sagração da primavera*, a Osesp dará início à apresentação da integral das sete sinfonias de Jean Sibelius (que será concluída em 2015); interpretará as três últimas sinfonias de Mozart (os concertos para piano do compositor são destaque na atual temporada), comemorará o centenário do compositor inglês Benjamin Britten interpretando diversas obras suas; apresentará obras sinfônicas, vocais e de câmara de Brahms; e homenageará o bicentenário de nascimento de dois gigantes: Richard Wagner e Giuseppe Verdi, com apresentações de obras sinfônicas, vocais e de câmara.

Solistas que estão entre os mais importantes nomes da atualidade subirão ao palco da Sala São Paulo para tocar com a orquestra. Entre os pianistas, estão Jean-Yves Thibaudet, Hélène Grimaud, Nelson Freire, Paul Lewis, Cristina Ortiz, Nicholas Angelich, Simon Trpceski e Daniil Trifonov. Nas cordas destacam-se os violinistas Thomas Zehetmair e Arabella Steinbacher, os violoncelistas Pieter Wispelwey e Daniel Müller-Schott, o violonista Fábio Zanon e os músicos da casa Cláudio Cruz (violino) e Horácio Schaefer (viola). Entre os cantores, estão Nathalie Stutzmann, Rachel Harnisch, Stephan Genz, o conjunto Swingle Singers, Rosana Lamosa, Carolina Faria, Luciano Botelho e Sávio Sperandio. Vale ainda destacar os oboístas Heinz Holliger (também maestro e compositor) e Washington Barella e o percussionista Colin Currie.

A prestigiada contralto francesa Nathalie Stutzmann – que há alguns anos também se dedica à regência – é a artista em residência desta temporada. Ela participa de vários programas de câmara e concertos com a orquestra, além de uma master class. Stutzmann interpreta as *Wesendonck-Lieder* de Wagner;

OITO PROGRAMAS IMPERDÍVEIS

28 de fevereiro, 1º e 2 de março
Marin Alsop, regente – **Jean-Yves Thibaudet**, piano
No concerto de abertura da temporada, o refinado pianista Thibaudet interpreta o *Concerto em sol maior* de Ravel e um concerto do compositor contemporâneo Guillaume Connesson; completam o programa dois poemas sinfônicos de Richard Strauss, *Till Eulenspiegel* e *Assim falou Zarathustra*.

7, 8 e 9 de março
Celso Antunes, regente – **Cristina Ortiz**, piano
Estreia da obra de Marlos Nobre, *Sacre du Sacre*; Cristina Ortiz interpreta o *Choro para piano* de Guarnieri e o *Concerto nº 2* de Shostakovich. Finaliza com a *Sinfonia nº 2* de Borodin. Tudo sob a esmerada regência de Celso Antunes.

11, 12 e 13 de abril
Sir Richard Armstrong, regente – **Nathalie Stutzmann**, contralto
Wesendock-Lieder e outras músicas de Wagner na voz da Nathalie Stutzmann. Sir Richard Armstrong também rege a *Sinfonia Júpiter* de Mozart.

9, 10 e 11 de maio
Stéphane Denève, regente – **Hélène Grimaud**, piano
Grandes intérpretes tocam o *Concerto Imperador* de Beethoven. O programa segue com MacMillan e Albert Roussel.

30 e 31 de maio e 1º de junho
Alondra de la Parra, regente – **Carmen Monarcha**, soprano
Na semana da estreia da *Sagração da primavera*, a Osesp toca obras de 1813 (Beethoven), de 1913 (Luís de Freitas Branco) e de 2013 (estreia da nova peça de João Guilherme Ripper).

13, 14 e 15 de junho
Frank Shipway, regente – **Paul Lewis**, piano
O excepcional pianista britânico Paul Lewis toca o *Concerto nº 1* de Brahms. Na segunda parte tem a *Sinfonia nº 4* de Sibelius.

21, 22 e 23 de novembro
Nathalie Stutzmann, solistas e coro da Osesp
Programa especial com Nathalie Stutzmann regendo o *Requiem* de Mozart e a *Sinfonia nº 1* de Mendelssohn.

12, 13 e 14 de dezembro
Marin Alsop, regente – **Elizabeth del Grande**, percussão
O último programa da temporada apresenta a *Sagração da primavera* de Stravinsky, *Prélude à l'Après midi d'un Faune* de Debussy, *Amériques* de Varèse e a estreia mundial de *A lua do meio-dia*, de Eduardo Guimarães Álvares.

faz um recital com obras de Gounod e Debussy, entre outros; apresenta obras de Wagner, Schubert e Vivaldi com o Quarteto Osesp; e rege o *Réquiem* de Mozart.

Na área da composição, também há ótimas novidades: o compositor transversal (autor que tem obras interpretadas durante toda a temporada pelos diferentes conjuntos da casa) será o polonês Witold Lutoslawski (1913-94), de quem se comemora o centenário de nascimento. Já a compositora visitante é a jovem russa radicada em Nova York Lera Auerbach, nome de ponta da nova geração, autora de mais de 90 obras, além de exímia pianista. Ela participa de um encontro com o público na série Música na Cabeça, acompanha a estreia latino-americana de *Post Silentium* (coencomenda da Osesp com a Staatskapelle Dresden) e toca três peças de sua autoria em um programa de câmara.

E são exatamente as encomendas da Osesp a última grande notícia na área da composição, já que sete obras de autores brasileiros estreiam em 2013: Edson Zampronha (*Canto de Phoebus*, para coro a cappella), o já mencionado Marlos Nobre, Vagner Cunha (*Concerto para viola e orquestra de cordas*), João Guilherme Ripper (*Cinco poemas de Vinicius de Moraes*, para soprano e orquestra), Clarice Assad (*Abertura*), André Mehmari, (uma fantasia coral para piano, coro e orquestra) e Eduardo Guimarães Álvares (*A lua do meio-dia,* peça para tímpano e percussão, em homenagem à timpanista Elizabeth Del Grande, que completa 40 anos de Osesp). Tais escolhas parecem reverter (ou ao menos equilibrar) uma tendência recente da orquestra de encomendar obras a compositores mais atuantes na área da música popular.

TURNÊ E GRAVAÇÕES

A Osesp realizará mais uma turnê europeia que, durante três semanas, levará o grupo a cinco países para realizar cerca de 15 concertos. Além disso, têm prosseguimento os projetos de gravação com o selo Naxos: o das sinfonias de Prokofiev, com regência de Marin Alsop, e o das sinfonias de Villa-Lobos (que inclui também a revisão e edição das partituras), sob comando do maestro Isaac Karabtchevsky.

ASSINATURAS

A renovação para assinantes da temporada 2012 irá de 29 de outubro a 21 de novembro de 2012. Do dia 11 até o dia 28 de dezembro, as assinaturas estarão disponíveis para todos os interessados. Tanto a renovação quanto a aquisição de novas assinaturas serão realizadas exclusivamente pelo site www.osesp.art.br/saladoassinante ou pelo telefone (011) 4003-2052.

Veja a seguir as diferentes séries de assinaturas. ➜


Hélène Grimaud
DIVULGAÇÃO / MAT HENNEK


Marin Alsop
DIVULGAÇÃO / KY THOMSON

Séries de assinaturas da temporada 2013

nove concertos	qui 21h - **carnaúba**	sex 21h - **paineira**	sáb 16h30 - **imbuia**
ALSOP, THIBAUDET - Ravel / Connesson / Strauss *Zarathustra*	fev 28	mar 01	mar 02
TORTELIER, MÜLLER–SCHOTT - Mozart / Britten / Villa-Lobos *Choros nº 10*	abr 18	abr 19	abr 20
NELSON, SOLISTAS DA OSESP - Mendelssohn / Mozart / Schubert	mai 16	mai 17	mai 18
SHIPWAY - Schubert / Strauss *Doméstica*	jun 20	jun 21	jun 22
ALSOP, SWINGLE SINGERS - Guarnieri / Bernstein / Berio	jun 27	jun 28	(**dom 17h**) jun 30
CHEN, GOMYO - Barber / Britten / Copland	ago 15	ago 16	ago 17
FOSTER, LAZIC - Brahms / Enescu	set 26	set 27	set 28
BLUNT, SOLISTAS DO CORO DA OSESP - Rossini *Petite Messe Solennelle*	out 24	out 25	out 26
KARABTCHEVSKY, CRUZ - Milhaud, Hime, Villa-Lobos	dez 05	dez 06	dez 07

nove concertos	qui 21h - **cedro**	sex 21h - **araucária**	sáb 16h30 - **mogno**
ANTUNES, ORTIZ - Nobre / Guarnieri / Shostakovich / Borodin	mar 07	mar 08	mar 09
ALSOP - Barber / Brahms *Réquiem alemão*	abr 04	abr 05	abr 06
LEHNINGER, ZANON - Debussy / Rodrigo / Vaughan Williams	mai 02	mai 03	mai 04
GUERRERO, STEINBACHER - Sibelius / Tchaikovsky *Concerto para violino*	jun 06	jun 07	jun 08
SHIPWAY, POLTÉRA - Walton / Elgar *Variações Enigma*	jul 11	jul 12	jul 13
DE BURGOS - De Burgos / Brahms / Beethoven *Sinfonia nº 5*	ago 08	ago 09	ago 10
ALSOP, TRPCESKI , SIQUEIRA - Imeri / Shostakovich / Prokofiev	ago 29	ago 30	ago 31
KARABTCHEVSKY, ROSSI, SINF. HELIÓPOLIS - Mehmari / Beethoven / Verdi	out 10	out 11	out 12
STUTZMANN - Mendelssohn / Mozart *Réquiem*	nov 21	nov 22	nov 23

nove concertos	qui 21h - **jacarandá**	sex 21h - **pequiá**	sáb 16h30 - **ipê**
VÄNSKÄ - Mozart / Janácek *Missa Glagolítica*	mar 14	mar 15	mar 16
ARMSTRONG, STUTZMANN - Mozart / Wagner	abr 11	abr 12	abr 13
DÉNÈVE , GRIMAUD - Beethoven *Imperador* / MacMillan / Roussel	mai 09	mai 10	mai 11
ALSOP, JACKIW - Prokofiev / Golijov / Dvorák	jul 04	jul 05	jul 06
DE BURGOS - Haydn / Debussy / De Falla	ago 01	ago 02	ago 03
ALSOP, CURRIE - Rouse / Mahler *Sinfonia nº 1 Titã*	ago 22	ago 23	ago 24
TORTELIER, LORTIE - Brahms / Lutoslawski	set 19	set 20	set 21
GUERRERO, TRIFONOV - Daugherty / Rachmaninov / Adams	nov 07	nov 08	nov 09
ANTUNES - Tchaikovsky / Auerbach	nov 28	nov 29	nov 30

nove concertos	qui 21h - **pau-brasil**	sex 21h - **sapucaia**	sáb 16h30 - **jequitibá**
VÄNSKÄ, ANGELICH - Aho / Beethoven / Nielsen	mar 21	mar 22	mar 23
HOLLIGER, ZEHETMAIR - Holliger / Schumann	abr 25	abr 26	abr 27
DE LA PARRA, MONARCHA - Freitas Branco / Ripper / Beethoven *Sinf. nº 7*	mai 30	mai 31	jun 01
SHIPWAY, LEWIS - Brahms / Sibelius *Sinfonia nº 4*	jun 13	jun 14	jun 15
JUROWSKI, WISPELWEY - Lutoslawski / Shostakovich	jul 25	jul 26	jul 27
TORTELIER - Stravinsky / Rossini *Stabat Mater*	set 12	set 13	set 14
MECHETTI, TAO, FIL. DE MINAS GERAIS - Wagner / Britten / Rachmaninov	out 17	out 18	out 19
ATHERTON, BARELLA - Webern / Zimmermann / Sibelius	nov 14	nov 15	nov 16
ALSOP, DEL GRANDE - Debussy / Álvares / Varèse / Stravinsky *Sagração*	dez 12	dez 13	dez 14

ASSINATURAS: A renovação e aquisição de novas assinaturas serão realizadas exclusivamente pelo site www.osesp.art.br/saladoassinante ou pelo telefone (11) 4003-2052

Renovação: de 29 de outubro a 21 de novembro
Troca preferencial: de 22 a 26 de novembro
Troca: de 27 de novembro a 10 de dezembro
Novas assinaturas: de 11 a 28 de dezembro

Preço da assinatura: de R$ 485,40 a R$ 1.548,00
Preço da meia entrada: de R$ 242,70 a R$ 774,00
Preço promocional até 28 de dezembro: de R$ 383,40 a R$ 1.188,00 ♦

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo
e Secretaria da Cultura convidam

EMESP
Tom Jobim

agenda NOVEMBRO EMESP

Orquestra Jovem Tom Jobim

Roberto Sion regente
Osman Gioia regente convidado
Rosa Passos cantora

2 e 3 NOV_sexta e sábado, 20h30
Theatro São Pedro
Entrada franca

4 NOV_domingo, 18h
SESC Santos
Ingressos: R$ 8, R$ 4 e R$ 2

Coral Jovem do Estado

ALMEIDA PRADO | LINDEMBERGUE CARDOSO | ESTHER SCLIAR
Samuel Kerr regente

7 NOV_quarta, 20h
Santuário do Sagrado Coração de Jesus
Entrada franca

11 NOV_domingo, 11h
Grande Auditório do MASP
Ingressos: R$ 6 e R$ 3 (meia)

Camerata Aberta

MURAIL | JARREL | BOULEZ | IBERT
Guillaume Bourgogne regente
Claude Delangle saxofone

14 NOV_quarta, 21h
SESC Consolação

3ª Mostra Tom Jobim EMESP

Yusa Trio
Cesar Camargo Mariano Trio

15 NOV_quinta, 21h
Auditório Ibirapuera
Ingressos: R$ 20 e R$ 10 (meia)

Gonzalo Rubalcaba

16 NOV_sexta, 21h
Teatro Alfa
Ingressos: R$ 60 e R$ 30 (meia)

Orquestra Jovem do Estado

Cláudio Cruz regente
Jennifer Stumm viola

17 NOV_sábado, 21h
Sala São Paulo
Ingressos: R$ 20 e R$ 10 (meia)

Grupo Contemporâneo EMESP

Horácio Gouveia coordenação
Cássia Carrascoza flauta

18 NOV_domingo, 11h30
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano



www.emesp.org.br

@emesp tomjobimemesp

Programação sujeita a alterações

PATROCÍNIO

LEI DE INCENTIVO À CULTURA
FUNDO NACIONAL DA CULTURA
Safra

APOIO

ISA CTEEP
Bank of America Merrill Lynch

REALIZAÇÃO

SANTA MARCELINA Organização Social de Cultura
EMESP Tom Jobim
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria da Cultura
Ministério da Cultura
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Mozarteum traz ao país ótimas atrações internacionais em 2013

Regentes como Paavo Järvi, Thomas Hengelbrock e solistas como Vesselina Kasarova, Hilary Hahn e Hyun-Jung Lim são destaques da temporada que conta ainda com boas orquestras europeias

Uma das mais importantes entidades promotoras de concertos do país, o Mozarteum Brasileiro anuncia sua temporada 2013. Com um total de oito atrações, entre orquestras sinfônicas e grupos de câmara, as apresentações se estenderão de abril a novembro em espetáculos que ocorrerão na Sala São Paulo e no Teatro Municipal de São Paulo, além de um ao ar livre no Parque Ibirapuera.

A temporada abre com duas apresentações da Camerata Bern, que acompanhará a mezzo soprano búlgara Vesselina Kasarova. Fundada na Suíça em 1963, a Camerata Bern tem se destacado na cena orquestral de câmara por ser um dos mais competentes grupos instrumentais a atuar sem regente. Na ocasião, o grupo será liderado pelo spalla alemão Florian Donderer. Juntos, irão acompanhar Kasarova em diversas árias de óperas. Uma das mais aclamadas cantoras líricas de sua geração, Kasarova já atuou nos grandes palcos líricos do mundo, tais como o do Festival de Salzburg e o da Ópera Estatal de Viena, entre outros.

Em abril a Sala São Paulo abrigará duas atrações do Mozarteum. Acompanhada pela Orquestra Sinfônica Nacional da Lituânia, a jovem pianista chinesa Xiayin Wang – que já gravou três álbuns para o selo internacional Naxos – mostrará o talento e a musicalidade que lhe têm rendido elogiadas críticas mundo afora. Quem comandará a orquestra lituana é o maestro russo Vladimir Lande, que atualmente é o regente convidado principal da Orquestra Sinfônica de São Petesburgo e da National Gallery Orchestra de Washington. Em seguida, será a vez dos músicos do Curtis Institute of Music, dos Estados Unidos, realizarem duas apresentações que integram a turnê latino-americana do grupo, batizada como Curtis on Tour. Em sua passagem pelo país, os músicos serão liderados por Roberto Diaz, violista que já atuou com grandes orquestras norte-americanas, com as sinfônicas de Boston e Pittsburgh e a filarmônica da Filadélfia.

A música de câmara continua sendo a tônica na quarta atração da temporada, no mês de junho, quando o Mozarteum promove a vinda do Menuhin Trio. Liderado pelo violoncelista alemão Leonard Elschenbroich, a ideia do grupo é desenvolver uma linha de interpretação musical baseada na escola do célebre violinista norte-americano Yehudi Menuhin (1916-1999).

O ponto culminante da temporada 2013 está previsto para o mês de agosto, quando a orquestra Deutsche Kammerphilharmonie Bremen realizará a integral das nove sinfonias de Ludwig van Beethoven ao longo de quatro apresentações. Esta excelente orquestra estará sob a direção de Paavo Järvi, um dos maiores regentes da atualidade, descendente de uma famosa família de músicos da Letônia, que inclui o pai Neeme Järvi e os irmãos Kristjan e Maarika. Não bastasse tudo isso, em suas apresentações na capital paulista está prevista ainda a participação da virtuose violinista norte-americana Hilary Hahn, uma das grandes sensações da cena clássica da atualidade.

No mês seguinte, em setembro, a música antiga toma o palco da Sala São Paulo com a apresentação do Arte Ensemble. O grupo especializado é formado por músicos da NDR Radiophilharmonie e na ocasião terá como spalla e diretora a violinista Kathrin Rabus. Em suas apresentações, o Arte Ensemble alternará obras instrumentais e vocais, que serão interpretadas pela talentosa soprano inglesa Ania Vegry.

Já no final de setembro e início de outubro, é a própria NDR Radiophilharmonie que realizará quatro apresentações na cidade. Duas delas ocorrerão no Parque Ibirapuera. Sob o comando de seu regente principal Thomas Hengelbrock – que além de suas formidáveis habilidades como maestro é muito respeitado na Alemanha por sua atividade como violinista e musicólogo –, a orquestra contará também com a presença da pianista coreana Hyun-Jung Lim. Um dos grandes talentos clássicos de seu país, Lim se especializou na França e atualmente desenvolve ativa carreira na Europa como concertista e recitalista.

A última atração da temporada se apresentará em novembro. Trata-se dos concertos que a Orquestra Sinfônica de Bucareste realizará sob o comando do maestro francês Benoit Fromanger, seu regente principal. Em suas duas apresentações na capital paulista, o grupo acompanhará o jovem violinista alemão Erik Schumann, que toca em um violino Stradivarius construído em 1713. [Leonardo Martinelli] ♦


DIVULGAÇÃO

Paavo Järvi, um dos destaques da temporada

MOZARTEUM BRASILEIRO
Temporada Internacional 2013

Abril
Camerata Bern
Florian Donderer, direção e violino
Vesselina Kasarova, mezzo soprano

Orquestra Sinfônica Nacional da Lituânia
Vladimir Lande, regente
Xiayin Wang, piano

Curtis On Tour
Roberto Diaz, direção e viola

Junho
Menuhin Trio

Agosto
Deutsche Kammerphilharmonie Bremen
(integral das sinfonias de Beethoven)
Paavo Järvi, regente
Hilary Hahn, violino

Setembro
Arte Ensemble
Kathrin Rabus, direção e violino
Ania Vegry, soprano

Setembro/Outubro
NDR Sinfonieorchester Hamburg
Thomas Hengelbrock, regente
Hyun-Jung Lim, piano

Novembro
Orquestra Sinfônica de Bucareste
Benoit Fromanger, regente
Erik Schumann, violino

INFORMAÇÕES E VENDAS
Tel. (11) 3815-6377
www.mozarteum.org.br

XI Semana

Eleazar de Carvalho

2012

Centenário do Maestro



03 à 13 de novembro de 2012
Direção Artística: Sonia Muniz de Carvalho

Sábado - 03/Nov – 20h30
Orquestra de Câmara Eleazar de Carvalho (CE)
Regência: Arthur Barbosa
Solistas: Sonia Muniz, Paul Rutman,
Eduardo Monteiro, Gilberto Tinetti
Local: Parque Anhembi -
Sala Elis Regina / São Paulo - SP

Domingo - 04/Nov – 17h
Orquestra Sinfônica Jovem do Estado
Regência: Reginaldo Ribeiro
Solistas: Hudson Ribeiro,
Ariã Ai Yamanaka, Lucas S. Gonçalves
Local: Theatro São Pedro /São Paulo - SP

Terça-Feira - 06 e 13/Nov – 14h
Concurso Jovens Solistas e Regentes
Inscrições: www.eleazarfundec.org.br

Sexta-Feira - 09/Nov – 14h
Master Class piano – Prof. Paul Rutman
Local: EMESP - Luz / São Paulo - SP

Domingo - 11/Nov – 17h
Concerto de Música de Câmara
Silviane Bellato , Marcos Aragoni ,
Sonia Muniz, Paul Rutman
Local: Teatro E. Eleazar de Carvalho - Itu/SP

Segunda-Feira - 12/nov – 20h30
Concerto de Música de Câmara
Sonia Muniz , Paul Rutman, Arcádio Minczuk,
Alexandre Silvério , Fernando Portari,
Local: Teatro Maksoud Plaza / São Paulo - SP

www.eleazarfundec.org.br

Realização: FUNDEC · Governo do Estado São Paulo – Secretaria da Cultura

Apoio: Theatro São Pedro · Emesp Tom Jobim · Orquestra Jovem · Santa Marcelina · anhembi parque · Maksoud Plaza · Faculdade Cantareira · Prefeitura de São Paulo · Governo do Estado do Ceará – Secretaria da Cultura

---

Festival da Coreia no Brasil 2012

KOREA KF FOUNDATION 한국국제교류재단

12 de novembro, Sala São Paulo / 21h

Orquestra Coreana de Câmara: Turnê brasileira

O conjunto de câmara mais representativo da Coreia.

As apresentações brasileiras acontecem dentro da programação do Festival da Coreia no Brasil 2012, realizado pela Korea Foundation, órgão técnico-diplomático coreano, com o fim de estreitar as relações de amizade entre a Coreia e o Brasil.



Programa

F. Mendelssohn	Sinfonia para cordas em si menor no 10
A. Piazzolla	"As Quatro Estações Portenhas" para violino solo & orquestra de cordas - *Solista Yoon Soyoung* -
P. de Sarasate	Navarra para 2 violinos & orquestra de cordas
P. Tchaikovsky	Serenata para cordas em dó maior, Op.48

Orquestra Coreana de Câmara - Turnê brasileira

07 nov. Brasilia - Teatro Nacional / 20h
09 nov. Porto Alegre - Teatro São Pedro / 21h
12 nov. São Paulo - Sala São Pedro / 21h

Ingressos Concerto Sala São Paulo
ingresso rápido 4003 1212 ingressorapido.com.br

Realização: KOREA KF FOUNDATION 한국국제교류재단 · Rio Grande do Sul

Patrocínio: MOFAT 외교통상부 · Secretaria de Cultura GDF

Apoio: HYUNDAI

Por Júlio Medaglia
medaglia-maestro@uol.com.br



Antônio José da Silva e as primeiras óperas em português

Torturado e morto pela Inquisição, "o judeu", como ficou conhecido, nos deixou preciosas crônicas de costumes em seus musicais

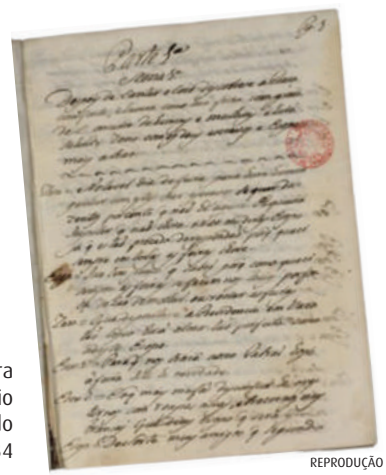
Ir a Roma sem ver o papa é tolerável. Mas deixar de visitar os museus do Vaticano é imperdoável. Eles abrigam o que podem ser consideradas as maiores manifestações artísticas da história. Duro é pensar que o que é franqueado à visitação pública é apenas uma parte e que outro tanto permanece oculto naqueles labirintos, com acesso restrito apenas a religiosos.

Porém, se aquelas paredes escondem há séculos belezas sublimes, ocultaram também, por mais de quatrocentos anos, documentos escabrosos que nada têm de belo. Se a Igreja patrocinava os maiores gênios das artes, ela igualmente cometia barbaridades inimagináveis, como nos mostram os documentos da Santa Inquisição, recentemente liberados às pesquisas feitas pelo Vaticano. Nesses documentos encontramos detalhes de histórias de seres humanos submetidos às mais incríveis torturas e condenações à morte simplesmente por serem considerados "hereges", "pecadores" ou por discordarem de teorias adotadas pela Igreja, como aquelas defendidas por Galileu, que afirmava que a Terra era redonda e que girava em torno Sol e não o contrário.

Entre tantos nomes, havia o de um brasileiro nascido no Rio de Janeiro em 1705, o qual foi queimado em praça pública em Lisboa no ano de 1739: Antônio José da Silva. Pecado? Ser judeu!

Poucos sabem que em nosso país ocorreu, há exatos duzentos anos, uma caça a judeus e "cristãos-novos" (judeus convertidos ao catolicismo). Entre eles, encontrava-se Antônio José, que, apesar de batizado, de ser católico praticante, filho de abastados proprietários de terras e engenhos, teve os bens sequestrados – o que o obrigou a deixar o país rumo a Portugal.

Lá, Antônio José formou-se em direito, na Universidade de Coimbra, e foi autor de importante obra literária para o palco, considerado o maior dramaturgo luso-brasileiro de seu tempo. O artista foi, à época, comparado a Cervantes e é tido, em Portugal, como o "pai da ópera". Desenvolveu, com ajuda do compositor Antônio Teixeira, uma rica e divertida linguagem musical do tipo *Singspiel* ou opereta – texto falado intercalado com canções, duetos, coros e pequenas intervenções instrumentais. Suas óperas chegaram a ser representadas na corte de D. João V, mas a maioria destinava-se ao teatro de bonecos em praça pública.



Primeira página do manuscrito da ópera *Esopaida ou vida de Esopo*, de Antônio José da Silva, representada no Teatro do Bairro Alto, Lisboa, em abril de 1734

REPRODUÇÃO

Em seus musicais, Antônio José divertia-se com grandes monumentos literários, mitos da história, algo semelhante a sua contemporânea *Beggar's Opera* inglesa. Sua linguagem se contrapunha ao jargão literário da época, clássico, impostado e baseado em modelos importados da Espanha, da França e da Itália. Seus textos incluíam provocações críticas (a Brecht) a seus contemporâneos, algo que tirava o sono dos integrantes do trono e poderosos da Igreja. O incômodo causado por seu veneno litero musical já o tinha levado aos tribunais da Inquisição em 1726, quando estudante em Coimbra, tendo sido absolvido graças à intervenção de um frei do convento de São Domingos de Lisboa. Segundo ele, Antônio José era católico fervoroso, assistia a missas e comungava regularmente.

No início do século XVIII construíam-se teatros nas capitais do Brasil e, até os primeiros anos do Império, suas obras foram aqui encenadas. Boa parte de suas óperas foi perdida (algumas no terremoto de Lisboa de 1755), oito chegaram a ser publicadas, sendo que as mais conhecidas são: *Vida do grande Dom Quixote de la Mancha e do gordo Sancho Pança* (1733), *Esopaida* (1735), *Os encantos de Medeia* (1735), *Anfitrião* (1736), *Labirintos de Creta* (1736), *Guerra do alecrim e da manjerona* (1737), *As variedades de Prometeu* (1737) e *Precipícios de Faetonte* (1737). Atribui-se a ele também O *diabinho da mão furada.*

A Santa Inquisição, tanto em Portugal como na Espanha, era um poderoso "Estado dentro do Estado". Como boa parte da Igreja considerava o teatro, inclusive o musicado, uma "atividade diabólica", ela não deu sossego a Antônio José da Silva. Quando sua carreira estava no auge, em 1737, ele foi mais uma vez encarcerado, apesar do bom humor de sua obra. A fim de se verem livres dele, seus algozes criaram uma sorrateira armadilha. Deixaram-no em uma cela e instruíram uma escrava para tomar conta de seus atos sem que ele percebesse. Como a noite do dia 4 para o dia 5 de outubro era a do *Yom Kippur*, ela observou e delatou que Antônio José havia jejuado. Isso foi considerado "celebração religiosa" e motivo para julgá-lo – pelo crime de ser judeu.

No dia 18 de outubro de 1739, Antônio José da Silva foi condenado à morte a garrote. No dia seguinte, seu corpo foi levado ao "Santo Braseiro" no Terreiro do Trigo em Lisboa para ser queimado em cerimônia pública por aqueles que se diziam representantes da lei, da justiça e da misericórdia divina. ♦

O Ministério da Cultura e

SKY LIVE™

apresentam

Música no MASP

Programação de novembro



06/11 — Sin Ae Lee - **Coréia do Sul**
piano



13/11 — Saxofonia - Quarteto de Saxofones - **Brasil**
quarteto de sopro



20/11 — Jóias Líricas - **Brasil**
voz e piano



27/11 — Trio Images - **Brasil**
violino, viola e piano

Fotos: divulgação

Terça-feira | 12h30

Grande Auditório do MASP - Avenida Paulista, 1578

Entrada Franca

Informações: **www.artinvest.com.br**

L LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

LEI DE INCENTIVO À CULTURA
MINISTÉRIO DA CULTURA

Patrocínio Master: SKY LIVE™

Apoio Institucional: MASP

Apoio Cultural: EDITORA SARANDI

Produção: Cantilena Produções

Realização: art invest

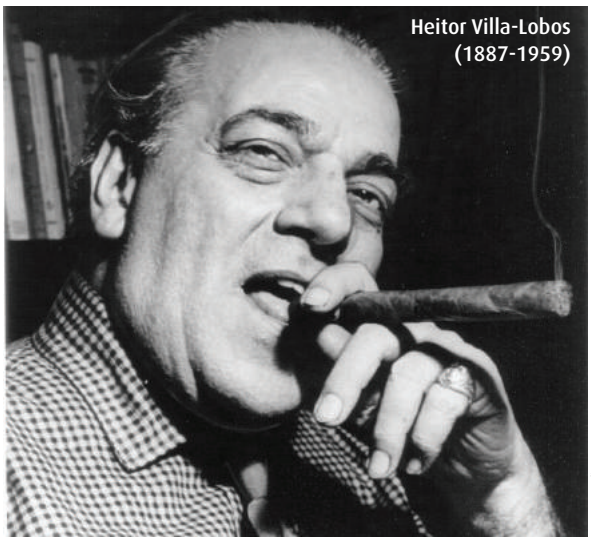
Ministério da Cultura
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

O meio século de um festival em homenagem a um imortal

Um dos mais importantes eventos musicais do país, o Festival Villa-Lobos celebra seus 50 anos de atividades

Por Leonardo Martinelli

Em um país onde a falta de continuidade das políticas públicas regularmente põe a perder preciosos projetos na área da cultura, qualquer aniversário deve ser amplamente celebrado. Assim, como festejar à altura de sua importância os 50 anos do Festival Villa-Lobos, cujos espetáculos tomarão diversos espaços do Rio de Janeiro ao longo deste mês? Com música, é claro, por meio de uma intensa agenda de programação que celebra as principais características do homenageado, isto é, a integração da cultura musical brasileira com a música clássica.


Heitor Villa-Lobos (1887-1959)

REPRODUÇÃO

UM MUSEU DE MÚSICA

Logo após a morte de Heitor Villa-Lobos (1887-1959), sua viúva, Arminda Neves d'Almeida, a Mindinha, iniciou o processo de fundação de uma instituição que assegurasse a integridade física do imenso arquivo de documentos e partituras legado por seu marido. Em 1961, foi oficializada a criação do Museu Villa-Lobos na capital fluminense, e o museu passou então a cumprir a difícil missão de proteger o acervo deste grande nome da música do século XX.

Porém, quando o assunto é música, a questão da perpetuação de um conjunto artístico como o de Villa-Lobos não pode se limitar à atividade bibliotecária. Logo Mindinha tratou de organizar um festival, cujo objetivo principal era o de fomentar a interpretação das obras de seu falecido marido. Assim nasceu, em 1962, o Festival Villa-Lobos, que desde então não apenas promoveu a obra do compositor, como também a de outros compositores brasileiros, além de ter sido (e ainda ser) um importante marco na carreira de diversos músicos.

Ao longo desses anos, o tom do festival refletiu as características dos diretores que passaram pelo próprio Museu Villa-Lobos, que até 1985 foi dirigido pela própria Mindinha. Após a breve passagem da pianista Sônia Maria Strutt, o museu passou a ser comandado pelo violonista Turíbio Santos, que só recentemente deixou a direção da instituição. Hoje, os rumos do museu, bem como os do Festival Villa-Lobos, estão nas mãos de Wagner Tiso, pianista e compositor de ampla atuação nas práticas populares, tendência que se faz especialmente marcante no evento deste ano.

Entretanto, os espetáculos clássicos continuam sendo a principal atração do festival, que além de concertos e shows de música popular promoverá também diversas ações didáticas, como oficinas de formação em música de câmara, concursos, mostras de filmes sobre movimentos musicais nacionais e visitas guiadas ao museu.

NESTA DATA QUERIDA...

Na edição deste ano, além de comemorar seu meio século de existência, o Festival Villa-Lobos prestará homenagens a outros músicos e grupos que em 2012 também festejam uma "data redonda", tais como o centenário do maestro Eleazar de Carvalho e de Luiz Gonzaga, os 90 anos de Gilberto Mendes e os 70 de Paulinho da Viola.

Porém, um bolo especial está reservado para a comemoração das bodas de ouro do Quinteto Villa-Lobos. O conjunto, integrado por instrumentos de sopro, é um dos mais longevos grupos de câmara do país e um dos mais atuantes da nossa cena clássica e tem sua trajetória ligada à própria existência do festival. E "bodas" é o termo que melhor define a efeméride, tendo em vista o verdadeiro casamento musical que seus integrantes consumaram ao longo dos tempos e das diferentes formações. Atualmente, esta peculiar família é formada por Rubem Schuenck (flauta), Luis Carlos Justi (oboé), Paulo Sergio Santos (clarinete), Philip Doyle (trompa) e Aloysio Fagerlande (fagote).

Além das apresentações do Quinteto Villa-Lobos, outros grupos de câmara foram convidados, como o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo, o Quarteto Guanabara, o Quarteto Brasileiro de Violões, o Trio Puelli e o Trio 3-63, entre outros. Por sua vez, a música orquestral estará mais que bem representada com as apresentações da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e da Orquestra Petrobras Sinfônica.

A presença de tantos convidados de peso é uma consequência natural, tendo em vista a gloriosa história do Festival Villa-Lobos e a importância dos homenageados. Mas ela é, também, a expectativa de um promissor futuro musical. E quem venham outros 50! ♦


Coral
Cultura Inglesa
e Banda Sinfônica Jovem do Estado
apresentam
Viagem ao Centro da Terra
de Rick Wakeman
sábado, 1/12 às 21h
domingo, 2/12 às 17h
Entrada franca
Fundação Memorial da América Latina
Auditório Simón Bolívar
Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664
Barra Funda - Tel. 3823-4600
Cultura Inglesa


O Ministério da Cultura e a
Sociedade de Cultura Artística apresentam
TEMPORADA 2012
Cultura artística 100 ANOS
Concertos
Cultura Artística Itaim
Música de Câmara 2012
6 de novembro, 21h
Flávio Varani
Piano
Cultura artística ITAIM
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830
Datas e programação sujeitas a alterações. Indicação etária: livre.
4003 1212 | ingresso rápido
ingressorapido.com.br
Sujeito a taxa de conveniência
Preço especial para estudantes
com até 30 anos,
30 minutos antes do concerto: R$ 10,00
RENÉE FLEMING Soprano
GERALD MARTIN MOORE Piano
SALA SÃO PAULO
Série Branca 7 de novembro, quarta-feira, 21h
Série Azul 8 de novembro, quinta-feira, 21h
DEBUSSY, CANTELOUBE, GRANADOS,
DE FALLA Canções
KORNGOLD, DVORÁK, VERDI, LEONCAVALLO,
CILEA Árias
PATROCÍNIO ITAIM
PATROCÍNIO
REALIZAÇÃO
CPFL ENERGIA
Grupo Promon
GOVERNO DE SÃO PAULO
CREDIT SUISSE
ESTADÃO
Cultura artística
BRASIL

A compreensão emocional da música

Entrevista com o pianista

Arnaldo Cohen

Por Leonardo Martinelli

A vida para um jovem brasileiro jamais voltaria a ser a mesma depois da noite de 1º de setembro de 1972. O pano de fundo era a etapa final do Concurso Internacional de Piano Ferruccio Busoni, na cidade italiana de Bolzano. Até hoje, trata-se de uma competição com um enorme índice de primeiros lugares não conferidos por puro rigor e capricho de seu júri, que antes daquela data já havia revelado ao mundo nomes como Martha Argerich e Jörg Demus. O protagonista de então era um pianista carioca de 20 anos de idade, que iniciara muito tarde sua profissionalização e, dado este retrospecto, tinha poucas chances de sair premiado (sua presença na final já era em si um feito notável). Após tocar os últimos acordes do *Concerto nº 3* de Beethoven, seguiram-se instantes de grande tensão e expectativa. Finalmente, uma voz em italiano anunciou: Arnaldo Cohen era o vencedor do concurso.

A data é tomada pelo próprio músico como marco zero de sua carreira, apesar de sua iniciação musical ter se dado aos 5 anos de idade, com o violino. Isso porque, antes de embarcar com a cara e a coragem para o encontro de seu destino e da confirmação de sua vocação e seu talento, Cohen passou por uma verdadeira provação: contrariando as expectativas familiares, abandonou o curso de engenharia e, formado em piano, dedicou-se exclusivamente à música, sobrevivendo como músico de orquestra e como professor de matemática e física em cursinhos pré-vestibulares.

Neste ano em que celebra 40 anos de carreira, Cohen olha para seu passado de forma serena e tranquila. Professor do reputado departamento de música da Universidade de Indiana, nos Estados Unidos, o pianista mantém uma agenda regular de apresentações no Brasil e no exterior, ao mesmo tempo que alimenta novas perspectivas para o futuro, que incluem a direção artística dos recitais da concorrida Portland Piano International Series.

Foi durante a preparação para as apresentações que fará neste mês no Rio de Janeiro, em São Paulo e na Bahia, que Arnaldo Cohen concedeu, por telefone, a seguinte entrevista para a Revista CONCERTO.

Sua premiação no Concurso Busoni, em 1972, foi um marco importante na trajetória internacional de sua carreira. Como você analisa hoje sua participação neste concurso?

Comecei minha carreira na condição de cavalo perdedor. Tinha tudo para dar errado. Larguei a faculdade de engenharia depois de uma master class com o pianista Jacques Klein, que me disse que eu tinha potencial para uma carreira, apesar de ter de melhorar muito ainda. "O senhor quer dizer carreira internacional?", perguntei para ele, que disse "sim". Para um amador como então eu era, ouvir isso foi fascinante, e passei então a romancear uma carreira. Sou filho de imigrantes e tive um início muito complicado, pois para meus pais a música era vista como uma complementação de minha formação geral. Então resolvi bancar totalmente essa minha decisão: saí de casa, fui trabalhar e estudava no tempo que restava. Foram uns cinco anos de muito sacrifício, cheguei mesmo a passar fome.

Quando soube do Concurso Busoni, senti que minha hora tinha chegado. Entretanto, o próprio Klein disse para eu não ir, que não passaria sequer da primeira prova, pois não estava preparado. Comprei minha passagem pela Alitalia em dez prestações. Uma vez lá, fui fazendo meu trabalho e, quando soube que tinha passado para a semifinal, não acreditei. Nessa etapa, os doze candidatos selecionados precisavam dar um recital solo de quase uma hora de duração e, se quisessem, podiam fazer uma pequena pausa. Eu estava tocando muito mal e resolvi fazer a pausa. Fui tomar um ar fresco, na porta dos fundos do teatro, e resolvi desistir. Devo ter dito algo em voz alta e o porteiro do teatro me disse: "Você não acha que pode tocar direito? Você não tem mais nada a perder, veio de tão longe para desistir? Vai lá e toca!".



DIVULGAÇÃO

O porteiro salvou minha vida. Voltei para o palco, troquei o banco do piano por uma cadeira meio torta que estava encostada num canto e voltei a tocar. Ao terminar, qual não foi minha surpresa ao ver a plateia inteira em pé e o próprio júri aplaudindo? Quando soube que tinha ido para a final, chorei. A coroação veio então na última etapa, quando foi anunciado meu nome como vencedor; o primeiro lugar não era concedido havia quatro anos. É por tudo isso que celebro muito os 40 anos deste prêmio, que me abriu as portas para ter uma carreira e uma vida digna.

Quais sentimentos lhe vêm à mente neste momento tão especial de sua vida?

É um momento de alegria imensa, de gratidão em relação à vida, pois ela foi mais que generosa comigo. Há quarenta anos, se alguém me dissesse que eu conseguiria sobreviver como músico, eu não acreditaria. A vida me deu muito mais que a mera sobrevivência. Claro, é preciso competência, estudo e sorte também, pois há muitos grandes artistas que não conseguiram engrenar uma carreira.

Consegui sobreviver numa selva. Por várias vezes, ao longo de todos esses anos, pensei em largar o piano. A primeira vez foi logo após o concurso, quando minha empresária na Itália morreu. Eu era tão ingênuo que não percebia a diferença entre a profissão e a arte em si. Por muito tempo, me remoí pela técnica que achava que me faltava. Trabalhei muito a questão, e de certa forma isso se virou contra mim, pois chegaram até a me chamar de "pianista técnico". Em outro momento, comecei a me perguntar muito sobre o que eu fazia, questionando se não era uma profissão meramente exibicionista; eu não queria fazer isso apenas para meu ego, pelo aplauso. Inclusive por isso me recolhi da imprensa. A cada crise dessas, estive a um passo de abandonar tudo.

Mas meu momento agora é muito feliz, inclusive pelas coisas ruins que passei, pois elas vieram pelo lado não artístico da profissão.

O que quer dizer quando fala do lado "não artístico" da profissão?

De maneira geral, os músicos são profissionais que têm de conciliar duas vidas muito diferentes. O lado não artístico é aquele que ocorre fora do palco, da batalha por um lugar para tocar, a construção de uma carreira, os contratos, as viagens etc. A outra é o fazer musical propriamente dito, a arte em questão. O problema é que, se você não tomar cuidado, é muito fácil o lado não artístico influenciar de forma ruim suas atividades como músico. Quando finalmente consegui isolar uma coisa da outra, minhas crises terminaram.

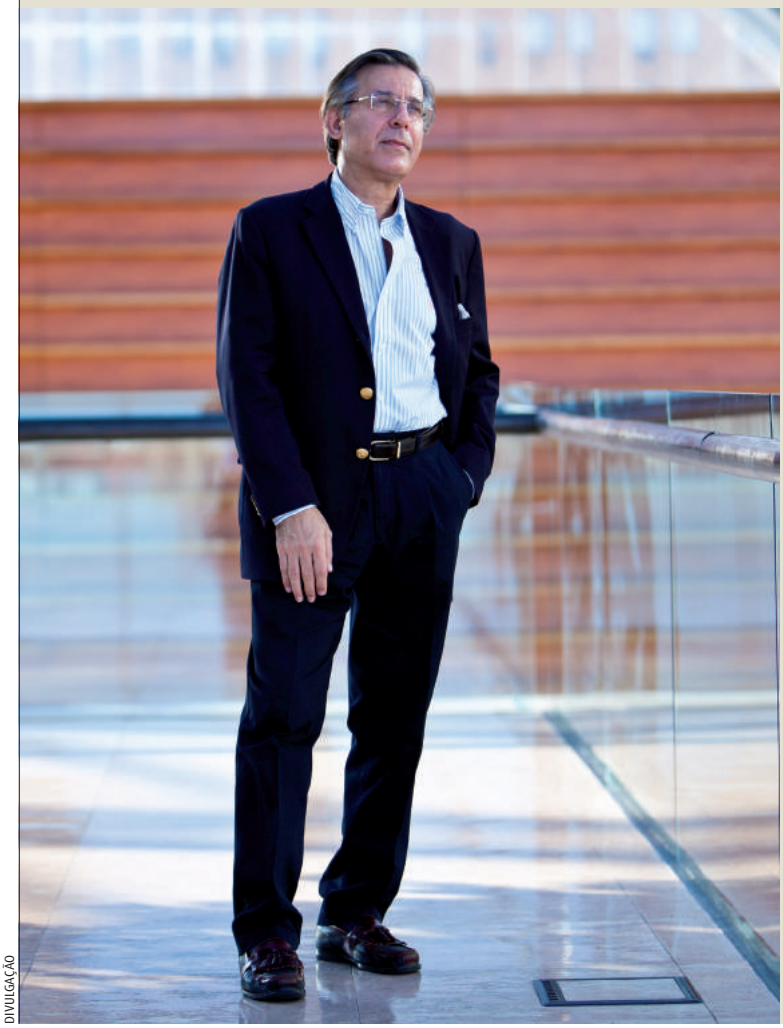
Por falar em crise, por muitos anos você fez análise. Sua experiência no divã psicanalítico influenciou sua atividade artística?

A análise foi o melhor investimento que fiz na vida e influenciou muito minha arte. Ela nos dá um grau de consciência e ajuda a diminuir a ansiedade e a aprender a lidar com as dúvidas. Ela me ajudou muito com a insegurança terrível que tinha de entrar no palco. Cheguei até a fazer duas sessões exclusivas para falar da *Sonata em si menor*, de Liszt, pois por acaso meu analista na época conhecia música.

A partir dessas sessões, esta peça passou a se preencher de significados para mim: imagine o fim da vida de uma pessoa, depois de uma existência muito rica, com todos os tipos de emoções. Para mim, esse fim de vida é o começo da sonata e, depois de seu início calmo, vem uma explosão sonora, uma espécie de

flashback em que diferentes momentos da vida vão passando um após o outro. No final, volta-se para o começo, e então vem a morte. É preciso tocar o silêncio que existe no final desta sonata, pois ele é a própria eternidade! Uma das críticas mais bonitas que tive foi de um recital na Escócia, justamente quando toquei esta sonata. Um crítico escreveu que recebi uma ovação de dez segundos de silêncio depois de tê-la interpretado.

Como você construiu o seu repertório? Até que ponto questões de ordem pragmáticas se equilibram com questões de ordem pessoal?
Isso varia, pois nós mesmos mudamos o tempo todo. No início de minha carreira, me orientei muito por aquilo que justamente não tinha e investi em obras que não sabia tocar. Como disse, achava que não tinha técnica e vi em Vladimir Horowitz parte das respostas que procurava. Por isso, fui muito influenciado pelo repertório dele, um Romantismo virtuosístico que por um tempo foi o meu universo. Depois, fui para o contrário disso.
Eu precisava me aquietar, desenvolver algo mais Claudio Arrau, e tentei, erradamente, por um período de minha vida, ser o contrário do que eu era, chegando a tocar um concerto de Brahms em longos cinquenta minutos, como para negar a virtuosidade. Tive um período mais introspectivo, quando comecei a tocar a obra de Schönberg e as últimas peças de Liszt, e a fase música de câmara, na época em que toquei com Quarteto Amadeus. Esse período foi uma verdadeira universidade para mim e me influenciou muito na escolha do repertório, mudando minha visão do piano. Hoje monto um recital como se escrevesse um livro para o público. É uma coisa muito minha. O público é uma espécie de leitor, e cada um lerá o livro de forma diferente.


DIVULGAÇÃO

E como é o processo de interpretação das obras que escolhe?
Primeiro, tento entender as coisas do meu jeito. Você tem de passar para as pessoas a convicção de que você acredita naquilo. Sempre fui contra a ideia de correr atrás daquilo que as pessoas supostamente querem ouvir. Tive um professor em Viena que me dizia que "quando você fizer uma coisa que ninguém mais faz, desconfie do que está fazendo". Mas depois, com o tempo, a gente acaba se arriscando, ousando mais, pois é importante perseguir o dado individual que toda boa interpretação musical deve ter. É importante estabelecer uma honestidade emocional por detrás daquilo que você faz.
Quando se entra no palco, você se despoja e, inconscientemente, se revela. Essa é uma das dificuldades dessa profissão, pois você expõe sua privacidade, como se ficasse nu em uma vitrine; uma nudez emocional por meio da linguagem codificada que é a música. Para mim, o aplauso não significa tudo. O que busco é estabelecer compreensão emocional com meus ouvintes.
Por isso, sou muito cético em relação às gravações e a todo o processo de cortes e edição que elas envolvem. Por exemplo, falar que um CD é *live-performance* não quer necessariamente dizer que estamos ouvindo o que se ouviu num concerto, já que antes se gravam todos os ensaios para depois preencher eventuais falhas. Com o disco e o CD criou-se uma cultura da perfeição que não condiz com meu ideal de interpretação.
A interpretação musical é como a fala humana: de repente a gente gagueja aqui e acolá, comete um erro de concordância. Nem sempre e possível falar com beleza, mas o importante é que a mensagem tenha sido transmitida.
Por isso me recusei a gravar por muito tempo. Hoje, quando entro em estúdio, procuro fazer *takes* bastante longos, para não interromper uma frase ou uma ideia musical.

Foi por isso que na década de 1970 você recusou o convite da Deutsche Grammophon para gravar um disco?
Esta recusa foi uma decisão honesta, mas também ingênua, pois eventualmente minha carreira poderia ter dado um grande salto. Naquela época, o que determinou minha decisão foi o fato de não me sentir preparado para gravar. Recusei por pura insegurança em assumir uma responsabilidade dessa. Mas não me arrependo de nada.

A propósito, numa entrevista que concedeu para nós anos atrás, você disse que seu principal desafio de carreira era tentar fazer o que gostava, ser livre e ter a possibilidade de dizer "não". Como tem enfrentado este desafio ultimamente?
Tenho cada vez mais dito meus "nãos" [risos]. Lógico, é preciso ter limites, mas um dos grandes baratos de comemorar 40 anos de carreira é que tudo na vida passa a obedecer a uma nova ordem de hierarquia. Agora está na hora de usufruir os frutos das árvores que plantei e cultivei ao longo desses anos, de dar ouvidos à pessoa física. Hoje me permito não me comprometer com coisas que estejam fora da minha sintonia. A vida é como um rio, e temos de nos permitir ser levado por ele.

Obrigado pela entrevista. ♦

Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura e Theatro São Pedro apresentam

vaimpresa.com.br

Jules Massenet

Werther



Orquestra do Theatro São Pedro

Luiz Fernando Malheiro
direção musical e regência

André Heller-Lopes
concepção e direção cênica

Renato Theobaldo
cenografia

Fábio Retti
iluminação

Marcelo Marques
figurinos

Fernando Portari
tenor – Werther

Leonardo Neiva
barítono – Werther | Albert

Luisa Francesconi
mezzo-soprano – Charlotte

Gabriella Pace
soprano – Sophie

Murilo Neves
baixo – Le Bailli

Vinícius Atique
barítono – Johann | Albert

Eduardo Trindade
tenor – Schmidt

Max Costa
barítono – Johann

Cantores do Coral Infantil do Guri Santa Marcelina

Temporada 2012

25 de novembro e 2 de dezembro, 17h
27 e 29 de novembro, 1 e 4 de dezembro, 20h

Theatro São Pedro
Rua Albuquerque Lins, 207
esquina com Rua Barra Funda • São Paulo
[11] 3667 0499 • Metrô Marechal Deodoro
www.theatrosaopedro.org.br

Ingresso Rápido [11] 4003.1212 • www.ingressorapido.com.br

Parceria

Realização

Orquestra do Theatro São Pedro

Governo do Estado São Paulo – Secretaria da Cultura

Nem contra, nem a favor, muito pelo contrário...

O termo "música erudita" não parece ter sido cunhado no Rio de Janeiro, como afirma Henrique Autran Dourado. E não é o uso do termo "música clássica" que popularizará a música de Bach, Beethoven ou Villa-Lobos. O que afasta a população dessas obras é o fato de elas serem compridas, não terem letra nem serem dançáveis

Por Flavio Silva

Henrique Autran Dourado, na Revista CONCERTO de outubro (nº 188, página 24), sustenta que foram "jeitinhos" inventados no Rio de Janeiro – como a figura do "professor de orquestra" e a do "notório saber" – que possibilitaram ganhos melhores a instrumentistas da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC e aos professores da atual Escola de Música da UFRJ. Como consequência disso, teria sido criado para esses professores, segundo o articulista, o título de "músico erudito". Assim, o termo "música erudita" teria surgido no Rio de Janeiro, embora o estado também tenha sido um dos primeiros a aposentá-lo.

Eu achava que a expressão "música erudita" havia sido criada por Mário de Andrade. Consultei dois outros membros da Academia Brasileira de Música, que manifestaram a mesma opinião. Concordamos, os três, que a indigitada expressão seria uma tradução do francês *musique savante*, que considero muito mais adequada para designar o conjunto da música europeia consolidada a partir de Leoninus, ou Perotinus, e não de *musique classique*, por sua vinculação a determinado período/estilo.

Não satisfeito, consultei notória especialista na obra de Mário de Andrade, de quem ouvi que ele já a utilizava em textos dos anos 1920, embora não seja possível afirmar que tal expressão tenha sido por ele cunhada ou traduzida. Outros intelectuais da época – Sá Pereira, Sérgio Milliet, Manuel Bandeira –, leitores de periódicos franceses, também poderiam tê-la traduzido, a partir da *musique savante*. O depoimento daquela especialista derruba as ilações de Autran Dourado quanto a uma vinculação entre o "notório saber" na EM/UFRJ e o aparecimento da malfadada música erudita: como ele mesmo assinalou, as transformações nessa escola ocorreram após 1937.

O articulista não deixou de assinalar que o termo "clássico" também pode designar uma partida de futebol ou um samba de Noel. Mas "música de concerto" tampouco é uma expressão unívoca, pois volta e meia são anunciados concertos de rock. Outra expressão ambígua é "música contemporânea", que, a rigor, só pode significar música composta hoje – qualquer música. Houve um tempo em que se pregava uma "música do nosso tempo", mas esse "tempo" era uma imposição de ideologias absolutizadas que negavam a emergência de outros tempos. A confusão terminológica segue com a categoria "música instrumental" (outra criação do país da jaboticaba), que não inclui nenhuma obra de Haydn e Beethoven, sem esquecer que nem toda a música popular brasileira é MPB...

Autran Dourado termina seu texto conclamando: "Embriagai o povo de música clássica!". Já ouvi que "música erudita" é uma expressão que afasta o povo da fruição das músicas que pretende designar. Nada tenho, porém, contra essa expressão. O que afasta a maioria da população dessas músicas é o fato de elas serem, em geral, muito compridas, sem uma melodia gostosa de acompanhar, além de não terem letra nem serem dançáveis. Sua "popularização", na forma mais praticada, consiste em pegar um trecho que tenha uma melodia agradável, fazer um arranjo qualquer para torná-la ainda mais palatável, vesti-la com uma letra para poder cantá-la e, de preferência, sapecar-lhe um ritmo dançante – o "resto" é dispensável. (Mário de Andrade, falando de Nazareth, observou que ele não gostava que seus tangos fossem dançados. Chopin, em carta à irmã na Polônia, advertiu-a de que suas mazurcas não deviam ser dançadas, mas apenas ouvidas.)

Sou do tempo em que era muito apreciada a *Tristesse*, dita de Chopin. No Brasil, as vítimas mais costumeiras desses procedimentos são a ária das *Bachianas nº 5* (mas não a segunda parte), a *Melodia sentimental* e, claro, o *Trenzinho do caipira* – ninguém é de ferro para aguentar aquelas três partes que precedem o resfolegar da locomotiva. Sem esquecer os apreciadores da *Nona sinfonia* – isto é, de uma melodia que aparece lá pela metade do quarto movimento da obra. O "resto" é muito comprido, é sempre a mesma coisa.

Lembro-me de ouvir trabalho altamente criativo e elaborado de Egberto Gismonti sobre obras de Villa-Lobos. Mas o grosso das chamadas popularizações é puro desvirtuamento da natureza própria da música clássica/erudita. Os Concertos para a Juventude organizados por Eleazar de Carvalho, ou o Projeto Aquarius, ou os concertos no Ibirapuera é que contribuíram e contribuem para que a alma dessa música possa ser apreciada por mais pessoas – o que é ótimo. E nada contra a música popular; muito pelo contrário. ♦

Flavio Silva é pesquisador em música.

Universidade de São Paulo
Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária

OSUSP

ORQUESTRA SINFÔNICA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

24 de novembro, sábado, 21h

Sala São Paulo
Praça Julio Prestes, s/nº

Concerto Bernstein, Bartók e Krieger

Regente: **Ricardo Bologna** *(Brasil)*
Solista: **Michel Bellavance** *Flauta (Suíça)*

Programa

Béla Bartók
Música para Cordas, Percussão e Celesta, BB114, Sz.106

Leonard Bernstein
'Halil' - Noturno para Flauta solo, Orquestra e Percussão

Edino Krieger
Choro para Flauta e Cordas

Béla Bartók
'O Mandarim Maravilhoso', Op.19a, BB82, Sz.73a



Compra de ingressos: Ingresso Rápido:
www.ingressorapido.com.br - Fone: **11 4003 1212**
Ingressos de R$ 12,00 a R$ 60,00 (inteira)
Bilheteria Sala São Paulo - Fone: **11 3223 3966**

Informações: 11 3091 3000 sinfonica@usp.br www.sinfonica.usp.br

PRCEU USP · OSUSP · ingresso rápido · Colégio Santa Cruz · edusp 50 anos · FUNDAÇÃO OSESP · GOVERNO DE SÃO PAULO

AQUITRO

ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

Regente Titular: Helder Trefzger
Regente Adjunto: Leonardo David

TEMPORADA 2012
NOVEMBRO





VITÓRIA - ES
14/11 - SÉRIE QUARTA CLÁSSICA -
SCHUBERT E SCHUMANN
Theatro Carlos Gomes - 20h
R$2,00 (inteira) e R$1,00 (meia).
Praça Costa Pereira, s/nº, Vitória -
Tel.: (27) 3132-8396.
- Schumann – Concerto para piano, Op. 54.
- Schubert – Sinfonia nº 4.
Solista: CRISTINA NARANJO PÉREZ, piano.
Regente: EMILIO DE CESAR.

VITÓRIA - ES
27 A 30/11 - SÉRIE CONCERTOS SINFÔNICOS - CARMINA BURANA
Theatro Carlos Gomes - 20h
R$10,00 (inteira) e R$5,00 (meia).
Praça Costa Pereira, s/nº, Vitória -
Tel.: (27) 3132-8396.
- Orff – Carmina Burana.
Solistas: CARLA DOMINGUES e PATRÍCIA EUGÊNIO, sopranos. FLÁVIO LEITE e JEAN NARDOTO, tenores. LICIO BRUNO e MARCOS ROSA, barítonos.
Participações especiais: CORO DA FAMES (Reg. SANNY SOUZA). CAMERATA IFES (Reg. HERALDO FILHO). CORO DE CÂMERA DE VITÓRIA (Reg. CLÁUDIO MODESTO). CORO INFANTIL DA FAMES (Reg. PAULO PARAGUASSÚ).
Regentes: HELDER TREFZGER e LEONARDO DAVID.

apoio: REDE GAZETA · HOTEL FAZENDA ILHA DO BOI
realização: OFES · SECRETARIA DA CULTURA · GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO

Händel (1685-1759)

George Frideric Handel

Grande nome do Barroco tardio, Georg Friedrich Händel foi um dos primeiros compositores a quebrar barreiras sociais e a experimentar, ainda em vida, reconhecimento e prestígio. Aclamado pela sociedade inglesa de seu tempo, foi sepultado ao lado de reis e cardeais, estabelecendo um novo status para o músico

Por Leonardo Martinelli

Por muito tempo, o papel que o músico ocupava na sociedade foi, de certa forma, equivalente ao conferido à própria música. Se por séculos os músicos foram tratados menos como artistas e mais como criadagem pelas elites sociais, isso se deu, em parte, por um reflexo do sentido meramente utilitário conferido à música como um todo.

No século XVIII, essa situação começou a se transformar, e coube ao compositor Georg Friedrich Händel dar o primeiro passo em uma mudança que faria dele um Artista com "A" maiúsculo, por sua vez acompanhando uma valorização sem precedentes da música na história da cultura como um todo.

UM PRODÍGIO REPRIMIDO

Naquele tempo, uma das maiores bênçãos para uma família de músicos era o nascimento de um prodígio, principalmente pelo grande potencial financeiro que uma criança com esses dons agregaria à família. Filho de um barbeiro-cirurgião, porém, o jovem Händel inicialmente encontrou muita resistência do pai para seguir seus estudos musicais em Halle an der Saale, pequena cidade no centro-leste da Alemanha, onde nasceu. Tendo conquistado uma boa posição na sociedade local, o patriarca tinha planos ambiciosos para o filho, que deveria seguir carreira em direito.

Existem muitas lendas a respeito de como Händel teria conseguido se dedicar à música frente à tamanha resistência paterna. A hipótese de que ele tenha se instruído de forma autodidata não é tão descabida, tendo em vista que a família possuía uma espineta (instrumento de teclado) e que o pai passava muitos dias longe de casa, a trabalho.

Foi aos 7 anos de idade, acompanhando o pai em uma visita ao Duque de Weissenfels, que a sorte sorriu a Georg. Na ocasião, fez uma apresentação de surpresa ao órgão da capela do duque. O pai foi orientado a investir na educação musical do filho, que então começou a estudar com o organista da igreja local, passando finalmente a ter uma instrução formal em teoria, além de se aperfeiçoar em cravo, órgão, violino e oboé.

Com a formação em Halle praticamente encerrada, Händel iniciou, logo após a morte do pai, seus estudos em direito (Freud explica...). Ao mesmo tempo, o jovem dava os primeiros passos em sua profissionalização musical como organista.

Em 1703, dispondo já de uma incipiente reputação, Händel abandonou a cidade e a dedicação ao direito para se fixar em Hamburgo, importante centro cultural da época, sobrevivendo de composições esporádicas e como músico da orquestra da ópera local, da qual logo virou diretor. Em 1705, compôs sua primeira ópera, *Almira*, em italiano, tal como era o costume em quase toda a Europa. Apesar dessas pequenas conquistas, Hamburgo não se mostrou um lugar apropriado – nem material nem musicalmente – para Händel que, em 1707, deixou a cidade rumo à fonte primordial de toda música barroca: a Itália.

ÓPERAS, ORATÓRIOS E ESPAGUETE

A estada de Händel na Itália foi relativamente curta, porém decisiva em sua carreira e formação musical. Já em janeiro de 1707

Casa da família Händel em Halle an der Saale



Händel jovem, na época em que esteve na Itália



1685 Nasce em Halle an der Saale, em 23 de fevereiro

1692 Primeiras lições formais de música

1698 Viagem a Berlim, onde entra em contato com a música de Steffani e Corelli

1703 Muda-se para Hamburgo, onde passa a tocar na orquestra de ópera

1705 Estreia sua primeira ópera, *Almira*

1707 Chega a Roma, onde começa a escrever peças sacras

1709 Estreia em Veneza a ópera *Agrippina*

1710 Viaja a Londres, onde estreia a ópera *Rinaldo*





ele se encontrava em Roma, onde logo se inseriu no meio musical que vivia uma situação inusitada. Desde o jubileu do ano 1700, o papa proibira a apresentação de óperas, o que não impediu que elas continuassem a ser praticadas de forma velada, por meio de oratórios sacros, que, apesar de seus enredos religiosos, eram compostos utilizando toda exuberância da linguagem operística.

Na Cidade Eterna, Händel compôs duas grandes peças sacras (*La Resurrezione* e *Il Trionfo del Tempo e del Disinganno*), as quais comprovam sua rápida assimilação das peculiaridades da escritura italiana. Até 1710 o compositor estrearia obras em Nápoles e em Veneza (inclusive a ópera *Agrippina*), com grande sucesso, antes de voltar para Alemanha, Hannover, atraído pelo cargo de mestre de capela da corte do Eleitor Georg Ludwig. Mas assim que assumiu o cargo, no fim de 1710, Händel pediu licença para viajar a Londres, onde lhe eram apresentadas oportunidades de trabalho financeiramente muito boas.

LONDON IS CALLING

Apesar de toda a pompa, da circunstância e dos fortes elos com a aristocracia que ainda hoje se fazem sensíveis na terra da rainha, no início do século XVIII Londres era um centro urbano sofisticado – que em breve seria o berço da Revolução Industrial – e já abrigava uma classe média relativamente abastada, ansiosa para despender seu dinheiro com delícias antes exclusivas àqueles em cujas veias corre sangue azul.

Händel aproveitou bem sua primeira estada em Londres, estreando *Rinaldo* e valendo-se do enorme sucesso que a ópera italiana então gozava na sociedade inglesa. Em 1712, Händel conseguiu nova permissão para voltar a Londres. Porém, entusiasmado com a recepção de sua música, acabou não retornando a Hannover quando a licença expirou. A situação ficou embaraçosa quando, em 1714, seu patrão alemão Georg Ludwig foi alçado à condição de Rei Jorge I da Inglaterra, na época bastante descontente com a rebeldia do músico.

Mas, tal como um Orfeu do Tâmisa, foi por meio da música que Händel conseguiu apaziguar a fúria do rei, que, encantado por sua beleza e pelo sucesso de seu criado (e, claro, contando com o auxílio de admiradores de ambos os lados), acabou por perdoar o compositor e incentivá-lo a desenvolver carreira em solo inglês.

Apesar do apoio da realeza, a vida de Händel em Londres foi marcada não apenas por seu talento musical, mas também por seu empreendedorismo. Além de compor, o artista passou a atuar como empresário, tendo participado da criação da Royal Academy of Music (então entidade particular) e da realização de diversas temporadas líricas e de concertos. Atento aos novos tempos, Händel praticamente reinventou a linguagem do oratório, voltando-o para a classe média inglesa, no qual, além de ter as partes cantadas em um inglês acessível para o povo, assimila alguns elementos da prática musical anglicana, em especial a escrita coral. É isso que podemos ouvir em obras-primas do gênero, como *O messias*, *Judas Maccabaeus* e *Jephtha*, entre outras – criações que ajudaram a fixar seu nome no panteão das grandes personalidades da Inglaterra e de toda história da música. ♦

1717
Estreia *Música aquática*, pivô de sua conciliação com o Rei Jorge I
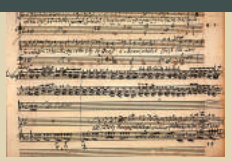
Handel (esq.) e o Rei Jorge I no Rio Tâmisa, em pintura de 1717



1719
Participa da fundação da Royal Academy of Music

1735
Funda a ópera do Covent Garden

Manuscrito de *O Messias*



1741
Estreia em Dublin, na Irlanda, o oratório *O Messias*

1749
Estreia de *Música para os reais fogos de artifício*

Caricatura de Händel, 1754, feita por Joseph Goupy



1750
Compõe sua última ópera, *Alceste*

Túmulo de Händel na Abadia de Westminster



1759
Morre em Londres, em 14 de abril

IMAGENS: REPRODUÇÕES

Que tal deixar de empalhar as obras-primas do passado?

Equilibrar passado e presente parece ser meta inalcançável, mas devemos tentar a todo custo porque precisamos abrir espaço para imaginarmos o futuro

Por João Marcos Coelho

Para que servem as efemérides? Esta pergunta sempre me incomodou. E por vários motivos. Primeiro, porque elas acabam fornecendo o vetor das programações de concertos em geral. Em seguida, porque, como em geral as efemérides badaladas envolvem compositores muito conhecidos e já incensados como grandes gênios, os programadores de concertos terminam por enfatizar o que normalmente já se toca nas salas de concerto. Ou seja, é mais do mesmo. A quem interessam as efemérides? Em primeiro lugar, à indústria da reprodução fonográfica, que esfrega as mãos lançando mamutes com as obras integrais do homenageado. Em seguida, aos músicos, que não precisam se dar ao trabalho de aprender novas partituras, podem ligar o piloto automático, pois repetirão as mesmas obras-primas de sempre. E, finalmente, ao público, porque, nutrido e fortalecido na repetição de obras-primas, ele quer mesmo é reouvi-las infinitamente.

O círculo vicioso completa-se com uma derradeira constatação. Homenageamos apenas os compositores mortos; de preferência, mortos há bastante tempo. A máxima de que compositor bom é compositor morto vale mais que nunca. Exemplos? Vamos tomar este ano mesmo, 2012. Os maiores homenageados foram Debussy (150 anos de nascimento) e Ravel (75 anos de morte). No Brasil, comemoramos também o centenário de nascimento do maestro Eleazar de Carvalho e os 90 anos de Gilberto Mendes.

Estranhas comemorações, que se limitaram, no caso dos compositores franceses amplamente consagrados, à execução de suas obras; no caso dos brasileiros, Eleazar não teve sequer uma gravação sua lançada de modo digno (e olhem que ele gravou com as maiores orquestras do planeta, e estes fonogramas estão disponíveis). A Gilberto Mendes só foram dedicados artigos na imprensa (a exceção fica por conta do CD da Osesp, que atrasou e deve sair em 2013).

Para ficar só em dois nomes que passaram praticamente ao largo das comemorações porque são muito recentes e/ou incomodam nossos ouvidos anestesiados, lembro que 2012 também marca os centenários de nascimento de John Cage e Conlon Nancarrow. O primeiro deles é muito conhecido – mas o máximo que uma de nossas orquestras, a OSB, fez por ele foi interpretar o célebre *4'33"*. De Nancarrow, muito menos conhecido fora da tribo contemporânea, nem se falou.

Mas não devemos nos culpar excessivamente. "O passado está em todos os lugares", como bem argumenta o geógrafo David Lowenthal no clássico livro *O passado é um país estranho*. Ele cita uma frase sintomática de um personagem de *Cards of Identity*, romance do escritor inglês Nigel Dennis de 1955: "Desenvolvemos técnicas de conservação que deixariam mudos nossos antepassados. Nós, modernos, investimos tão intensamente os recursos de nossa ciência na taxidermia que não há praticamente nada que, embora morto, esteja mais vivo hoje que no passado, quando de fato estava vivo".

O que isso quer dizer (e estou pensando sempre na música) é que essa obsessão pelo passado de hoje não existia até o advento da chamada indústria cultural e do cânone dos grandes compositores e das obras-primas, que se instalou na música europeia durante todo o século XIX. Como demonstra o historiador William Weber em *A grande transformação do gosto musical – os programas de concertos de Haydn a Brahms* (Ed. Cambridge, 2008), no início do século XIX as orquestras interpretavam 90% de autores vivos e 10% de mortos; a equação inverteu-se no final daquele século, quando apenas 10% dos compositores interpretados eram vivos. Por isso, nos últimos cem anos temos vivido como taxidermistas, empalhando o passado como se assim pudéssemos nos apossar dele. Sem dúvida, é um modo de manter o público refém de uma nostalgia que, afinal, já nos habita desde sempre. Equilibrar passado e presente parece ser meta inalcançável, mas devemos tentar a todo custo porque precisamos abrir espaço para imaginarmos o futuro. É isso o que nos mantém vivos.

Diante disso tudo, quero fazer uma sugestão aos nossos mui dignos programadores das orquestras e dos grupos musicais brasileiros para 2013. Por que não sair da zona de conforto? Por que não encomendar obras a jovens compositores brasileiros – e quando digo jovens, é isso mesmo que quero dizer, criadores entre os 30 e os 40 anos, não os consagrados de mais de 50, já entronizados nas universidades – espelhadas em determinadas criações dos homenageados?

Teremos duas "big" efemérides: os 200 anos de nascimento de Giuseppe Verdi e Richard Wagner. Ninguém mais que estes dois grandes compositores foi capaz de reinventar a ópera, em direções divergentes, ambas igualmente geniais. Se Verdi é com certeza o maior talento lírico do século XIX, Wagner foi o mais ousado com sua obra de arte total.

Os jovens compositores brasileiros se lançariam a encomendas espelhadas nas obras destes gênios com um apetite imenso. Teriam a tão ansiada – e rara – chance de escrever para vozes e grande orquestra. Nossa vida musical ortodoxa não pode lhes negar esse direito. ♦



GALVÃO

FOTO: ELZA LIMA

O GOVERNO DO PARÁ
APRESENTA

XI FESTIVAL DE ÓPERA DO THEATRO DA PAZ

DE 17 DE OUTUBRO A 1 DE DEZEMBRO DE 2012 - BELÉM-PARÁ

MASCAGNI: CAVALLERIA RUSTICANA (17, 19 E 20/10)
HUMPERDINCK: JOÃO E MARIA (01, 03 E 04/11)
STRAUSS: SALOMÉ (24, 26 E 28/11)
RECITAIS: 25/10 E 25/11
AMAZÔNIA JAZZ BAND: QUANDO O JAZZ ENCONTRA A ÓPERA (31/10)
GRANDE CONCERTO DE ENCERRAMENTO AO AR LIVRE (01/12)

REALIZAÇÃO

APOIO

ACADEMIA PARAENSE DE MÚSICA

THEATRO DA PAZ

SECULT

Secretaria Especial de Promoção Social

GOVERNO DO PARÁ



Paulo Szot

DIVULGAÇÃO

Queridinho da Broadway, sucesso no Metropolitan Opera e com uma agenda intensa de concertos que inclui algumas das mais importantes casas de ópera do mundo, o barítono Paulo Szot é hoje certamente o cantor brasileiro de mais destacada carreira no exterior. Neste mês, ele se apresenta em Belo Horizonte, com a Filarmônica de Minas Gerais (dia 20), e em recital em São Paulo, pela série da Tucca (dia 27)

Por Camila Frésca

Há tempos que a agenda de Paulo Szot anda intensa e concorrida: pelo menos desde 2008, quando explodiu na Broadway como protagonista do musical *South Pacific*, ele tem se apresentado em algumas das mais importantes casas de ópera do mundo e conquistado admiração por sua competência e seu carisma. Paulistano criado em Ribeirão Pires – pequeno município na região metropolitana de São Paulo –, Szot é filho de imigrantes poloneses que encontraram na música e na dança um meio de preservar suas tradições. Tradições essas que foram passadas aos cinco filhos do casal: Janina, Maria Lucia, Jan, Luciano e o caçula Paulo, nascido em 1969. Não por acaso, todos envolveram-se profissionalmente com a música. "Quando criança, o interesse maior dos meus pais era saber como é que estávamos indo na escola de música. É claro que eles se interessavam em saber da escola normal, mas o importante mesmo era acompanhar nosso progresso na música", relembra Szot, que estudou piano e violino além de praticar o canto coral.

NA POLÔNIA: DANÇA, A JANELA PARA O MUNDO

A prática e a escuta da música foram tão presentes em sua formação que ficaram embutidas em sua personalidade. Por isso mesmo, a atividade não foi sua primeira opção quando, no final da adolescência, teve que decidir por uma profissão. "Meus colegas diziam: eu vou ser médico, engenheiro. E eu não sabia o que ia ser. Até então eu tinha a música como algo muito forte em mim, mas não a tinha como uma profissão. No meu colégio eu não ouvia ninguém dizer 'eu vou ser músico'. Tentei escolher alguma coisa, prestei vestibular para medicina, mas não passei."

Nessa mesma época, seu pai ficou sabendo que a Polônia estava dando bolsas de estudo para filhos de poloneses que viviam no exterior. Paulo se animou, cumpriu os requisitos e ganhou uma bolsa para estudar polonês e, em seguida, fazer um curso universitário de sua escolha. Partiu então para uma viagem digna de romance: aos 18 anos embarcou, no porto de Vitória, em um navio cargueiro rumo à Polônia – "era o que

os meus pais podiam pagar", explica. Após 23 dias de viagem, ele desembarcou numa Polônia comunista e de cara deparou-se com uma série de dificuldades. "O que me segurou lá e não me deixou desistir foi a identificação com a cultura. Logo que cheguei, percebi a música tão presente na sociedade, entre os jovens, que me senti confortável, embora a situação de vida das pessoas fosse muito difícil." Paulo logo entrou para o coro e o grupo de dança – outra atividade que ele cultivava desde o Brasil – da Universidade Jaguelônica, em Cracóvia: "Eu me apaixonei ao ver todas aquelas pessoas da mesma idade que a minha dançando. No Brasil, era complicado dizer que gostava de dançar, então foi muito importante ver e entender que muita gente pensava como eu".

Dedicou-se então aos estudos decidido a ser bailarino profissional. Cerca de dois anos após sua chegada, porém, um acidente fez com que tivesse que readequar sua meta. Uma lesão no joelho o obrigou a parar de dançar: "O médico me disse que, se quisesse continuar andando, eu teria que parar de dançar. Foi um choque e, a partir de então, segui apenas com a música".

Paulo explica que, apesar de cantar no coral, nunca havia se enxergado como um cantor. Mas foi também na Polônia que pela primeira vez ouviu palavras de estímulo a respeito de sua voz e de seu potencial. "Quando a dança deixou de ser uma possibilidade a seguir, a música e o canto se tornaram meu único alvo. Foi o momento em que eu quis realmente apostar nisso e ver onde ia dar." Ele então mergulhou nas aulas e logo passou a participar de concursos. Não demorou para conseguir o primeiro emprego, aos 21 anos, integrando o conjunto estatal Slask, especializado em música polonesa. "Era uma situação meio esquisita: um brasileiro contratado para cantar em um grupo estatal que cantava somente músicas polonesas, para representar a Polônia no exterior. Mas esse foi meu primeiro emprego como cantor profissional."

A passagem pelo grupo foi breve e, em 1995, Paulo Szot já estava retornando ao Brasil, decidido a entrar no mundo da ópera. Nesse mesmo ano, participou do Concurso Pavarotti, promovido pelo próprio tenor e que teve eliminatórias no Rio de Janeiro. Paulo foi um dos nove jovens cantores selecionados na cidade para participar da final na Filadélfia. Não saiu vencedor, mas passou alguns meses nos Estados Unidos e no Canadá, estudando, até que seu irmão, Jan Szot, que já cantava no Teatro Municipal de São Paulo, avisou-o sobre a abertura de vagas no Coral Lírico. Aprovado, Szot pôde aprender com o maestro Zaccaro, regente do coro, mas também travar contato com o maestro Luiz Fernando Malheiro, que teria papel fundamental em sua carreira. "Malheiro me ouviu numa audição e me propôs ser o protagonista do *Barbeiro de Sevilha* que seria encenado no ano seguinte. Eu fiquei surpreso, perguntei se ele tinha certeza daquilo – na época eu já estava muito feliz em cantar como coralista do Teatro Municipal. Ele disse que sim, que sabia que eu ia fazer muito bem. E foi assim que começou minha carreira de solista."

Assim, em 1997, Paulo Szot fazia sua estreia como cantor de ópera como Fígaro, no Municipal de São Paulo. Também decidiu largar o emprego como coralista, após permanecer apenas um ano. "Quando saí do coro muita gente dizia que eu não devia abrir mão da segurança de um emprego fixo. Mas eu tinha alguns convites e senti que realmente era o que eu devia fazer."

CRISE, MOMENTO DE TRANSFORMAÇÃO

Da estreia no *Barbeiro de Sevilha* até o início dos anos 2000, Szot participou com sucesso de montagens operísticas – *La bohème*, *Carmen*, *Don Giovanni*, entre outras –, principalmente em São Paulo, mas também no Rio de Janeiro e no Festival Amazonas de Ópera. Contudo, por volta de 2001, iniciou-se no país uma escassez de produções líricas que duraria vários anos e deixaria os cantores brasileiros em difícil situação. "Foi então que comecei a pensar seriamente em tentar uma carreira no exterior", conta. Mais uma vez, o maestro Malheiro mostrou-se fundamental ao insistir para que o agente norte-americano Bruce Zemsky, durante suas férias no Brasil, ouvisse o talentoso barítono. "Cantei para ele, que gostou e me levou para os Estados Unidos para fazer uma série de audições. O primeiro teatro em que audicionei foi onde consegui o primeiro contrato, o New York City Opera", lembra. E foi em uma montagem de *Carmen*, em 2003, que Paulo Szot estreou em palcos internacionais. De lá para cá ele já se apresentou como solista na Ópera de San Francisco, Canadian Opera Company, Teatro Liceu de Barcelona e Opera de Marseille, entre outras.

A carreira ia bem, mas o amplo reconhecimento como cantor lírico só viria após uma ousada opção: atuar em um musical da Broadway. Enquanto participava de uma montagem de *Così fan tutte*, em Nice, Szot ficou sabendo das audições para a primeira remontagem do musical *South Pacific*, estreado em 1949 e de autoria da dupla Rodgers e Hammerstein. "Lá fui eu enfrentar mais uma audição... Mas eu estava descompromissado, pois considerava que minha carreira já estava numa posição bacana. Se desse certo, seria algo legal, novo; mas se não desse não teria o menor problema." Paulo passou pela primeira "peneira", da qual participaram aproximadamente duzentos candidatos, e foi chamado para uma segunda audição, na qual concorreu com cerca de uma dúzia de cantores pelo papel do francês Emile de Becque – protagonista da história, que se passa numa ilha do Pacífico durante a Segunda Guerra Mundial.

Mais uma conquista e, em abril de 2008, Paulo Szot estreava a nova versão de *South Pacific*, no Lincoln Center Theater. A partir de então, ele entraria em um ritmo pesado que, durante dois anos e meio, incluiria oito apresentações semanais, com apenas uma folga na semana. Mas tamanho esforço teria recompensas à altura: considerada impecável pela crítica, a montagem de *South Pacific* foi um sucesso de público e conquistou diversos prêmios. Só Szot recebeu, por sua performance, os prêmios Outer Critics Circle, Theatre World, Drama Desk e o prestigiado Tony, maior prêmio do teatro norte-americano. Logo no início da temporada, a jornalista Jesse Green, do *The New York Times*, publicou uma matéria explicando por que Szot era a pessoa ideal para o papel de Emile de Becque – na verdade, ele seria ainda mais adequado do que o barítono Ezio Pinza, para quem o papel foi originalmente composto. Ela afirma que, embora a reação usual das pessoas ao ouvir o nome do cantor brasileiro que debutava na Broadway era perguntar "quem?", "nem mesmo os maiores nomes do teatro musical teriam satisfeito todas as expectativas que surgem com um papel difícil em um amado musical visto em Nova York apenas algumas vezes".

ÓPERA X MUSICAL

"O que interessa em um musical é a expressão, não a perfeição", Paulo começa explicando quando lhe pergunto quais são as diferenças essenciais entre a ópera e o musical, a despeito de ambas envolverem o canto e a ação dramática. "No mundo da ópera a perfeição está em primeiro lugar. Você tem que dar todas as notas afinadas, ter a voz limpa e cantar o que está escrito. No musical, a perfeição não é importante. É claro que existe um ótimo nível a ser seguido, mas se o cantor falhar em uma nota, desafinar ou ficar rouco no meio de uma frase não tem tanta importância, desde que ele seja expressivo e incorpore aquilo

ao personagem. Existe essa liberdade e isso foi muito difícil de entender no início." Paulo esclarece ainda que, para ajudar o cantor nesses momentos em que a voz cansa, existe todo um sofisticado sistema de microfonação individual que pode ser acionado, além da amplificação geral que existe.

Quando decidiu enveredar pelo mundo dos musicais, várias pessoas o desaconselharam a seguir tal caminho, alegando que não seria bom para sua imagem de cantor lírico e que o esforço poderia arruinar sua voz. "Mas eu nunca acreditei que a experiência pudesse ser prejudicial. Eu queria fazer, era uma certeza, uma verdade absoluta dentro do meu coração", revela. O fato é que nem mesmo ele poderia imaginar quão benéfica a passagem por *South Pacific* seria para sua carreira: abriu-lhe as portas principais do Metropolitan Opera House de Nova York. Paulo já havia trabalhado no Met antes, em duas ocasiões, como "cover" – o cantor que, numa eventualidade, está pronto para substituir o principal. Com o sucesso de *South Pacific*, o diretor do Met foi assistir-lhe e surgiu o convite para fazer o protagonista de *O nariz*, ópera de juventude de um ousado Shostakovich. "*O nariz* é complicadíssima", conta Szot. "Levei mais de um ano para aprender a música, e tinha épocas em que pensava 'meu Deus, não é possível, eu sou músico, cresci ouvindo e estudando música, e no entanto essa música não entra na minha cabeça'."



Paulo Szot em cena do musical *South Pacific*, produção da Broadway de Nova York, que lhe rendeu importantes prêmios e prestígio internacional

DIVULGAÇÃO / JOAN MARCUS

Some-se a essa dificuldade o fato de Szot estudar a obra ao mesmo tempo que se apresentava no musical oito vezes por semana. Mas tal esforço não foi em vão: montada pela primeira vez no Met e com orquestra e coro da casa regidos por Valery Gergiev, *O nariz* foi um grande sucesso, que veio dar de vez visibilidade a sua carreira, colocando-o como um dos barítonos em ascensão na atualidade. "Foi um grande marco fazer sucesso no Metropolitan, que é uma das maiores casas de ópera do mundo. Isso te leva a um outro patamar na carreira e evita muita coisa: evita, por exemplo, você fazer audições para o resto do mundo. É bacana, uma conquista que levou muitos anos", comemora.

Para o jornalista especializado em ópera João Luiz Sampaio, "Paulo Szot tem técnica sólida aliada à forte presença cênica e a uma musicalidade que permitiu a ele, mantendo-se fiel às possibilidades de sua voz, explorar um amplo e diversificado repertório. Essas características fizeram com que a voz amadurecesse de modo natural, ganhando corpo e cores mais escuras, o que não apenas oferece maior expressividade às interpretações, como aos poucos pode abrir novas possibilidades de repertório".

Depois da experiência de *O nariz*, Paulo Szot já se apresentou na Opera Garnier, em Paris, e em duas outras produções do Met: *Carmen* e *Manon*, além de diversos outros compromissos pelo mundo. A longa conversa que tivemos para essa matéria, por exemplo, foi feita pela internet, já que ele estava em Nova York entre dois compromissos: acabara de se apresentar num *Don Giovanni*, na ópera de Washington, e se preparava para um recital de canções eruditas e populares no Carnegie Hall, com a New York Pops Orchestra. Esse, aliás, é mais um viés que se abriu em sua carreira, e ele tem feito shows em que interpreta jazz, bossa nova e canções norte-americanas. É um repertório parecido com esse, acrescido de música sinfônica, que o público paulistano poderá conferir.

RECARREGANDO AS BATERIAS

Ao contrário do que seria de se esperar, Paulo Szot não vive em Nova York, mas, quando a agenda de "cigano" permite, retorna a seu refúgio, uma chácara em Ribeirão Pires, com muitos animais silvestres e quatro cachorros. "Eu sempre gostei da natureza, ela me ajuda a repor as energias. A gente está sempre doando, e a natureza tem esse poder de nos restaurar." Recluso, de fala calma e aparentemente nada deslumbrado com o momento privilegiado que desfruta, ele enumera como atividades prazerosas, fora da música, fazer caminhadas em parques e relaxar em praias tranquilas do Caribe. "Com o sucesso várias coisas acontecem, mas ele tem dois lados. É claro que é muito bacana ser reconhecido e trabalhar em casas tão prestigiadas. Mas, por outro lado, as responsabilidades aumentam. O público quer ver o artista do Metropolitan, o ganhador do Tony, e com isso o nível de exigência e de estresse é muito maior."

Com uma agenda que já conta com compromissos até 2015, Paulo Szot lamenta não poder se apresentar tanto no Brasil, basicamente pela impossibilidade de nossas entidades planejarem com tal antecedência. "Estou há tempos com vontade de cantar no Brasil. Aliás, minha mãe quase me mata por eu estar há tanto tempo longe... Morro de saudades do calor do público e estou muito feliz em poder cantar em Belo Horizonte e em São Paulo."

Estas serão, sem dúvidas, oportunidades importantes para quem quiser conferir o desempenho deste excelente cantor. Em 2013, por enquanto, não há compromissos seus confirmados por aqui. Mas já se sabe que Paulo Szot volta ao Metropolitan com *O nariz* e faz sua estreia num palco mítico: o do teatro La Scala, em Milão. ♦



Venha ao lançamento do CD Caminhos Sonoros
Centro de Educacional de Mairiporã
Rua Tabelião Passarela, 850, Centro - Mairiporã
Dia 21 de novembro de 2012 às 20h

Participação de: *Anderson Camargos Pêgo, Alessandra Giovanolli, Carolina Sobral, Denis Rosa, Fernando Rainho Avila, Helvio Mendes, Ivan Nascimento, Larissa Costa, Lucas Metler, Mayara Piovezan, Michele Shieh, Murilo Emerenciano, Naira Poloni, Patricia Perez, Rhodner Bezerra do Nascimento, Ricardo Paraíso e Coral Caminhos Sonoros.*

Obras de: *Albéniz, Aquino, Arnold, Bach, Gregson, Halffter, Honegger, Fauré, Nepomuceno, Paraíso, Ropartz, Schubert e Villa-Lobos.*

Registro do Passeio Sonoro e paisagens sonoras de Mairiporã: *Cecilia Miglorancia*

Coordenação: *Anna Claudia Agazzi e Alvise Migotto*

Caminhos Sonoros
Plantando Sementes Musicais

Curta nossa página no
www.caminhossonoros.com.br
Informações: 5102 4396

Patrocínio Holcim | Realização | Apoio | Produção

Projeto realizado com o apoio do Governo de São Paulo, Secretaria de Estado da Cultura, Programa de Ação Cultural 2012

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

Parque

Acervo

Concertos

Cursos

Palestras

Salão de Chá

PRESTIGIE-NOS COM SUA VISITA

Av. Morumbi, 4077
Fone: 3742-0077
www.fundacaooscaramericano.org.br
São Paulo - SP

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

Mozarteum Brasileiro

TEMPORADA 2013 ASSINATURA

Oito concertos internacionais, com vantagens que só o Assinante Mozarteum tem. Reserve já a sua.

VESSELINA KASAROVA, mezzo-soprano
CAMERATA BERN
Florian Donderer, direção e violino
02* e 03 abr Sala São Paulo

LITHUANIAN NATIONAL SYMPHONY ORCHESTRA
Vladimir Lande, regente Xiayin Wang, piano
13* e 14 abr Sala São Paulo

QUARTETO CURTIS ON TOUR
Roberto Diaz, direção e viola
29* e 30 abr Sala São Paulo

MENUHIN TRIO
Leonard Elschenbroich, direção e violoncelo
18* e 19 jun Sala São Paulo

DEUTSCHE KAMMERPHILHARMONIE – Bremen
Paavo Järvi, regente Hilary Hahn, violino
O ciclo das nove sinfonias de Beethoven
01 ago Sinfonias nº 1, 2 e 3 – Theatro Municipal de São Paulo
02 ago Sinfonias nº 4 e 5 – Theatro Municipal de São Paulo
03 ago Sinfonias nº 6 e 7 – Sala São Paulo
04 ago Sinfonias nº 8 e 9 – Sala São Paulo
O assinante escolhe o programa que quer ouvir.

ANIA VEGRY, soprano & ARTE ENSEMBLE
Kathrin Rabus, direção e violino
03* e 04 set Sala São Paulo

NDR SINFONIEORCHESTER – Hamburg
Thomas Hengelbrock, regente Hyun-Jung Lim, piano
28 set Matinée para crianças – Auditório Ibirapuera
29 set Ar Livre – Auditório Ibirapuera / Plateia Externa
30* set e 01 out Sala São Paulo

BUCHAREST SYMPHONY ORCHESTRA
Benoit Fromanger, regente Erik Schumann, violino
04* e 05 nov Sala São Paulo

apoio de mídia: BRAVO! | O ESTADO DE S. PAULO | CULTURA | CULTURA

apoio institucional: ProAC | Governo do Estado São Paulo | Ministério da Cultura | Brasil

Programação sujeita a alterações.
**Apresentação para Assinantes.*

Informações e vendas Mozarteum Brasileiro (11) 3815 6377 www.mozarteum.org.br



CELEBRANDO A EXCELÊNCIA

O editor-chefe da *Gramophone* James Jolly explica como o rigoroso processo de julgamento selecionou os vencedores dos prêmios Gramophone Awards 2012 de um ano particularmente rico em gravações

Os *Gramophone Classical Music Awards* de 2012, conferidos neste ano em associação com a EFG International e Steinway & Sons, são a culminação não apenas de um processo de votação longo e rigoroso, mas também de um ano bastante rico em gravações de música clássica. O leque de música oferecido neste ano foi impressionante – ao lado do repertório "básico", como as sinfonias de Beethoven, aparecem obras corais de Tomás Luis de Victoria e as quatro sonatas para violino de Charles Ives.

Os *Gramophone Awards* foram lançados em 1977 e, ao longo dos 35 anos seguintes, tornaram-se um dos árbitros mais influentes e respeitados da qualidade musical em gravação. Muitos registros extraordinários – o *Concerto para violino* de Elgar por Nigel Kennedy, a *Nona* de Mahler de Herbert von Karajan, as sinfonias de Schubert de Claudio Abbado e o Schumann do Zehetmair Quartet, entre outros – foram reconhecidos como clássicos e, desde então, ostentaram esse status. E na fornada deste ano tem alguns que provavelmente vão se tornar versões de referência.

Neste ano, o processo básico de votação praticamente não sofreu alteração, mas houve uma inovação significativa: em vez de convidar as gravadoras para indicar parte de seus lançamentos anuais para formar a lista inicial, nós assumimos essa tarefa. De uma extensa lista de todas as gravações resenhadas no curso de um ano (de 1º de junho de 2011 a 31 de maio de 2012), elaboramos, baseados em suas críticas na *Gramophone*, uma seleção de cerca de 750 gravações; o interessante é que foi quase o mesmo número que teria sido indicado pelo "método antigo".

Essa longa lista inicial, dividida em gêneros específicos, circulou repartida entre as diversas equipes da crítica especializada – em outras palavras, CDs de ópera e recital para os críticos de vocal/ópera, gravações de piano para os especialistas em teclado, e assim por diante. Os críticos, então, reduziram essas listas a seis álbuns por categoria; essa foi a primeira rodada. A partir daí, qualquer crítico de qualquer equipe podia palpitar em tantas categorias quantas desejasse. Todos os discos que estavam competindo foram enviados aos críticos com cerca de dois meses e meio de antecedência, para que pudessem ser ouvidos antes da votação, no final de julho. Esses votos produziram os vencedores de cada categoria. Depois de ouvir todos os discos vencedores, um grupo de críticos reuniu-se na redação da *Gramophone* e, após uma manhã de debates, escolheu a Gravação do Ano.

Esperamos que vocês gostem de explorar as gravações tanto quanto nós e que muitas delas se tornem parte querida de suas coleções. (Tradução dos textos da *Gramophone*: Irineu Franco Perpetuo)

PRÊMIOS ESPECIAIS

Veja abaixo os prêmios especiais conferidos pelo *Gramophone Awards* em 2012:



PRÊMIO SELO DO ANO
Naïve, um inovador selo francês com um estilo próprio muito bonito.



PRÊMIO JOVEM ARTISTA DO ANO
Benjamin Grosvenor, um brilhante jovem pianista britânico que já está sendo comparado aos grades mestres.

DECCA/SUSSIE AHLBURG, TULLY POTTER COLLECTION

PREMIADOS

Confira a seguir as gravações premiadas do *Gramophone Awards 2012*

BARROCO INSTRUMENTAL



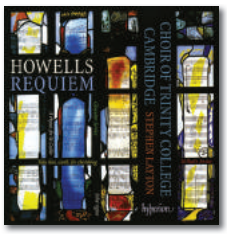
BACH ORCHESTRAL SUITES
Freiburg Baroque Orchestra / Gottfried von der Goltz
Producer Martin Sauer
Engineer René Möller
Harmonia Mundi F b HMC90 2113/14 (1/12)

MÚSICA DE CÂMARA



SCHUMANN COMPLETE WORKS FOR PIANO TRIO
Christian Tetzlaff *vn* **Tanja Tetzlaff** *vc* **Leif Ove Andsnes** *pf*
Producer John Fraser
Engineer Arne Akselberg
EMI M b 094180-2 (7/11)

CORAL



HOWELLS REQUIEM
Choir of Trinity College, Cambridge
Stephen Layton
Producer Adrian Peacock
Engineer David Hinitt
Hyperion F CDA67914 (6/12)

CONCERTO



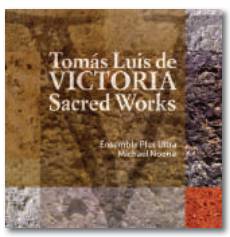
BEETHOVEN. BERG VIOLIN CONCERTOS
Isabelle Faust *vn*
Orchestra Mozart
Claudio Abbado
Producer Martin Sauer
Engineer Philipp Knop
Harmonia Mundi F HMC90 2105 (3/12)

CONTEMPORÂNEO



RAUTAVAARA PERCUSSION CONCERTO. CELLO CONCERTO NO 2
Colin Currie *perc* **Truls Mørk** *vc* **Helsinki PO / John Storgårds**
Producer Seppo Siirala
Engineer Enno Mäemets
Ondine F ODE1178-2 (4/12)

MÚSICA ANTIGA



VICTORIA SACRED WORKS
Ensemble Plus Ultra
Michael Noone
Producers and Engineers Adrian Hunter, Albert Moraleda, Philip Hobbs & Julia Thomas
Archiv S j 477 9747AB10 (11/11)

HISTÓRICO



CHOPIN ETUDES, OPP 10 & 25 (R1960)
Maurizio Pollini *pf*
Producer Peter Andry
Engineer Neville Boyling
Remastering engineer Paul Baily
Testament M SBT1473 (1/12)

INSTRUMENTAL



CHOPIN. LISZT. RAVEL PIANO WORKS
Benjamin Grosvenor *pf*
Producer Simon Kiln
Engineer Arne Akselberg
Decca F 478 3206DH (10/11)

ÓPERA



BEETHOVEN FIDELIO
Stemme; **Kaufmann**; **Lucerne Festival Orchestra / Claudio Abbado**; Producer Sid McLauchlan
Engineers Jonathan Stokes & Neil Hutchinson
Decca M b 478 2551DH2 (9/11)

ORQUESTRAL



MARTINU SYMPHONIES NOS 1-6
BBC Symphony Orchestra / Jiri Belohlávek
Producer Ann McKay
Engineers Neil Pemberton, Susan Thomas & Philip Burwell
Onyx B c ONYX4061 (10/11)

RECITAL (Patrocinado por Mrs Joan L Jones)



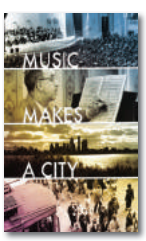
"ARIAS FOR GUADAGNI"
Iestyn Davies *counterten* **Arcangelo / Jonathan Cohen**
Producer Adrian Peacock
Engineer David Hinitt
Hyperion F CDA67924 (8/12)

VOCAL SOLO



"SONGS OF WAR"
Simon Keenlyside *bar* **Malcolm Martineau** *pf*
Producer **Mark Brown**
Engineer Julian Millard
Sony Classical F 88697 94424-2 (2/12)

DVD DOCUMENTÁRIO



"MUSIC MAKES A CITY"
A film by Owsley Brown III and Jerome Hiler
Owsley Brown F b ◊ 811063011090 (12/11)

DVD PERFORMANCE



BRUCKNER SYMPHONY NO 5
Lucerne Festival Orchestra
Claudio Abbado
Directed by Michael Beyer
Accentus F ◊ ACC20243 (8/12)

PRÊMIO ESPECIAL HISTÓRICO



VÁCLAV TALICH – LIVE 1939
Smetana Má vlast
Czech Philharmonic Orchestra / Václav Talich
Remastering engineer Jan Lžicai
Supraphon F b SU40652 (11/11)



ARTISTA DO ANO

Tão sensacional no estúdio de gravação quanto no teatro de ópera, Joseph Calleja teve um ano muito especial, como reconheceram os leitores da *Gramophone* ao votar nele como vencedor deste prêmio

Vencedor
Joseph Calleja, tenor

Com apenas 34 anos, Joseph Calleja marcou presença – um tenor de distinção incomum, cuja elegância e o senso de estilo não deixam a desejar no cenário operístico atual. Parece natural que ele vença o prêmio de Artista do Ano agora, depois de uma temporada 2011-12 de alto nível, que começou com o concerto do Prêmio Nobel da Paz, em Estocolmo, em 2011, e foi coroada com o convite único para cantar "Rule, Britannia!" na última noite do Festival Proms.

Não há cantor que merecesse mais. Os eleitores do *Gramophone Award* podem dar tapinhas nas costas uns dos outros, felicitando-se por ter escolhido um artista que lutou para manter as mais nobres tradições do canto, passadas de geração a geração. Professor de Calleja, o tenor maltês Paul Asciak disse que a técnica que ensinou a ele remetia em linha direta a cantores como Aureliano Pertile e Dino Borgioli. "Passávamos muito de nosso tempo ouvindo gravações dos grandes tenores do passado", disse, "como Anselmi, Bonci, Schipa, o começo de Gigli e Tagliavini, com suas técnicas características e a escola de cantar *legato*".

É possível ouvir de que forma o aluno aprendeu no primeiro álbum de recital de Calleja ("Tenor Arias", 5/04). Lançado em 2004, no momento em que a carreira do cantor estava atingindo o nível internacional, anunciava um jovem tenor de caráter bastante individual: a flexibilidade da voz e a graça e beleza do estilo antigo davam vida à música de Donizetti e do Verdi inicial como a mais fina porcelana que fosse restaurada até receber um novo brilho. Não foi surpresa Chailly ter proclamado: "Fazia tempo que eu não ouvia tamanho talento com tão pouca idade, com um som que remete a uma qualidade que eu achei que tínhamos perdido há tempos".

Desde então, Calleja mais que cumpriu essa promessa inicial. Com 28 papéis na lista, expandiu o repertório para incluir Fausto e Romeu de Gounod, Rodolfo e Pinkerton de Puccini e mais óperas de Verdi, com *Un ballo in maschera* como a próxima a chegar. Houve gravações completas de óperas de Bellini e Donizetti, e mais discos de recital, incluindo, neste ano, "Be My Love", tributo a Mario Lanza. Também foi indicado como o primeiro Embaixador Cultural de Malta.

Se há uma imagem da carreira de Calleja que fica em minha mente até hoje, provavelmente é a de vê-lo cantar com Plácido Domingo em *Simon Boccanegra* na Royal Opera House, em 2010. Em termos vocais, os dois tenores são bem diferentes – a voz de Calleja é um clarinete muito afinado, enquanto a de Domingo é um trombone de bronze –, porém, com Calleja como Gabriele Adorno, antigo papel de Domingo, havia uma sensação palpável do artista veterano passando o bastão para seu jovem sucessor. Calleja é um cantor que certamente chegou para ficar. ♦

Richard Fairman

CLIVE BARDA/ARENA/PAL, MATHIAS BOTHOR/DECCA

OSB
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Ministério da Cultura, Vale, Prefeitura do Rio, BNDES e Bradesco apresentam:

SÉRIE *Safira*

11 NOVEMBRO
DOMINGO 17H

SALA SÃO PAULO

José Luis Gomez,
regência

FREDERICK DELIUS
150 anos de nascimento
Passeio no Jardim do Paraíso
(arr.: Keith Douglas)

RALPH VAUGHAN WILLIAMS
Sinfonia nº 6 em mi menor

EDWARD ELGAR
Falstaff, Op. 68

LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

Programação sujeita a alteração



Vendas na bilheteria
e pela
ingresso rápido
4003 1212
ingressorapido.com.br

SALA SÃO PAULO
Praça Julio Prestes, nº16 - Luz • (11) 3522-7100

INFORMAÇÕES
www.osb.com.br

/orquestrasinfonicabrasileira
/OSBrasileira

DIREÇÃO ARTÍSTICA:
Fernando Bicudo
e Pablo Castellar

MAESTRO TITULAR:
Roberto Minczuk

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

MANTENEDORES: VALE; RIO PREFEITURA SEMPRE PRESENTE

APOIO FINANCEIRO: BNDES

PATROCÍNIO: Bradesco

COPATROCÍNIO: Brookfield

APOIO CULTURAL: Scotiabank; Souza Cruz; VEDACIT

APOIO: INDEX®

APOIO INSTITUCIONAL: Sala São Paulo; Organização Social de Cultura Fundação OSESP; Governo do Estado São Paulo Secretaria da Cultura

REALIZAÇÃO: Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira; Ministério da Cultura; Governo Federal Brasil País rico é país sem pobreza



REALIZAÇÃO DE UMA VIDA

Ele rege as melhores orquestras, mas não deixa de investir tempo para incentivar jovens talentos. Está na idade em que poderia ficar parado, mas continua a explorar novas ideias. Daniel Harding presta tributo ao colega regente Claudio Abbado

Vencedor
Claudio Abbado, regente

Conheço Claudio há vinte anos. Tenho a sorte de tê-lo ouvido reger muito – *Pelléas* em Londres, *Wozzeck* em Salzburg, a *Sexta* de Mahler com a Filarmônica de Berlim... Claudio foi a razão para eu ter decidido virar regente. Para mim, ele é a maior inspiração de vida; se eu pudesse escolher o dom natural de alguém, escolheria o dele.

Claudio não gosta de falar sobre música – ele é bom demais em fazê-la. A conversa clássica com ele é mais ou menos assim: "Mendelssohn? Ah, sim, Mendelssohn – linda música...". E é isso. Ele começa a sonhar e lembrar-se de como isso é adorável.

Mas essa impressão flácida e vaga que ele nos passa engana. Quando começa a fazer música, ele pode criar a mais devastadora das tensões. Ele pode parecer frouxo e relaxado e, contudo, levar a coisa ao nível mais extraordinário e febril.

Em uma das primeiras vezes que o vi ensaiando – a *Quarta* de Mahler com a Filarmônica de Berlim –, Claudio parecia não ter o menor interesse no que estava acontecendo. E o concerto foi assombroso. O que ele faz nos ensaios é certificar-se de que as pessoas da orquestra saibam quem devem ouvir. É como a Filarmônica de Viena: nos ensaios, a orquestra coleta informação, mas a atenção deles está em outro lugar. Na performance, isso surge de modo decuplicado.

Conversei com pessoas que tocaram com Kleiber, e parece que a regência dele era tão persuasiva que os músicos eram como marionetes. Claudio é bem diferente. Faz as coisas do jeito dele, mas só o ouvi elevar a voz três ou quatro vezes. É uma coisa em que Karajan também era mestre: seguir e, ao mesmo tempo, liderar. Ele dá aos músicos espaço para tocar – consegue cutucar as coisas mais minúsculas sem passar a sensação de que está estrangulando alguém. Claudio não é o tipo de pessoa que vai dizer "agora sou grande e posso fazer o que quero, então vou ficar tocando as mesmas cinco obras o tempo todo". Se você ouvir as velhas gravações de Mozart com a Sinfônica de Londres e depois o mesmo repertório com a Orchestra Mozart, trinta anos depois, é completamente diferente! Ele nunca pretendeu ser especialista em instrumentos de época, mas sempre quis aprender com as ideias diferentes e adaptá-las. Com a música nova é a mesma coisa – ele depois pode retornar a obras familiares e lançar-lhes um novo olhar.

Quando Claudio fundou as orquestras jovens da União Europeia e a Gustav Mahler, foi uma vantagem mútua – ele é incrivelmente paciente com os jovens e, ao mesmo tempo, consegue fazer música com os melhores instrumentistas jovens comendo na sua mão. É surpreendente quantos músicos de hoje saíram de suas orquestras jovens. De certo modo, sua visão deixou uma marca em todas as orquestras da Europa. ♦

BARDA CLIVE, LELLI & MASOTTI/ALINARI/LEBRECHT

VOCÊ TEM UM ENCONTRO MARCADO COM OS NOVOS NOMES DA MÚSICA CLÁSSICA.



House | TV Cultura

Pré-estreia 2012
Você não pode perder um único acorde do maior concurso de música clássica do Brasil.
Todo domingo, às 16h.

CULTURA
Uma TV diferente

cmais.com.br/preestreia

Patrocínio:

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

100 anos GERANDO HISTÓRIAS

CPFL ENERGIA

Apoio Cultural:

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

TEATRO FECAP

FIESP SESI
Crescem as pessoas. Cresce o Brasil.

Colaboração:

SALA SÃO PAULO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

GOVERNO DE SÃO PAULO

Realização:

CULTURA
Uma TV diferente

Ministério da Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



O PRÊMIO DO PIANO

Um novo prêmio, criado neste ano, celebra a carreira de um dos músicos mais respeitados da atualidade

Vencedor
Murray Perahia

"Ele é um pequeno gênio", disse-me um colega da BBC ao voltar do júri do Concurso Internacional de Piano de Leeds, em 1972. Lembro o que Murray Perahia tocou quando o ouvi pela primeira vez: a *Sonata em mi maior, op. 6* de Mendelssohn.

Desde o início, todo mundo reconheceu sua sensibilidade excepcional, bem como o acabamento e a naturalidade lírica de seu jeito de tocar, mas não dava para prever a extensão de seu desenvolvimento. A excelência em Mozart podia ser antevista: a gravação dos concertos que ele começou a fazer no final dos anos 1970 com a English Chamber Orchestra, tocando e regendo, não foi ultrapassada como versão em instrumentos modernos. Porém, nos anos 1980 e 1990, em grande medida graças ao aconselhamento e à amizade com Horowitz, seu estilo alcançou um novo patamar, com declamação definida com maior nitidez e mais espaço na estrutura para a música respirar. Isso resultou em maravilhosas gravações de Bach (as *Suítes inglesas*, *Variações Goldberg*, concertos e partitas), suítes de Händel e Scarlatti, bem como Beethoven e compositores posteriores. Chopin veio depois de Bach, como uma sequência natural, com as *Baladas*, de modo notável, e daí com a mais distinta das gravações modernas dos *Estudos*.

Houve música de câmara e acompanhamento de cantores, duetos de Mozart e Schubert com Radu Lupu, os concertos de Chopin e Mendelssohn – coisa demais para relacionar aqui. Adicionalmente, teve também a regência, depois de uma contusão na mão/polegar que ameaçou liquidar sua carreira como instrumentista. A tudo que tocou, Murray Perahia acrescentou distinção e uma desenvoltura musical que parecia não lhe custar esforço. Não tenho dúvida de que custava! Poucos artistas têm o dom de renovar nossa experiência em uma vasta gama de grande música, como ele fez, de modo que parecesse tão simples. ♦

Stephen Plaistow

FELIX BROEDE/IMG ARTISTS



GRAVAÇÃO DO ANO

Executado, gravado e apresentado de forma impecável, esse lançamento extraordinário de uma obra-prima de Schütz representa tudo o que uma Gravação do Ano deveria ser

Vencedor
Schütz Musicalische Exequien

Felizmente, a arte de morrer ainda era levada muito a sério na Alemanha barroca, como testemunham as *Musicalische Exequien*, de Schütz, de 1636, e a *Trauer Ode*, de Bach, de um século mais tarde. Mas é na obra-prima mais antiga que, perante a devastadora Guerra dos Trinta Anos, a *ars moriendi* é comunicada com extraordinária convicção devocional.

Tais qualidades são entregues com um espírito de oração delicioso aliado a uma retórica não forçada pelo Vox Luminis, de Lionel Meunier. Escute "Ach wie elend ist unsere Zeit" ("Ah, como nosso tempo é miserável") e você vai ouvir o tipo de simplicidade de textura, andamento intuitivo e acentuação gentil que evoca, com autoridade hipnótica, o fervor com que a congregação do funeral meticulosamente planejado do Príncipe Heinrich von Reuss acreditava no poder da ressurreição.

Se não se trata de um grupo vocal superdotado de impressionantes características individuais, ele entrega, no lugar disso, um "texto" profundamente focado, pessoal e bem fundamentado, de luminosidade coletiva – e isso vale, também, para os quatro magistrais motetos funerais, incluindo *Das ist je gewisslich wahr*, aquela joia notável dedicada à memória do outro grande alemão do período, Johann Hermann Schein, confirmando que o gênio de Schütz conhecia poucos limites.

O que mais me impressiona nesse disco maravilhoso é que o Vox Luminis se delicia com o brilho abstrato da invenção melódica e harmônica de Schütz tanto quanto com a mera projeção das palavras – e esse é o motivo pelo qual essas performances merecem atingir um público maior que aquele especializado em música antiga e ser conhecidas por uma plateia mais ampla, assim como Brahms, para o qual Schütz foi a estrela-guia de seu *Deutsches Requiem*. ♦

Jonathan Freeman-Attw

OLA RENSKA


Abel Rocha

SYLVIA MASINI


Quarteto Osesp


Renée Fleming

DECCA/ANDREW ECCLES


Giancarlo Guerrero

SALVO OUTRA MENÇÃO, AS FOTOS SÃO DE DIVULGAÇÃO.

SÃO PAULO, SP

Osesp, Yan Pascal Tortelier – regente e Louis Lortie – piano (1/10h e 21h, 2/21h e 3/16h30)

Ópera *Orfeu e Eurídice*, de Gluck (1 e 2/20h)

Sinfonia Rotterdam e Conrad Van Alphen – regente (3/20h)

Sinfônica Heliópolis, Quaternaglia, Isaac Karabtchevsky – regente e Alexandre Dossin – piano (3/21h)

Louis Lortie – piano (4/17h)

Sin Ae Lee – piano (6/12h30)

Flavio Varani – piano (6/21h)

A Ópera dos Três Vinténs, de Bertold Brecht (6, 7, 8 e 9/21h e 10/17h)

Camerata Fukuda, Celso Antunes – regente e Marcelo Giannini – órgão (6/21h)

Renée Fleming – soprano e Gerald Martin Moore – piano (7 e 8/21h)

Osesp e Alondra de la Parra – regente (9 e 10/19h30)

Carlo Colombara – baixo, Ana Paula Brunkow – soprano e Anderson Brenner – piano (9/21h)

Legend Lin Dance Theatre (9/21h30, 10/21h e 11/18h)

Orquestra Experimental de Repertório, Mário Zaccaro – regente, Emmanuele Baldini – violino e Johannes Gramsch – violoncelo (11/11h)

Jazz Sinfônica, Silvio Viegas – regente e Giampietro Sobrino – clarinete (11/11h)

Orquestra Sinfônica Brasileira e José Luis Gomez – regente (11/17h)

Orquestra Coreana de Câmara, Min Kim – violino e direção artística e Yoon Soyoung – violino (12/21h)

Clara Sverner – piano (13/21h)

Bachiana Filarmônica Sesi-SP e João Carlos Martins – regente e piano (13/21h)

Lulu, de Frank Wedekind/Lou Reed (14, 15, 16 e 17/21h e 18/17h)

Osesp, Giancarlo Guerrero – regente e Arnaldo Cohen – piano (15/10h e 21h, 16/21h e 17/16h30)

Orquestra de Câmara da Osesp, Giancarlo Guerrero – regente e Olga Kopylova – piano (18/17h)

Arnaldo Cohen – piano (21/21h)

Osesp, Giancarlo Guerrero – regente e Antonio Meneses – violoncelo (22/10h e 21h, 23/21h e 24/16h30)

Elena Tsvetkova – piano (22/20h)

Ópera *MacBeth*, de Verdi, Abel Rocha – regente e Robert Wilson – direção cênica (23, 27 e 29/20h e 25/17h)

Gilberto Tinetti – piano (24/17h30)

Orquestra Sinfônica de Santo André, Carlos Moreno – regente e Otinilo Pacheco – clarinete (24/20h e 25/18h)

Orquestra Sinfônica da USP, Ricardo Bologna – regente e Michel Bellavance – flauta (24/21h)

Ensemble São Paulo e Nicolau de Figueiredo – cravo (25/11h30)

Ópera *Werther*, de Jules Massenet (27 e 29/11 e 1 e 4/12 às 20h e dia 25/11 e 2/12 às 17h)

Quarteto Osesp e Antonio Meneses – violoncelo (25/17h)

Paulo Szot – barítono (27/21h)

Osesp, Marin Alsop – regente e Karl Kriikku – clarinete (29 e 30/21h e 1/12 às 16h30)


José Luis Gomez

MATTHIEU GAUCHET

RIO DE JANEIRO, RJ

Balé e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal
(1, 6 e 7/20h, 3/20h30 e 4/16h)

OSB, Leandro Carvalho – regente e Simone Dinnerstein – piano
(3/16h)

Renée Fleming – soprano e Gerald Martin Moore – piano (4/20h30)

IX Semana do Cravo (de 5 a 7)

OSB e Leandro Carvalho – regente (8/20h)

Orquestra Petrobras Sinfônica, Isaac Karabtchevsky – regente e
Arnaldo Cohen – piano (9/20h)

50º Festival Villa-Lobos (de 9 a 25)

OSB e José Luis Gomez – regente (10/16h)

OSB Ópera e Repertório e Francesco Maria Colombo – regente
(14/20h)

OSB e José Luis Gomez – regente (17/20h)

OSB Ópera e Repertório, Abel Rocha – regente e
Midori Maeshiro – piano (18/17h)

Orquestra Petrobras Sinfônica e Carlos Prazeres – regente (21/20h)

OSB, Roberto Tibiriçá – regente e Sergio Tiempo – piano (25/17h)

Maria Haro – violão (25/18h)

III Concurso Internacional BNDES de Piano do Rio de Janeiro
(26, 27 e 30/11 e 1, 3 e 4/12 às 15h e 8/12 às 17h)

OUTRAS CIDADES

Belém, PA – XI Festival de Ópera do Teatro da Paz (de 1/11 a 1/12)

Belo Horizonte, MG – Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Coral
Lírico de Minas Gerais e Roberto Tibiriçá – regente (6/20h30)

Belo Horizonte, MG – Orquestra Filarmônica de Minas Gerais,
Marcos Arakaki – regente e Sergio Tiempo – piano (8/20h30);
Fabio Mechetti – regente e Paulo Szot – barítono (20/20h30);
e Carlos Miguel Prieto – regente (29/20h30)

Brasília, DF – Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro,
Jorge Antunes – regente e Mariuga Lisbôa Antunes – piano (6/20h);
Claudio Cohen – regente e Antonio Del Claro – violoncelo (13/20h);
Steffen Fraas – regente e Vedrana Kovac – piano (20/20h); e Roberto
Montenegro – regente e Ratimir Martinovic – piano (27/20h)

Curitiba, PR – Ensemble Affetti Musicali e
Marília Vargas – soprano (6/15h e 7 e 8/20h)

Curitiba, PR – Orquestra Sinfônica do Paraná,
Osvaldo Ferreira – regente e Reinhold Friedrich – trompete
(18/10h30); e Ricardo Castro – regente e piano (25/10h30)

Itu, SP – XI Semana Eleazar de Carvalho (11/17h)

Manaus, AM – Orquestra de Câmara do Amazonas e
Marcelo de Jesus – regente (11 e 25/11h)

Manaus, AM – Amazonas Filarmônica, Marcelo de Jesus – regente
e Linda Bustani – piano (22/20h); Guilherme Mannis – regente e
Ratimir Martinovic – piano (29/20h); e Guilherme Mannis – regente
e Isabelle Sabrié – soprano (30/20h)

Porto Alegre, RS – Orquestra Sinfônica de Porto Alegre e Ira Levin –
regente (20/20h30); e Julian Pellicano – regente (27/20h30)

Ribeirão Preto, SP – Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto,
Alex Klein – regente e Fernando Corvisier – piano (10/21h)

Salvador, BA – Orquestra Sinfônica da Bahia,
Carlos Prazeres – regente e Arnaldo Cohen – piano (1/20h);
Carlos Prazeres – regente e Rosana Lamosa – soprano (15/20h);
e Isaac Karabtchevsky – regente (30/20h)

São José dos Campos, SP – Kim da Sol – piano (9/20h e 11/18h)

Uberlândia, MG – Fábio Cury – fagote e Ricardo Ballestero – piano
(29/20h)

Vitória, ES – Orquestra Filarmônica do Espírito Santo,
Emílio de César – regente e Cristina Naranjo Pérez – piano (14/20h)

Vitória, ES – Ópera *Così fan tutte*, de Mozart (24/20h e 25/18h)

Vitória, ES – Cantata Carmina Burana, de Carl Orff
(27, 28, 29 e 30/20h)


Alex Klein

FILIPE REDONDO

**As programações são fornecidas pelas
próprias entidades promotoras.
Confirme pelo telefone antes de sair de casa.**

Endereços São Paulo: página 56
Endereços Rio de Janeiro: página 63

Sala São Paulo

Osesp faz concerto ao vivo pela internet dia 3; Tortelier, Parra, Guerrero e Alsop dirigem orquestra

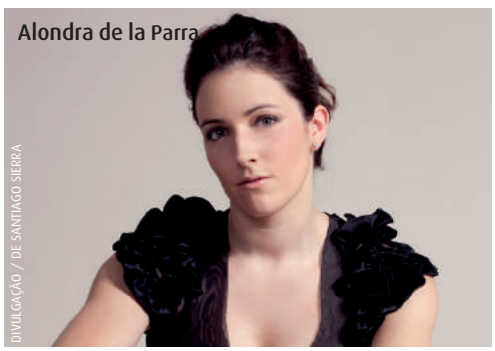
George Gershwin e Maurice Ravel, dois compositores icônicos do pianismo da primeira metade do século XX, formam o repertório dos concertos que abrem a série sinfônica de novembro da Osesp, nos dias 1º, 2 e 3. Unidos pelo virtuosismo ao instrumento, Gershwin e Ravel demonstraram facetas distintas – e até certo ponto quase complementares: enquanto o francês era visto como exímio orquestrador e arranjador, o norte-americano tinha no improviso (e no jazz) seu grande trunfo. O solista dos concertos será o pianista canadense Louis Lortie, que tem em sua discografia a integral de piano solo de Ravel e a famosa *Rhapsody in Blue*, de Gershwin – obra que está no programa, juntamente com duas peças da ópera *Girl Crazy*: a abertura, em arranjo de Dyan McBride, e a canção *I Got Rhythm*, em variações para piano e orquestra feita por William Schoenfeld. De Ravel será apresentado *Gaspard de la Nuit*, tanto em sua versão para piano solo quanto a orquestração de 1988 feita por de Marius Constant. Quem comanda a Osesp é o regente de honra da temporada, o maestro francês Yan Pascal Tortelier. A apresentação do dia 3, que acontece às 16h30, terá também transmissão ao vivo pela internet.

Na semana seguinte, as apresentações acontecem nos dias 9 e 10, em horários diferentes dos usuais (às 19h30) e com ingressos a preços econômicos (R$ 15). Quem rege a Osesp é a aclamada maestrina Alondra de la Parra. De origem mexicana e nascida em Nova York, De la Parra foi aluna de Marin Alsop, atual titular da Osesp, e divide-se em projetos tanto em solo mexicano quanto norte-americano. Sua discografia inclui os álbuns *Mi alma mexicana* e *Travierso carmesí*. De la Parra é fundadora e diretora artística da Orquestra Filarmônica das Américas, grupo sediado em sua cidade natal que promove jovens solistas e compositores de todo o continente americano. À frente da Osesp a maestrina conduz peças de Beethoven: no dia 9, a *Abertura Egmont* e a *Sinfonia nº 3, Eroica*; no dia 10, *Abertura Leonora nº 3* e a *Sinfonia nº 5*.

O maestro costa-riquenho Giancarlo Guerrero, diretor musical da Sinfônica de Nashville, é quem está a frente da orquestra nas duas semanas seguintes. Nos concertos dos dias 15, 16 e 17, a Osesp recebe como solista o brasileiro Arnaldo Cohen. Radicado nos Estados Unidos – depois de viver na Itália e Inglaterra –, Cohen está comemorando 40 anos de piano apresentando-se em diversas cidades do país (leia entrevista na página 20). Ele interpretará a *Burleske*, de Strauss. Completam o repertório a suíte *O cavaleiro da rosa*, também de Strauss, a *Passacaglia* opus 1, de Webern, e a inacabada *Sinfonia nº 10* de Mahler.


Yan Pascal Tortelier

DIVULGAÇÃO / ANNA FLECCIA


Alondra de la Parra

DIVULGAÇÃO / DE SANTIAGO SIERRA

Nos dias 22, 23 e 24, o maestro Guerrero rege a Osesp em repertório latino-americano, com peças de Miguel del Aguila, Antonio Estévez e com a *Sinfonia Buenos Aires*, de Piazzolla. O destaque das apresentações, porém, é a estreia mundial do *Concerto para violoncelo* de Marco Padilha, que será interpretada pelo pernambucano Antonio Meneses. Escrita sob encomenda para a orquestra, a peça foi classificada pelo violoncelista, em entrevista recente à CONCERTO, como uma obra "difícil e bastante exigente".

Marin Alsop retorna ao pódio da Sala São Paulo nos dias 29 e 30 de novembro e 1º de dezembro. Com sua titular, a Osesp recebe o clarinetista finlandês Kari Kriikku. Músico de renomada carreira, Kriikku estudou na respeitada Academia Sibelius, em Helsinque, e logo tornou-se referência no instrumento em seu país, muitas vezes tendo obras escritas especialmente para ele. Em sua apresentação paulista, Kriikku interpreta o *Concerto* de seu compatriota Magnus Lindberg, cuja estreia mundial foi feita pelo próprio Kriikku no Proms de 2007. A Osesp ainda toca a peça orquestral *Parada*, de Lindberg, além da *Sinfonia nº 4* de Prokofiev, que encerra o programa.

Dois recitais de piano e duas apresentações de música de câmara completam o programa de novembro da Fundação Osesp. No dia 4, o canadense Louis Lortie realiza recital dedicado a Chopin. Já no dia 21, Arnaldo Cohen faz apresentação solo com repertório composto por obras de Bach, Brahms, Chopin, Ravel e Prokofiev.

A Orquestra de Câmara da Osesp toca na Sala São Paulo no dia 18, sob a regência do maestro Giancarlo Guerrero. A apresentação, que tem participação da pianista da Osesp, a russa Olga Kopylova, traz peças de Revueltas, Shostakovich, Schnittke e Bartók. No dia 25, o Quarteto Osesp recebe o violoncelista Antonio Meneses e toca o *Quarteto nº 1* de Britten e o *Quinteto* de Schubert.

1 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Yan Pascal Tortelier** – regente. **Louis Lortie** – piano. Programa: Gershwin – Girl Crazy, abertura, Rhapsody in Blue e Girl Crazy, I Got Rhythm; e Ravel – Gaspard de la Nuit. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 10. 90 lugares. Apresentação às 21h, dia 2 às 21h e dia 3 às 16h30 (transmissão ao vivo pela internet).

20h00 Ópera ORFEU E EURÍDICE, de Gluck
Orquestra Sinfônica Municipal e **Coral Paulistano**. **Nicolau de Figueiredo** – direção musical e regente. *Antonio Araújo* – concepção e direção cênica. Orfeu – *Kismara Pessatti* (contralto), Eurídice – *Gabriella Pace* (soprano) e Amor – *Edna D'Oliveira* (soprano).
Praça das Artes. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dia 3.

20h30 CAROLINA ROSATI COLEPICOLO – violino, ANDERSON DE LIMA – alaúde, guitarra barroca, violão e NAYARA ANANDA – flautas
Música no Casarão. Concerto do Consensus – Dos compositores da música antiga aos modernos clássicos e populares. Programa: obras de Sanz, Milán, Dowland, Freddie Mercury, Guarnieri, Sor, José Marin, entre outros.
Casarão do Belvedere. R$ 40 (R$ 15 ingressos antecipados).

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Yan Pascal Tortelier – regente. **Louis Lortie** – piano. Programa: Gershwin – Girl Crazy, abertura, Rhapsody in Blue e Girl Crazy, I Got Rhythm; e Ravel – Gaspard de la Nuit. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 44 a R$ 149. Representação dia 2 às 21h e dia 3 às 16h30 (transmissão ao vivo pela internet).

2 SEXTA-FEIRA

20h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Mostra Internacional de Cinema de São Paulo. **Pierre Oser** – regente. Programa: Pierre Oser – Trilha sonora de Nosferatu.
Auditório Ibirapuera. Entrada franca.

20h30 ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM
Roberto Sion e **Osman Gioia** – regentes. **Rosa Passos** – cantora.
Teatro São Pedro. Reapresentação dia 3 às 20h30.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Yan Pascal Tortelier – regente. **Louis Lortie** – piano. Programa: Gershwin – Girl

Crazy, abertura, Rhapsody in Blue e Girl Crazy, I Got Rhythm; e Ravel – Gaspard de la Nuit. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 44 a R$ 149. Representação dia 3 às 16h30 (transmissão ao vivo pela internet).

3 SÁBADO

16h00 QUARTETO TOCCATA e PLINIO FERNANDES – violões
Violão no Masp. *Pieter Rahmeier, Rafael Salgado, Marcos Araújo* e *Jardel Vinícius Tartari* – violões. Programa: Torroba – Estampas; Boccherini – Introdução e Fandango; Brouwer – Toccata; Piazzolla – Adiós Nonino; Costa – Choro nº 4; Carlos Gomes – O burrico de pau; Bellinati – Baião de gude; e Sáter/Simões – Comitiva esperança.
Masp. R$ 14.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Transmissão ao vivo pela internet. **Yan Pascal Tortelier** – regente. **Louis Lortie** – piano. Programa: Gershwin – Girl Crazy, abertura, Rhapsody in Blue e Girl Crazy, I Got Rhythm; e Ravel – Gaspard de la Nuit. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 44 a R$ 149.

20h00 Ópera ORFEU E EURÍDICE, de Gluck
Orquestra Sinfônica Municipal e **Coral Paulistano**. **Nicolau de Figueiredo** – direção musical e regente. *Antonio Araújo* – concepção e direção cênica. Orfeu – *Kismara Pessatti* (contralto), Eurídice – *Gabriella Pace* (soprano) e Amor – *Edna D'Oliveira* (soprano).
Praça das Artes. R$ 40 a R$ 100.

20h00 SINFONIA ROTTERDAM (Holanda)
Concertos EATON. **Conrad van Alphen** – regente e direção artística. Programa: Haydn – Sinfonia nº 44, Fúnebre; Franssens – Harmony of the Spheres; e Mozart – Divertimento nº 11 K 251. Leia mais na pág. 52.
Teatro Adamastor. Entrada franca.

20h00 TRIO KANTUS VIVO
FAU em concerto. Expressão do romântico. *Silvania Abrusio* – soprano, *Eleni Arruda* – mezzo soprano e *Fabio Maciel* – piano. Programa: canções, duos e árias de óperas de Bellini, Bizet, Schubert, Fauré, Schumann e Mendelssohn, entre outros.
FAU Maranhão. Entrada franca.

20h30 XI SEMANA ELEAZAR DE CARVALHO
Concerto de abertura. Centenário do maestro. **Orquestra de Câmara Eleazar de Carvalho**. **Arthur Barbosa** – regente. *Sonia Muniz, Paul Rutman, Eduardo Monteiro* e *Gilberto Tinetti* – pianos. Programa: Vivaldi – Concerto Alla rustica; Bach – Concerto para quatro pianos; Clóvis Pereira – Três peças nordestinas; e Arthur Barbosa – Toada e Desafio. Sonia Muniz de Carvalho – direção artística. Leia mais na pág. 51.
Parque Anhembi – Sala Elis Regina.

20h30 ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM
Roberto Sion e **Osman Gioia** – regentes. **Rosa Passos** – cantora.
Teatro São Pedro.

21h00 SINFÔNICA HELIÓPOLIS e QUATERNAGLIA
Isaac Karabtchevsky – regente. **Alexandre Dossin** – piano. **Quaternaglia**: *Chrystian Dozza, Fábio Ramazzina, Thiago Abdalla* e *Sidney Molina* – violões. Programa: Brouwer – Gismontiana para quarteto de violões e orquestra de cordas; e Bernstein – Sinfonia nº 2, A era da ansiedade. Leia mais na pág. 50.
Sala São Paulo. R$ 30.

21h45 Programa CLÁSSICOS
Mozarteum Brasileiro. **Orquestra KlangVerwaltung**. **Enoch zu Guttenberg** – regente. Programa: Haydn – Sinfonia nº 104, Londres; e Bruckner – Sinfonia nº 5.
TV Cultura.

4 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SANTOS
Concertos Matinais.
Sala São Paulo. Entrada franca. Quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

11h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Série Domingo Sinfônico. Trilhas de filmes. **Mônica Giardini –** regente. **Eduardo Freitas** e **José Luiz** – clarinetes.
Masp – Grande Auditório. R$ 10.

11h00 LÍGIA MONTEIRO – mezzo soprano e GABRIELA ANIBALI – piano
Música no Casarão. O amor em cena. Programa: Schumann – Frauenliebe und Leben op. 42; Schumann/Liszt – Widmung; e Granados – Tonadillas em estilo antigo.
Casarão do Belvedere. R$ 40 (R$ 15 ingressos antecipados). Reapresentação dia 8 às 20h30.

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES INDEPENDENTES
Diana Victoria, *Margarete Sa, Marlene Caprino* e *Eni Lara* – sopranos; *Nair Nasser* e *Teresa Cristina* – mezzo sopranos; *Antonio Failde, João de Braz, Luiz Sartorelli, Luigi Venutti* e *Mario Sartorelli* – tenores, *Hugo Sergio* – barítono, *Ourando Bergantin* – baixo, *Gilberto Apra, Richard Coracciolli, Walter Sardinha, Angela Conti, Lourdes de Oliveira, João Marques, Rosa Failde, Enia Lopes* e *Ademir Canto* – cantores. *Sandra Stiphens* – teclado. Direção musical: Yara Lopes. Direção artística: Tereza Rocha e Domingo Lage.

Dias 7 e 8, Sala São Paulo

Soprano Renée Fleming encerra temporada da Cultura Artística


Renée Fleming
DIVULGAÇÃO

Aclamada tanto por sua voz quanto por seu poder interpretativo, a soprano norte-americana Renée Fleming realiza duas apresentações na Sala São Paulo, nos dias 7 e 8, encerrando a temporada de 100 anos da Sociedade Cultura Artística. (A cantora também se apresenta no Rio de Janeiro; leia mais na página 61.) Renée Fleming será acompanhada pelo pianista Gerald Martin Moore.

Dona de uma voz potente e flexível, Fleming é formada pela Juilliard School, de Nova York, e acumula prêmios e honrarias, como o Richard Tucker de 1990, o Grammy de 1999, e os doutorados honorários pela própria Juilliard (2003) e pela Eastman School of Music (2011), onde também estudou. Sua carreira tem sólida base na ópera tradicional, mas Fleming nunca deixou de apoiar produções contemporâneas, como quando interpretou Blanche na estreia mundial da ópera *Um bonde chamado desejo*, de André Previn, em 1998, com a San Francisco Opera.

Seus dois concertos na Sala São Paulo trazem repertórios distintos. No primeiro, no dia 7, interpreta canções de Debussy, Canteloube, Granados e De Falla. Já no dia 8, a soprano canta árias de Korngold, Dvorák, Verdi, Leoncavallo e Cilea.

Dia 27, Sala São Paulo

Aclamado barítono Paulo Szot se apresenta no Brasil


Paulo Szot
DIVULGAÇÃO

O ótimo barítono brasileiro Paulo Szot é quem encerra a série 2012 de concertos da Tucca (Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer), no dia 27 de novembro, na Sala São Paulo. Nascido em São Paulo, Szot iniciou seus estudos musicais tocando piano e violino, além de ter praticado balé. Uma lesão no joelho, porém, fez com que ele se decidisse pelo canto. Atualmente, o cantor desenvolve uma importante carreira, tendo se apresentado nos mais prestigiosos palcos e com notáveis companhias. (Leia matéria com Paulo Szot na página 30 desta edição.)

Na Sala São Paulo, o barítono será acompanhado pela Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí, sob a regência do maestro João Maurício Galindo. O repertório se inicia com o ciclo de cinco canções *Rückert-Lieder*, de Mahler, e segue com as árias *Despedida de Wotan* e *Fogo mágico*, da ópera *A valquíria*, de Wagner. Depois do intervalo, Szot canta sucessos da Broadway e canções populares brasileiras e norte-americanas.

Teatro Municipal

Com direção de Robert Wilson, *Macbeth* estreia no Municipal

Chega ao auge a atual temporada do Teatro Municipal de São Paulo, que tem como atração principal a montagem de grandes títulos operísticos. Nos dias 23, 25, 27 e 29 ocorrerão disputadas apresentações da estreia mundial da mais recente produção do revolucionário diretor cênico Robert Wilson, a ópera *Macbeth*, do italiano Giuseppe Verdi. Um dos artistas mais vanguardistas de seu tempo, o diretor norte-americano é famoso por suas associações com artistas de diferentes áreas – mas igualmente experimentais –, como Lou Reed, Tom Waits, Allen Ginsberg, William Burroughs e Philip Glass. Este último também foi parceiro de Wilson naquela que talvez seja sua obra original mais conhecida: a transgressora ópera *Einstein on the beach*.

Desta vez, no Municipal, Wilson põe sua criatividade na interpretação de uma composição consagrada, trabalho que já gerou frutos aclamados pela crítica. O diretor foi autor de elogiadas montagens de peças como *Rei Lear*, de Shakespeare, e *O anel do nibelungo*, de Wagner, além de composições mais recentes, como peças de Beckett e Brecht. Antiga ou moderna, as obras produzidas por Wilson trazem sempre seu estilo, expresso no palco por meio da linguagem, do movimento e dos cenários. Esse talento multidisciplinar é o que o público pode esperar das quatro récitas brasileiras da nova montagem de Wilson, que foi comissionada pelo Teatro Comunale di Bologna e tem Abel Rocha na direção musical e regência da Orquestra Sinfônica Municipal e do Coral Lírico.

A ópera de Verdi, baseada na peça de mesmo nome de Shakespeare, tem libreto de Francesco Maria Piave (com colaboração de Andrea Maffei) e conta a história do general Macbeth que, após ter uma visão em que lhe é dito que seria coroado rei da Escócia, decai em ambição cega pelo trono e, incentivado pela mulher, acaba por trair Duncan, seu rei (que, na peça, tem papel silencioso). O elenco italiano traz o barítono Angelo Veccia no papel título, a soprano Anna Pirozzi como Lady Macbeth, o baixo Carlo Cigni como Macduff e Gabriele Mangione como Malcolm.

Ainda em novembro, o público paulista poderá conferir dois espetáculos produzidos por Wilson. São as peças *A ópera dos três vinténs*, de Brecht, e *Lulu*, baseada em textos de Frank Wedekind, que serão montadas no Sesc Pinheiros (leia mais na página 55).

Outros eventos – Além do poderoso drama de Verdi, o Municipal terá neste mês mais um concerto: no dia 11, a Orquestra Experimental de Repertório, com Mário Zaccaro na regência, recebe dois músicos da Osesp: o spalla Emmanuele Baldini e o violoncelista Johannes Gramsch. O repertório é composto pela *Abertura trágica* e pelo *Concerto duplo, op. 102*, de Brahms, além da *Sinfonia nº 1* de Sibelius.


Robert Wilson

DIVULGAÇÃO / LING JING YUAN

Programa: canções, árias e poemas próprios e de outros poetas.
Livraria Saraiva Shopping Center Norte. Entrada franca. Reapresentação dia 25 às 11h no Museu do Horto Florestal.

15h30 ROGERIO TUTTI – piano
Música no MuBE. Programa: Liszt.
MuBE. R$ 20.

16h00 Programa PRÉ-ESTREIA
5ª Eliminatória: **Filipe Castro** – fagote. Acompanhadora: *Dana Radu*. Programa: Vivaldi – Concerto RV 484; e Weber – Concerto para fagote op. 75. **Lucas Barros** – violoncelo. Acompanhadora: *Cecília Moita*. Programa: Haydn – Concerto para violoncelo nº 2 Hob. VIIb:2; e Guerra Vicente – Cenas cariocas. **Lucas Gonçalves** – piano. Programa: Haydn – Sonata para piano nº 33 Hob. XVI.20; e Chopin – Polonaise nº 1 op. 26 nº 1.
TV Cultura.

17h00 LOUIS LORTIE – piano
Recitais Osesp. Programa: Chopin – Estudos op. 10, Estudos op. post. e Estudos op. 25. Leia mais na pág. 44.
Sala São Paulo. R$ 54 a R$ 62.

17h00 XI SEMANA ELEAZAR DE CARVALHO
Centenário do maestro. Concerto de premiação dos vencedores do Concurso Jovens Solistas e Regentes 2011. **Orquestra Jovem do Estado**. **Reginaldo Ribeiro** – regente. *Hudson Ribeiro* – clarinete e *Ariã Ai Yamanaka* e *Lucas Santos Gonçalves* – pianos. Programa: Beethoven – Concerto para piano e orquestra nº 3 op. 37; Weber – Concertino para clarinete op. 29; e Schumann – Concerto para piano op. 54. Sonia Muniz de Carvalho – direção artística. Leia mais na pág. 51.
Teatro São Pedro.

18h30 RAFAEL ALTRO – violão
Domingo na Praça. Programa: repertório do CD "Conquistas".
Centro Cultural São Paulo – Praça Mario Chamie. Entrada franca.

6 TERÇA-FEIRA

12h30 SIN AE LEE (Coreia do Sul) – piano
Música no Masp. Programa: Liszt – Rêve d'Amour, noturno nº 3; Schumann – Papillons op. 2; Mozart – Doze variações sobre "Ah, vous dirai-je, Maman" K 265; Brahms – Rapsódia op. 79 nº 1; e Chopin – Valsa op. posth e Balada op. 23. Leia mais na pág. 53.
Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

12h30 GEANDRO ZIMMERMANN, SÉRGIO SOUZA, LEONARDO FERNANDES e DANIEL BONDACZUK – órgãos
Terça Maior. Elisa Freixo – orientação.
Igreja Evangélica Luterana Martin Luther. Entrada franca.

20h00 NÚCLEO HESPÉRIDES
Lançamento do CD "Sons das Américas". *Adélia Issa, Heloisa Petri* e *Andrea Kaiser* – sopranos, *Maria Lúcia Waldow* – mezzo soprano, *Rogério Wolf* – flauta, *Eliane Tokeshi* – violino, *Ricardo Kubala* – viola, *Ji Yon Shim* – violoncelo, *Paulo Porto Alegre* – violão, *Rosana Civile* – piano, *Joaquim Abreu* – percussão e *Laércio Refundini* – fisiculturista (participação especial). Programa: obras de Antonio Ribeiro, Ponce, Villa-Lobos, Picchi, Gilberto Mendes, Morawetz, Ginastera, Revueltas e Guarnieri.
Sesc Bom Retiro. R$ 24, R$ 12 e R$ 6.

20h30 SAMI BORDOKAN TRIO
Terça na Praça. Programa: música árabe executada em Takhat Charkie.
Centro Cultural São Paulo – Praça Mário Chamie. Entrada franca.

21h00 FLAVIO VARANI – piano
Concertos Cultura Artística Itaim. Programa: Chopin – Baladas nº 1 op. 23, nº 2 op. 38, nº 3 op. 47 e nº 4 op. 52; e Debussy – Estudos para piano do 2º caderno. Leia mais na pág. 50.
Cultura Artística Itaim. R$ 40. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes.

21h00 A ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS, de Bertold Brecht
Companhia Berliner Ensemble. **Robert Wilson** – direção, palco e concepção de luz. Hans-Jörn Brandenburg e Stefan Rager – direção musical e preparação vocal. *Jürgen Holtz* – Jonathan Jeremiah Peachum, *Traute Hoess* – Celia Peachum, *Johanna Griebel* – Polly Peachum, *Christopher Nell* – Macheath, *Axel Werner* – Brown, *Anna Graenzer* – Lucy, *Angela Winkler* – Jenny e *Georgios Tsivanoglou* – Filch. Leia mais na pág. 55.
Sesc Pinheiros. R$ 40, R$ 20 e R$ 10. Reapresentação dias 7, 8 e 9 às 21h e dia 10 às 17h.

21h00 PAULO MARTELLI e MARCO PEREIRA – violões e ORQUESTRA METROPOLITANA
Movimento Violão. **Rodrigo Vitta** – regente. Programa: Marco Pereira – Abertura sinfônica, Lendas Amazônicas – Naiá e Fantasia concertante para dois violões e orquestra.
Sesc Vila Mariana – Teatro. Entrada franca.

21h00 CAMERATA FUKUDA
Celso Antunes – regente. **Marcelo Giannini** – órgão. Programa: Rameau – Dardanus, abertura; Poulenc – Concerto para órgão, cordas e tímpanos; e Stravinsky – Apollon Musagète. Leia mais na pág. 53.
Igreja Nossa Senhora de Fátima. Entrada franca.

7 QUARTA-FEIRA

18h30 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO
Betina Stegmann e *Nelson Rios* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola e *Robert Suetholz* – violoncelo.

Ministério da Cultura e Petrobras apresentam:

Glauco Velásquez
4 TRIOS

Primeiro registro audiovisual da obra integral para trio (violino, violoncelo e piano) de Glauco Velásquez



GRAVADO NO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO PELO GRUPO AULUSTRIO



Lançamento e Recital:
11 de dezembro, 19h

Local:
Conservatório Dramático e Musical de São Paulo
Av. São João, 269, Centro.
São Paulo-SP
ENTRADA FRANCA



Apoio: LEI DE INCENTIVO À CULTURA · ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO CENTRO CULTURAL SÃO PAULO

Patrocínio: PETROBRAS

Realização: PREFEITURA DE SÃO PAULO CULTURA · Centro Cultural São Paulo · Ministério da Cultura · GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Programa: Brouwer – Quarteto nº 3; Pärt – Summa; e Dvorák – Quarteto op. 80.
Auditório Maestro Olivier Toni. Entrada franca. Reapresentação dia 8 às 19h na Biblioteca Municipal Mário de Andrade.

20h00 CORAL JOVEM DO ESTADO
Samuel Kerr – regente. Programa: obras de Almeida Prado, Lindembergue Cardoso, Renato Lemos, Damiano Cozzella e Esther Scliar.
Igreja Sagrado Coração de Jesus. Entrada franca. Reapresentação dia 11 às 11h no Masp.

21h00 RENÉE FLEMING – soprano e GERALD MARTIN MOORE – piano
Sociedade de Cultura Artística. Programa: canções de Debussy, Canteloube, Granados e De Falla. Leia mais na pág. 45.
Sala São Paulo. R$ 140 a R$ 230. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes. Renée Fleming e Gerald Martin Moore se reapresentarão dia 8 às 21h.

21h00 A ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS, de Bertold Brecht
Companhia Berliner Ensemble. **Robert Wilson** – direção. Veja detalhes dia 6 às 21h.
Sesc Pinheiros. R$ 40, R$ 20 e R$ 10. Reapresentação dias 8 e 9 às 21h e dia 10 às 17h.

8 QUINTA-FEIRA

19h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO
Betina Stegmann e *Nelson Rios* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola e *Robert Suetholz* – violoncelo. Programa: Brouwer – Quarteto nº 3; Pärt – Summa; e Dvorák – Quarteto op. 80.
Biblioteca Municipal Mário de Andrade. Entrada franca.

20h30 LÍGIA MONTEIRO – mezzo soprano e GABRIELA ANIBALI – piano
Música no Casarão. O amor em cena. Programa: Schumann – Frauenliebe und Leben op. 42; Schumann/Liszt – Widmung; e Granados – Tonadillas em estilo antigo.
Casarão do Belvedere. R$ 40 (R$ 15 ingressos antecipados).

21h00 RENÉE FLEMING – soprano e GERALD MARTIN MOORE – piano
Sociedade de Cultura Artística. Programa: árias de Korngold, Dvorák, Verdi, Leoncavallo e Cilea. Leia mais na pág. 45.
Sala São Paulo. R$ 140 a R$ 230. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes.

21h00 A ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS, de Bertold Brecht
Companhia Berliner Ensemble. **Robert Wilson** – direção. Veja detalhes dia 6 às 21h.
Sesc Pinheiros. R$ 40, R$ 20 e R$ 10. Reapresentação dia 9 às 21h e dia 10 às 17h.

9 SEXTA-FEIRA

19h00 QUINTETO SOPRO NOVO YAMAHA
Programa: Julio Numhauser – Todo cambia; Folclore irlandês – Toss the feathers; Dowland – Mr. George; Britten – Scherzo; Mozart – Donna Nobis; Bach – Cantata 208 Schafe können sicher weiden; Luiz Gonzaga – Assum Preto; Desmond – Take Five; Tradicional cigano – Mejsecina; Folclore brasileiro – Atirei o pau no gato; Mestre Capiba e folclore pernambucano – Cirandas; e Piazzolla – Libertango.
Casa de Cultura Salvador Ligabue. Entrada franca. Reapresentação dia 10 às 16h na Associação Brasil Soka Gakkai Internacional.

19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concertos a preço popular. **Alondra de la Parra** – regente. Programa: Beethoven – Egmont op. 84, abertura e Sinfonia nº 3 op. 55, Eroica. Leia mais na pág. 44.
Sala São Paulo. R$ 15.

20h00 GRUPO VOCAL LÍNGUA SOLTA
FAU em concerto. Na rua em que o sol encontra a lua. **Solange Assumpção** – direção musical e regente. **José Alessandre** – direção cênica. Programa: obras de Arcadelt, Tom Jobim, Villa-Lobos, Chico Buarque, Piazzolla, entre outros.
FAU Maranhão. Entrada franca.

21h00 A ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS, de Bertold Brecht
Companhia Berliner Ensemble. **Robert Wilson** – direção. Veja detalhes dia 6 às 21h.
Sesc Pinheiros. R$ 40, R$ 20 e R$ 10. Reapresentação dia 10 às 17h.

21h00 CARLO COLOMBARA (Itália) – baixo, ANA PAULA BRUNKOW – soprano e ANDERSON BRENNER – piano
Grandes Vozes. Programa: Verdi – Don Carlo, Il Trovatore, Nabucco e La Forza Del Destino; Puccini – La Bohème; Rossini – Il Barbiere di Siviglia; Cilea – Adriana Lecouvreur; Ibert – Canção da Morte, das Quatro canções de Don Quixote.
Teatro São Pedro. R$ 20.

21h00 CAMINHOS SONOROS
Lançamento de CD do projeto Caminhos Sonoros. Participação: *Anderson Camargos Pêgo, Alessandra Giovanolli, Carolina Sobral, Denis Rosa, Fernando Avila, Helvio Mendes, Ivan Nascimento, Larissa Costa, Lucas Metler, Mayara Piovezan, Michele Shieh, Murilo Emerenciano, Naira Poloni, Patricia Perez, Rohdner do Nascimento, Ricardo Paraíso* e *Coral Caminhos Sonoros*. Programa: obras de Albéniz, Aquino, Arnold, Bach, Gregson, Halffter, Honegger, Fauré, Nepomuceno, Paraíso, Ropartz, Schubert e Villa-Lobos. Coordenação: Anna Claudia Agazzi e Alvise Migotto.
Centro Eduacional de Mairiporã.

21h00 CISNE NEGRO CIA. DE DANÇA
Programa: Patrick Delcroix – Cherché, Trouvé, Perdú; Ivonice Satie – Shogun; Vasco Wellenkamp – Cânticos místicos; e Ana Mondini – Bailantas.
Sesc Bom Retiro. Reapresentação dia 10 às 20h e dia 11 às 18h.

21h00 KOHAR ORQUESTRA SINFÔNICA E CORAL
Sebouth Abcarian – regente.
Auditório Ibirapuera. R$ 20. Reapresentação dia 10 às 21h e dia 11 às 19h.

21h30 LEGEND LIN DANCE THEATRE
Temporada de Dança. Programa: Chants de la destinée, coreografia de Lin Lee-Chen.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 150. Reapresentação dia 10 às 21h e dia 11 às 18h.

10 SÁBADO

11h00 Ópera OS TROIANOS, de Berlioz
Transmissão do Royal Opera House de Londres. **Antonio Pappano** – regente. *Jonas Kauffmann* – Eneias, *Eva-Marie Westbroek* – Dido e *Anna Caterina Antonacci* – Cassandra.
Shoppings Iguatemi e Patio Paulista – Salas do Cinemark. R$ 60. Reapresentação dia 11 às 14h e dia 13 às 16h.

15h55 A TEMPESTADE, de Adès
Transmissão ao vivo do The Metropolitan Opera, de Nova York.
UCI Anália Franco e Jardim Sul. R$ 60.

16h00 FRANCIEL MONTEIRO e MARCELOS FERNANDES – violões
Violão no Masp.
Masp. R$ 14.

16h00 QUINTETO SOPRO NOVO YAMAHA
Veja detalhes dia 9 às 19h.
Associação Brasil Soka Gakkai Internacional – BSGI. Entrada franca.

17h00 A ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS, de Bertold Brecht
Robert Wilson – direção. Veja detalhes dia 6 às 21h.
Sesc Pinheiros. R$ 40, R$ 20 e R$ 10.

19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concertos a preço popular. **Alondra de la Parra** – regente. Programa: Beethoven – Leonora nº 3 op. 72b, abertura e Sinfonia nº 5 op. 67. Leia mais na pág. 44.
Sala São Paulo. R$ 15.

20h00 GRUPO AUM
Comemoração aos 15 anos do Grupo Aum. *Arlete Tironi Gordilho* – piano, *Liliana Bertolini* – flauta, *Hélcio de Latorre* – flauta e flautim, *Gilson Barbosa* – oboé e corne inglês, *Clóvis Camargo* – contrabaixo e *Nathan Calan* – percussão. Programa: obras de Celso Marques, Paulo Maron, Tiago Litieri e Villani-Côrtes.
Casa do Núcleo. R$ 20.

20h00 12º ENCONTRO DE CORAIS
Coralusp Grupo Azul, regente: *André Juarez*; **Vocal Pérola**, regente: *Heloísa Junqueira*; **Coral de Câmara da Unesp**, regente: *Vitor Gabriel*; e **Coral A Tempo**, regente: *Walter Chamun*.
Igreja Presbiteriana Independente do Cambuci. Entrada franca.

20h00 CISNE NEGRO CIA. DE DANÇA
Programa: Patrick Delcroix – Cherché, Trouvé, Perdú; Ivonice Satie – Shogun; Vasco Wellenkamp – Cânticos místicos; e Ana Mondini – Bailantas.
Sesc Bom Retiro. Reapresentação dia 11 às 18h.

20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL
Ópera: uma viagem musical. **Sérgio Assumpção** – regente. **Elaine Morais** – soprano, **Andréia Abreu** – mezzo soprano e **Sérgio Wernec** – tenor. **Coro Jovem Sinfônico de São José dos Campos**, **Coro da Cidade de Santo André** e **Coro do Colégio Visconde de Porto Seguro**. Programa: árias e corais de óperas famosas.
Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho. Entrada franca. Reapresentação dia 11 às 19h30.

21h00 KOHAR ORQUESTRA SINFÔNICA E CORAL
Sebouth Abcarian – regente.
Auditório Ibirapuera. R$ 20. Reapresentação dia 11 às 19h.

21h00 LEGEND LIN DANCE THEATRE
Temporada de Dança. Programa: Chants de la destinée, coreografia de Lin Lee-Chen.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 150. Reapresentação dia 11 às 18h.

21h45 Programa CLÁSSICOS
Orquestra Filarmônica de Varsóvia. **Antoni Wit** – regente. **Nikolai Demidenko** e **Evgeny Kissin** – pianos. Apresentação: Marcelo Jaffé e Paula Picarelli. Programa: obras de Chopin.
TV Cultura.

11 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO
Série Grandes Concertos Sinfônicos. **Mário Zaccaro** – regente. **Emmanuele Baldini** – violino e **Johannes Gramsch** – violoncelo. Programa: Brahms – Abertura trágica op. 81 e Concerto duplo para violino e violoncelo op. 102; Sibelius – Sinfonia nº 1 op. 39. Leia mais na pág. 46.
Teatro Municipal. R$ 10 a R$ 40.

11h00 JAZZ SINFÔNICA
Concertos Matinais. Série Fronteiras. **Silvio Viegas** – regente. **Giampietro Sobrino** – clarinete. Programa: obras de Gershwin e Bernstein.
Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 5, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

11h00 CORAL JOVEM DO ESTADO
Samuel Kerr – regente. Programa: obras de Almeida Prado, Lindembergue Cardoso, Renato Lemos, Damiano Cozzella e Esther Scliar.
Masp. R$ 6.

11h00 TRIO ISTO É BRASIL
Música no Casarão. *Luciana Gastaldi* – piano, *Hélio Amaral* – violão e *Gilberto Alves* – percussão. Programa: obras de Nazareth, Gnattali e Pixinguinha.
Casarão do Belvedere. R$ 40 (R$ 15 ingressos antecipados). Reapresentação dia 15 às 20h30.

11h00 KAMMERSTYL
Domingo na Yayá. Programa: obras dos séculos XVII e XVIII.
Casa de Cultura Dona Yayá. Entrada franca.

11h30 EDUARDO SANTANGELO – piano
Programa: Chopin – Balada nº 4 op. 52; Ravel – Sonatina; Debussy – La sérénade interrompue, La danse de Puck e Minstrels; Gilberto Mendes – Vento noroeste; Liszt – Soneto 104 de Petrarca e Rapsódia húngara nº 6.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R$ 20 (acesso à Fundação e ao concerto).

12h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA
Vem pro Pateo aos Domingos. **Paulo Henes** – spalla e direção artística. **César Villavicencio** – flauta doce. Programa: Bach – Abertura em sol menor; Telemann – Suíte para flauta doce e cordas TWV 55:a3; e Purcell – Suíte Abdelazer, The moor's revenge.
Pátio do Colégio. Entrada franca. Reapresentação dia 2/12 às 11h30 na Sociedade Antroposófica no Brasil – Espaço Cultural Rudolf Steiner.

14h00 Ópera OS TROIANOS, de Berlioz
Transmissão do Royal Opera House de Londres. **Antonio Pappano** – regente. *David McVicar* – direção cênica. *Jonas Kauffmann* – Eneias, *Eva-Marie Westbroek* – Dido e *Anna Caterina Antonacci* – Cassandra.
Shoppings Iguatemi e Patio Paulista – Salas do Cinemark. R$ 60. Reapresentação dia 13 às 16h.

14h30 CORO DA OSESP
Mosteiro de São Bento. Entrada franca.

15h30 VINICIUS COSTA e NATASHA FERRARI – pianos
Música no MuBE. Programa: Chopin – Scherzo nº 1 op. 20; Ravel – Ma Mère l'Oye; Gershwin – Três prelúdios; Dvorák – Dança eslava; Poulenc – Sonata; e Miranda – Tango.
MuBE. R$ 20.

16h00 NATHÁLIA FREITAS LEITE e GABRIEL ALVES LONGUINHOS – pianos
Recitais Eubiose – Série Novos Talentos. Programa: Debussy – Prelúdio Livro I nº 10, Cáthedrale Engloutie; Liszt – Capricho poético nº 3, Un sospiro; Rachmaninov – Études tableaux op. 33 nº 2 e nº 6 e op. 39 nº 5 e Prelúdio op. 23 nº 5; e Mozart – Sonata K 457.
Sociedade Brasileira de Eubiose. Entrada franca.

16h00 CORAL FONTE VIVA
Festival de Música Erudita E Popular. **Maura Sandoval** – regente e direção geral. *Luiz Ett* e *Zélia Ribeiro* – sopranos, *Tomasino Castelli* e *Marcos Antonio da Silva* – tenores, *Mário Bruno Carezzato* e *Thiers Del Carlo* – barítonos, *Maria Penha* – violão, *Orchidea Lino, Mario Bruno Carezzato* e *Silvia Regina Órfão* – pianos. Programa: obras de Schubert, Verdi, Somma, Baden Powell, De Curtis, Alcyr Pires Vermelho e David Nasser, entre outros.
Instituição Beneficente Nosso Lar. Ingressos: produtos de higiene pessoal.

16h00 Programa PRÉ-ESTREIA
6ª Eliminatória: **Camila Ribeiro** – violoncelo. Acompanhadora: *Dana Radu*. Programa: Granados – Intermezzo, de Goyescas; Bach – Suíte para violoncelo nº 3 BWV 1009. **Caio Duran** – canto. Acompanhadora: *Cecília Moita*. Programa: Verdi – Questa o quella, de Rigoletto; e Turina – Cantares. **Josias Gustavo Müller** – violão. Programa: Sérgio Assad – Aquarela; e Bach – Prelúdio, Fuga e Allegro BWV 998.
TV Cultura.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
José Luis Gomez – regente. Programa: Delius – Passeio no jardim do paraíso; Williams – Sinfonia nº 6; Elgar – Falstaff op. 68. Leia mais na pág. 51.
Sala São Paulo. R$ 39 a R$ 121.

18h00 LEGEND LIN DANCE THEATRE
Temporada de Dança. Programa: Chants de la destinée, coreografia de Lin Lee-Chen.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 150.

18h00 CISNE NEGRO CIA. DE DANÇA
Programa: Patrick Delcroix – Cherché, Trouvé, Perdú; Ivonice Satie – Shogun; Vasco Wellenkamp – Cânticos místicos; e Ana Mondini – Bailantas.
Sesc Bom Retiro.

18h30 CORO VOX ANIMA
Jonatas Costa – regente. **Márcio Arruda** – órgão. Programa: Vivaldi – Gloria RV 589.
Paróquia São Mateus Apóstolo. Entrada franca.

19h00 KOHAR ORQUESTRA SINFÔNICA E CORAL
Sebouth Abcarian – regente.
Auditório Ibirapuera. R$ 20.

19h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL
Ópera: uma viagem musical. Veja detalhes dia 10 às 20h30.
Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho. Entrada franca.

12 SEGUNDA-FEIRA

12h00 GRUPO GERSHWIN
Música ao Meio-Dia.
Teatro São Pedro – Saguão. Entrada franca.

13h00 TERCINA ENSEMBLE
Memento Mori. Lachrimae: música de luto e consolo. *Claudete Biasoli* – soprano, *Eduardo Klein* – viola da gamba e *Roberto Anzai* – espineta. Programa: Dowland – Lachrimae; Pergolesi –

Dias 9, 12, 19, 25, 26, 27 e 29, Teatro São Pedro

Ópera *Werther* de Massenet é destaque no Teatro São Pedro


Luiz Fernando Malheiro
DIVULGAÇÃO

O Teatro São Pedro estreia a ópera *Werther*, de Jules Massenet, no dia 25. Baseada em *Os sofrimentos do jovem Werther*, de Goethe, a ópera em quatro atos acompanha o amor não correspondido de Werther por Charlotte, que é prometida a Albert. O triângulo amoroso, mesmo com a intervenção da irmã de Charlotte, Sophie, culmina numa conclusão sangrenta em plena véspera de Natal. O drama, que será apresentado pela orquestra do teatro, tem direção musical e regência de Luiz Fernando Malheiro e direção cênica de André Heller-Lopes – dupla que recentemente foi responsável pela bem recebida montagem de *O crepúsculo dos deuses*, de Wagner, no Municipal de São Paulo. Novembro tem mais duas récitas do título, nos dias 27 e 29, que será apresentado ainda nos dias 1º, 2 e 4 de dezembro. O elenco traz o tenor Fernando Portari e o barítono Leonardo Neiva como Werther (alternadamente), a mezzo Luisa Francesconi como Charlotte e a soprano Gabriella Pace como Sophie.

O teatro recebe também outros eventos este mês. No dia 9, apresentam-se os músicos Carlo Colombara (baixo), Ana Paula Brunkow (soprano) e Anderson Brenner (piano), interpretando peças de Puccini, Verdi, Rossini e Ibert; no dia 12, é a vez do Grupo Gershwin; no dia 19, toca o Sexteto de Cordas e Fagote da orquestra do teatro; e no dia 26, o Duo Mozart fecha o mês do Teatro São Pedro.

Dia 12, Sala São Paulo

Orquestra Coreana de Câmara faz concerto dedicado a cordas

A jovem e talentosa violinista Yoon Soyoung será a solista da apresentação que a Orquestra Coreana de Câmara faz em São Paulo, no âmbito do Festival da Coreia no Brasil 2012. Sob direção de Min Kim, o grupo sobe ao palco da Sala São Paulo, no dia 12, e toca obras de Mendelssohn, Piazzolla, Sarasate e a famosa *Serenata para cordas*, de Tchaikovsky.

Fundada em 1965 pelo violoncelista Bong-Cho Jeon, a Orquestra Coreana de Câmara logo se firmou como um dos principais grupos de música clássica da Coreia do Sul. A partir de 1979, quando o destacado violinista Min Kim assumiu o papel de diretor (concomitantemente com o de spalla da Filarmônica Coreana), o conjunto foi alçado ao status de grupo internacional, excursionando por países como França, Alemanha, Polônia, Canadá e Estados Unidos. O conjunto coleciona também honrarias, como o título de Orquestra de Câmara da Paz pela Unesco (1999) e a designação de Orquestra de Câmara da ONU (em 2000).


Yoon Soyoung
DIVULGAÇÃO

Dia 3, Sala São Paulo

Quaternaglia e Alexandre Dossin são solistas da Sinfônica Heliópolis


Quaternaglia
DIVULGAÇÃO

A Sinfônica Heliópolis realiza um concerto no mês de novembro, no dia 3, na Sala São Paulo. O grupo conta com a regência de seu diretor artístico, Isaac Karabtchevsky e apresenta duas interessantes peças, cada uma com solistas diferentes. A primeira parte do concerto é dedicada à *Gismontiana*, do cubano Leo Brouwer. Escrita na forma de variações sobre temas do carioca Egberto Gismonti (originalmente para piano), a peça é composta para quarteto de violões e orquestra. Em sua apresentação, a Sinfônica Heliópolis terá a participação do grupo Quaternaglia, formado por Chrystian Dozza, Fábio Ramazzina, Thiago Abdalla e Sidney Molina.

Na segunda parte do concerto será apresentada a *Sinfonia nº 2* de Leonard Bernstein, *A era da ansiedade*. Baseada no poema de mesmo nome de W.H. Auden, a sinfonia retrata uma noite na vida de quatro pessoas durante a Segunda Guerra Mundial, com seus altos e baixos. Os solos de piano, com forte influência do jazz, serão interpretados pelo gaúcho Alexandre Dossin.

Dias 6 e 13, Teatro Cultura Artística Itaim

Varani e Sverner fecham a série do Teatro Cultura Artística Itaim

O respeitado pianista Flávio Varani realiza concerto da temporada de recitais do Teatro Cultura Artística Itaim, no dia 6 de novembro. Varani estudou piano na França, sob orientação de Magda Tagliaferro, antes de concluir sua formação nos Estados Unidos, onde reside atualmente. O artista tem longa experiência em turnês por centros de música clássica como a França, Itália e Japão (para onde excursiona anualmente).

As *Baladas números 1 e 2* de Chopin abrem o recital, que prossegue com os *Estudos* de números 7 a 12 do segundo caderno de Debussy. Chopin retorna ao final da apresentação, com as *Baladas números 3 e 4*.

No dia 13, a pianista Clara Sverner lança oficialmente seu CD *Ravel + Debussy*, no palco do Cultura Artística Itaim. O álbum dedicado a dois dos grandes compositores franceses foi gravado na Inglaterra, com produção de Jeffrey Ginn. Pianista de grande talento, a paulistana Sverner iniciou seus estudos ainda em sua cidade natal, antes de buscar aperfeiçoamento em Genebra e Nova York. Como concertista, apresentou-se em cidades de Europa, Estados Unidos, Japão e Israel. O repertório de seu recital no Cultura Artística Itaim traz, entre outras peças, *Pavane pour une infante défunte*, *Des pas sur la niege* e *Claire de lune*, de Debussy, e *Valses nobles et sentimentales*, de Ravel.


Flávio Varani
DIVULGAÇÃO

Stabat Mater Dolorosa; Bach – Cantata 199; e Monteverdi – Lasciatemi Morire. Realização: Sesc Carmo.
Capela dos Aflitos. Entrada franca.

20h30 XI SEMANA ELEAZAR DE CARVALHO
Centenário do maestro. Entrega da Comenda Ordem do Mérito Cultural Eleazar de Carvalho a Henri Maksoud. **Sonia Muniz** – piano, **Arcádio Minczuk** – oboé, **Alexandre Silvério** – fagote e **Fernando Portari** – tenor. Programa: Poulenc – Trio para piano, oboé e fagote; Schubert – Duo Lebensstürme op. posth 144 D 947; e Puccini – Nessun dorma. Sonia Muniz de Carvalho – direção artística.
Teatro Maksoud Plaza.

21h00 ORQUESTRA COREANA DE CÂMARA
Festival da Coreia no Brasil. **Min Kim** – violino e direção artística. **Yoon Soyoung** – violino. Programa: Mendelssohn – Sinfonia para cordas nº 10; Piazzolla – As quatro estações portenhas; Sarasate – Navarra; e Tchaikovsky – Serenata op. 48. Leia mais na pág. 49.
Sala São Paulo. R$ 60 a R$ 120.

13 TERÇA-FEIRA

12h30 SAXOFONIA – quarteto de saxofones
Música no Masp. A arte do saxofone. *Marcos Pedroso, Milton Vito, Ramiro Marques* e *Ederson Marques* – saxofones. Programa: Debussy – La fille aux cheveus de lin; Bach – Pequena fuga BWV 578; Singelée – Premier quatuor op. 53; Glazunov – Canzona variée; Bartók – Danças folclóricas romenas; Joplin – The Easy Winners; Noel Rosa – Conversa de botequim; e Piazzolla – Introducción y muerte del ángel. Leia mais na pág. 53.
Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

14h00 XI SEMANA ELEAZAR DE CARVALHO
Centenário do maestro. Grande Concurso Jovens Solistas e Regente – Etapa Nacional.
Faculdade Cantareira.

15h00 MARCELO BRATKE – piano e MARIANNITA LUZZATI
Semana de 22 – Origens. Projeto Multimídia, recital de piano em diálogo com um filme de Mariannita Luzzati. Programa: Debussy – Claire de Lune e Batuque nº 1 (áudio); Villa-Lobos – A lenda do caboclo, Batuque nº 2 (áudio), Alma brasileira, Choros nº 5 e A prolê do bebê nº 1; Ravel – Sonatina; Milhaud – Primtemps livro I, Batuque nº 3 (áudio), Saudades do Brasil e Batuque nº 4 (áudio). Filme: obras de Tarsila do Amaral, Lasar Segall e de artistas que protagonizaram a Semana de 22.
Teatro do Sesi. Entrada franca. Reapresentação às 20h.

16h00 Ópera OS TROIANOS, de Berlioz
Transmissão do Royal Opera House de Londres. **Antonio Pappano** – regente. *David McVicar* – direção cênica. *Jonas Kauffmann* – Eneias, *Eva-Marie Westbroek* – Dido e *Anna Caterina Antonacci* – Cassandra.
Shoppings Iguatemi e Patio Paulista – Salas do Cinemark. R$ 60.

19h00 DIMOS GOUDAROULIS – violoncelo e SÉRGIO CARVALHO – cravo
Terça na Praça. Programa: sonatas de J.S. Bach e J.C. Bach.
Centro Cultural São Paulo – Praça Mário Chamie. Entrada franca.

21h00 CLARA SVERNER – piano
Concertos Cultura Artística Itaim. Lançamento do CD "Ravel + Debussy". Programa: Ravel – Jeux d´eau, Valses nobles et sentimentales e Sonatine nº 1, nº 2 e nº 3; e Debussy – Pavane pour une infante Défunte, La cathédrale engloutie, La fille aux cheveux de lin, Des pas sur la neige, La plus que lente, Clair de lune e Feux d'artifice. Leia mais ao lado.
Cultura Artística Itaim. R$ 40. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes.

21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
João Carlos Martins – regente e piano. **Jean William** – tenor e **Bateria da Escola de Samba Vai-Vai**. Programa: Vivaldi – Concerto para quatro violinos op. 3; Bach – Suíte orquestral nº 3; Villa-Lobos – Melodia sentimental, Evocação e Trenzino do caipira da Bachiana brasileira nº 2; e Mateus Araújo – Prelúdio, fuga e samba e A música venceu.
Teatro Bradesco. R$ 50 a R$ 70.

14 QUARTA-FEIRA

20h30 GILSON ANTUNES – violão
Programa: repertório internacional.
Musicalis Núcleo de Música. Entrada franca.

21h00 LULU, de Frank Wedekind/ Lou Reed
Companhia Berliner Ensemble. **Robert Wilson** – direção, palco e concepção de luz. Lou Reed – música e canções. Stefan Rager – direção musical. *Angela Winkler* – Lulu, *Anke Engelsmann* – Martha Gräfin von Geschwitz, *Jürgen Holtz* – Schigolch, *Georgios Tsivanoglou* – Dr. Goll, *Ulrich Brandhoff* – Eduard Schwarz, *Martin Schneider* – Dr. Franz Schöning, *Markus Gertken* – Alwa Schöning, *Georgios Tsivanoglou* – Rodrigo Quast, *Marko Schmidt* – Ferdinand, *Alexander Ebeert* – Mr. Hopkins, *Boris Jacoby* – Kungu Poti, *Jörg Thieme* – Dr. Hilti, *Andy Klinger* – Jack e *Anna Graenzer* – Ruth. Leia mais na pág. 55.
Sesc Pinheiros. R$ 40, R$ 20 e R$ 10. Reapresentação dias 15, 16 e 17 às 21h e dia 18 às 17h.

21h00 CAMERATA ABERTA
Guillaume Bourgogne – regente. **Claude Delangle** – saxofone. Programa: Murail – Le Lac; Jarrel – Résurgences; Boulez – Dérive; e Ibert – Concertino para saxofone e onze instrumentos.
Sesc Consolação. R$ 10, R$ 5 e R$ 2,50.

15 QUINTA-FEIRA

09h00 XVI CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO MUSICALIS
Fábio Bartoloni – direção artística.
Musicalis Núcleo de Música. Continuidade dia 16 às 9h.

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Giancarlo Guerrero** – regente. **Arnaldo Cohen** – piano. Programa: Webern – Passacaglia op.1; Mahler – Sinfonia nº 10, adagio; e R. Strauss – Burleske op. 11 e O Cavaleiro da Rosa op. 59, Suíte. Leia mais na pág. 44.
Sala São Paulo. R$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 16 às 21h e dia 17 às 16h30.

11h00 CORO DA OSESP
Igreja Evangélica Luterana Martin Luther. Entrada franca.

20h30 TRIO ISTO É BRASIL
Música no Casarão. Veja detalhes dia 11 às 11h.
Casarão do Belvedere. R$ 40 (R$ 15 ingressos antecipados).

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Giancarlo Guerrero – regente. **Arnaldo Cohen** – piano. Programa: Webern – Passacaglia op.1; Mahler – Sinfonia nº 10, adagio; e R. Strauss – Burleske op. 11 e O Cavaleiro da Rosa op. 59, Suíte. Leia mais na pág. 44.
Sala São Paulo. R$ 44 a R$ 149. Representação dia 16 às 21h e dia 17 às 16h30.

21h00 LULU, de Frank Wedekind/ Lou Reed
Robert Wilson – direção. Veja detalhes dia 14 às 21h.
Sesc Pinheiros. R$ 40, R$ 20 e R$ 10. Reapresentação dias 16 e 17 às 21h e dia 18 às 17h.

16 SEXTA-FEIRA

09h00 XVI CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO MUSICALIS
Fábio Bartoloni – direção artística.
Musicalis Núcleo de Música.

20h00 CORO DA OSESP
Sesc Bom Retiro. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Giancarlo Guerrero – regente. **Arnaldo Cohen** – piano. Programa: Webern – Passacaglia op.1; Mahler – Sinfonia nº 10, adagio; e R. Strauss – Burleske op. 11 e O Cavaleiro da Rosa op. 59, Suíte. Leia mais na pág. 44.
Sala São Paulo. R$ 44 a R$ 149. Representação dia 17 às 16h30.

21h00 LULU, de Wedekind/Lou Reed
Veja detalhes dia 14 às 21h.
Sesc Pinheiros. R$ 40, R$ 20 e R$ 10. Reapresentação dia 17 às 21h e dia 18 às 17h.

17 SÁBADO

16h00 DUO MAIA e EDUARDO MEIRINHOS – violões
Violão no Masp. *Thadeu* e *Raphael Maia* – violões. Programa: Albéniz – Córdoba; D. Scarlatti – Sonatas L 107 e L 65; Bach – Suíte francesa nº 33 BWV 814; Tedesco – Prelúdio e fuga; Guinga – Senhorinha e Catavento e girassol; Braga – Re-ponteio; e Sérgio Assad – Três cenas brasileiras.
Masp. R$ 14.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Giancarlo Guerrero – regente. **Arnaldo Cohen** – piano. Programa: Webern – Passacaglia op.1; Mahler – Sinfonia nº 10, adagio; e R. Strauss – Burleske op. 11 e O Cavaleiro da Rosa op. 59, Suíte. Leia mais na pág. 44.
Sala São Paulo. R$ 44 a R$ 149.

21h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO
Claudio Cruz – regente. **Jennifer Sturm** – viola.
Sala São Paulo. R$ 20.

21h00 LULU, de Wedekind/Lou Reed
Veja detalhes dia 14 às 21h.
Sesc Pinheiros. R$ 40, R$ 20 e R$ 10. Reapresentação dia 18 às 17h.

21h45 Programa CLÁSSICOS
Osesp e **Coro da Osesp**. **Louis Langrée** – regente. Programa: Schnittke – Moz-Art à la Haydn; Haydn – Sinfonia nº 44, Fúnebre; e Mozart – Davidde Penitente K 469.
TV Cultura.

18 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concertos Matinais.
Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 12, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

11h00 CAMERATA WIEN
Música no Casarão. Impressões musicais – A arte de Claude Debussy e seus 150 anos. **Rafael Vicole** – regente e arranjos. Programa: Debussy – Três canções da França, Três poemas de Stéphane Mallarmé, Prelúdios nº 1, nº 6 e nº 8 do Livro I.
Casarão do Belvedere. R$ 40 (R$ 15 ingressos antecipados). Reapresentação dia 22 às 20h30.

11h30 GRUPO CONTEMPORÂNEO EMESP
Horácio Gouveia – coordenação. **Cássia Carrascoza** – flauta. Programa: Henze, Stockhausen e Messiaen.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano.

Dia 11, Sala São Paulo

Venezuelano José Luis Gomez comanda OSB na Sala São Paulo

O maestro venezuelano José Luis Gomez é o convidado do concerto paulista da Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB), no dia 11. É ele quem comanda o grupo em sua apresentação na Sala São Paulo. O programa é o mesmo que a OSB interpreta no dia anterior, no Rio, e se dedica a compositores ingleses (leia mais na página 58).

O *Passeio no jardim do paraíso*, de Frederick Delius, abre o repertório, que segue com a *Sinfonia nº 6* de Vaughan Williams – peça em quatro movimentos, sem intervalos, escrita logo após a Segunda Guerra Mundial. O concerto se encerra com o poema sinfônico *Falstaff*, de Elgar, baseado no covarde cavaleiro da peça sobre Henry IV, de Shakesperare.

Dia 24, Sala São Paulo

Sob regência de Bologna, Osusp toca Bernstein, Krieger e Bartók

A Orquestra Sinfônica da USP (Osusp) toca na Sala São Paulo no dia 24, sob a regência do maestro Ricardo Bologna. O flautista suíço Michel Bellavance é o convidado da noite. Com extenso currículo, Bellavance já se apresentou em diversos pontos do planeta, desde cidades para nós mais comuns, como Paris e Londres, até destinos mais raros, como Pequim e Xangai, além de passagens por cidades brasileiras como Salvador, Curitiba, São Paulo e Brasília. Com a Osusp o flautista sola em peças de Leonard Bernstein e Edino Krieger.

O repertório inclui ainda com duas composições de Béla Bartók: sua famosa *Música para cordas, percussão e celesta* e a suíte *O mandarim maravilhoso*.

Dias 3 a 13, São Paulo

Semana Eleazar de Carvalho chega à 11ª edição

No ano em que completaria 100 anos, o grande maestro Eleazar de Carvalho recebe justas homenagens. Em novembro, mais uma: entre os dias 3 a 13 de novembro acontece a Semana Eleazar de Carvalho, que tem direção artística de Sonia Muniz. Com eventos gratuitos em diversos pontos da cidade de São Paulo, a semana chega à sua 11ª edição, tendo como destaque a premiação do Concurso Jovens Solistas de 2011, organizada pela Fundação Eleazar de Carvalho, bem como a realização do concurso de 2012.

A abertura acontece no dia 3, no Parque Anhembi, quando a Orquestra de Câmara Eleazar de Carvalho, sob regência de Arthur Barbosa, recebe os solistas Sonia Muniz, Paul Rutman, Eduardo Monteiro e Gilberto Tinetti. O programa inclui o *Concerto para quatro pianos*, de Bach, além de peças de Vivaldi, Clóvis Pereira e do próprio Barbosa. A premiação do Concurso Jovens Solistas de 2011 ocorre no Teatro São Pedro, no dia 4, com o concerto da Orquestra Jovem Eleazar de Carvalho e regência de Reginaldo Nascimento. Os solistas serão Ariã Ai Yamanaka (piano), Hudson Ribeiro (clarinete) e Lucas Santos Gonçalves (piano).

Terão apresentações e master classes também a Faculdade Cantareira, a Emesp, o Teatro Escola Maestro Eleazar de Carvalho e o Teatro Maksoud Plaza.

Roteiro Musical São Paulo

12h00 ELISA FUKUDA – violino e VERA ASTRACHAN – piano
Programa: obras de Mozart, Beethoven, Miagi e Guarnieri.
Teatro do Sesi. Entrada franca.

15h30 LUIZ GUILHERME POZZI – piano
Música no MuBE. Programa: Mozart – Sonata K 331; Debussy – Prelúdio, La Terrasse des Audiences du Clair de Lune; e Prokofiev – Sonata nº 7 op. 83.
MuBE. R$ 20.

16h00 Programa PRÉ-ESTREIA
7ª Eliminatória. **Trio Sabiá na Garoa**: *Henrique Augusto Amado* – flauta, *Pedro Henrique Girotti* – piano e *Beatriz Gouveia* – canto. Programa: Ravel – A flauta encantada; e Ippolitov-Ivanov – Quatro poemas de Rabindranath Tagore. **Quarteto Heliópolis**: *Pedro Almeida Andrade* e *Juliana Cavalcanti* – violinos, *Tiago Vieira* – viola e *Marcos Mota* – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto de cordas nº 3 op. 76; e Villa-Lobos – Quarteto de cordas nº 1. **Quarteto Saxofonando**: *Beatriz Soares*, *Danilo Oliveira*, *Janderson Rocha* e *Michael Jonatas de Souza*. Programa: Bach – Fuga BWV 578; e Françaix – Pequeno quarteto.
TV Cultura.

17h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA OSESP
Série de Câmara. **Giancarlo Guerrero** – regente. **Olga Kopylova** – piano. Programa: Revueltas – Homenagem a Federico Garcia Lorca; Shostakovich – Sinfonia op. 110; Schnittke – Concerto para piano e cordas; e Bartók – Danças romenas. Leia mais na pág. 44.
Sala São Paulo. R$ 54 e R$ 62.

17h00 LULU, de Frank Wedekind/ Lou Reed
Companhia Berliner Ensemble. **Robert Wilson** – direção. Veja detalhes dia 14 às 21h.
Sesc Pinheiros. R$ 40, R$ 20 e R$ 10.

20h00 ORQUESTRA LAETARE
A música de todos os tempos. Homenagem ao Dia da Música (22 de novembro). **Muriel Waldman** – regente e direção artística. **Santiago Araya** – oboé. Programa: Bach – Concerto para oboé; Cimarosa – Sinfonietta; Brahms – Seis valsas op. 39; Tchaikovsky – Humoresque op. 10 nº 2; e Wiren – Serenata para cordas op. 11.
Círculo Macabi. R$ 7.

19 SEGUNDA-FEIRA

12h00 SEXTETO DE CORDAS E FAGOTE
Música ao Meio-Dia.
Teatro São Pedro – Saguão. Entrada franca.

20 TERÇA-FEIRA

12h30 SILVIANE BELLATO – soprano e MARCOS ARAGONI – piano
Música no Masp. Joias líricas. Programa: Puccini – Tu che di gel sei cinta, de Turandot e Um bel di Vedremo, de Madama Butterfly; Verdi – Fantasia sobre Un ballo in maschera e Pace Pace mio Dio, de La forza del destino; Vivaldi – Sposa son disprezzata; Tosti – Danças espanholas nº 1; Serrano – La canción del olvido: Marinella, marinella; e Yradier – La paloma.
Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

18h00 CORO DA OSESP
Sesc Santana. Entrada franca.

20h30 AULUSTRIO
Terça na Praça. Projeto Glauco Velásquez: os trios para violino, violoncelo e piano.
Centro Cultural São Paulo – Praça Mário Chamie. Entrada franca.

21 QUARTA-FEIRA

21h00 ARNALDO COHEN – piano
Recitais Osesp. Programa: Bach – Chacona; Brahms – Variações e fuga sobre um tema de Händel op. 24; Ravel – Sonatina; Chopin – Balada nº 4 op. 52; Prokofiev – Sonata nº 7 op. 83. Leia mais na pág. 44.
Sala São Paulo. R$ 54 a R$ 62.

22 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Giancarlo Guerrero** – regente. **Antonio Meneses** – violoncelo. Programa: Del Aguila – A queda de Cuzco; Padilha – Concerto para violoncelo (encomenda Osesp/estreia mundial); Estévez – Meio-dia em Llano; e Piazzolla – Sinfonia Buenos Aires. Leia mais na pág. 44.
Sala São Paulo. R$ 10. 90 lugares. Apresentação às 21h, dia 23 às 21h e dia 24 às 16h30.

12h00 ENSEMBLE LAMED
Memento Mori. Lenços de Tenèbre. Realização: Sesc Carmo.
Igreja Nossa Senhora da Boa Morte. Entrada franca.

12h15 SÉRGIO LISBOA – violino e NEWTON DE LIMA – piano
Série Música na Capela. Fiocco – Allegro; Händel – Sonta em mi maior; Kreisler – Prelúdio e allegro, Schön Rosmarin, Siciliano & Rigaudon e Liebesleid; Sarazate – Romanza andaluza; e Schubert – Sonatina op. 137 nº 1.
Capela da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Entrada franca.

20h00 ELENA TSVETKOVA (Rússia) – piano
Memorial da América Latina – Sala dos Espelhos. Entrada franca.

20h30 CAMERATA WIEN
Música no Casarão. Impressões musicais – A arte de Claude Debussy e seus 150 anos. Veja detalhes dia 18 às 11h.
Casarão do Belvedere. R$ 40 (R$ 15 ingressos antecipados).

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Giancarlo Guerrero – regente. **Antonio Meneses** – violoncelo. Programa: Del Aguila – A queda de Cuzco; Padilha – Concerto para violoncelo (encomenda Osesp/estreia mundial); Estévez – Meio-dia em Llano; e Piazzolla – Sinfonia Buenos Aires. Leia mais na pág. 44.
Sala São Paulo. R$ 44 a R$ 149. Representação dia 23 às 21h e dia 24 às 16h30.

21h00 DIMOS GOUDAROULIS – violoncelo piccolo e SÉRGIO CARVALHO – cravo
Bach: Tema & Contratema. Programa: Bach – Sonatas BWV 1027, BWV 1028 e BWV 1029.
Espaço Cachuera! R$ 30.

23 SEXTA-FEIRA

18h00 CORO DA OSESP
Naomi Munakata – regente. Programa: Aguiar – Salmo 150; Villa-Lobos – Ave Maria, Pater Noster e Cor dulce, cor amabile; Carlos Alberto Fonseca – Missa afro-brasileira: Kyrie e Dona Nobis Pacem e Bumba meu boi; Marlos Nobre – Cancioneiro de Lampião; José Vieira Brandão – Cussaruim em 2 tempos; Antônio Vaz – Mulungú Fuloriô; Mignone – Congada; Lacerda – Ofulú lorerê; Tom Jobim – Modinha e Passarim; e Paulo Vanzolini – Volta por cima.
Igreja Sagrado Coração de Jesus. Entrada franca.

20h00 Ópera MACBETH, de Verdi
Estreia mundial da nova produção de Robert Wilson. **Orquestra Sinfônica Municipal** e **Coral Lírico**. **Abel Rocha** – direção musical e regente. *Robert Wilson* – direção cênica, cenários e concepção de luz. *Angelo Veccia* – Macbeth, *Carlo Cigni* – Banquo, *Anna Pirozzi* – Lady Macbeth, *Lorenzo Decaro* – Macduff, *Marianna Vinci* – dama de Lady Macbeth e *Gabriele Mangione* – Malcolm. Leia mais na pág. 46.
Teatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dia 25 às 17h e dias 27 e 29 às 20h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Giancarlo Guerrero – regente. **Antonio Meneses** – violoncelo. Programa: Del Aguila – A queda de Cuzco; Padilha – Concerto para violoncelo (encomenda Osesp/estreia mundial); Estévez – Meio-dia em Llano; e Piazzolla – Sinfonia Buenos Aires. Leia mais na pág. 44.
Sala São Paulo. R$ 44 a R$ 149. Representação dia 24 às 16h30.

21h00 JAZZ SINFÔNICA e DANILO CAYMMI
Série Jazz +. **João Maurício Galindo** – regente.
Auditório Ibirapuera. R$ 20. Reapresentação dia 24 às 21h.

24 SÁBADO

11h00 CLARISSA CABRAL – canto e ELIANA MONTEIRO – piano
Programa: obras do CD "Clara Schumann – Lieder e piano".
Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. Entrada franca.

11h00 CORO DE REPERTÓRIO DA FUNDAÇÃO DAS ARTES DE SÃO CAETANO DO SUL
Comemoração ao centenário do Mosteiro de São Bento. **Maria Cecília de Oliveira** e **Daniel Volpin** – regentes. *Ana Célia Frias, Cátia Suzano, Leandro Gil, Maurício Rodrigues, Rafael Paiola* e *Rony Santos* – solistas. *Maria Domitila Padovani* – piano. Programa: obras de Händel, Bach, Schubert, Mozart e Morricone.
Mosteiro de São Bento. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Giancarlo Guerrero – regente. **Antonio Meneses** – violoncelo. Programa: Del Aguila – A queda de Cuzco; Padilha – Concerto para violoncelo (encomenda Osesp/estreia mundial); Estévez – Meio-dia em Llano; e Piazzolla – Sinfonia Buenos Aires. Leia mais na pág. 44.
Sala São Paulo. R$ 44 a R$ 149.

17h30 GILBERTO TINETTI – piano
Série Recitais Artmanhas do Som. Programa: Beethoven – Rondó op. 51 nº 1 e Sonata op. 28, Pastoral; Brahms – Rapsódia op. 79 nº 2, Intermezzo op. 118 nº 6 e op. 119 nº 3; Debussy – Pour le piano.
Artmanhas do Som. R$ 50.

18h00 CORO LUTHER KING
Martinho Lutero Galati – regente.
Auditório Ibirapuera – Foyer. Entrada franca.

18h30 ANA VALÉRIA POLES – contrabaixo e DANA RADU – piano
Centro de Música Brasileira. Programa: Gnattali – Canção e dança; Cameron – Reinvenção para contrabaixo solo; Villani-Côrtes – Fonte eterna; Villa-Lobos – Prelúdio da Bachiana brasileira nº 4 para piano e Canto do Cisne Negro; e Lacerda – Choro seresteiro, Chacona e Pequena suíte.
Espaço Cultura Inglesa Vila Mariana. R$ 20 e R$ 10 (estudantes, acima de 60 anos e alunos da Cultura Inglesa) e entrada franca (sócios).

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ
Carlos Moreno – regente. **Otinilo Pacheco** – clarinete. Programa: Mozart

– Concerto para clarinete e orquestra K 622; Tchaikovsky – Sinfonia nº 2 op. 17, Pequena Rússia.
Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes. Reapresentação dia 25 às 18h.

20h00 LÍCIA LUCAS – piano
Recitais Eubiose. Lançamento do CD "Lícia Lucas in Russia". Programa: Villa-Lobos – Impressões Seresteiras; Liszt – Soneto do Petrarca nº 123 e nº 104; Brahms – Intermezzo nº 2 op. 118; Schumann/Liszt – Widmung; Debussy – L'isle joyeuse; e Rachmaninov – Prelúdios nº 6 op. 23 e nº 2 op. 23.
Sociedade Brasileira de Eubiose. R$ 20.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP
Ricardo Bologna – regente. **Michel Bellavance** (Suíça) – flauta. Programa: Bartók – Música para cordas, percussão e celesta e O mandarim maravilhoso; Bernstein – Halil, Noturno para flauta, orquestra e percussão; Krieger – Choro para flauta e cordas; e Bartók – O mandarim maravilhoso. Leia mais na pág. 51.
Sala São Paulo. R$ 12 a R$ 60.

21h00 JAZZ SINFÔNICA e DANILO CAYMMI
Série Jazz +. **João Maurício Galindo** – regente.
Auditório Ibirapuera. R$ 20.

21h45 Programa CLÁSSICOS
András Schiff – piano. Programa: Bach – Suítes francesas. Concerto realizado em 2010 no Bachfest, Alemanha.
TV Cultura.

25 DOMINGO

11h00 COROS INFANTIL E JUVENIL DA OSESP
Concertos Matinais.
Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 19, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

11h00 FILARMÔNICA JOVEM CAMARGO GUARNIERI
Rebecca Vendemo – regente. **Camila Picasso** – violino e **Lilly Shapiro** – trompete. Programa: Massenet – Meditação de Thais; Hummel – Concerto para trompete; Tchaikovsky – Suíte O Quebra-nozes e Sinfonia nº 5.
Universidade Metodista de São Paulo – Salão Nobre. Entrada franca.

11h00 AMILTON GODOY – piano e GABRIEL GROSSI – harmônica
Música no Museu. Projeto Villa-Lobos Popular. Programa: releitura de peças de Villa-Lobos.
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

11h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES INDEPENDENTES
Veja detalhes dia 4 às 14h.
Museu do Horto Florestal. Entrada franca.

11h30 ENSEMBLE SÃO PAULO e NICOLAU DE FIGUEIREDO – cravo
Betina Stegmann e *Nelson Rios* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola e *Robert Suetholz* – violoncelo. Programa: Bach – Concerto BWV 1056 e Sonata nº 2 BWV 1028; C.Ph.E. Bach – Sonata de Würtenberg nº 1 Wq 49/1 e Concerto Wq 23.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R$ 20 (acesso à Fundação e ao concerto).

15h30 TERESA FREITAS – piano
Música no MuBE. Programa: Scarlatti – Toccata L 422; Schumann – Toccata op. 7; Chopin – Noturno op. 48 nº 1 e Estudos op. 10 nº 12 Revolucionário, nº 3 e nº 4; e Rachmaninov – Seis momentos musicais op. 16.
MuBE. R$ 20.

16h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DE SÃO PAULO
Cultura aos Domingos. **Ricardo Cardim** – regente. Programa: obras de Vivaldi e Mozart, entre outros. Produção: Musicalis.
Espaço Cultura Inglesa – Vila Mariana. R$ 20.

16h00 Programa PRÉ-ESTREIA
8ª Eliminatória. **Quarteto Nó na Madeira**: *Gustavo Nunes, Filipe dos Santos, Felipe Reis* e *Jonatas Fernandes* – clarinetes. Programa: Dubois – Quarteto; e Grundman – Capricho para clarinetes. **Quinteto Si-Re-Mi**: *Pedro Henrique Souza, Kleber Uliani, Givanildo Matias, Wellington Sousa* e *Caíque Sant'Anna* – trompetes. Programa: Gabrieli – Canzone per sonare nº 2; e Reynolds – Música para cinco trompetes. **Grupo Vocal Libertas**: *Valquiria Gomes* – soprano, *Talita Martins* – contralto, *Gustavo Eda* – tenor e *Francisco Maciel* – baixo. Programa: Pe. José Maurício – Gradual para o Domingo de Ramos; e Tchaikovsky – Pai Nosso.
TV Cultura.

17h00 Ópera MACBETH, de Verdi
Orquestra Sinfônica Municipal e **Coral Lírico**. **Abel Rocha** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 23 às 20h.
Teatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dias 27 e 29 às 20h.

17h00 Ópera WERTHER, de Jules Massenet
Orquestra do Teatro São Pedro. **Luiz Fernando Malheiro** – regente e direção musical. André Heller-Lopes – concepção e direção cênica. *Fernando Portari* – tenor (Werther, dias 25, 27 e 29/11 e 2/12), *Leonardo Neiva* – barítono (Werther, dias 1 e 4/12 e Albert, dias 25, 27 e 29/11 e 2/12), *Luisa Francesconi* – mezzo soprano (Charlotte), *Gabriella Pace* – soprano (Sophie), *Murilo Neves* – baixo (Le Bailli), *Vinícius Atique* – barítono (Johann, dias 25, 27 e 29/11 e 2/12

Dia 6, Igreja Nossa Senhora de Fátima

Maestro Celso Antunes dirige concerto com Camerata Fukuda


Celso Antunes
DIVULGAÇÃO / THOMAS BRILL

No próximo dia 6, a Camerata Fukuda se apresenta na Igreja Nossa Senhora de Fátima. A orquestra de câmara, com mais de 20 anos de história, será regida pelo maestro Celso Antunes.

Atual regente associado da Osesp, Antunes tem sólida carreira internacional, em parte creditada à sua flexibilidade e paixão tanto pela música orquestral quanto coral. Lá fora foi titular do Coro Nacional da Irlanda e maestro principal do coro Groot Omroepkoor, da Holanda, considerado um dos melhores do mundo. Apesar de residir em Colônia, o paulista mantém estreitos laços com a música clássica brasileira. Além de sua atuação como associado da Osesp, Antunes é cofundador da Camerata Fukuda, com quem conserva o vínculo desde o início, em 1988.

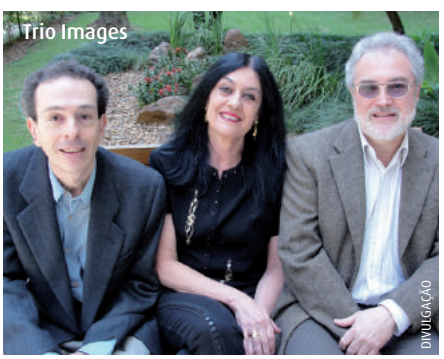
Formada por alunos da violinista Elisa Fukuda (diretora artística do grupo), a Camerata já ultrapassa sua quarta geração de músicos, consolidando-se como uma das principais orquestras do gênero no país. O programa desse reencontro entre Antunes e a Camerata Fukuda traz a abertura *Dardanus*, de Jean-Philippe Rameau, o *Concerto para órgão*, de Poulenc – com solo de Marcelo Giannini –, e o balé *Apollon Musagète*, de Stravinsky.

Dias 6, 13, 20 e 27, Masp

Música no Masp tem quatro apresentações em novembro

A série Música no Masp conta com quatro apresentações no mês de novembro. A primeira delas é um recital de piano de Sin Ae Lee. Nascida na Coreia do Sul, Lee veio ao Brasil aos 18 anos, onde estudou com Margarida Fukuda e formou-se em piano pela Faculdade Santa Marcelina. Atualmente atua como solista e é acompanhadora do trio Amabile Incanto. O programa terá peças de Liszt, Schumann, Mozart, Brahms e Chopin. No dia 13 quem toca é o quarteto de saxofones Saxofonia, formado por Marcos Pedroso (sax soprano), Milton Vito (alto), Ramiro Marques (tenor) e Ederson Marques (barítono). O repertório inclui obras de Debussy, Bach, Singelée, Glazunov, Bartók, Scott Joplin, Noel Rosa e Astor Piazzolla.

Na semana seguinte, no dia 20, acontece o concerto de voz e piano com Silviane Bellato (soprano) e Marcos Aragoni. O programa, intitulado Joias Líricas, traz árias e canções de Puccini, Verdi, Vivaldi, Tosti, Albéniz, Granados, Serrano e Sebastián Yradier.


Trio Images
DIVULGAÇÃO

Formado por Cecília Guida (violino), Henrique Muller (viola) e Paulo Gori (piano), o Trio Images fecha o mês, apresentando-se no dia 27.

Dando sequência a sua temporada de concertos 2012, a **Orquestra Sinfônica de Santo André** faz duas apresentações no Teatro Municipal da cidade, nos dias 24 e 25, em ambas ocasiões sob regência de seu maestro titular, Carlos Moreno. O repertório terá a *Sinfonia nº 2*, de Tchaikovsky, e o *Concerto para clarinete* de Mozart, com solos de Otinilo Pacheco.

A **Bachiana Filarmônica** se apresenta no próximo dia 13, no Teatro Bradesco, sob regência do maestro João Carlos Martins. A orquestra contará com a participação da bateria da escola de samba Vai-Vai.

A **Camerata Aberta** faz um concerto no dia 14, no Sesc Consolação, com Guillaume Bourgogne na regência e o saxofonista Claude Delangle como solista. No repertório, peças de Tristan Murail, Michel Jarrel, Pierre Boulez e Jacques Ibert.

Eduardo Santangelo, aluno de alguns dos grandes nomes do piano brasileiro, como Gilberto Tinetti e Caio Pagano, é quem faz a primeira das duas atrações programadas para o mês de novembro na **Fundação Maria Luisa e Oscar Americano**, no dia 11. No dia 25, quem se apresenta é o Ensemble São Paulo, com o excelente cravista Nicolau de Figueiredo.

A série de recitais **Violão no Masp** tem três eventos em novembro. No dia 3, quem se apresenta é o Quarteto Toccata, com participação de Plinio Fernandes. No dia 10 é a vez do duo formado por Franciel Monteiro e Marcelo Fernandes. No dia 17 acontece o último recital do mês, com o Duo Maia e a participação de Eduardo Meirinhos. O Quarteto Fames se apresenta no dia 1º de dezembro, ao lado de Erisvaldo Borges.

Dois concertos do **Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo** estão agendados para novembro. O primeiro deles ocorre no dia 7, na Universidade de São Paulo. O segundo, no dia seguinte, na Biblioteca Mário de Andrade. O repertório é o mesmo: *Quarteto nº 3*, de Brouwer, *Summa*, de Part, e *Quarteto opus 80* de Dvorák.

No dia 6, o Sesc Bom Retiro promove o concerto de lançamento do CD *Sons das Américas*, do **Núcleo Hespérides**, lançado pelo Selo Sesc. Criado há 10 anos, o grupo tem como objetivo resgatar e promover a música das Américas. O repertório tem peças de brasileiros como Antonio Ribeiro e Villa-Lobos, além do mexicano Manuel Ponce, do canadense Oskar Morawetz e do argentino Alberto Ginastera.

A série **Bach: Tema & Contratema**, do Espaço Cachuera!, tem uma apresentação no dia 22, com Sérgio Carvalho ao cravo e Dimos Goudaroulis, que tocará num violoncelo piccolo, versão reduzida do instrumento, própria para várias sonatas de Bach.

A Sinfonia Rotterdam se apresenta no dia 3, em **Guarulhos**, no Teatro Adamastor. O grupo holandês será regido por seu diretor artístico, maestro sul-africano Conrad van Alphen. O repertório da apresentação terá obras de Haydn, Joep Franssens e Mozart.

O programa **Clássicos, da TV Cultura**, leva à televisão apresentações bastante interessantes nos sábados de novembro, sempre às 21h45. No dia 3, será transmitida a Orquestra KlangVerwaltung, sob regência de Enoch zu Guttenberg, promovida pelo Mozarteum Brasileiro. No sábado seguinte, dia 10, será apresentado o concerto da Orquestra Filarmônica de Varsóvia em homenagem a Chopin; sob o comando de Antoni Wit, a orquestra recebe ainda os virtuosos pianistas Nikolai Demidenko e Evgeny Kissin. A Osesp terá um evento seu exibido no dia 17; trata-se da apresentação em que a orquestra atuou sob a regência do francês Louis Langrée, com a participação do Coro da Osesp e dos cantores Mari Eriksmoen (soprano), Luisa Francesconi (mezzo) e Colin Balzer (tenor), em um repertório com obras de Schnittke, Haydn e Mozart. O último programa de novembro do Clássicos vai ao ar no dia 24 e mostra o recital de András Schiff interpretando Bach no Bachfest de 2010, na Alemanha.

Outro importante programa de música clássica da TV Cultura é o **Pré-Estreia**, que promove um concurso de jovens músicos brasileiros. Ele vai ao ar aos domingos, às 16h, e neste mês traz as eliminatórias da competição, que tem término previsto para o dia 16 de dezembro.

e Albert, dias 1 e 4/12), *Eduardo Trindade* – tenor (Schmidt) e *Max Costa* – barítono (Johann, dias 1 e 4/12). Leia mais na pág. 49.
Teatro São Pedro. R$ 20 a R$ 40. Reapresentação dias 27 e 29/11 e 1 e 4/12 às 20h e dia 2/12 às 17h.

17h00 QUARTETO OSESP e ANTONIO MENESES – violoncelo
Emmanuele Baldini e *Davi Graton* – violinos, *Peter Pas* – viola e *Johannes Gramsch* – violoncelo. Programa: Britten – Quarteto nº 1 op. 25; e Schubert – Quinteto de cordas em D 956 op. 163. Leia mais na pág. 44.
Sala São Paulo. R$ 54 e R$ 62.

18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ
Carlos Moreno – regente. **Otinilo Pacheco** – clarinete. Programa: Mozart – Concerto para clarinete e orquestra K 622; Tchaikovsky – Sinfonia nº 2 op. 17, Pequena Rússia.
Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

18h00 GRUPO AUM
Gravação de CD. *Arlete Tironi Gordilho* – piano, *Liliana Bertolini* – flauta, *Hélcio de Latorre* – flauta e flautim, *Gilson Barbosa* – oboé e corne inglês, *Clóvis Camargo* – contrabaixo e *Nathan Calan* e *Leonardo Labrada* – percussão. Programa: obras de Celso Marques, Paulo Maron, Tiago Litieri e Villani-Côrtes.
Espaço Cachuera! R$ 20.

18h30 NAHIM MARUN – piano
Domingo na Praça. Programa: Debussy – Imagens nº 2; Fauré – Balada op. 19; e Ravel – Gaspard de la Nuit.
Centro Cultural São Paulo – Praça Mario Chamie. Entrada franca.

19h30 VOX AETERNA e CANTICORUM JUBILUM
Muriel Waldman – regente e coordenação. Programa: Tosti – Ave-Maria; Mozart – Salmo 113 K 339; Marcello – By the Waters of Babylon; Brel – If you only have Love; Debussy – Salut, printemps; Fauré – Pavane; e músicas de Natal.
Igreja Santo Ignácio de Loyola. Entrada franca.

19h45 CORAL FEMININO ALLURE
Série Sacra Música. **Charles de Oliveira** – regente. Programa: Hassler – Missa secunda; Arcadelt – Ave-Maria; Pe. José Maurício – Sepulto Domine; Tomás Luis Victoria – Et Incarnatus est; e Bruckner – Locus Iste.
Capela da PUC. Entrada franca.

26 SEGUNDA-FEIRA

12h00 DUO MOZART
Música ao Meio-Dia.
Teatro São Pedro – Saguão. Entrada franca.

27 TERÇA-FEIRA

12h30 TRIO IMAGES
Música no Masp. *Cecília Guida* – violino, *Henrique Muller* – viola e *Paulo Gori* – piano.
Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

20h00 Ópera MACBETH, de Verdi
Orquestra Sinfônica Municipal e **Coral Lírico**. **Abel Rocha** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 23 às 20h.
Teatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dia 29 às 20h.

20h00 Ópera WERTHER, de Jules Massenet
Orquestra do Teatro São Pedro. **Luiz Fernando Malheiro** – regente e direção musical. Veja detalhes dia 25 às 17h.
Teatro São Pedro. R$ 20 a R$ 40. Reapresentação dias 29/11 e 1 e 4/12 às 20h e dia 2/12 às 17h.

20h30 DEBORAH DE OLIVEIRA – canto e RICARDO BALLESTERO – piano
Terça na Praça. Cantos de cá e d'além mar: compositores brasileiros e portugueses.
Centro Cultural São Paulo – Praça Mário Chamie. Entrada franca.

21h00 PAULO SZOT – barítono
Série Tucca de Concertos Internacionais. **Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí**. **João Maurício Galindo** – regente. Programa: Mahler – Rückert-Lieder; Wagner – Despedida de Wotan e Fogo mágico, de A Valquíria; e sucessos da Broadway (South Pacific, Le miserábles), do American Song Book (Michel Legrand, Cole Porter) e da música popular brasileira (Pixinguinha, Jobim e Chico Buarque). Leia mais na pág. 45.
Sala São Paulo. R$ 100 a R$ 300, à venda pela Tucca – Tel. (11) 3057-0131 e pela Ingresso Rápido.

28 QUARTA-FEIRA

12h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Série Pra Ver a Banda Tocar! **Marcos Sadao Shirakawa** – regente.
Teatro do Sesi. Entrada franca.

19h30 MÚSICA NA CABEÇA
Palestra com **Magnus Lindberg**, compositor em residência.
Sala São Paulo. Entrada franca. Inscrições no site www.osesp.art.br.

20h30 MARTHA HERR e SHEILA MINATTI – sopranos e ANDRÉ RANGEL – piano
Das notas que ouviam cores surgiam. Programa: John Cage – A Flower, She is asleep, The Wonderful Window of Eighteen Springs, Nowth upon Nacht, In a Landscape, 4'33'', Sonnekus^2 e Litany for the Whale. Leia mais na pág. 55.
Sesc Pinheiros – Auditório. R$ 16, R$ 8 e R$ 4.

20h30 TRIO SONORIS
Música em Pauta. *Paula Valente* – saxofones e flautas, *Mariô Rebouças* – piano e *Ruy Deutsch* – contrabaixo acústico. Programa: Pixinguinha – Carinhoso; Fauré – Pavane; Chico Buarque/Cristóvão Bastos – Todo sentimento; Chopin – Prelúdio op. 28 nº 4; Satie – Gimnopedie 3; Ravel – Habanera; e obras de Tom Jobim, Dorival Caymmi e Chico Buarque.
Associação Paulista de Medicina. Entrada franca.

29 QUINTA-FEIRA

12h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP
Vencedores dos concursos de Composição e Performance do Departamento de Música da ECA-USP.
Auditório Maestro Olivier Toni. Entrada franca.

19h00 VOX ANIMA
Memento Mori. **Jonatas Costa** – regente. Programa: Mozart – Réquiem em ré menor K 626. Realização: Sesc Carmo.
Igreja da Santa Cruz das Almas dos Enforcados. Entrada franca.

20h00 Ópera MACBETH, de Verdi
Orquestra Sinfônica Municipal e **Coral Lírico**. Veja detalhes dia 23 às 20h.
Teatro Municipal. R$ 40 a R$ 100.

20h00 Ópera WERTHER, de Jules Massenet
Veja detalhes dia 25 às 17h.
Teatro São Pedro. R$ 20 a R$ 40. Reapresentação dias 1 e 4/12 às 20h e dia 2/12 às 17h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Marin Alsop – regente. **Kari Kriikku** – clarinete. Programa: Lindberg – Parada e Concerto para clarinete; e Prokofiev – Sinfonia nº 4 op. 112. Leia mais na pág. 44.
Sala São Paulo. R$ 44 a R$ 149. Representação dia 30 às 21h e dia 1/12 às 16h30.

30 SEXTA-FEIRA

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Marin Alsop – regente. **Kari Kriikku** – clarinete. Programa: Lindberg – Parada e Concerto para clarinete; e Prokofiev – Sinfonia nº 4 op. 112. Leia mais na pág. 44.
Sala São Paulo. R$ 44 a R$ 149. Representação dia 1/12 às 16h30.

21h00 INÊS STOCKLER – mezzo soprano e convidados
Sarau no Casarão do Belvedere. *Joaquim Paulo do Espírito Santo* – piano e *Luciana Silva* – clarinete. *Allan Lopes* – tenor, *André Andrade, Florian Reiss* e *Roberto Jeah* – barítonos, *Anna Raquel, Lenita Soh* e *Simone Pessoa* – sopranos, *Claudia Füller* – mezzo soprano e *Marcia Fasano* – contralto. Programa: obras de Purcell, Mozart, Schubert, Schumann, Brahms, Gershwin, Bernstein, Villa-Lobos e Tom Jobim, entre outros.
Casarão do Belvedere. R$ 40 (R$ 15 ingressos antecipados).

1/12 SÁBADO

16h00 QUARTETO FAMES e ERISVALDO BORGES – violões
Violão no Masp. *Eliseu Martins, Matheus Chagas, Caio Rodrigues* e *Phillipp Areias* – violões. Programa: Piazzolla – Zita, suíte Troiellana; Brouwer – Paisagem cubana com chuva; Celso Machado – Danças populares brasileiras; Marco Pereira – Dança dos quatro ventos e Açaí com tapioca; Paulo Bellinati – Baião de gude, Carlo's dance e A furiosa.
Masp. R$ 14.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Marin Alsop – regente. **Kari Kriikku** – clarinete. Programa: Lindberg – Parada e Concerto para clarinete; e Prokofiev – Sinfonia nº 4 op. 112. Leia mais na pág. 44.
Sala São Paulo. R$ 44 a R$ 149.

21h00 Ópera WERTHER, de Jules Massenet
Veja detalhes dia 25/11 às 17h.
Teatro São Pedro. R$ 20 a R$ 40. Reapresentação dia 2/12 às 17h e dia 4/12 às 20h.

21h00 CORAL CULTURA INGLESA e BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO
Viagem ao centro da terra, de Rick Wakeman.
Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar. Entrada franca. Reapresentação dia 2/12 às 17h.

2/12 DOMINGO

11h30 ORQUESTRA ARTE BARROCA
Paulo Renes – spalla e direção artística. **César Villavicencio** – flauta. Programa: Bach – Abertura em sol menor; Telemann – Suíte para flauta doce e cordas TWV 55:a3; e Purcell – Suíte Abdelazer, The moor's revenge.
Sociedade Antroposófica no Brasil – Espaço Cultural Rudolf Steiner. Entrada franca.

13h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM, CORO DE REPERTÓRIO e NÚCLEO DE PRÁTICA VOCAL INFANTOJUVENIL DA FUNDAÇÃO DAS ARTES DE SÃO CAETANO DO SUL
Geraldo Olivieri Jr. – regente. *Ana Célia Frias, Maria Cecília de Oliveira, Maurício Rodrigues* e *Rafael Paiola* – solistas. Programa: Bach – Magnificat BWV 243; e Händel – Aleluia.
Igreja São Francisco. Entrada franca.

17h00 CORAL CULTURA INGLESA e BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO
Viagem ao centro da terra, de Rick Wakeman.
Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar. Entrada franca. ♦

Dias 6 a 10 e 14 a 18, Sesc Pinheiros

Robert Wilson e Berliner Ensemble apresentam duas peças no Sesc

Além da estreia da montagem de *Macbeth*, de Verdi (leia mais na página 46), o diretor norte-americano Robert Wilson terá mais duas produções suas em cartaz em novembro, em São Paulo. São as peças *A ópera dos três vinténs*, de Brecht, e *Lulu*, baseada em textos de Frank Wedekind. Aclamado como um dos maiores nomes do teatro mundial, Wilson é conhecido por seu experimentalismo e rigor artístico.

Os espetáculos serão apresentados pelo histórico Berliner Ensemble, companhia de teatro alemã fundada pelo dramaturgo Bertold Brecht e pela atriz Helene Weigel.

A ópera dos três vinténs será apresentada entre os dias 6 e 10, no Teatro Paulo Autran, no Sesc Pinheiros. Com música de Kurt Weill, a ópera, escrita em 1928, traça uma crítica ao capitalismo ao contar a história do ladrão Macheath (Christopher Nell), que se casa com Polly Paechum (Johanna Griebel), filha de Jonathan Peachum (Jürgen Holtz), líder da gangue dos mendigos. A montagem de Wilson situa a peça na década de 1920 (e não no século XVIII, como originalmente escrito por Brecht).

Já *Lulu* é baseada em textos de Frank Wedekind – os mesmos que inspiraram a ópera *Lulu* de Alban Berg. Na versão de Wilson, a música é uma adaptação das árias de Berg, feitas por Lou Reed. Iniciando-se com a morte de Lulu, a controversa peça tem forte carga sexual e traz Angela Winkler no papel-título, Anke Engelsmann como Martha Gräfin von Geschwitz e Jürgen Holtz como Schigolch, entre outros. *Lulu* será apresentada entre os dias 14 e 18, também no Teatro Paulo Autran.

Dia 28, Sesc Pinheiros

Martha Herr homenageia John Cage em série pictórica


Martha Herr
DIVULGAÇÃO / JOSANI KEUNECKE

A série "Das notas que ouviam, cores surgiam", do Sesc Pinheiros, que relaciona música e pintura, chega a sua quarta e última apresentação. No dia 28 quem se apresenta é a soprano norte-americana radicada no Brasil Martha Herr e, diferentemente dos outros concertos, que interligavam nomes da pintura e da música, desta vez o homenageado é um só: o artista John Cage. Considerado um dos principais músicos do século XX, Cage (cujo centenário é comemorado este ano) obteve reconhecimento também nas artes plásticas, com pinturas, desenhos e litografias.

Doutora em música pela Michigan State University, Herr atualmente é professora de canto da Unesp, além de atuar como solista no Brasil, nos Estados Unidos e na Europa. Ela será acompanhada pelo pianista André Rangel e pela também soprano Sheila Minatti.

O programa conta com peças altamente inventivas e incomuns de Cage, como *A Flower*, para voz e piano fechado, em que a cantora vocaliza fonemas e o pianista bate e tamborila os dedos e nós dos dedos na tampa do piano, que permanece fechada. Há também obras inspiradas no romance *Finnegans Wake*, de James Joyce, e no primeiro *Livro de Moisés*, texto canônico do mormonismo, além da famosa *4'33"*, sua peça silenciosa.

Endereços São Paulo

Artmanhas do Som – Rua Francisco Isoldi, 312 / Cj. 22 / Bl. 1 – V. Madalena – Tel. (11) 3819-4964 (50 lugares)

Associação Brasil Soka Gakkai Internacional – BSGI – Rua Tamadaré, 1008 – Aclimação (950 lugares)

Associação Paulista de Medicina – Av. Brig. Luís Antônio, 278 – Tel. (11) 3188-4281 (170 lugares)

Auditório Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (806 lugares)

Auditório Maestro Olivier Toni – Av. Prof. Luciano Gualberto, Trav. J, s/n° – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-4137 (99 lugares)

Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório – Rua da Consolação, 94 – Centro – Tel. (11) 3241-3459 (180 lugares)

Capela da PUC – Rua Monte Alegre, 948 – Perdizes – Tel. (11) 3862-2498 (200 lugares)

Capela da Universidade Presbiteriana Mackenzie – Rua Itambé, 135 – Higienópolis – Tel. (11) 2114-8746 (90 lugares)

Capela dos Aflitos – Rua dos Aflitos, 70 – Liberdade – Tel. (11) 3208-2336

Casa de Cultura Dona Yayá – Rua Major Diogo, 353 – Bela Vista – Tel. (11) 3106-3562 (40 lugares)

Casa de Cultura Salvador Ligabue – Lgo. da Matriz Nossa Senhora do Ó, 215 – Freguesia do Ó – Tel. (11) 3931-8266 (120 lugares)

Casa do Núcleo – Rua Padre Creda, 25 – Alto de Pinheiros

Casarão do Belvedere – Rua Pedroso, 267 – Bela Vista – Metrô São Joaquim – Tel. (11) 5549-7131 (50 lugares)

Centro Cultural São Paulo – Praça Mario Chamie – Rua Vergueiro, 1000 (entre as estações Paraíso e Vergueiro) – Liberdade – Tel. (11) 3397-4002. Bilheteria: uma hora antes

Círculo Macabi – Av. Angélica, 634 – Higienópolis – Tel. (11) 2308-5495 (250 lugares)

Cultura Artística Itaim – Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3258-3344 (300 lugares)

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 e 3872-5563 (100 lugares)

Espaço Cultura Inglesa – **Vila Mariana** – Rua Madre Cabrini, 413 – Vila Mariana – Tel. (11) 5549-1722 (80 lugares)

Faculdade Cantareira – Auditório I – Rua Marcos Arruda, 729 – Belém – Tel. (11) 6090-5900 (80 lugares)

FAU Maranhão – Rua Maranhão, 88 – Higienópolis – Tel. (11) 3091-4801 (150 lugares)

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077. Ingresso à Fundação: R$ 20 (107 lugares)

Igreja da Santa Cruz das Almas dos Enforcados – Praça da Liberdade, 238 – Liberdade – Tel. (11) 3208-7591

Igreja Evangélica Luterana Martin Luther – Av. Rio Branco, 34 – República – Tel. (11) 3223-2097 (100 lugares)

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte – Rua do Carmo, 202 – Sé – Tel. (11) 3101-6889 (100 lugares)

Igreja Nossa Senhora de Fátima – Av. Dr. Arnaldo, 1831 – Sumaré – Tel. (11) 3862-8665 e 3862-5667

Igreja Presbiteriana Independente do Cambuci – Av. Lacerda Franco, 646 – Liberdade – Tel. (11) 3209-2169

Igreja Sagrado Coração de Jesus – Largo do Coração de Jesus, 154 – Campos Elísios – Tel. (11) 3331-0162

Igreja Santo Ignácio de Loyola – Rua França Pinto, 115 – V. Mariana – Tel. (11) 5571-1744 (250 lugares)

Igreja São Francisco – Lgo. São Francisco, s/nº – Centro (500 lugares)

Instituição Beneficente Nosso Lar – Rua Florence Nightingale, 79 – Aclimação – Tel. (11) 2066-1680

Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo – Rua Benjamin Constant, 158 – Centro – Tel. (11) 3242-8064

Livraria Saraiva Shopping Center Norte – Travessa Casalbuono, 120 – Loja 414 – Vila Guilherme – Tel. (11) 2224-5959

Masp – Grande Auditório (364 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar (876 lugares) e **Sala dos Espelhos** (100 lugares) – Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664 – Metrô Barra Funda – Tel. (11) 3823-4600

Mosteiro de São Bento – Largo de São Bento – Centro – Tel. (11) 3328-8799 (693 lugares)

MuBE – Auditório Pedro Piva – Av. Europa, 218 – Jd. Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

Museu da Casa Brasileira – Av. Brig. Faria Lima, 2705 – Jardim Paulistano – Tel. (11) 3032-3727 (220 lugares)

Museu do Horto Florestal – Rua do Horto, 931 – Horto Florestal – Tel. (11) 2231-8555

Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares)

Paróquia São Mateus Apóstolo – Rua Antônio Previato, 1343 – São Mateus

Parque Anhembi – Sala Elis Regina – Rua Prof. Milton Rodrigues, portão 35

Pátio do Colégio – Praça Pátio do Colégio, 2 – Centro – Tel. (11) 3105-1968 (260 lugares)

Praça das Artes – Av. São João, 281 – Centro (208 lugares)

Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes – Campos Elísios – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia entrada (na bilheteria). Estacionamento: R$ 15 (1498 lugares)

Sesc Bom Retiro – Teatro – Al. Nothmann, 185 – Bom Retiro – Tel. (11) 3332-3600 (291 lugares)

Sesc Consolação – Rua Dr. Vila Nova, 245 – Vila Buarque – Tel. (11) 3234-3003 (328 lugares)

Sesc Pinheiros – Rua Paes Leme, 195 – Pinheiros – Tel. (11) 3095-9400 (1001 lugares)

Sesc Santana – Av. Luiz Dumont Vilares, 579 – Santana – Tel. (11) 2971-8700 (349 lugares)

Sesc Vila Mariana – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – **Teatro** (608 lugares) e **Auditório** (131 lugares) – 1º andar – Tel. (11) 5080-3147

Shopping Patio Paulista – Cinemark - Rua Treze de Maio, 1947 - Bela Vista - Tel. (11) 3191-1100

Shopping Iguatemi – Cinemark – Av. Brigadeiro Faria Lima, 2232 – Tel. (11) 3815-8713

Sociedade Antroposófica no Brasil – Espaço Cultural Rudolf Steiner – Rua da Fraternidade, 156 – Alto da Boa Vista – Tel. (11) 5523-0537

Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699. Estacionamento em frente no nº 1074. (201 lugares)

Teatro Adamastor – Av. Monteiro Lobato, 734 – Guarulhos – Tel. (11) 2087-4194 (700 lugares)

Teatro Alfa – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Santo Amaro – Tel. (11) 5693-4000. Ingressos: 0300-789-3377 – www.ingressorapido.com.br (1200 lugares)

Teatro Bradesco – Bourbon Shopping – Piso Perdizes – Rua Turiassu, 2100 – Perdizes – Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Estacionamento: R$ 6 (até 2 horas) e R$ 2 (hora adicional) (1457 lugares)

Teatro do Sesi – Av. Paulista, 1313 – Cerqueira César – Tel. (11) 3146-7405 e 3146-7406 (456 lugares). Bilheteria de quarta a sexta-feira, das 14h às 18h e sábados e domingos das 14h30 às 16h

Teatro Maksoud Plaza – Al. Campinas, 150 – Cerqueira César – Tel. (11) 3145-8000

Teatro Municipal – Praça Ramos de Azevedo – Centro – Tel. (11) 3397-0327 (bilheteria). Ingressos: tel. (11) 4003-2050 e www.ingressorapido.com.br (1530 lugares)

Teatro Municipal de Santo André – Praça IV Centenário – Santo André – Tel. (11) 4433-0789. Estacionamento gratuito (475 lugares)

Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho – Al. Conde de Porto Alegre, 840 – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4238-3030. Estacionamento gratuito (1122 lugares)

Teatro São Pedro – Rua Barra Funda, 171 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro (636 lugares)

Universidade Metodista de São Paulo – Salão Nobre – Rua do Sacramento, 230 – Rudge Ramos – São Bernardo do Campo – Tel. (11) 4366-5998

1 QUINTA-FEIRA

12h30 ANNE MEYER – soprano e ÉRICA MACHADO – piano
Música no Museu. Programa: obras de Chiquinha Gonzaga.
Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

19h30 BANDA FILARMÔNICA DO RIO DE JANEIRO
Série Música de Primeira. As Músicas das Américas. **Antonio Henrique Seixas** – regente. Programa: Bernstein – Abertura de Candide; J.G. Ripper – Brasiliana; A. Reed – Suíte n º 2 para banda; Carlos Gomes – Abertura de O Guarani; Villani-Côrtes – Sonho infantil; e J.P. Moncayo – Huapango.
Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro. Entrada franca.

20h00 BALÉ e ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL
Programa: Balé Coppelia, de Léo Delibes.
Teatro Municipal. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dia 3 às 20h30, dia 4 às 16h e dias 6 e 7 às 20h.

2 SEXTA-FEIRA

12h30 ALAIN PIÈRRE MAGALHÃES – direção e arquialaúde, PALOMA LIMA – soprano, NOELI MELO – mezzo soprano, GISELE DINIZ – soprano, MAYRA PEREIRA – espineta/cravo e LEONORA MENDES – viola da gamba
Música no Museu. Programa: música barroca francesa.
Igreja Santa Cruz dos Militares. Entrada franca.

3 SÁBADO

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Turmalina. **Leandro Carvalho** – regente e **Simone Dinnerstein** – piano. Programa: Dimitri Cervo – Abertura Brasil 2012; Beethoven – Concerto para piano nº 2; e Grieg – Concerto para piano em lá menor. Leia mais na pág. 58.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 145.

20h30 BALÉ e ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL
Programa: Balé Coppelia, de Léo Delibes.
Teatro Municipal. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dia 4 às 16h e dias 6 e 7 às 20h.

4 DOMINGO

11h30 TATIANA TSAI – soprano e DILIA TOSTA – piano
Música no Museu. Programa: obras de Rachmaninov, Eva Dell L'acqua, R. Strauss e Arditi.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

16h00 BALÉ e ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL
Programa: Balé Coppelia, de Léo Delibes.
Teatro Municipal. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dias 6 e 7 às 20h.

20h30 RENÉE FLEMING – soprano e GERALD MARTIN MOORE – piano
Série Dell'Arte Concertos Internacionais. Programa: obras de Mehldau, Strauss, Duparc, Puccini e Leoncavallo. Leia mais na pág. 61.
Teatro Municipal. R$ 90 a R$ 350.

5 SEGUNDA-FEIRA

12h30 GRUPO VOCAL CANTADA
Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Biblioteca Nacional. Entrada franca.

14h00 IX SEMANA DO CRAVO
Filme "Kenneth Gilbert" da série Les leçons particulières de musique, de Michel Follin.
Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

18h00 IX SEMANA DO CRAVO
Beatriz Pavan, *Paula Penello*, *Rodrigo Hoffmann*, *Giovana Ceranto* e *Maria Eugênia Sacco* – cravos. Programa: A. Couperin – Três peças; Nicolas Lebègue – Prelúdio e Suíte Qutrième; Froberger – Suíte em mi menor; Clérambault – Prelúdio; Elizabeth-Claude Jacquet de la Guerre – Prelúdio; D. Scarlatti – Sonatas K 77 e K 545; F. Couperin – Les Silvains, Les Baricades Mistérieuses; Purcell – Suíte nº 5; Beethoven – Sonata a quatro mãos op. 6. Leia mais na pág. 59.
Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

19h00 TRIO MIGNONE
Música no Palácio. *Afonso Oliveira* – flauta, *Ricardo Santoro* – violoncelo e *Miriam Grosman* – piano. Programa: Gaubert – Trois aquarelles, Par un clair matin, Soir d'autome e Serenata; e Weber – Trio op. 63.
Centro Cultural do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro – Salão Nobre. Entrada franca.

19h30 NADJA DALTRO – soprano, IGOR LEVY – flauta e VANJA FERREIRA – harpa
Programa: Händel – Trechos de Rinaldo; Vivaldi – Trechos de Bajazet; Glück – O del mio dolce ardor e trechos de Orpheus; Bizet – Agnus Dei; Hasselmans – La source op. 44; Fauré – Après un rêve; Dell'Acqua – Villanelle; Osvaldo Lacerda – Balada; Claudio Santoro – Amor em lágrimas; Costa – Serenata; e Léhar – Trechos de A viúva alegre.
Teatro Cândido Mendes. R$ 20.

Dia 9, Teatro Municipal / Dia 21, Teatro Oi Casa Grande

Arnaldo Cohen se apresenta com a Orquestra Petrobras Sinfônica


Isaac Karabtchevsky
DIVULGAÇÃO

A Orquestra Petrobras Sinfônica se apresenta no Teatro Municipal do Rio de Janeiro no dia 9. Sob a regência de seu titular, o maestro Isaac Karabtchevsky, a orquestra recebe o brilhante pianista brasileiro Arnaldo Cohen, que completa 40 anos de carreira em 2012 (leia entrevista com Cohen na página 20). Radicado nos Estados Unidos, Cohen é um dos principais nomes brasileiros do instrumento, tendo já se apresentado com orquestras como a britânica Royal Philharmonic e a Filarmônica de Los Angeles e em prestigiosas casas, como o Concertgebouw, de Amsterdã, e o Wigmore Hall, de Londres. No Municipal, Cohen demonstrará seu talento no *Concerto nº 1* de Brahms. Completa o programa a *Sinfonia nº 6* de Dvorák.

A Petrobras Sinfônica ainda toca mais uma vez em novembro, no dia 21, no Teatro Oi Casa Grande, desta vez sob a regência do maestro assistente do grupo, Carlos Prazeres, e com a participação do grupo Bangalafumenga. O programa é popular e traz peças de Noel Rosa e arranjos de marchinhas de Carnaval.

Dias 9 a 25, Rio de Janeiro

Festival Villa-Lobos faz 50ª edição

O Rio de Janeiro promove dos dias 9 a 25 de novembro um de seus grandes eventos de música clássica, o Festival Villa-Lobos, que chega à sua 50ª edição (leia mais na página 18). Com mais de 60 atrações, os eventos ocorrerão em diversos espaços do Rio de Janeiro, entre os quais o Espaço Tom Jobim, Jardim Botânico, Teatro Carlos Gomes, Museu Villa-Lobos, Escola de Música da UFRJ e Teatro Municipal.

Como de costume, o festival aproveita a oportunidade para celebrar diversas efemérides. Nesta edição serão os 50 anos do Quinteto Villa-Lobos; os 90 anos de Gilberto Mendes; e os centenários de Mariuccia Iacovino e Eleazar de Carvalho, além de comemorar os 90 anos da Semana de Arte Moderna de 1922, da qual Heitor Villa-Lobos participou.

O início das atividades acontece no dia 9, com um recital de câmara do violoncelista Hugo Pilger com a pianista Lucia Barrenechea, no Museu Villa-Lobos. Mais tarde ocorre uma apresentação da série Encontro de Gerações, com o Nivaldo Ornelas Quarteto e a cantora Delia Fischer, no Centro Cultural Carioca. A Escola de Música da UFRJ recebe, no dia seguinte, o primeiro concerto em homenagem à Semana de 22 com o Duo Puelli, Dimos Goudaroulis, Quarteto Radamés Gnattali, entre outros.

Destaque também para o dia 18, quando o Quinteto Villa-Lobos toca no Teatro Municipal ao lado de Gabriela Queiroz (violino) e da Sinfônica da UFRJ, com regência de Roberto Duarte. Outra grande atração acontece no dia 24, também no Municipal, quando a Filarmônica de Minas Gerais, sob regência de seu titular Fabio Mechetti, se apresentará junto com a pianista Sonia Rubinsky.

Dias 3, 8, 10, 14, 17, 25, Teatro Municipal / Dias 7 e 21, Auditório do BNDES / Dia 18, Espaço Tom Jobim / Dia 22, Centro de Referência da Música Carioca

OSB tem Simone Dinnerstein e José Luis Gomez como convidados


Simone Dinnerstein
DIVULGAÇÃO / ANA MARIEMAZZUCCO

A Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB) e seus grupos realizam dez apresentações em novembro. A orquestra principal da OSB faz todos os seus concertos no Teatro Municipal, começando no dia 3, quando acontece a primeira audição da *Abertura Brasil 2012*, de Dimitri Cervo. Escrita em apenas três dias, a obra traz características de Cervo aliadas a influências das aberturas de Beethoven. A apresentação segue com o *Concerto para piano nº 2* do próprio Beethoven, interpretado pela nova-iorquina Simone Dinnerstein – cuja carreira ganhou proeminência em 2007, após o lançamento de suas gravações das *Variações Goldberg*, de Bach. Dinnerstein toca ainda o *Concerto* de Grieg. A regência é de Leandro Carvalho, maestro assistente da sinfônica.

A OSB retorna ao palco do teatro no dia 8, novamente sob a regência de Leandro Carvalho. Desta vez o público poderá prescrutar a influência de Beethoven na obra de Cervo, pois serão apresentadas, respectivamente, a *Abertura Leonore nº 3* e, novamente, a *Abertura Brasil 2012*. Fecha o programa as *Bachianas brasileiras nº 4*, de Villa-Lobos.

O venezuelano José Luis Gomez é quem comanda a OSB no dia 10. O repertório é dedicado a compositores ingleses e traz o *Passeio no jardim do paraíso*, de Frederick Delius, a *Sinfonia nº 6* de Vaughan Williams, e o poema sinfônico *Falstaff*, de Elgar. (Esta apresentação se repete no dia 11, em São Paulo – leia mais na página 51). Gomez rege a Sinfônica Brasileira ainda mais uma vez, no dia 17. O repertório terá duas sinfonias – coincidentemente, ambas de número dois – de Schubert e Rachmaninov.

Ópera & Repertório – A OSB Ópera & Repertório (O&R) tem duas apresentações em novembro. A primeira delas ocorre no dia 14 no Teatro Municipal, com a ópera *A filha do regimento*, de Donizetti. Famosa por sua ária para tenor *Ah! mes amis, quel jour de fête!*, a ópera aborda o amor difícil entre Marie (Nino Machaidze, soprano georgiana), a "filha do regimento", órfã encontrada sozinha num campo de batalha e "adotada" pela tropa francesa, e o jovem tirolês Tonio (Jacques Rocha, tenor). A O&R tem regência de Francesco Maria Colombo, e o elenco vocal traz ainda o barítono Leonardo Páscoa como Sulpice, e a soprano Luiza Rohr como a marquesa de Birkenfeld, entre outros.

No dia 18, a O&R toca no Espaço Tom Jobim, sob regência do maestro Abel Rocha e com a pianista nipo-brasileira Midori Maeshiro como convidada. No repertório, peças de Nepomuceno, Franz Schreker e Ernest Bloch – destaque para o *Concerto grosso nº 1* do último.

Outros eventos – Grupos de câmara da OSB se apresentam em novembro. No dia 7, no auditório do BNDES, tocam o Quarteto de Violoncelo e o Quinteto de Cordas da orquestra, com um programa que inclui peças de Bach, Popper, Ernani Aguiar e obras populares, além do *Quinteto op. 97*, de Dvorák. A apresentação se repete no dia 22, no Centro de Referência de Música Carioca.

O auditório recebe outro concerto de câmara no dia 21. Com a programação ainda em aberto, o ensemble da vez tocará o *Concertino em lá maior para violino e orquestra de câmara*, de Clovis Pereira, entre outros.

Fechando o mês, a OSB Jovem realiza um concerto no Teatro Municipal, ao lado do Coro de Crianças, no dia 25. O programa ainda não foi definido.

6 TERÇA-FEIRA

12h30 IGOR LEVI – flauta e GABRIEL LUCENA – violão
Musica no Museu. Programa: obras de Villa-Lobos.
Centro Cultural Justiça do Trabalho. Entrada franca.

17h00 CONJUNTO MÚSICA ANTIGA DA UFF
A música na corte de D. Manuel I. **Sonia Leal Wegenast** – soprano. Programa: Amor loco, Soy serranica, Antonilha es desposada, Que he o que vejo, Cuydados meus tãos cuydados, Vós senhora, Niña era la Infanta, Não tragais borzeguis pretos, Propiñán de Melyor, Senhora del mundo, Puestos estan frente a frente e Todos los bienes del mundo.
Real Gabinete Português de Leitura. Entrada franca.

18h00 IX SEMANA DO CRAVO
Gabriela Alckmin, *Vinicius Passos Carvalho*, *Pedro Ribeiro Cardoso* e *Pedro Quental* – cravos. Programa: F. Couperin – Prelúdio nº 1 de L'art de toucher le clavecin e Les langueurs tendres e Le Moucheron; J.S. Bach – Invenção a duas vozes, Prelúdios BWV 934 e BWV 926; D. Scarlatti – Sontata K 1; L. Couperin – Prelúdios nº 12 e nº 14; Michel Corrette – La Furstemberg; e Froberger – Tocata e Partita. Leia mais ao lado.
Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

18h30 LUIZ SENISE – piano
Concertos Finep. Programa: Bach – Prelúdio de O cravo bem temperado vol. 1; A. Scriabin – Doze prelúdios op. 11; Debussy – Cinco prelúdios dos livros I e II; Ginastera – Seis prelúdios americanos; e Gershwin – Três prelúdios.
Espaço Cultural Finep. Entrada franca.

19h00 Duo INÁCIO DE NONNO – barítono e FLÁVIO AUGUSTO – piano
Música no Palácio. Programa: Poulenc – Le travail du Peintre, Le Bestiare e Banalités.
Centro Cultural do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro – Salão Nobre. Entrada franca.

20h00 BALÉ e ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL
Programa: Balé Coppelia, de Léo Delibes.
Teatro Municipal. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dia 7 às 20h.

7 QUARTA-FEIRA

12h30 ORQUESTRA JOVEM MÚSICA NO MUSEU
Música no Museu. Abertura do V Festival Internacional de Sopros. **Anderson Alves** – regente e **Jeferson Nery** – oboé. Programa: obras de Vivaldi e Mascagni.
Teatro Sesi – Firjan. Entrada franca.

18h00 IX SEMANA DO CRAVO
Thiago Tavares da Silva, *Gildo Legure* e *Andréia Rocha de Andrade* – cravos. Programa: L. Couperin – Prelúdio; Froberger – Suíte em lá menor; Rameau – Allemande et Courante; Händel – Ciaccona; Frescobaldi – Tocata nº 7; Jaques Duplhy – Le Pothoüin, Lês Graces, La Felix; e Bach – Fantasia BWV 906. Leia mais ao lado.
Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

18h30 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF
Concerto na Candelária. **Emiliano Patarra** – regente. **Luisa de Castro** e **Tomaz Soares** – violinos. Programa: Bach – Concerto para dois violinos BWV 1043; Francisco Braga – Episódio sinfônico; e Schubert – Sinfonia nº 8.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

18h30 SAXCORAL
UFF Ação Musical. **Lincoln Castro** – regente e saxofone tenor. *Jorge Villas*, *Bruno Marques* e *Barbara Frazão* – saxofone soprano, *Igor Dantas*, *Daniel Oliveira*, *Iago Alvarenga*, *Lucas Muniz* e *Eliezer Pires* – saxofone alto e *Carlos Honório* e *Renato Franco* – saxofone tenor. Programa: Rodgers e Hammerstein – Edelweiss; Milton Nascimento e Chico Buarque – Cio da terra; James Edward Moore – Irish Blessing; Milton Nascimento – Caçador de mim; Bach – Christ lag in Todesbänden; Lasso – Madonna mia pietà; e Luiz Gonzaga – Baião.
Biblioteca Central do Campus Gragoatá da UFF. Entrada franca.

19h00 QUARTETO DE VIOLONCELOS e QUINTETO DE CORDAS DA OSB
Quartas Clássicas. 1ª parte: **Quarteto de violoncelos**. Programa: Bach – Sarabanda e Gavotte da Suíte nº 6; D. Popper – Polonaise; Ernani Aguiar – Rasqueado; Lennon/ McCartney – Eleanor Rigby; Nazareth – Odeón; Pixinguinha – Carinhoso; e Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá. 2ª parte: **Quinteto de cordas**. Programa: Dvorák – Quinteto op. 97. Leia mais ao lado.
Auditório do BNDES. Entrada franca. Reapresentação dia 22 às 19h no Centro de Referência da Música Carioca.

19h00 QUARTETO UIRAPURÚ
Música no Palácio. *Fernando Pereira* e *Marco Catto* – violinos, *Dhyan Toffolo* – viola e *Cláudia Grosso* – violoncelo. Programa: Beethoven – Quarteto de cordas op. 59 nº 1, Razumowsky; e obras de Villa-Lobos.
Centro Cultural do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro – Salão Nobre. Entrada franca.

20h00 BALÉ e ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL
Programa: Balé Coppelia, de Léo Delibes.
Teatro Municipal. R$ 25 a R$ 84.

8 QUINTA-FEIRA

17h00 TRIO BARROCO
UFF Ação Musical. Melodias do passado. *Kristina Augustin* – viola da gamba, *Sonia Leal Wegenast* – soprano e *Eduardo Antonello* – espineta. Programa: Alessandro Grandi – Cantabo Domino; Monteverdi – Si dolce è il tormento e Quel sguardo sdegnosetto; Michael Lambert – Goütons un doux repôs; Marin Marais – Suíte de dança e La Mattellotte; Lully – Recitativo e Ária de Oriane; entre outras.
Solar do Jambeiro. Entrada franca.

18h00 QUARTETO BOSÍSIO
Série Música de Câmara na ABL. *Paulo Bosísio* e *Carlos Mendes* – violinos, *Marcelo Salles* – violoncelo e *Dhyan Toffolo* – viola. Programa: Villa-Lobos – Quarteto nº 1; e Borodin – Quarteto nº 2.
Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Música no Museu. Concerto Comemorativo dos 15 anos da Série Música no Museu. **Leandro Carvalho** – regente. Programa: Beethoven – Abertura Leonore nº 3; Dimitri Cervo – Abertura Brasil 2012; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4. Leia mais na pág. 61.
Teatro Municipal. R$ 5 a R$ 20.

9 SEXTA-FEIRA

15h00 TRIO CANTABILE
Música no Museu. *Ricardo Bessa* – contrabaixo, *Edvan Moraes Jr.* – piano e *Isabel Vieira* – soprano. Programa: tributo a Giovanni Bottesini.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

17h00 Duo MARCELO BOMFIM – flauta e PRISCILA BOMFIM – piano
Sala de Concerto. Programa: Fauré – Fantasia op. 79; Debussy – Syrinx para flauta solo; Philippe Gaubert – Madrigal; Saint-Saëns – Airs de Ballet d'Ascanio: Adagio e Variação para flauta de Paul Taffanel; Chiquinha Gonzaga – Atraente; Pattapio Silva – Zinha e Serenata d'amore; Francisco Braga – Air de Ballet; Mathieu André Reichert – La Coquette; e Joaquim Callado – Lundu característico.
Rádio MEC. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Série Djanira V. **Isaac Karabtchevsky** – regente. **Arnaldo Cohen** – piano. Programa: Brahms – Concerto para piano nº 1; e Dvorák – Sinfonia nº 6 op. 60. Leia mais na pág. 57.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 96.

20h00 50º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Movimento de Câmara. **Hugo Pilger** – violoncelo e **Lúcia Barrenechea** – flauta e piano. Leia mais na pág. 57.
Museu Villa-Lobos. Entrada franca. Continuidade até dia 25. Informações: www.festivalvillalobos.com.br.

22h00 50º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Encontro de Gerações. **Nivaldo Ornelas Quarteto** e **Delia Fischer** – cantora e piano.
Centro Cultural Carioca. R$ 10.

10 SÁBADO

11h00 Ópera OS TROIANOS, de Berlioz
Transmissão do Royal Opera House de Londres. **Antonio Pappano** – regente. *David McVicar* – direção cênica. *Jonas Kauffmann* – Eneias, *Eva-Marie Westbroek* – Dido e *Anna Caterina Antonacci* – Cassandra.
Shopping Downtown – Cinemark. R$ 60. Reapresentação dia 11 às 14h e dia 13 às 16h.

15h55 A TEMPESTADE, de Adès
Transmissão ao vivo do The Metropolitan Opera, de Nova York.
UCI New York City Center. R$ 60.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Topázio. **José Luis Gomez** – regente. Programa: Delius – Passeio no jardim do paraíso; Vaughan Williams – Sinfonia nº 6; e Elgar – Falstaff op. 68. Leia mais na pág. 58.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 145.

17h00 50º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Villa-Lobos e a Semana de 22 – 90 anos depois. **Sammy Fuks** – regente. *Duo Puelli* e *Dimos Goudaroulis* – violoncelo; *Quarteto Radamés Gnattali; Karin Fernandes* e *Priscila Bomfim* – pianos; *Fernando José Silveira* – clarinete e *Ricardo Cândido* – contrabaixo.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

18h00 NOEL DEVOS – fagote e FELICIA WANG – piano
Música no Museu. Programa: obras de Mozart, Schubert e Beethoven.
Hebraica-Rio. Entrada franca.

18h30 50º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Jovens Cameristas. **Duo Pavan**.
Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

21h00 50º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Música sem Fronteiras. **Edu Lobo Trio** e **Quinteto Villa-Lobos**.
Teatro Municipal. R$ 10 a R$ 30.

Dia 25 de novembro e 8 de dezembro, Teatro Municipal / Dias 26 de novembro a 4 de dezembro, Auditório do BNDES

Concurso Internacional BNDES de Piano abre com OSB e Tiempo


DIVULGAÇÃO / SUSSIE AHLBURG
Sergio Tiempo

Ciente do impacto social positivo da disseminação de atividades artísticas, o BNDES patrocina o 3º Concurso Internacional BNDES de Piano do Rio de Janeiro, que tem direção artística da pianista Lilian Barretto. O concerto de abertura do concurso, no dia 25 de novembro, acontece no Teatro Municipal com a Orquestra Sinfônica Brasileira sob o comando do maestro Roberto Tibiriçá. O solista é o venezuelano Sergio Tiempo, que passou pelo Brasil no primeiro semestre, apresentando-se na Sala São Paulo com a Osesp.

Criança prodígio, Tiempo teve seu talento reconhecido ainda muito jovem, com 4 anos, ao se apresentar num programa de TV argentino. A partir daí teve uma escalada rápida, realizando concertos em Paris e Londres aos 7 e apresentando-se pela primeira vez no Concertgebouw, de Amsterdã, com apenas 14 anos. Durante sua formação, teve orientação de importantes nomes do instrumento, como Martha Argerich e Nelson Freire. Já com a carreira estabelecida, apresenta-se com frequência ao lado de seu amigo e compatriota Gustavo Dudamel, bem como acompanhado da Orquestra Simón Bolívar. O repertório da apresentação inclui os concertos de Ravel e Tchaikovsky, e *Arcos sonoros da catedral Anton Bruckner*, de Almeida Prado – o compositor santista, falecido em 2010, é o homenageado da presente edição do concurso.

Nos dias 26, 27 e 30 de novembro, e 1º, 3 e 4 de dezembro, o concurso movimenta o Auditório do BNDES, com provas eliminatórias. Entre os 20 candidatos pré-selecionados para participar do concurso, destaca-se o brasileiro Ronaldo Rolim, único representante do país.

O concurso termina no dia 8 de dezembro, de novo no Teatro Municipal, quando acontecem as premiações e o concerto de encerramento com a maestrina Lígia Amadio regendo a Orquestra Sinfônica Brasileira.

Dias 5 a 7, Universidade Federal do Rio de Janeiro

UFRJ sedia 9ª Semana do Cravo

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) promove, entre os dias 5 e 7 de novembro, a nona edição da Semana do Cravo da UFRJ. O evento, que tem coordenação de Marcelo Fagerlande, conta com recitais, mesas redondas e exibições comentadas de filmes.

As mesas redondas versam sobre temas como os instrumentos históricos de teclado no Brasil, as pesquisas em torno do cravo, o ensino de cravo e flauta doce e os registros fonográficos. Entre os artistas que se apresentarão, estão Beatriz Pavan, Paula Penello, Rodrigo Hoffmann, Giovana Ceranto e Maria Eugênia Sacco (dia 5); Gabriela Alckmin, Vinicius Passos Carvalho, Pedro Ribeiro Cardoso e Pedro Quental (dia 6); e Tiago Tavares da Silva, Gildo Legure e Andréia Rocha de Andrade (dia 7).

Roteiro Musical Rio de Janeiro

11 DOMINGO

11h30 CHRISTINE MAC DONNELL – clarinete e ANA MARIA BRANDÃO – piano
Música no Museu. Programa: obras de Messager, Chiquinha Gonzaga, Bernstein, Villa-Lobos e Poulenc.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

14h00 Ópera OS TROIANOS, de Berlioz
Transmissão do Royal Opera House de Londres. **Antonio Pappano** – regente. *David McVicar* – direção cênica. *Jonas Kauffmann* – Eneias, *Eva-Marie Westbroek* – Dido e *Anna Caterina Antonacci* – Cassandra.
Shopping Downtown – Cinemark. R$ 60. Reapresentação dia 13 às 16h.

17h00 50º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Villa-Lobos e a Semana 22 – 90 anos depois. *Lúcia Barrenechea* – flauta e piano, *Homero Velho* – barítono, *Priscila Bomfim* – piano e *Quarteto Radamés Gnattali*.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

17h00 50º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Encontro de Corais. *Coral Infantil da OSB*, *Coral Infantil da UFRJ*, *Calíope* e *Harte Vocal*.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

18h30 50º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Villa-Lobos e a Semana 22 – 90 anos depois. **Coro de Câmara Pró-Arte**. **Sammy Fuks** – regente. *Duo Puelli* e *Dimos Goudaroulis* – violoncelo, *Juliana Franco* – soprano, *Priscila Bomfim* – piano, *Fernando José Silveira* – clarinete e *Silvia Braga* – harpa.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

12 SEGUNDA-FEIRA

11h30 REINALDO PACHECO – flauta e MOISÉS SANTOS – clarinete
Música no Museu. Programa: obras de Debussy, Stravinsky e Telemann.
Clube de Engenharia. Entrada franca.

17h30 CORO JOVEM DA UFF
UFF Ação Musical. **Márcio Paes Selles** – regente e **Peri Santoro** – teclados e corregente. Programa: Mendelssohn – Abschied vom Wald; Orazio Vecchi – So ben me ch'a bon tempo; Domenico Da Nolla – Chi la Gagliarda; Josquin des Prez – El grilo è buon cantore; Renato Teixeira – Romaria; Baden Powell – Berimbau; Ernst Mahle – O pau rolou; e Ciranda da rosa vermelha e rosa amarela.
Reitoria da UFF – Salão Casino Icarahy. Entrada franca.

20h00 50º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Movimento de Câmara. Homenagem a Gilberto Mendes. Duo **Terão Chebl** e **Márcia Cataruzzi** – pianos.
Museu Villa-Lobos. Entrada franca.

13 TERÇA-FEIRA

12h30 QUINTA ESSENTIA
Projeto Brasil a 4. *Alfredo Zaine*, *Gustavo de Francisco*, *Guilherme dos Anjos* e *Renata Pereira* – flautas doces.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. R$ 6. Reapresentação às 19h.

13h30 LUCIUS MOTTA – oboé, VERA VIANNA – piano e GLAUBERT NÜSKE – fagote
Música no Museu. Programa: Neukomm – Noturno com variações; Mahle – Trio; e Glinka – Trio Patético.
Clube de Engenharia. Entrada franca.

16h00 Ópera OS TROIANOS, de Berlioz
Transmissão do Royal Opera House de Londres. **Antonio Pappano** – regente. *David McVicar* – direção cênica. *Jonas Kauffmann* – Eneias, *Eva-Marie Westbroek* – Dido e *Anna Caterina Antonacci* – Cassandra.
Shopping Downtown – Cinemark. R$ 60.

18h30 Ópera LA FORZA DEL DESTINO, de Verdi
Concertos Finep. Cenas principais da ópera. **Coro Masculino de Oito Vozes**. **Ciro D'Araújo** – regente. *Marina Considera* – soprano, *Ivan Jorgensen* – tenor, *Manuel Alvarez* – barítono, *Murilo Neves* – baixo e *Eliara Puggina* – piano. Lauro Gomes – direção.
Espaço Cultural Finep. Entrada franca.

19h00 50º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Música sem Fronteiras. Homenagem a Luiz Gonzaga. **Turíbio Santos Quarteto** e **Carol McDavit** – soprano.
Teatro Carlos Gomes. R$ 1.

20h00 50º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Movimento de Câmara. **Quinteto Villa-Lobos**. Programa: obras para sopros.
Museu Villa-Lobos. Entrada franca.

14 QUARTA-FEIRA

12h30 PIÈRRE DESCAVES – oboé e corne inglês e ROCIO DEL MORAL – piano
Música no Museu. Programa: obras de Bach, Mozart, Rachmaninov, Saint-Saëns, Donizetti e Villa-Lobos.
Museu da República. Entrada franca.

15h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Sammy Fuks – regente. Programa: obras de Rossini, Tchaikovsky, Grieg, Guerra-Peixe, Carlos Gomes, Strauss e Bizet.
Imperator – Centro Cultural João Nogueira.

20h00 OSB ÓPERA E REPERTÓRIO
Ópera em Concerto. **Francesco Maria Colombo** – regente. *Nino Machaidze*, *Luzia Rohr* e *Maíra Lautert* – sopranos, *Jacques Rocha* – tenor, *Leonardo Páscoa* – barítono e *Allan Souza* e *Pedro Olivero* – baixos. Programa: Donizetti – A filha do regimento.
Leia mais na pág. 58.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 145.

20h00 50º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Movimento de Câmara. **Laers Hoefs** – violoncelo e **Miriam Braga** – piano.
Museu Villa-Lobos. Entrada franca.

15 QUINTA-FEIRA

18h00 50º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Um dia no Museu. **Villa-Lobos in Jazz**.
Museu Villa-Lobos. Entrada franca.

18h00 EDUARDO MONTEIRO – flauta
Música no Museu. Programa: obras de Bach, Osvaldo Lacerda, Guerra-Peixe, Lenir Siqueira, Andersen e Karg-Elert.
Centro Cultural Justiça Federal – Sala de Sessões. Entrada franca.

19h00 50º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Mestres em Cena. **Quarteto Radamés Gnattali**.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

16 SEXTA-FEIRA

15h00 Trio HAROLD EMERT – oboé, PRISCILLA CADETTE – soprano e CLÁUDIO VETTORI – piano
Música no Museu. Uma viagem musical – Da Broadway ao Amazonas. Programa: obras de Gershwin, Bellini, Donizetti, Puccini, Noel Rosa, Claudio Santoro, Villa-Lobos e Harold Emert.
Centro Cultural Justiça Federal – Teatro. Entrada franca.

17h00 CASPAR FRANTZ e LUIZ GUSTAVO CARVALHO – pianos e JULIAN ARP – violoncelo
Sala de Concerto. Música e Poesia. Programa: John Cage – In a Landscape, Suíte For Toy, Sonata nº 1 e Dreams; e poesias de Maya Kupelman, Ricardo Domeneck e Johannes Frank.
Rádio MEC. Entrada franca.

19h00 50º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Mestres em Cena. **Art Metal Quinteto**.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

20h00 50º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Música sem Fronteiras. **Yamandú Costa** – violão e **Renato Borghetti** – instrumentista.
Espaço Tom Jobim. R$ 20.

17 SÁBADO

15h00 ROUGE TRIO (EUA)
Música no Museu. *Johanna Cox* – oboé, *Michael Bartnik* – clarinete e *Gabriel Beavers* – fagote. Programa: obras de Piotr Szewczyk.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

19h00 50º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Mestres em Cena. **Lúcia Barrenechea** – flauta e piano e **Antonio Lauro Del Claro** – violoncelo.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Ametista. **José Luis Gomez** – regente. Programa: Schubert – Sinfonia nº 2; e Rachmaninov – Sinfonia nº 2.
Leia mais na pág. 58.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 145.

20h00 50º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Música sem Fronteiras. **Sonia Rubinsky** – piano e **Grupo Xplau**.
Espaço Tom Jobim. R$ 20.

18 DOMINGO

11h00 50º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Brasil Sinfônico. Domingo no Municipal. **Quinteto Villa-Lobos** e **Orquestra Sinfônica da UFRJ**. **Roberto Duarte** – regente. *Gabriela Queiroz* – violino.
Teatro Municipal. R$ 1.

11h30 RICHARD MEEK – fagote e QUARTETO LEGATTO
Música no Museu. *Alexei Henriques* e *Ivan Scheinvar* – violinos, *Luciano de Castro* – viola e *Denise Emmer* – violoncelo. Programa: Mozart e Vivaldi.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

17h00 OSB ÓPERA E REPERTÓRIO
Série Repertório. **Abel Rocha** – regente e **Midori Maeshiro** – piano. Programa: Nepomuceno – Suíte antiga e Valsas para piano e pequena orquestra; Franz Schreker – Scherzo; e Bloch – Concerto grosso nº 1. Leia mais na pág. 58.
Espaço Tom Jobim. R$ 40 a R$ 60.

19h00 50º FESTIVAL VILLA-LOBOS
V Furnas Geração Musical.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leoopoldo Miguez. Entrada franca.

19 SEGUNDA-FEIRA

12h30 Trio JEFERSON NERY – oboé, MÁRCIO COSTA – clarinete e EFRAIM ARAUJO DE CARVALHO – fagote
Música no Museu. Programa: obras de Villa-Lobos, Telemann e Quantz.
Centro Cultural Justiça do Trabalho. Entrada franca.

18h30 50º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Jovens Cameristas. *Duo Veredas*.
Às 20h00: Movimento de Câmara. *Quarteto Brasileiro de Violões*.
Museu Villa-Lobos. Entrada franca.

20 TERÇA-FEIRA

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Ensaio aberto X. **Carlos Prazeres**

– regente. Participação: *Banda Bangalafumenga*. Programa: obras de Braguinha, Noel Rosa, João de Barro e Alberto Ribeiro.
Fundição Progresso. Entrada franca. Apresentação dia 21 às 20h no Teatro Oi Casa Grande.

18h30 **50º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Jovens Cameristas. *Duo de trombone e piano*. **Às 20h00**: Movimento de Câmara. *Quarteto Guanabara*.
Museu Villa-Lobos. Entrada franca.

20h00 **Duo ERIC OHLSSOHN – oboé e DELOISE LIMA – piano**
Música no Museu. Programa: Albinoni, Arnold, Larsen, Schwantner e Sancan.
Iate Clube do Rio de Janeiro. Entrada franca.

21 QUARTA-FEIRA

19h00 **ORQUESTRA DE CÂMARA DA OSB**
Quartas Clássicas. Programa: Clovis Pereira – Concertino para violino e orquestra de câmara; entre outros.
Auditório do BNDES. Entrada franca.

20h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**
Série Iberê Camargo IV. **Carlos Prazeres** – regente. Participação: *Banda Bangalafumenga.* Programa: obras de Braguinha, Noel Rosa, João de Barro e Alberto Ribeiro. Leia mais na pág. 57.
Teatro Oi Casa Grande. R$ 30.

20h00 **50º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Movimento de Câmara. **Trio 3-63**.
Museu Villa-Lobos. Entrada franca.

22 QUINTA-FEIRA

18h00 **SANDRO CALDINI – corne inglês, RICHARD MEEK – fagote e ANA BRANDÃO – piano**
Música no Museu. Programa: obras de Caldini, Bourdeau, Bozza, Ferlendis e Pasculli.
Casa de Rui Barbosa. Entrada franca.

18h00 **MARCOS LEITE – piano**
Programa: obras de Henrique Oswald, Raphael Montechiari, Nazareth e Alexandre Levy.
Academia Brasileira de Música – Auditório Lorenzo Fernandez. Entrada franca.

19h00 **QUARTETO DE VIOLONCELOS e QUINTETO DE CORDAS DA OSB**
Quartas Clássicas. 1ª parte: **Quarteto de violoncelos**. Programa: Bach – Sarabanda e Gavotte da Suíte nº 6; D. Popper – Polonaise; Ernani Aguiar – Rasqueado; Lennon/ McCartney – Eleanor Rigby; Nazareth – Odeón; Pixinguinha – Carinhoso; e Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá. 2ª parte: **Quinteto de cordas**. Programa: Dvorák – Quinteto op. 97.
Centro de Referência da Música Carioca. R$ 1.

19h00 **50º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Brasil Sinfônico. **Quinteto Villa-Lobos** e **Orquestra de Sopros da UFRJ**. **Marcelo Jardim** – regente.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

20h00 **50º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Jovens Cameristas. **Quarteto Tuhu**.
Museu Villa-Lobos. Entrada franca.

20h30 **LEO GANDELMAN – saxofone e MARIA TERESA MADEIRA – piano**
Concertos de Eva. Programa: Radamés Gnattali – Bate-papo, Valsa triste e Remexendo; Villa-Lobos – Quatro canções da Floresta do Amazonas; Pixinguinha – Lamento; Nazareth – Brejeiro; Chiquinha Gonzaga – Corta jaca; e Cartola – As rosas não falam.
Fundação Eva Klabin. R$ 30.

23 SEXTA-FEIRA

10h00 **V CONCURSO JOVENS MÚSICOS**
Música no Museu. Provas semifinais.
Academia Brasileira de Música. Entrada franca. Continuidade dia 24 às 10h e dia 25 às 11h30 no Museu de Arte Moderna.

12h30 **ORQUESTRA RIO CAMERATA**
Música no Museu. **Israel Menezes** – regente. *Johanna Cox* – corne inglês, *Dwight Manning*, *Omar Zoboli* e *Andrea Ridilla* – oboés. Programa: Dinos Constantinides – Threnos of creon; Brenno Blauth – Concertino para oboé; Vivaldi – Concerto para oboé; e Haydn – Concerto para oboé.
Museu Histórico Nacional. Entrada franca.

12h30 **CORO DA ACM**
Ilem Vargas – regente. *Gizelle Rebouças*, *Madô Silva* e *Myrian Ferreira* – sopranos, *Ângela Pataro* e *Lucinda Conceição* – mezzo sopranos e *Elizabeth Azevedo* – piano. Programa: Eudora Pitrowsky Salles – Cantata Eu Sou.
Real Gabinete Português de Leitura. Entrada franca.

17h00 **Ópera LA FORZA DEL DESTINO, de Verdi**
Sala de Concerto. 150 anos de estreia da ópera. **Coro masculino de oito vozes**. **Ciro D'Araújo** – regente. *Marina Considera* – soprano, *Ivan Jorgensen* – tenor, *Manuel Alvarez* – barítono, *Murilo Neves* – baixo e *Eliara Puggina* – piano. Lauro Gomes – direção.
Rádio MEC. Entrada franca.

18h00 **MARCOS LEITE – piano**
Programa: obras de Schubert, Liszt, Beethoven, Diva Lyra, Franz Ventura e Gottschalk.
Musical Carioca – Sala Paulina Bloch. Entrada franca.

19h00 **GRUPO GNU**
Marcos Lucas – direção musical. *Diana Maron* – soprano, *Maria Carolina Cavalcanti* – flauta, *Thiago*


Renée Fleming
DIVULGAÇÃO

Dia 4, Teatro Municipal

Dell'Arte promove recital com grande soprano Renée Fleming

A exímia soprano norte-americana Renée Fleming é a estrela do concerto de novembro promovido pela Dell'Arte. Assim como sua compatriota Joyce DiDonato (que encantou o público brasileiro em sua recente passagem pelo país), Fleming é uma artista de primeira linha, com presença frequente em distintas companhias de ópera, como o Metropolitan e a San Francisco. Com talento que transcende suas qualidades vocais, a soprano é especialmente conhecida por sua capacidade interpretativa e seu poder de comunicação – qualidades que levaram Fleming a extrapolar a rotina de gravações de CDs e apresentações em teatros, alçando-a ao status de estrela. Apresentou-se também em ocasiões importantes, como no concerto *We are one*, em 2009, que marcou a posse do presidente norte-americano Barack Obama, e nas comemorações do jubileu de diamante da rainha Elizabeth, da Inglaterra, no Palácio de Buckingham.

Sua apresentação no Rio de Janeiro acontece no dia 4, no Teatro Municipal. Lá, ela será acompanhada pelo pianista Gerald Martin Moore, seu parceiro musical de longa data, em árias e canções de Mehldau, Strauss, Duparc, Puccini e Leoncavallo. (Renée Fleming também se apresenta em São Paulo – leia mais na página 45.)

Rio de Janeiro

Música no Museu completa 15 anos com extensa programação

O projeto Música no Museu, iniciativa do produtor Sergio da Costa e Silva, completa 15 anos de atividades em novembro com uma programação especial. Além da incessante agenda diária de concertos nos mais variados pontos do Rio de Janeiro – em teatros, museus, igrejas, clubes e espaços culturais – o Música no Museu de novembro promove a quinta edição do Festival Internacional de Sopros, uma apresentação especial da OSB no Teatro Municipal, apresentações em São Paulo e Porto Alegre, e até um concerto na capital da Austrália, no dia 6, com os brasileiros do Almendix Trio.

A atração principal da programação é o concerto que acontece no dia 8, no Municipal do Rio de Janeiro, quando a Orquestra Sinfônica Brasileira homenageia os 15 anos do projeto. Comandada pelo maestro assistente do grupo, Leandro Carvalho, a OSB mostra peças de Beethoven, Dimitri Cervo e Villa-Lobos (leia mais na página 58). Outro destaque fica por conta da Orquestra Rio Camerata, que toca sob a regência de Israel Menezes, no Museu Histórico Nacional, no dia 23, e tem a participação de Omar Zoboli, Andrea Ridilla, Dwight Manning (oboés) e Johanna Cox (corne inglês).

O grupo de compositores **Prelúdio 21** recebe o duo de pianos Bretas Kevorkian no dia 24, no Centro Cultural Justiça Federal. A apresentação traz composições de Sergio Roberto de Oliveira, Marcos Lucas, Neder Nassaro e outros membros do conjunto.

No dia 22, o duo formado por Leo Gandelman (saxofone) e Maria Teresa Madeira (piano) se apresenta na série de concertos da **Fundação Eva Klabin**. O repertório, composto por releituras de músicas orquestrais, inclui peças de Gnattali, Villa-Lobos e Nazareth, entre outros.

Sala de Concerto, programa da Rádio MEC-FM que tem apresentação e produção de Lauro Gomes, inicia suas transmissões em novembro no dia 9, quando recebe o Duo Bomfim (flauta e piano); no dia 16, os convidados são Caspar Frantz, Luiz Gustavo Carvalho (pianos) e Julian Arp (violoncelo), que celebram o centenário de John Cage. No dia 23, são apresentadas as cenas principais de *La forza del destino*, de Verdi, com a soprano Marina Considera e o tenor Ivan Jorgensen, entre outros; a última edição do programa, no dia 30, traz Priscilla Cadette (soprano), Martin Fernandez (tenor) e Cláudio Vettori (piano) interpretando árias de óperas famosas.

O **Quarteto Bosísio** faz a única apresentação da Série de Câmara na ABL, no dia 8. Eles tocam o *Quarteto nº 1* de Villa-Lobos e o *Quarteto nº 2* de Borodin.

O Balé e a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro apresentam o **balé Coppelia**, de Léo Delibes. As récitas acontecem no Teatro Municipal nos dias 1º, 3, 4, 6 e 7.

O **Grupo Gnu**, de música contemporânea, se apresenta no dia 23, na Sala Villa-Lobos, com repertório que traz peças de Ronaldo Miranda, Villa-Lobos e Wolfgang Rihm, entre outros.

Nos dias 5, 6 e 7 acontecem apresentações da série **Música no Palácio**, no Centro Cultural do Poder Judiciário. O primeiro concerto traz o Trio Mignone (flauta, violoncelo e piano) com peças de Gaubert e Weber. No dia 6, o Palácio recebe o recital de canto e piano com Flávio Augusto e o barítono Inácio de Nonno, em um programa dedicado a Poulenc. A série se encerra no dia 7, com o Quarteto Uirapuru, que toca Beethoven.

Tavares – clarinete, *Ayran Nicodemo* – violino, *Murilo Alves* – violoncelo, *Tiago Calderano* – percussão e *Antônio Ziviani* e *Pablo Panaro* – pianos. Programa: Ronado Miranda – Trajetória; Villa-Lobos – Choros Bis; Rihm – Chiffre nº 4; Paulo Costa Lima – Ibejis nº 2; Marcos Lucas – Carnaval; e Sergio Roberto de Oliveira – Quadrado.
Unirio – Sala Villa-Lobos. R$ 2.

20h00 **50º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Música sem Fronteiras. Forrobodó em concerto. *Marcos Sacramento* e *Verônica Ferriani* – cantores, *Maria Teresa Madeira* – piano e *Banda Anacleto de Medeiros*.
Espaço Tom Jobim. R$ 20.

20h00 **50º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Jovens Cameristas. **Quinteto Experimental**.
Museu Villa-Lobos. Entrada franca.

22h00 **50º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Encontro de Gerações. **Gabriel Grossi Trio** e **Idriss Boudrioua** – saxofone.
Centro Cultural Carioca. R$ 10.

24 SÁBADO

10h00 **V CONCURSO JOVENS MÚSICOS**
Música no Museu. Provas finais.
Academia Brasileira de Música. Entrada franca. Continuidade dia 25 às 11h30 no Museu de Arte Moderna.

15h00 **DUO BRETAS-KEVORKIAN**
Grupo Prelúdio 21. *Patrícia Bretas* e *Josiane Kevorkian* – piano a quatro mãos. Programa: Sergio Roberto de Oliveira – Boabá; Marcos Lucas – Arabescos; Neder Nassaro – Perturbações; J. Orlando Alves – Impressões; Alexandre Schubert – Abstratas; Caio Senna – Jogos; e Rami Levin – Dois irmãos.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada Franca.

18h00 **LUÍS CARLOS DE MOURA CASTRO – piano**
Música no Museu. Programa: obras de Mendelssohn, Chopin, Liszt e César Franck.
Palácio São Clemente. Entrada franca.

18h30 **50º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Jovens Cameristas. **Quarteto Ômega**.
Museu Villa-Lobos. Entrada franca.

21h00 **50º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Brasil Sinfônico. **Orquestra Filarmônica de Minas Gerais**. **Fabio Mechetti** – regente. **Sonia Rubinsky** – piano. Programa: Leopoldo Miguez – Prometeu op. 21; e Villa-Lobos – Suíte para piano e orquestra e Bachianas brasileiras nº 4 e nº 8.
Teatro Municipal. R$ 10 a R$ 30.

25 DOMINGO

11h00 **OSB JOVEM e CORO DE CRIANÇAS**
Concerto da Juventude.
Teatro Municipal. R$ 1.

11h30 **V CONCURSO JOVENS MÚSICOS**
Música no Museu. Recital do vencedor.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

16h00 **50º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Brasil Sinfônico. Homenagem a Gonzagão. **Orquestra Petrobras Sinfônica**. **Carlos Prazeres** – regente. *Marcelo Caldi* – acordeão, *Marcelo Mimoso* e *Daniel Gonzaga* – cantores.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

17h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA e SERGIO TIEMPO – piano**
III Concurso Internacional BNDES de Piano do Rio de Janeiro. Concerto de abertura. **Roberto Tibiriçá** – regente. Programa: obras de Almeida Prado, Ravel e Tchaikovsky. Leia mais na pág. 59.
Teatro Municipal. Entrada franca. Provas do concurso dias 26, 27 e 30 e dias 1, 3 e 4/12 às 15h no Auditório do BNDES e dia 8/12 às 17h no Teatro Municipal.

18h00 **MARIA HARO – violão**
Violão espanhol, brasileiro e latino-americano. Programa: Villa-Lobos – Choros nº 1, Valsa-choro, Gavota-choro, Estudo nº 10 e O trenzinho do caipira; Antonio Lauro – Duas valsas venezuelanas; Tárrega – Maria e Grande valsa; Albéniz – Rumores de La caleta; Nicanor Teixeira – Lamento do cantador nordestino e Folia de reis; Miguel Llobet – Duas canções catalãs; Vicente Sojo – Cinco canções venezuelanas; Anibal Troilo – La última curda; e Arthur Verocai – Sapecando.
Fundação Cultural Avatar. Ingressos: doação de alimentos não perecíveis.

18h30 **50º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Jovens Cameristas. **Quarteto Quartessência**.
Museu Villa-Lobos. Entrada franca.

19h00 **50º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Música sem Fronteiras. Duo **Sérgio e Odair Assad** – violões e **Clarice Assad** – canto e piano.
Espaço Tom Jobim. R$ 20.

26 SEGUNDA-FEIRA

15h00 **III CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO DO RIO DE JANEIRO**
Provas eliminatórias e semifinais I. Leia mais na pág. 59.
Auditório do BNDES. Entrada franca. Continuidade das provas eliminatórias e semifinais I dias 27 e 30 às 15h. Semifinais II dias 1, 3 e 4/12 às 15h. Prova final dia 8/12 às 17h.

18h00 **MADRIGAL DO LEME**
Música no Museu. **Anton Steuxner** – regente. Programa: obras de Mendelssohn, Brahms e John Dunstable.
Casa de Cultura Laura Alvim. Entrada franca.

27 TERÇA-FEIRA

15h00 **III CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO DO RIO DE JANEIRO**
Provas eliminatórias e semifinais I.
Auditório do BNDES. Entrada franca. Continuidade das provas eliminatórias e semifinais I dia 30 às 15h. Semifinais II dias 1, 3 e 4/12 às 15h. Prova final dia 8/12 às 17h.

18h00 **GRUPO SOPROS E SAMPLERS**
Música no Museu. *Eduardo Camientzski* – violão e *Leonardo Fuks* – sopro. Programa: obras de Camientzski, L. Fuks, entre outros.
Museu do Exército – Forte de Copacabana. Entrada franca.

18h30 **CLÁUDIA NASCIMENTO – flauta, GABRIEL MARIN – viola e JENNIFER KATHRYN CAMPBELL – harpa**
Leituras Musicais. Programa: obras de Debussy, Arnold Bax e Piazzolla.
Casa da Leitura. Entrada franca.

18h30 **ROSIANE LEMOS – piano**
Concertos Finep. Programa: Bach – Partita nº 1; Mozart – Sonata K 311; Villa-Lobos – Carnaval das crianças; Santoro – Danças brasileiras nº 1 e nº 2; e Ronaldo Miranda – Três micropeças.
Espaço Cultural Finep. Entrada franca.

19h30 **ORQUESTRA RIO CAMERATA**
Israel Menezes – regente. **Harold Emert** e **Omar Zoboli** – oboés. Programa: Haydn – Concerto para oboé e orquestra; Vivaldi – Concerto para oboé e cordas; e Schubert – Marcha militar.
Sesc São Gonçalo. Entrada franca.

28 QUARTA-FEIRA

12h30 **Duo OMAR ZOBOLI – oboé e CRISTINA NASCIMENTO – piano**
Música no Museu. Programa: obras de Castiglioni, Groezi, Bach, Winderkehr e Pasculli.
Museu da República. Entrada franca.

29 QUINTA-FEIRA

12h30 Duo FERNANDO JOSÉ SILVEIRA – clarinete e NADGE BREIDE – piano
Música no Museu. Programa: José Lino Fleming – Noturno; Sigismund von Neukomm – Fantasia; e obras de Carlos Gomes e Schubert.
Casa de Rui Barbosa. Entrada franca.

18h00 CORO JOVEM DA UFF
Projeto Quinta & Ciência. **Márcio Paes Selles** – regente e **Peri Santoro** – teclados e corregente. Programa: Canções natalinas.
Biblioteca do Instituto de Física da UFF. Entrada franca.

18h30 CORO POLIFONIA CARIOCA
Ueslei Banus – direção musical e regente. Programa: Schubert – Nachtgesang im Walde op. 139b; Britten – A Ceremony of Carols op. 28; Krieger – Canção do violeiro e Desafio; e Berckley – Mercy Song.
Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernândez. Entrada franca.

19h00 MARCOS LEITE – piano
Programa: obras de Lindalva Cruz, Henrique Oswald e Lorenzo Fernandez.
Conservatório de Música de Niterói. Entrada franca.

30 SEXTA-FEIRA

12h30 DAN STOLPER e QUARTETO IPIRANGA
Música no Museu. *Holly Katz* e *Karlin Broosch* – violinos, *Bernardo Katz* – violoncelo e *George Trautwein* (EUA) – viola. Programa: obras de Finzi e Reicha.
Museu Histórico Nacional. Entrada franca.

15h00 III CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO DO RIO DE JANEIRO
Provas eliminatórias e semifinais I.
Auditório do BNDES. Entrada franca.
Semifinais II dias 1, 3 e 4/12 às 15h.
Prova final dia 8/12 às 17h.

17h00 PRISCILLA CADETTE – soprano, MARTIN FERNANDEZ – tenor e CLÁUDIO VETTORI – piano
Sala de Concerto. Tarde de gala na ópera. Programa: árias de I Puritani, de Bellini; Turandot, La fanciulla del west e La Bohème, de Puccini; Romeu e Julieta, de Gounod; e A flauta mágica, de Mozart.
Rádio MEC. Entrada franca.

19h00 RAFAEL DE BARROS – piano
Projeto Arranjadores Brasileiros. Seminário e Concerto. Programa: obras de Rafael de Barros, Pixinguinha, Orlandivo e Noel Rosa/Vadico.
Centro Cultural Justiça Federal. R$ 25. ♦

Endereços Rio de Janeiro

Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. – Av. Presidente Wilson, 203 – Castelo – Tel. (21) 3974-2500 (288 lugares)

Academia Brasileira de Música – Rua da Lapa, 120 – 7º andar – Centro – Tel. (21) 2221-7109 (90 lugares)

Auditório do BNDES – Av. Chile, 100 – Centro – Tel. (21) 2172-7770 (300 lugares)

Biblioteca Central do Campus Gragoatá da UFF – Av. Visconde do Rio Branco s/nº – São Domingos – Niterói – Tel. (21) 2629-2775

Biblioteca do Instituto de Física da UFF – Av. General Milton Tavares de Souza, s/nº – 2-P – Campus Praia Vermelha – Niterói – Tel. (21) 2109-2222 (150 lugares)

Biblioteca Nacional – Rua México, s/nº – Centro – Tel. (21) 2220-2356 (120 lugares)

Casa da Leitura – Rua Pereira da Silva, 86 – Laranjeiras – Tel. (21) 2557-7458

Casa de Cultura Laura Alvim – Av. Vieira Souto, 176 – Ipanema – Tel. (21) 2332-2015 (70 lugares)

Casa de Rui Barbosa – Rua São Clemente, 134 – Botafogo – Tel. (21) 3289-4600 (281 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

Centro Cultural Carioca – Rua do Teatro, 37 – Centro – Tel. (21) 2252-6468 (200 lugares)

Centro Cultural do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro – Rua Dom Manuel, 29 – Centro – Tel. (21) 3133-3366 (60 lugares)

Centro Cultural Justiça do Trabalho – Av. Pres. Antonio Carlos, 251 – Centro – Tel. (21) 3907-6764 (100 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

Centro de Referência da Música Carioca – Rua Conde de Bonfim 824 – Tijuca – Tel (21) 3238-3831 (159 lugares)

Clube de Engenharia – Av. Rio Branco, 124 – Centro – Tel. (21) 2178-9200 (420 lugares)

Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernândez – Av. Graça Aranha, 57 – 12º andar – Centro – Tel. (21) 3478-7600 (150 lugares)

Conservatório de Música de Niterói – Rua São Pedro, 96 – Centro – Tel. (21) 2717-3545 (60 lugares)

Escola de Música UFRJ – Rua do Passeio, 98 – Lapa – Tel. (21) 2240-1391 (800 lugares)

Espaço Cultural Finep – Praia do Flamengo, 200 – Pilotis – Tel. (21) 2555-0717 (100 lugares)

Espaço Tom Jobim – Rua Jardim Botânico, 1008 – Jardim Botânico – Tel. (21) 2274-7012

Fundação Cultural Avatar – Rua Doutor Pereira Nunes, 141 – Niterói – Tel. (21) 2621-0217 (55 lugares)

Fundação Eva Klabin – Av. Epitácio Pessoa, 2480 – Lagoa – Tel. (21) 3202-8550 (80 lugares)

Fundição Progresso – Rua dos Arcos, 24 – Centro – Tel. (21) 2220-5070 (600 lugares)

Hebraica-Rio – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar – Laranjeiras – Tel. (21) 2557-4455 (90 lugares)

Iate Clube do Rio de Janeiro – Av. Pasteur, 333 – Urca – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

Igreja da Candelária – Praça Pio X – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

Igreja Santa Cruz dos Militares – Rua Primeiro de Março, 36 – Centro – Tel. (21) 2509-3878 (190 lugares)

Imperator – Centro Cultural João Nogueira – Rua Dias da Cruz, 170 - Méier – Tel. (21) 2596-1090

Museu da República – Rua do Catete, 153 – Catete – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares)

Museu de Arte Moderna – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Praia do Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (180 lugares)

Museu do Exército – Forte de Copacabana – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

Museu Histórico Nacional – Praça Marechal Âncora, s/nº – Centro – Tel. (21) 2550-9220 (200 lugares)

Museu Nacional de Belas Artes – Av. Rio Branco, 199 – Centro – Tel. (21) 2240-0068 (100 lugares)

Museu Villa-Lobos – Rua Sorocaba, 200 – Botafogo – Tel. (21) 2226-9020 (200 lugares)

Musical Carioca – Sala Paulina Bloch – Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1181 – Copacabana – Tel. (21) 2222-2163

Palácio São Clemente – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro – Rua Frei Caneca, 525 – Estácio – Tel. (21) 2197-0900 (300 lugares)

Rádio MEC – Praça da República, 141-A – Centro – Tel. (21) 2117-7853 (70 lugares)

Real Gabinete Português de Leitura – Rua Luís de Camões, 30 – Centro – Tel. (21) 2221-3138 (100 lugares)

Reitoria da UFF – Salão Casino Icarahy – Rua Miguel de Frias 9 – Icaraí – Tel. (21) 2629-5205/ 2629-5206

Sesc São Gonçalo – Av. Presidente Keneddy, 755 – São Gonçalo – Tel. (21) 2712-3288/ 2712-3166

Shopping Downtown – Cinemark – Av. das Américas, 500 – Barra da Tijuca –Tel. (21) 2494-5007

Solar do Jambeiro – Rua Presidente Dominiciano, 195 – Niterói – Tel. (21) 2109-2222 (80 lugares)

Teatro Cândido Mendes – Rua Joana Angélica, 63 – Ipanema – Tel. (21) 2267-7295

Teatro Carlos Gomes – Praça Tiradentes, s/nº – Centro – Tel. (21) 2232-8701 (685 lugares)

Teatro Municipal – Praça Marechal Floriano, s/nº – Centro – Tel. (21) 2332-9191 (2350 lugares)

Teatro Oi Casa Grande – Rua Afrânio de Melo Franco, 290 – Leblon – Tel. (21) 2511-0800 (950 lugares)

Teatro Sesi – Firjan – Av. Graça Aranha, 1 – Centro – Tel. (21) 2563-4168 (450 lugares)

UCI New York City Center – Av. das Américas, 5000 – Loja 301 – Barra da Tijuca

Unirio – Sala Villa-Lobos – Av. Pasteur, 436 – Urca – Tel. (21) 2542-3326 (80 lugares)

Belo Horizonte, dias 8, 11, 20 e 29

Filarmônica de Minas Gerais recebe grandes convidados



A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais realiza quatro concertos em Belo Horizonte em novembro. O primeiro deles ocorre no dia 8, no Grande Teatro do Palácio das Artes, com regência de Marcos Arakaki, maestro assistente do grupo, e solo do venezuelano Sergio Tiempo, que toca o *Concerto nº 3* de Rachmaninov. Criança prodígio, Tiempo iniciou sua carreira bastante cedo, realizando concertos em Londres e Paris aos 7 anos. Já trabalhou com grandes nomes da música, como o barítono alemão Dietrich Fischer-Dieskau e os pianistas Martha Argerich e Nelson Freire, com os quais estudou. O repertório da apresentação conta ainda com *Prometeu*, de Leopoldo Miguez, e as *Bachianas brasileiras nº 8*, de Villa-Lobos.

No dia 11, a orquestra toca no Sesc Palladium, novamente sob regência de Arakaki e, mais uma vez, com um pianista como convidado. O capixaba Aleyson Scopel é quem se junta à Filarmônica de Minas para tocar o *Concerto nº 3* de Santoro. A orquestra completa a apresentação com peças de Verdi, Smetana e Rimsky-Korsakov.

No dia 20, a Filarmônica de Minas Gerais volta ao Palácio das Artes para um concerto especial. Conduzida por seu titular, Fabio Mechetti, a orquestra recebe o barítono brasileiro Paulo Szot. Aclamado como uma das principais vozes em atividade nos Estados Unidos, Szot passa pelo Brasil para demonstrar o talento que já lhe rendeu o Tony Award por sua atuação no musical *South Pacific*, da Broadway (leia matéria sobre Szot na página 30). O repertório traz obras de Mahler, incluindo os *Rückert-Lieder*, e trechos de óperas de Wagner.

Fechando o mês, a orquestra toca novamente no Palácio das Artes, no dia 29. Quem comanda o concerto é o maestro mexicano Carlos Miguel Prieto. A apresentação tem como foco a música de percussão, com os solistas Daniel Lemos, Sérgio Aluotto e Werner Silveira. No repertório, *Redes*, de Revueltas, *Huapango*, de Moncayo, *The Glory and the Grandeur*, de Peck, e a *Sinfonia nº 6* de Shostakovich.

Neste mês a Filarmônica de Minas Gerais ainda se apresenta no Rio de Janeiro, no dia 24, como parte do Festival Villa-Lobos (leia mais sobre o festival nas páginas 18 e 57).

Ribeirão Preto, dias 10, 11, 27 e 28

Alex Klein comanda dois concertos em Ribeirão Preto

Nos dias 10 e 11, a Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto toca sob a regência do maestro gaúcho Alex Klein, exímio músico que foi durante muitos anos primeiro oboé da Sinfônica de Chicago. No dia 10, Klein rege o *Concerto para piano e cordas* de Almeida Prado, com solos de Fernando Corvisier, e obras de Brahms, Strauss e Shostakovich. No dia seguinte, a obra de Prado será substituída pela *Melodia sentimental* de Villa-Lobos, com solo da soprano Melody Chapin.

Já nos dias 27 e 28 acontecem dois recitais vocais. No primeiro, o maestro Rubens Ricciardi rege a USP Filarmônica, orquestra formada por alunos de música da USP de Ribeirão Preto, em *Bastien und Bastienne*, de Mozart. No dia 28, a atração é um recital de canto e piano com a mezzo soprano Cristina Modé e o pianista Gustavo Molinari.

ARACAJU, SE

09/11 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE
Sons da Catedral III. **Daniel Nery** – regente. *Veronica Santos* – soprano e *Vanda Otero* – contralto. Programa: Respighi – Danças antigas e árias para alaúde; e Pergolesi – Stabat Mater. Leia mais na pág. 68.
Catedral Metropolitana – Tel. (79) 3214-3418. Entrada franca.

22/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE
Cine Orquestra – A música de grandes filmes. **Guilherme Mannis** – regente. *Márcio Rodrigues* – violino.
Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1496. R$ 20.

ARARAQUARA, SP

24/11 20h00 DANIELI LONGO – piano e JI YON SHIM – violoncelo
Programa: Schubert – Sonata Arpeggione; Schumann – Adágio e Allegro op. 70; Debussy – Sonata; e Edson Zampronha – Feroce.
Teatro do Sesi – Tel. (16) 3337-3100. Entrada franca.

BARRA MANSA, SP

13/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA
Guilherme Bernstein – regente. **Ilan Rechtman** – piano. Programa: Mozart – Abertura de A flauta mágica e Concerto para piano e orquestra; Copland – Appalachian Springs; e Ilan Rechtman – Variações sobre o desenho animado Os Flintstones (estreia mundial).
Igreja Matriz de São Sebastião – Tel. (24) 3323-0524. Entrada franca.

BELÉM, PA

XI FESTIVAL DE ÓPERA DO TEATRO DA PAZ
De 1º de novembro a 1º de dezembro
www.festivaldeopera.pa.gov.br
Leia mais na pág. 70.

01/11 20h00 Ópera JOÃO E MARIA, de Humperdinck
Orquestra Jovem Vale Música. **Jamil Maluf** – regente. *Laryssa Alvarazzi, Adriana Clis* e *Luciana Tavares* – sopranos; *Luciana Bueno, Regina Helena Mesquita* e *Aliane Souza* – mezzo sopranos; e *Leonardo Neiva* – barítono.
Teatro da Paz – Tel. (91) 4009-8750. Reapresentação dias 3 e 4 às 17h.

24/11 20h00 Ópera SALOMÉ, de Richard Strauss
Orquestra Sinfônica do Teatro da Paz. **Miguel Campos Neto** – regente. *Annemarie Kremer* – soprano; *Andreia de Souza* e *Josy Santos* – mezzo sopranos; *Paulo Queiroz, Antonio Wilson Azevedo* e *Rodrigo Valdez* – tenores; *Rodrigo Esteves, Daniel Germano, Andrei Mira, Raimundo Mira* e *Ytanaã Figueiredo* – barítonos; e *Marcos Carvalho* e *Nilberto Viana* – baixos, entre outros. *Jéssica Wisniemski* e *Tati Helene* (doppione de Salomé). Mauro Wrona – direção.
Teatro da Paz – Tel. (91) 4009-8750. Reapresentação dias 26 e 28 às 20h.

25/11 20h00 CARMEN MONARCHA – soprano e LENORA BRITO – piano
Homenagem aos 100 anos do compositor Gentil Puget.
Igreja de Santo Alexandre – Praça Frei Caetano, s/nº – Cidade Velha.

01/12 20h00 ORQUESTRAS, COROS E CANTORES DO FESTIVAL
Concerto de encerramento ao ar livre.
Praça em frente ao Teatro da Paz.

BELO HORIZONTE, MG

06/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS e CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS
Roberto Tibiriçá – regente. Programa: Mozart – Réquiem.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R$ 15.

08/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Allegro. **Marcos Arakaki** – regente. **Sergio Tiempo** – piano. Programa: Leopoldo Miguez – Prometeu op. 21; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 8; e Rachmaninov – Concerto para piano nº 3 op. 40. Leia mais ao lado.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R$ 25 a R$ 54.

10/11 11h00 Ópera OS TROIANOS, de Berlioz
Transmissão do Royal Opera House de Londres. Baseada na Eneida, poema de Virgílio. **Antonio Pappano** – regente. *David McVicar* – direção cênica. *Jonas Kauffmann* – Eneias, *Eva-Marie Westbroek* – Dido e *Anna Caterina Antonacci* – Cassandra.
Shopping Pátio Savassi – Cinemark – Tel. (31) 4003-4172. R$ 60. Reapresentação dia 11 às 14h e dia 13 às 16h.

11/11 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Concertos para a Juventude. **Marcos Arakaki** – regente. **Aleyson Scopel** – piano. Programa: Verdi – Abertura de A força do destino; Smetana – A noiva vendida; Santoro – Concerto para piano nº 3; e Rimsky-Korsakov – A Grande Páscoa Russa op. 36.
Sesc Palladium – Tel. (31) 3214-5350. R$ 5.

18/11 20h00 CAMERATA BRASIL
Tom Jobim Plural. **Marcelo Bratke** – regente e piano. *Lucas Anízio de Melo* – violino, *Lucas Oliveira dos Santos* – violoncelo, *Ariel da Silva Alves* – flauta, *Jean Michel de Freitas* – clarinete e

Leonardo Miranda de Paula – percussão. *Mariannita Luzzati* – filme/cenários. Programa: Tom Jobim – Modinha, Choro, As praias desertas, Estrada branca, Sabiá, O grande amor, Meu amigo Radamés, Canção em modo menor, Wave, Inútil paisagem, Luiza e Samba do avião.
Sesc Palladium – Tel. (31) 3214-5350.

20/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Vivace. **Fabio Mechetti** – regente. **Paulo Szot** – barítono. Programa: Mahler – Blumine e Rückert-Lieder; e Wagner – Os mestres cantores de Nuremberg e A cavalgada das Valquírias.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R$ 25 a R$ 54.

22/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Sinfônica no Museu. **Jesus Figueiredo** – regente. **Gabriela Queiroz** – violino.
Museu Inimá de Paula – Tel. (31) 3213-4320. Entrada franca.

29/11 19h30 CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS
Concertos na Cidade. **Lincoln Andrade** – regente.
Museu Mineiro – Tel. (31) 3269-1168. Entrada franca.

29/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Allegro. **Carlos Miguel Prieto** – regente. *Daniel Lemos*, *Sérgio Aluotto* e *Werner Silveira* – percussão. Programa: Revueltas – Redes; Moncayo – Huapango; Peck – The glory and the grandeur; e Shostakovich – Sinfonia nº 6 op. 54.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R$ 25 a R$ 54.

BRASÍLIA, DF

06/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Concerto em homenagem aos 70 anos de Jorge Antunes. **Jorge Antunes** – regente. **Mariuga Lisbôa Antunes** – piano. Programa: Jorge Antunes – Abertura Olga, O massapê vivo, Poética, Scryabinia MCMLXXII e Elegia Violeta para Monsenhor Romero. Leia mais na pág. 69.
Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos – Tel. (61) 3325-6239. Entrada franca.

07/11 20h00 ORQUESTRA COREANA DE CÂMARA
Festival da Coreia no Brasil. **Min Kim** – violino e direção artística. **Yoon Soyoung** – violino. Programa: Mendelssohn – Sinfonia para cordas nº 10; Piazzolla – As quatro estações portenhas; Sarasate – Navarra; e Tchaikovsky – Serenata op. 48.
Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos – Tel. (61) 3325-6239.

10/11 11h00 Ópera OS TROIANOS, de Berlioz
Transmissão do Royal Opera House de Londres. **Antonio Pappano** – regente. *David McVicar* – direção cênica. *Jonas Kauffmann* – Eneias, *Eva-Marie Westbroek* – Dido e *Anna Caterina Antonacci* – Cassandra.
Shopping Pier 21 – Cinemark – Tel. (61) 3223-7506. R$ 60. Reapresentação dia 11 às 14h e dia 13 às 16h.

13/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Claudio Cohen – regente. **Antonio Del Claro** – violoncelo. Programa: Santoro – Impressões de uma usina de aço e Sinfonia nº 9.
Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos – Tel. (61) 3325-6239. Entrada franca.

16/11 20h00 GEMUNB – Grupo Experimental de Música Nova Brasileira e convidados
Sextas Musicais. Concerto em homenagem aos 70 anos de Jorge Antunes. Lançamento do CD e DVD "Olga". *Felix Alonso* – clarinete, *Mariuga Lisbôa Antunes* – piano, *Marcus Lisbôa Antunes* – violino e *Fernando Henrique Machado* – saxofone tenor e clarone. Programa: Jorge Antunes – Music for eight persons playing things, Rituel violet, Miró escuchó Miró, Violinia sideral e Polimaxixenia sideral.
Casa Thomaz Jefferson – Asa Sul – Tel. (61) 3442-5500. Entrada franca.

20/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Steffen Fraas – regente. **Vedrana Kovac** (Croácia) – piano. Programa: Wagner – Abertura de Os mestres cantores de Nuremberg; Rachmaninov – Rapsódia sobre um tema de Paganini; e Schumann – Sinfonia nº 4.
Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos – Tel. (61) 3325-6239. Entrada franca.

27/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Roberto Montenegro – regente. **Ratimir Martinovic** – piano. Programa: Ginastera – Dança de trabalhadores; e Scriabin – Concerto para piano.
Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos – Tel. (61) 3325-6239. Entrada franca.

BRUMADINHO, MG

18/11 15h00 GRUPO SONANTE 21 e GRUPO DE PERCUSSÃO DA UFMG
Ciclo de Música Contemporânea. Homenagem ao centenário de nascimento e aos 20 anos do falecimento de John Cage. **Fernando Rocha** – direção. Programa: John Cage – Construção nº 3, Credo in Us, 4'33'', Ária But what about the Noise of Crumpling Paper.
Instituto Inhotim – Teatro do Centro de Educação e Cultura Burle Marx – Tel. (31) 3227-0001.

BERLINER PHILHARMONIKER

Digital Concert Hall

A Filarmônica de Berlim em sua casa.

Acesse pelo Site CONCERTO e ganhe 10% de desconto.

www.concerto.com.br/dch

Filarmônica de Berlim
PROGRAMAÇÃO DE NOVEMBRO DE 2012

3 NOV • SÁB • 20H (17H EM BRASÍLIA)
Iván Fischer, regência
Lisa Batiashvili, violino
Igor Stravinsky – *Jeu de cartes*
Sergei Prokofiev – *Concerto para violino em ré maior*
Antonín Dvorák – *Sinfonia nº 8*

9 NOV • SEX • 20H (17H EM BRASÍLIA)
Sir Simon Rattle, regência
Rundfunkchor Berlin
Simon Halsey, regente do coro
Luba Orgonásová, soprano
Dmitry Popov, tenor
Mikhail Petrenko, baixo
Sergei Rachmaninov – *Kolokola*
Igor Stravinsky – *Le roi des étoiles*
Igor Stravinsky – *Le sacre du printemps* (versão de 1947)

13 NOV • TER • 20H (17H EM BRASÍLIA)
Sir Simon Rattle, regência
György Ligeti – *atmosphères*
Richard Wagner – *Lohengrin*: Prelúdio Ato 1
Claude Debussy – *Jeux* (Poème dansé)
Maurice Ravel – *Daphnis et Chloé*, Suíte nº 2
Robert Schumann – *Sinfonia nº 3, "Renana"*



Roteiro Musical Outras Cidades

CACHOEIRINHA, RS

20/11 12h30 QUINTETO DE CORDAS DA ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE
João Campos Neto e *Ivan Andrade* – violinos, *Martinêz Nunes* – viola, *Fábio Chagas* – violoncelo e *Luciano Dalmolin* – contrabaixo. Programa: obras de Vivaldi, Mozart, Carlos Gomes, Piazzolla, Guerra-Peixe e Gilberto Monteiro.
Semana Cultural Souza Cruz – Tel. (54) 3426-3173. Entrada franca.

CAMPINAS, SP

23/11 20h00 GRUPO ÓPERARTE
Espetáculo Italia in Concerto. **Larissa Lima** – soprano, **Johnny França** – barítono e **Sin Ae Lee** – piano. Programa: Liszt – Sonho de amor; Mozart – As bodas de Fígaro e Don Giovanni; Puccini – Gianni Schicchi; Gastaldon – Musica proibita; Curtis – Ti voglio tanto bene; e Capua – O sole mio.
Teatro do Sesi Amoreiras – Tel. (19) 3772-4100. Entrada franca.

25/11 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE AMERICANA, CORAL ARS MUSICALIS e CORAL EXSULTATE
Concerto Especial Sinfônico. **Hermes Coelho** – regente. *Roseane Soares* – soprano, *Melissa Sofner* – mezzo soprano, *Job Vinci* – tenor e *Alex Meister* – barítono. Programa: Zoltan Pauliny – Ipê sorrindo; Villa-Lobos – Suíte nº 1 para orquestra e Magnificat Aleluia; e Mozart – Glória e Benedictus da Grande Missa K 427.
Círculo Militar – Auditório do Departamento Cultural – Tel. (19) 3386-9751. Entrada franca.

CAXIAS DO SUL, RS

06/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Manfredo Schmiedt – regente. Programa: Carlos Gomes – Abertura de O Guarani; Grieg – Suíte nº 1 op. 46; Puccini – Intermezzo de Manon Lescaut; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4.
Local a definir. Informações: www.ospa.org.br. Entrada franca.

11/11 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE
Espetáculo Piazzolla Coreografado. **Antônio Borges-Cunha** – regente. **Olinda Allessandrini** – piano, **Luciano Maia** – acordeão. Participação: Bailarinos da Troupe Xipô. Programa: Piazzolla – Tristango, Fear, Buenos Aires hora zero, Oblivión, Fuga e Mistério, La muerte del Ángel, Libertango, Meditango, Primavera portenha, Inverno portenho, Violentango e Adiós Nonino. Vagner Cunha – direção musical. Carlota Albuquerque – direção cênica.
Teatro São Carlos – Tel. (54) 3221-6387. Ingressos: 1 kg de alimento não perecível.

16/11 15h00 CANTILENA ENSEMBLE
Concertos EATON. **Maria Fernanda Krug** – violino e direção artística. **Patrícia Vanzella** – piano e **Ana Gilli** – atriz e cantora. Programa: Händel – Passacaglia; Aguiar – Quatro momentos nº 3; Piazzolla – Melodia em lá menor e As quatro estações portenhas.
Teatro São Carlos – Tel. (54) 3221-6387. Entrada franca.

CUBATÃO, SP

08/11 15h00 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO
Concerto didático. Programa: Holst – Marcha, da Suíte nº 2; Huckeby – Pastorale; John Williams – Tema do Superman; Edu Lobo – O tatuador; Anacleto de Medeiros – Os boêmios; e John Philip Souza – The Washington Post.
UME Estado do Piauí – Rua São Luís, 250 – Vila Nova. Entrada franca. Reapresentação dia 9 às 10h e às 15h na EMEF Antonio Ortega Domingues – Rua Marfim Afonso, 160 – Jardim Casqueiro.

10/11 15h00 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO
Clássicos Populares. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: Carlos Gomes – O Guarani; Bach – Tocata e Fuga; Rossini – O barbeiro de Sevilha; Mozart – A flauta mágica; Elgar – Pompa e circunstância; e Beethoven – Sinfonia nº 5.
Teatro do Sesi – Tel. (13) 3363-2662.

CURITIBA, PR

07/11 20h00 ENSEMBLE AFFETTI MUSICALI e MARÍLIA VARGAS – soprano
Os Divertimentos do Rei-Sol – Música e dança na corte de Luís XIV. *Juliano Buosi* – violino barroco, *João Guilherme Figueiredo* – viola da gamba, *Guilherme Camargo* – cordas dedilhadas e *Raquel Aranha* e *Osny Fonseca* – dança barroca. Programa: Pierre Guédron – Cessez mortels de soupirer; Lully/Marais – Le menuet d'Alcide; Michel Lambert – Vos mepris chaque jour; Monteclair – Cantata La mort de Didon; Lully – Sarabande pour une femme, Roland, tragédie lyrique e Entrée d'Orphée e Sarabande La Royalle; e Campra – Aimable Vanqueur. Leia mais ao lado.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. Representação dia 8 às 20h. Ensaio aberto dia 6 às 15h. R$ 20.

10/11 11h00 Ópera OS TROIANOS, de Berlioz
Transmissão do Royal Opera House de Londres. **Antonio Pappano** – regente. *David McVicar* – direção cênica. *Jonas Kauffmann* – Eneias, *Eva-Marie Westbroek* – Dido e *Anna Caterina Antonacci* – Cassandra.
Park Shopping Barigui – Cinemark – Tel. (41) 3317-6422. R$ 60. Reapresentação dia 11 às 14h e dia 13 às 16h.

10/11 15h55 A TEMPESTADE, de Adès
Transmissão ao vivo do The Metropolitan Opera, de Nova York.
UCI Estação e Palladium. R$ 60.

10/11 22h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA
Virada Cultural. Suítes e Tangos. **Rodrigo Toffolo** – regente. **Rufo Herrera** – bandoneón. Programa: Ernani Aguiar – Instantes nº 2; Mateus Freire – Suíte Brasilis; e Rufo Herrera – Buenos Aires século XX – Uma pequena história do tango. Leia mais ao lado.
Palco Riachuelo – Rua Riachuelo, s/nº – Centro. Entrada franca. Ensaio aberto dia 8 às 10h na **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840.

10/11 23h59 BIG BELAS BAND
Virada Cultural. **Marco Aurélio Koentopp** – regente. Programa: obras de Joe d'Etienne, Chico Buarque, Sonny Rollins, Prima e Tom Jobim, entre outros.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. Entrada franca.

11/11 12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Virada Cultural. **Paulo Torres** – regente.
Boca Maldita – Av. Luiz Xavier, s/nº – Centro.

18/11 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Osvaldo Ferreira – regente. **Reinhold Friedrich** – trompete. Programa: Vassily Brandt – Concerto para trompete nº 1; Oscar Böhme – Tarantella; e Rachmaninov – Danças Sinfônicas op. 45.
Guairão – Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto – Tel. (41) 3304-7914.

24/11 20h00 ÓPERA ILUSTRADA
Óperas luso-brasileiras do século XVIII. **Ricardo Bernardes** – direção musical. *Isis Jarnicki de Carvalho* e *Márcia Kaiser* – sopranos, *Cristhyan Segala* – tenor, *Bruno Spadoni* – barítono, *Adriano José Soares* e *Carlos Eduardo Ribeiro Santos*. Programa: Antonio Leal Moreira – A saloia namorada ou O remédio é casar; e Marcos Portugal – O basculho de chaminé. Flávio Stein – direção cênica. Leia mais ao lado.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R$ 20. Ensaio aberto dia 23 às 15h. Reapresentação dia 25 às 20h.

25/11 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Ricardo Castro – regente e piano. Programa: João Guilherme Ripper – Psalmos; Gershwin – Rhapsody in Blue; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 4 op. 36.
Guairão – Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto – Tel. (41) 3304-7914.

25/11 11h00 OLGA KIUN, ELTON JULIEN, PABLO ROSSI e LUIZ GUILHERME POZZI – pianos
Domingo no Campus. Programa: Chopin, Rachmaninov, Liszt e Prokofiev.
Teatro Positivo – Pequeno Auditório – Tel. (41) 3317-3118. R$ 10.

30/11 20h00 CORO DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA
Maria Antonia Jiménez – regente.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R$ 20. Representação dia 1/12 às 18h30. Leia mais ao lado.

FORTALEZA, CE

10/11 14h55 A TEMPESTADE, de Adès
Transmissão ao vivo do The Metropolitan Opera, de Nova York.
UCI Ribeiro Fortaleza Iguatemi Shopping. R$ 60.

FRANCA, SP

30/11 15h00 MARCELO BRATKE – piano e MARIANNITA LUZZATI
Semana de 22 – Origens. Projeto Multimídia, recital de piano em diálogo com um filme de Mariannita Luzzati. Programa: Debussy – Claire de Lune e Batuque nº 1 (áudio); Villa-Lobos – A lenda do caboclo, Batuque nº 2 (áudio), Alma brasileira, Choros nº 5 e A prolê do bebê nº 1; Ravel – Sonatina; Milhaud – Primtemps livro I, Batuque nº 3 (áudio), Saudades do Brasil e Batuque nº 4 (áudio). Filme: obras de Tarsila do Amaral, Lasar Segall e de artistas que protagonizaram a Semana de 22.
Teatro do Sesi – Tel. (16) 3721-1444. Entrada franca. Reapresentação às 20h.

GOIÂNIA, GO

07/11 20h30 TRIO DEL SUR
Concertos na Cidade. *Alejandra Mareira* – violino, *Roberto Martínez* – violoncelo e *Julián Bello* – piano. Programa: obras de Brahms e Piazzolla.
Sesc Cidadania – Tel. (62) 3521-1125. Entrada franca.

11/11 11h00 SOPROS DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Concertos de Câmara. **Janio Matias** – direção musical. Programa: Taisman – Quatro impressões; Novacek – Sinfonieta; e Dubois – Suíte nº 1.
Centro Cultural UFG – Tel. (62) 3209-6252. Entrada franca.

14/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Série Grandes Solistas. **Alessandro Borgomanero** – regente e violino. **Albrecht Breuninger** – violino. Programa: Mozart – Adágio e Fuga K 546; Bach – Concerto para dois violinos; Reger – Andante lírico; Krieger – Pequeno concerto; e Bartók – Danças populares romenas. Leia mais na pág. 69.
Teatro Escola Basileu França – Av. Universitária, 1750 – Setor Leste Universitário. R$ 5.

18/11 20h30 ALBRECHT BREUNINGER – violino e ANA FLÁVIA FRAZÃO – piano
Concertos UFG. Programa: obras de Debussy, Gershwin e Villa-Lobos.
Centro Cultural UFG – Tel. (62) 3209-6252. Entrada franca.

20/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE GOIÂNIA
Joaquim Jayme – regente. **Amarilis de Rebuá** – soprano.
Teatro do Sesi – Tel. (62) 4002-6213. Entrada franca.

22/11 20h00 CORO SINFÔNICO DE GOIÂNIA
Paulo Rowlands – regente.
Teatro do Sesi – Tel. (62) 4002-6213. Entrada franca.

27/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE GOIÂNIA
Joaquim Jayme – regente. **Diego Caetano** – piano.
Teatro do Sesi – Tel. (62) 4002-6213. Entrada franca.

ITATIBA, SP

01/11 20h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concerto no Interior. **Mônica Giardini** – regente.
Centro de Convenções – Tel. (11) 4524-3347. Entrada franca.

ITU, SP

11/11 17h00 XI SEMANA ELEAZAR DE CARVALHO
Centenário do Maestro. *Silviane Bellato* – soprano e *Marcos Aragoni*, *Sonia Muniz* e *Paul Rutman* – pianos. Programa: Schubert – Duo leben Stürme; Osvaldo Lacerda – Brasiliana nº 4; Puccini – Trechos de Tosca; Verdi – Trechos de La forza del destino; Paulo Tosti – Segreto e La serenata; Granados – El mirar de la maja; José Serrano – Marinela Marinela; e Sebastian Yradier – La Paloma. Sonia Muniz – direção artística.
Teatro Escola Eleazar de Carvalho – Tel. (11) 4022-0206.

JUIZ DE FORA, MG

10/11 15h55 A TEMPESTADE, de Adès
Transmissão ao vivo do The Metropolitan Opera, de Nova York.
UCI Kinoplex Independência. R$ 60.

15/11 20h00 DUO BREUNINGER-FRAZÃO
Clássicos Pró-Música. **Albrecht Breuninger** – violino e **Ana Flávia Frazão** – piano. Programa: Debussy – Sonata; Villa-Lobos – Sonata nº 3; Chausson – Poema op. 25; e Gershwin – Porgy and Bess.
Teatro Pró-Música – Tel. (32) 3215-3951.

25/11 20h00 CORAL PRÓ-MÚSICA
Série Música nas Igrejas. **Guilherme Oliveira** – regente.
Igreja São Pio X – Tel. (32) 3234-2257. Entrada franca.

JUNDIAÍ, SP

11/11 19h00 CORAL DIVINO EM CANTO e CIA. CANTO VIVO
Série Sons da Cidade. **Cláudia de Queiroz** – regente. Programa: obras de Antonio Nóbrega, Chico Buaque, Hallberg, Padre José Maurício, Osvaldo Ferrés, Osvaldo Lacerda, Tom Jobim, Villa-Lobos, Chilcott, Bach e Spirituals.
Centro das Artes – Sala da Glória – Tel. (11) 4521-0971. R$ 5.

25/11 11h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concertos no Interior. **Mônica Giardini** – regente. obras de Halberg, Padre José Maurício, Villa-Lobos, Chilcott e Spirituals.
Parque da Uva – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca.

25/11 16h30 CORAL DIVINO EM CANTO, CIA. CANTO VIVO e MADRIGAL DA ESCOLA DE MÚSICA DE JUNDIAÍ
Música Sacra em Concerto III. **Cláudia de Queiroz** e **Elisséia Duarte** – regentes. Programa: obras de Halberg, Padre José Maurício, Villa-Lobos, Chilcott e Spirituals.
Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus – Av. Itatiba, 273 – Vila Rio Branco. Entrada franca.

MANAUS, AM

11/11 11h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS
Série Guaraná. Concerto comemorativo dos 10 anos da OCA. **Marcelo de Jesus** – diretor musical e regente. Programa: Schönberg – Noite transfigurada op. 4; Shostakovich – Sinfonia de câmara op. 110a; e Marcelo de Jesus – O descontrole da OCA. Leia mais na pág. 70.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

22/11 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA
Série Guaraná. **Marcelo de Jesus** – regente. **Linda Bustani** – piano. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 3, nº 7 e nº 8. Leia mais na pág. 70.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

25/11 11h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS
Série Guaraná. **Marcelo de Jesus** – diretor musical e regente. Programa: Flo Menezes – Grand Écart; e Iannis Xenaxis – Syrmos.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

29/11 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA
Série Guaraná. **Guilherme Mannis** – regente. **Ratimir Martinovic** – piano. Programa: Mozart – Concerto para piano K 414; e Sibelius – Sinfonia nº 2 op, 43.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

30/11 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA
Série Guaraná. Concerto comemorativo dos 40 anos da Aliança Francesa de Manaus. **Guilherme Mannis** – regente. **Isabelle Sabrié** – soprano. Programa: Paul Dukas – O aprendiz de feiticeiro; e Ravel – Shéhérazade, La valse e Bolero.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

Curitiba, dias 7, 8, 10, 24, 25 e 30/11 e 1º/12

Capela Santa Maria tem ótima programação e Virada Cultural

A programação da Capela Santa Maria, em Curitiba, se inicia com um concerto intitulado "Os prazeres do rei-sol – música e dança na corte de Luis XIV", nos dias 7 e 8. Com obras de Couperin, Lambert e Lully, entre outros, o espetáculo terá a participação de Marília Vargas (soprano), Juliano Buosi (violino), João Guilherme Figueiredo (viola da gamba) e Guilherme Camargo (cordas dedilhadas), além de Raquel Aranha e Osni Fonseca, que apresentam danças barrocas.

No dia 10 acontece a Virada Cultural de Curitiba, e duas atrações estão programadas. Às 22h, no palco Riachuello, o regente Rodrigo Toffolo comanda a Orquestra de Câmara da Cidade de Curitiba com o solista argentino Rufo Herrera, no bandoneón. O programa tem obras de Ernani Aguiar, Mateus Freire e do próprio Herrera. Duas horas mais tarde, a capela recebe a Big Belas Band, com regência de Marco Aurélio Koentopp e com obras de Chico Buarque e clássicos do período das big bands.

Nos dias 24 e 25 acontecem duas apresentações da série Ópera Ilustrada, desta vez enfocando peças luso-brasileiras do século XVIII. Com direção cênica de Flávio Stein e direção musical de Ricardo Bernardes, solistas vocais interpretam *A saloia namorada ou o remédio é casar*, de Antonio Leal, e *O basculho de chaminé*, de Marcos Portugal.

Nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro, o coro da Camerata Antiqua de Curitiba se apresenta sob a batuta de Maria Antonia Jiménez.

Porto Alegre, dias 4, 11, 20 e 27 / Caxias do Sul, dia 6

Ira Levin, Julian Pellicano e Ann Schein são atrações da Ospa


Ira Levin
DIVULGAÇÃO

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) faz quatro concertos na capital gaúcha e um na cidade de Caxias do Sul. No dia 4, a Ospa toca no teatro Sancho Pança, no centro histórico de Porto Alegre. Sob o comando de Manfredo Schmiedt, regente do coro da Ospa, a orquestra toca peças de Carlos Gomes, Grieg, Puccini e Villa-Lobos – destaque para as *Bachianas brasileiras nº 4*, do último. Este concerto será reapresentado no dia 6, em Caxias do Sul.

No dia 11 acontece uma apresentação da série Concertos para a Juventude, no Salão de Atos da UFRGS. O regente e os solistas são jovens músicos que foram premiados pelo 17º Concurso Ospa, de 2011. Quem comanda a orquestra é o carioca Thiago Santos, acompanhado pelo violonista Thomas Konig Pires e pelo violista Gabriel Polycarpo, ambos porto-alegrenses. O programa traz a abertura da ópera *Oberon* de Weber, o *Concerto para viola* de Stamitz, o *Concerto para violão* de Leo Brouwer e o *Tributo a Portinari*, de Guerra-Peixe.

O maestro Ira Levin, regente norte-americano e ex-diretor do Teatro Municipal de São Paulo, comanda a Ospa no dia 20, no Salão de Atos da UFRGS, em repertório composto pela *Sinfonia nº 7*, de Mahler.

Fechando o mês, no dia 27 a Ospa recebe dois convidados norte-americanos: o maestro Julian Pellicano e a pianista Ann Schein. O programa traz peças de Barber e Dimitri Cervo, além de *Museu – uma canção de vigília*, de Flávio Oliveira, e o *Concerto nº 3* de Rachmaninov.

Vitória, dias 14, 27, 28, 29 e 30

Filarmônica do Espírito Santo faz quatro récitas de *Carmina Burana*


Leonardo David
DIVULGAÇÃO

O Teatro Carlos Gomes recebe cinco apresentações da Orquestra Filarmônica do Espírito Santo (Ofes) em novembro. A primeira delas tem regência do maestro Emilio de Cesar e traz a jovem pianista colombiana Cristina Naranjo Pérez como convidada. Ela sola no *Concerto* de Schumann, em programa que ainda tem a *Sinfonia nº 4* de Schubert.

Entre os dias 27 e 30, a Ofes realiza quatro concertos especiais, com *Carmina Burana*, de Carl Orff. Impactante, a famosa cantata será executada por três coros (Coros regular e infantil da Fames e Coro de Câmara de Vitória), além de ter participação da Camerata Ifes. Carla Domingues, Patrícia Eugênio (sopranos), Flávio Leite, Jean Nardoto (tenores), Lício Bruno e Marcos Rosa (barítonos) compõem o quadro de solistas. A peça terá regência alternada dos dois maestros da Ofes, Helder Trefzger (titular) e Leonardo David (adjunto).

Vitória, dias 24 e 25

Cia. de Ópera do Espírito Santo monta *Così fan tutte*, de Mozart

Vitória recebe, nos dias 24 e 25, no Teatro Carlos Gomes, duas récitas da ópera-bufa *Così fan tutte*, de Mozart. A produção é da Cia. de Ópera do Espírito Santo, que busca privilegiar artistas locais. A montagem foi elaborada após palestras e cursos voltados aos intérpretes, capixabas em sua maioria, ministrados pela soprano Janette Dornellas, pelo tenor André Vidal (que está no elenco), e pelos diretores Francisco Mayrink e Livia Sabag.

Participam a soprano Natalia Hubner, a mezzo Priscila Aquino, o tenor André Vidal e o barítono João Marcos Charpinel, entre outros. A música é da Orquestra Camerata Sesi, que tem regência de Leonardo David. A ópera tem direção executiva e de produção de Tarcísio Santório, e direção artística de Francisco Mayrink.

Aracaju, dias 9 e 22

Sinfônica de Sergipe apresenta música de grandes filmes

A Orquestra Sinfônica de Sergipe realiza seu primeiro concerto de novembro dia 9 sob a regência de seu maestro assistente, Daniel Nery. A apresentação acontece na Catedral Metropolitana de Aracaju e tem participação da soprano Veronica Santos e da contralto Vanda Otero. No repertório, *Antigas danças* e *Árias para alaúde*, de Respighi, e o *Stabat Mater* de Pergolesi.

Já no dia 22, a Sinfônica de Sergipe toca no Teatro Tobias Barreto, desta vez sob o comando de seu diretor artístico e regente titular, o maestro Guilherme Mannis. O spalla do conjunto, Marcio Rodrigues, é quem sola no espetáculo intitulado "Cine Orquestra – a música de grandes filmes".

MARIANA, MG

02/11 11h30 MÚSICA BARROCA
Concertos realizados no órgão histórico da Sé de Mariana. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.
Sé de Mariana – Tel. (31) 3558-2785. R$ 24. Apresentações sextas-feiras às 11h30 e domingos às 12h15. Informações: orgaose@uai.com.br.

MARÍLIA, SP

23/11 20h00 DANIELI LONGO – piano e JI YON SHIM – violoncelo
Programa: Schubert – Sonata Arpeggione; Schumann – Adágio e Allegro op. 70; Debussy – Sonata; e Zampronha – Feroce.
Teatro do Sesi – Tel. (14) 3417-4500. Entrada franca.

MONTENEGRO, RS

24/11 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE
Sesi Catedrais. **Antônio Borges-Cunha** – regente. Participação: *Coro Infantil* e *Coro Cantarte da Fundarte*. Programa: obras de Bach, Händel, Vivaldi e Corelli e canções natalinas.
Igreja Matriz Paróquia Sagrado Coração de Jesus – Rua José Carlos de Oliveira, 120 – Timbaúva. Entrada franca.

NATAL, RN

04/11 16h00 ACADEMIA JOVEM CONCERTANTE
Daniel Guedes – direção artística, regente e violino. **Simone Leitão** – direção artística e piano. Programa: Bach – Concerto para piano e cordas nº 1 BWV 1052; Guerra-Peixe – Concertino para violino e orquestra de câmara; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; Mozart – Sinfonia nº 29; e Tom Jobim/Vinicius de Moraes – Eu sei que vou te amar. Leia mais na pág. 71.
Parque das Ruínas – Tel. (84) 3201-3985. Entrada franca.

NOVA PETRÓPOLIS, RJ

23/11 19h00 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE
Sesi Catedrais. **Antônio Borges-Cunha** – regente. Participação: *Grupo Vocal Dakota*, *Grupo Vocal Acordes* e *Coral da Associação de Bolão União do Pinhal Alto*. Programa: obras de Bach, Händel, Vivaldi e Corelli e canções natalinas.
Igreja São José Operário – Tel. (54) 3281-1222. Entrada franca.

OURO PRETO, MG

17/11 18h30 ANTONIO CARLOS GUIMARÃES – flauta e ISABELE ALVES GUIMARÃES – violoncelo
Série de Concertos no Museu do Oratório. Programa: Yuko Uebayashi, Bach, Debussy, Takemitsu e Villa-Lobos.
Museu do Oratório – Tel. (31) 3551-5369.

PARANAÍTA, MT

08/11 19h00 ACADEMIA JOVEM CONCERTANTE
Daniel Guedes – direção artística, regente e violino. **Simone Leitão** – direção artística e piano. Programa: Bach – Concerto para piano e cordas nº 1 BWV 1052; Guerra-Peixe – Concertino para violino; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; Mozart – Sinfonia nº 29; e Tom Jobim/Vinicius de Moraes – Eu sei que vou te amar. Leia mais na pág. 71.
Câmara Municipal dos Vereadores – Tel. (66) 3563-1101. Entrada franca. Reapresentação dia 9 às 20h na **Usina Hidrelétrica Teles Pires** – Fazenda Rosa Branca, Gleba Mandacaru – Zona Rural. Entrada franca.

PORTO ALEGRE, RS

04/11 18h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto Especial na 58ª Feira do Livro. **Manfredo Schmiedt** – regente. Programa: Carlos Gomes – Abertura de O Guarani; Grieg – Suíte nº 1 op. 46; Puccini – Intermezzo de Manon Lescaut; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4. Leia mais na pág. 67.
Teatro Sancho Pança – Av. Mauá, 1050 – Armazém B – Centro. Entrada franca.

09/11 20h00 ORQUESTRA COREANA DE CÂMARA
Festival da Coreia no Brasil. **Min Kim** – violino e direção artística. **Yoon Soyoung** – violino. Programa: Mendelssohn – Sinfonia para cordas nº 10; Piazzolla – As quatro estações portenhas; Sarasate – Navarra; e Tchaikovsky – Serenata op. 48.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100.

10/11 11h00 Ópera OS TROIANOS, de Berlioz
Transmissão do Royal Opera House de Londres. **Antonio Pappano** – regente. *Jonas Kauffmann* – Eneias, *Eva-Marie Westbroek* – Dido e *Anna Caterina Antonacci* – Cassandra.
Shopping Barra Sul – Cinemark – Tel. (51) 3257-9023. R$ 60. Reapresentação dia 11 às 14h e dia 13 às 16h.

11/11 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto para a Juventude. **Thiago Santos** – regente. *Gabriel Polycarpo* – viola e *Thomas Konig Pires* – violão. Programa: Weber – Abertura de Oberon; Stamitz – Concerto para viola op. 1; Brouwer – Concerto para violão e orquestra; e Guerra-Peixe – Tributo a Portinari.
Salão de Atos da UFRGS – Tel. (51) 3308-3058. Entrada franca.

12/11 21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA THEATRO SÃO PEDRO
Concerto Oficial. **Antônio Borges-Cunha** – regente. *Ney Fialkow* – piano, *Cíntia de los Santos* e *Andiara Mumbach* – sopranos, *Débora Dreyer* – contralto, *Carlos Alexandre dos Santos* e *Lucas Domingues Alves* – tenores, *Francis Padilha* – barítono e *Alexandre*

Eisenberg – flauta. Participação: *Coral Porto Alegre* e *Coral da UFRGS*. Programa: Freund – Concerto para flauta (estreia); e Beethoven – Fantasia Coral.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100. R$ 20 a R$ 60.

18/11 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE
Sesi Catedrais. **Antônio Borges-Cunha** – regente. Programa: obras de Bach, Mozart e Vivaldi.
Igreja Nossa Senhora da Assunção – Tel. (51) 3268-6442. Entrada franca.

20/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto Oficial. **Ira Levin** – regente. Programa: Mahler – Sinfonia nº 7. Leia mais na pág. 67.
Salão de Atos da UFRGS – Tel. (51) 3308-3058. R$ 20.

27/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto Oficial. Homenagem aos 55 anos da Rádio da UFRGS. **Julian Pellicano** – regente. *Ann Schein* – piano, *Elisa Machado* – soprano e *Carlos Rodriguez* – barítono. Programa: Barber – Ensaio para orquestra nº 2 op. 17; Dimitri Cervo – Série Brasil 2000 nº 4; Flávio Oliveira – Museu, uma canção de Vigília; e Rachmaninov – Concerto para piano nº 3.
Salão de Atos da UFRGS – Tel. (51) 3308-3058. R$ 20.

PORTO VELHO, RO

11/11 20h30 ACADEMIA JOVEM CONCERTANTE
Daniel Guedes – direção artística, regente e violino. **Simone Leitão** – direção artística e piano. Programa: Bach – Concerto para piano e cordas nº 1 BWV 1052; Guerra-Peixe – Concertino para violino; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; Mozart – Sinfonia nº 29; e Tom Jobim/Vinicius de Moraes – Eu sei que vou te amar. Leia mais na pág. 71.
Sesc Rondônia – Tel. (69) 3229-5882 – ramal 239. Entrada franca.

RECIFE, PE

06/11 19h00 ACADEMIA JOVEM CONCERTANTE
Daniel Guedes – direção artística, regente e violino. **Simone Leitão** – direção artística e piano. Programa: Bach – Concerto para piano e cordas nº 1 BWV 1052; Guerra-Peixe – Concertino para violino; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; Mozart – Sinfonia nº 29; e Tom Jobim/Vinicius de Moraes – Eu sei que vou te amar. Leia mais na pág. 71.
Teatro Barreto Júnior – Tel. (81) 3355-6398. Entrada franca.

10/11 14h55 A TEMPESTADE, de Adès
Transmissão ao vivo do The Metropolitan Opera, de Nova York.
UCI Kinoplex Recife Shopping. R$ 60.

22/11 20h00 ENSEMBLE BARROCO SONORO OFÍCIO
Sérgio Dias – regente. *Vanja Ferreira* – harpa, *Nilton Nunes* – flauta, *Kedma Johnson* e *Emmanuel de Carvalho* – violinos, *Sávio Santoro* – viola e *Antonio Nigro* – piano. Programa: Mozart – Concerto para violino nº 2, Concerto para flauta e harpa, Sinfonia Concertante para violino e viola e Concerto para piano nº 23.
Teatro Capiba – Sesc Casa Amarela – Tel. (81) 3267-4400.

RIBEIRÃO PRETO, sp

10/11 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO
Série Concertos Internacionais. **Alex Klein** – regente. **Fernando Corvisier** – piano. Programa: Brahms – Variações sobre um tema de Haydn; Almeida Prado – Concerto para piano e cordas; R. Strauss – Serenata nº 7; e Shostakovich – Sinfonia nº 9. Leia mais na pág. 64.
Teatro Pedro II – Tel. (16) 3977-8111. R$ 10 a R$ 40.

11/11 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO
Série Juventude tem Concerto. **Alex Klein** – regente. **Melody Chapin** – soprano. Programa: Brahms – Variações sobre um tema de Haydn; Villa-Lobos – Melodia sentimental; R. Strauss – Serenata nº 7; e Shostakovich – Sinfonia nº 9. Leia mais na pág. 64.
Teatro Pedro II – Tel. (16) 3977-8111. Entrada franca.

27/11 20h30 Ópera BASTIEN UND BASTIENNE, de Mozart
USP Filarmônica. **Rubens Ricciardi** – regente. *Priscila Cubero* – mezzo soprano, *David Faria Araújo* – tenor e *Carlos Gonzaga de Bastos Jr.* – barítono. Leia mais na pág. 64.
Teatro Pedro II – Tel. (16) 3977-8111. R$ 10.

28/11 20h00 CRISTINA MODÉ – mezzo soprano e GUSTAVO MOLINARI – piano
Canto lírico em Cena. Programa: árias de óperas e canções de Bellini, Purcell, Massenet, Saint-Saëns, Fauré e Bizet.
Teatro Pedro II – Tel. (16) 3977-8111. R$ 10.

29/11 15h00 MARCELO BRATKE – piano e MARIANNITA LUZZATI
Semana de 22 – Origens. Projeto Multimídia, recital de piano em diálogo com um filme de Mariannita Luzzati. Programa: Debussy – Claire de Lune e Batuque nº 1 (áudio); Villa-Lobos – A lenda do caboclo, Batuque nº 2 (áudio), Alma brasileira, Choros nº 5 e A prolê do bebê nº 1; Ravel – Sonatina; Milhaud – Primtemps livro I, Batuque nº 3 (áudio), Saudades do Brasil e Batuque nº 4 (áudio). Filme: obras de Tarsila do Amaral, Lasar Segall e de artistas que protagonizaram a Semana de 22.
Teatro do Sesi – Tel. (16) 3603-7300. Entrada franca. Reapresentação às 20h.

Salvador, dias 1º, 11, 15 e 30

Osba e Carlos Prazeres convidam o pianista Arnaldo Cohen


Carlos Prazeres
DIVULGAÇÃO

A Orquestra Sinfônica da Bahia (Osba) realiza quatro concertos em novembro. O primeiro deles é o mais aguardado, com o pianista Arnaldo Cohen como convidado (leia entrevista com Arnaldo Cohen na página 20). De sólida carreira internacional e considerado um dos principais nomes do instrumento do país, o brasileiro radicado nos Estados Unidos completa quatro décadas de carreira em 2012, excursionando por diversas cidades do Brasil. A regência é do maestro titular da Orquestra Sinfônica da Bahia, Carlos Prazeres.

Prazeres volta a comandar a orquestra no dia 15, em apresentação que tem a soprano Rosana Lamosa como convidada. No dia 30, quem rege a Osba é o maestro Isaac Karabtchevsky.

Brasília, dias 6, 13, 20, 27

Jorge Antunes e solistas são destaques da Sinfônica de Brasília

A Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro inicia suas atividades no dia 6, com um concerto em homenagem aos 70 anos do compositor Jorge Antunes. Quem comanda a apresentação é o próprio Antunes, em programa formado apenas por peças suas: *Abertura Olga*, *O massapê vivo*, *Scryabinia MCMLXXII* e a *Elegia Violeta para monsenhor Romero*.

No dia 13, quem dirige a orquestra é seu regente titular, Claudio Cohen, em apresentação que homenageia o professor, maestro e compositor que batiza o teatro. Todo o repertório é dedicado a Claudio Santoro, de quem a orquestra toca *Impressões de uma usina de aço*, seu *Concerto para violoncelo* (com solo de Antonio del Claro) e sua *Sinfonia nº 9*.

O alemão Steffen Fraas comanda a orquestra no dia 20, em concerto que tem como convidada a pianista croata Vedrana Kovac. O programa traz obras de Rachmaninov, Wagner e Schumann.

No último concerto do mês, dia 27, a sinfônica recebe o pianista montenegrino Ratimir Martinovic para executar o *Concerto* de Scriabin, peça que já gravou em CD. Sob o comando do maestro uruguaio Roberto Montenegro, a sinfônica ainda interpreta peças de Ginastera e Ravel.

Goiânia, dias 11 e 14

Borgomanero e Breuninger solam com a Filarmônica de Goiás

O maestro e violinista Alessandro Borgomanero comanda sua Orquestra Filarmônica de Goiás no dia 14, no Teatro Escola Basileu França, pela série Grandes Solistas. Na ocasião, Borgomanero terá companhia do violinista alemão Albrecht Breuninger, com quem toca o *Concerto para dois violinos* de Bach. O programa, voltado à música de cordas, traz ainda obras de Mozart, Reger, Krieger e Bartók.

Antes, no dia 11, o grupo de sopros da Filarmônica de Goiás, com direção de Janio Matias, se apresenta no Centro Cultural da UFG.

Belém, até 1º/12

Festival de Ópera do Teatro da Paz encena *Salomé*, de Strauss


Miguel Campos Neto
DIVULGAÇÃO

Iniciado no dia 17 de outubro com a *Cavalleria rusticana*, de Pietro Mascagni, o 11º Festival de Ópera do Teatro da Paz, que tem direção geral de Gilberto Chaves, apresenta duas produções em novembro.

A primeira delas é *João e Maria*, de Engelbert Humperdinck, baseada no famoso conto dos irmãos Grimm. A ópera será encenada nos dias 1º, 3 e 4, no Teatro da Paz, com a Orquestra Jovem e o Coro Infanto-Juvenil Vale Música, e tem direção cênica de Flávio de Souza e direção musical e regência de Jamil Maluf. O elenco conta com a mezzo Luciana Bueno como João e a soprano Laryssa Alvarazi como Maria, além da mezzo Luciana Tavares no papel da Bruxa. Há ainda a participação da Cia. Imago, com bonecos no palco, e da escola de dança Ballare.

O segundo título do mês – em nova produção – é *Salomé*, de Richard Strauss, nos dias 24, 26 e 28, também no Teatro da Paz. A ópera em um ato é baseada na peça homônima de Oscar Wilde e conta a história de Salomé, filha de Herodes, que pede, no aniversário do pai, a cabeça do profeta Jokanaan (São João Batista). O maestro Miguel Campos Neto é quem comanda a Sinfônica do Teatro da Paz. No elenco, destacam-se a soprano holandesa Annemarie Kremer (Salomé), o barítono Rodrigo Esteves (Jokanaan) e o tenor Paulo Queiroz (Herodes). A Cia. de Dança Ana Unger também participa do espetáculo, que tem direção cênica de Mauro Wrona.

O festival segue com a comemoração do centenário de Gentil Puget no dia 25, na Igreja de Santo Alexandre, com a soprano Carmen Monarcha e a pianista Lenora Brito. Com direção de Maria Sylvia Nunes, o duo apresenta canções do compositor, um dos grandes nomes da canção paraense.

O festival se encerra no dia 1º de dezembro, com concerto especial com a Sinfônica do Teatro da Paz (regência do italiano Gian Luigi Zampieri), a Jovem Vale Música (regência de Miguel Campos Neto), o coral lírico do festival, as companhias de dança Ana Unger e Clara Pinto, e diversos solistas vocais. A direção artística é de Mauro Wrona e Gilberto Chaves, e o repertório traz árias de diversas óperas, como *La traviata* e *Rigoletto*, e o *Bolero*, de Ravel.

Manaus, dias 11, 22, 25, 29 e 30

Amazonas segue temporada

Marcelo de Jesus comanda a Amazonas Filarmônica no primeiro concerto de novembro, dia 22. Com a excelente pianista Linda Bustani, a filarmônica dedica o concerto a obras de Villa-Lobos, executando as *Bachianas brasileiras* nº 3, nº 7 e nº 8. Já nos dias 29 e 30, quem dirige o conjunto é o maestro Guilherme Mannis, titular da Sinfônica de Sergipe.

Já a Orquestra de Câmara do Amazonas (OCA) faz um concerto comemorativo aos seus 10 anos no dia 11 de novembro. Sob a batuta de seu regente titular, Marcelo de Jesus, o conjunto toca peças de Schönberg e Shostakovich, além de *O descontrole da OCA*, de autoria do próprio Marcelo de Jesus. No dia 25, Jesus volta à cena e rege repertório contemporâneo, com obras de Flo Menezes e Iannis Xenaxis.

RIO GRANDE, RS

16/11 20h00 ACADEMIA JOVEM CONCERTANTE
Daniel Guedes – direção artística, regente e violino. **Simone Leitão** – direção artística e piano. Programa: Bach – Concerto para piano e cordas nº 1 BWV 1052; Guerra-Peixe – Concertino para violino; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; Mozart – Sinfonia nº 29; e Tom Jobim/Vinicius de Moraes – Eu sei que vou te amar. Leia mais na pág. 71.
Teatro Municipal – Tel. (53) 3233-4339. Entrada franca.

SALVADOR, BA

01/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA
Série Jorge Amado. **Carlos Prazeres** – regente. **Arnaldo Cohen** – piano. Leia mais na pág. 69.
Teatro Castro Alves – Tel. (71) 3535-0600. R$ 20.

01/11 20h30 ACADEMIA JOVEM CONCERTANTE
Daniel Guedes – direção artística, regente e violino. **Simone Leitão** – direção artística e piano. Programa: Bach – Concerto para piano e cordas nº 1 BWV 1052; Guerra-Peixe – Concertino para violino; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; Mozart – Sinfonia nº 29; e Tom Jobim/Vinicius de Moraes – Eu sei que vou te amar. Leia mais na pág. 71.
Teatro Jorge Amado – Tel. (71) 3525-9708. Entrada franca.

10/11 14h55 A TEMPESTADE, de Adès
Transmissão ao vivo do The Metropolitan Opera, de Nova York.
UCI Orient Iguatemi Salvador e Orient Paralela. R$ 60.

11/11 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA
Série Manuel Inácio VII. **Mário Mateus** – regente. *Emanuel Salvador* – violino e *T. Hudson* – trompete. Programa: Haydn – Sinfonia nº 94, Surpresa e Concerto para trompete; e Mozart – Concerto para violino nº 5.
Igreja Basílica – Praça da Sé, s/nº.

15/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA
Carlos Prazeres – regente. **Rosana Lamosa** – soprano.
Teatro Castro Alves – Tel. (71) 3535-0600. R$ 20.

30/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA
Série Jorge Amado. **Isaac Karabtchevsky** – regente.
Teatro Castro Alves – Tel. (71) 3535-0600. R$ 20.

SANTA MARIA, RS

08/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTA MARIA
Concerto Oficial. **Jorge Lisbôa Antunes** – regente. **Helio Xavier Guimarães Valentim** – clarinete. Programa: Richter – Nãnã-Giê; Weber – Concertino para clariente e orquestra op. 26; Jorge Antunes – Nec plus ultra; e Tchaikovsky – Suíte O quebra-nozes.
Teatro Treze de Maio – Tel. (55) 3028-0909. R$ 20.

SANTOS, SP

03/11 19h00 Lançamento do CD "PORTO: A MÚSICA QUE SAIU DE SANTOS", de Antonio Eduardo
Sesc Santos – Tel. (13) 3209-8230. Reapresentação dia 7 às 19h30 na Pinacoteca Benedito Calixto – Tel. (13) 3288-2857.

04/11 18h00 ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM
Roberto Sion e **Osman Gioia** – regentes. **Rosa Passos** – cantora.
Sesc Santos – Tel. (13) 3209-8230.

09/11 21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Programa: In the middle, somewhat elevated, coreografia de William Forsythe; Grand Pas de Deux de O quebra-nozes, coreografia de Marius Petipa e Lev Ivanov; Grand Pas de Deux do balé Dom Quixote, coreografia de Marius Petipa; e Sechs Tänze, coreografia de Jirí Kylián.
Sesc Santos – Tel. (13) 3209-8230. Reapresentação dia 10 às 21h.

10/11 18h00 CORALUSP GRUPO SUL FIATO
Série Portas Abertas. Projeto O mundo em vozes – Vozes de todo mundo e do mundo todo. **Paula Christina Monteiro** – regente. Programa: obras de várias épocas e diferentes países mesclando peças sacras e profanas, populares, folclóricas e eruditas.
Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos – Tel. (13) 3203-3901. Entrada franca.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

09/11 15h00 MARCELO BRATKE – piano e MARIANNITA LUZZATI
Semana de 22 – Origens. Projeto Multimídia, recital de piano em diálogo com um filme de Mariannita Luzzati. Programa: Debussy – Claire de Lune e Batuque nº 1 (áudio); Villa-Lobos – A lenda do caboclo, Batuque nº 2 (áudio), Alma brasileira, Choros nº 5 e A prolê do bebê nº 1; Ravel – Sonatina; Milhaud – Primtemps livro I, Batuque nº 3 (áudio), Saudades do Brasil e Batuque nº 4 (áudio). Filme: obras de Tarsila do Amaral, Lasar Segall e de artistas que protagonizaram a Semana de 22.
Teatro do Sesi – Tel. (12) 3936-2611. Entrada franca. Reapresentação às 20h.

09/11 20h00 KIM DA SOL (Coreia do Sul) – piano
Série Virtuoses da Música. Géza Anda International Piano Competition. Programa: Schumann – Arabesque op. 18; Brahms – Peças para piano op. 118; e Liszt – Seis estudos de Paganini. Lucy Dancuart Asdente – direção artística.
Rua Bosque Imperial, 240 – Tel. (12) 3911-2015.

11/11 18h00 KIM DA SOL (Coreia do Sul) – piano
Série Virtuoses da Música. Géza Anda International Piano Competition. Programa: Schubert – Sonata D 959; e Liszt – Sposalizio, Soneto nº 123 de Petrarca e Après une lecture de Dante.
Rua Bosque Imperial, 240 – Tel. (12) 3911-2015.

SÃO LEOPOLDO, RS

30/11 20h00 ORQUESTRA UNISINOS ANCHIETA e CORAIS UNISINOS E ALLEGRO
Classical Beatles. **Evandro Matté** – regente.
Anfiteatro Padre Werner – Av. Unisinos, 950 – Campus Unisinos. Entrada franca.

SOROCABA, SP

01/11 19h30 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DA FUNDEC
Paulo Afonso Estanislau – regente.
Paróquia Nossa Senhora Rosa Mística – Av. Itavuvu, 2104. Entrada franca. Reapresentação dia 8 às 19h30 na Tenda Santo Antonio – Rua Valdenito Pereira de Oliveira, 286 – Éden.

05/11 19h30 CORO ADULTO e CORO INFANTOJUVENIL DA FUNDEC
Sandra Regina Cardoso Sanches – regente. *Lúcia Helena Bismara* – piano. Participação: alunos do Instituto Municipal de Música de Sorocaba.
Paróquia Nossa Senhora Rosa Mística – Av. Itavuvu, 2104. Entrada franca.

12/11 21h00 QUARTETO BOSISIO
Schaeffler Música.
Teatro Municipal – Tel. (15) 3238-2222. Entrada franca.

22/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA
Eduardo Ostergren – regente. *Ivan Vilela* – viola. Participação: *Grupo de Choro da Fundec*. Programa: obras de Ivan Vilela, Angelino de Oliveira, Goiá/Belmonte, Teddy Vieira/Luizinho e Lennon/McCartney.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R$ 2. Reapresentação dia 25 às 19h.

TATUÍ, SP

10/11 18h00 Programa PRÉ-ESTREIA
Gravação das Provas Seminfinais.
Conservatório de Tatuí – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca. Exibição dias 2 e 9 de dezembro pela TV Cultura.

19/11 20h00 52ª SEMANA DA MÚSICA
Série alunos solistas. Continua até 24/11.
Conservatório de Tatuí – Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

TIRADENTES, MG

02/11 20h30 MÚSICA BARROCA
Concertos realizados no órgão histórico de Tiradentes. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.
Igreja Matriz de Santo Antonio – Tel. (32) 3355-1676. R$ 15. Apresentações sextas-feiras às 20h30. Informações: efreixo@terra.com.br.

UBERLÂNDIA, MG

29/11 20h00 FÁBIO CURY – fagote e RICARDO BALLESTERO – piano
Concertos Tribanco Uberlândia. Programa: Bach, A. Longo, Dutilleux e Boutry.
Teatro Rondon Pacheco – Tel. (34) 3235-9182. Ingressos: 1 litro de leite.

VINHEDO, SP

17/11 20h00 FELIPE BERNARDO – órgão, RODNEI SOUZA – violino e ANA ELISA PORTES LIMA – mezzo soprano
Programa: Bach, Rheinberger, Kauffmann, Brahms e Bruckner, entre outros.
Mosteiro de São Bento – Igreja Nossa Senhora do Desterro – Tel. (19) 3836-5080. R$ 25.

VITÓRIA, ES

01/11 20h00 CAMERATA BRASIL
Tom Jobim Plural. **Marcelo Bratke** – regente e piano. *Lucas Anízio de Melo* – violino, *Lucas Oliveira dos Santos* – violoncelo, *Ariel da Silva Alves* – flauta, *Jean Michel de Freitas* – clarinete e *Leonardo Miranda de Paula* – percussão. *Mariannita Luzzati* – filme/cenários. Programa: Tom Jobim – Modinha, Choro, As praias desertas, Estrada branca, Sabiá, O grande amor, entre outras.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396.

14/11 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO
Série Quarta Clássica. Schumann e Schubert. **Emílio de César** – regente. **Cristina Naranjo Pérez** – piano. Programa: Schumann – Concerto para piano op. 54; e Schubert – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 68.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. R$ 2.

24/11 20h00 Ópera COSÌ FAN TUTTE, de Mozart
Orquestra Camerata Sesi. **Leonardo David** – regente. *Natalia Hubner* e *Patrícia Eugênio* – sopranos, *Priscila Aquino* – mezzo soprano, *André Vidal* – tenor, *João Marcos Charpinel* – barítono e *Alessandro Santana* – baixo-barítono. Francisco Mayrink – direção artísca. Leia mais na pág. 68.
Teatro Carlos Gomes. Entrada franca. Reapresentação dia 25 às 18h. R$ 30.

27/11 20h00 Cantata CARMINA BURANA, de Carl Orff
Série Concertos Especiais. **Orquestra Filarmônica do Espírito Santo**. **Helder Trefzger** e **Leonardo David** – regentes. Participação: *Coro da Fames*, *Camerata Ifes*, *Coro de Câmara de Vitória* e *Coro Infantil da Fames*. *Sanny Souza*, *Heraldo Filho*, *Cláudio Modesto* e *Paulo Paraguassú* – regentes dos coros. *Carla Domingues* e *Patrícia Eugênio* – sopranos, *Flávio Leite* e *Jean Nardoto* – tenores e *Lício Bruno* e *Marcos Rosa* – barítonos.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. R$ 10. Reapresentação dias 28, 29 e 30. ♦

Salvador, dia 1º / Natal, dia 4 / Recife, dia 6 / Paranaíta, dias 8 e 9 / Porto Velho, dia 11 / Rio Grande, dia 16

Academia Jovem Concertante excursiona por seis cidades


Daniel Guedes
DIVULGAÇÃO

Com direção da pianista Simone Leitão e do violinista Daniel Guedes, a Academia Jovem Concertante é formada por jovens músicos, com idades entre 16 e 26 anos, oriundos de escolas de música e projetos de inclusão social. A ideia é proporcionar vivência e experiência aos jovens artistas, dando oportunidade de tocarem em um grupo orquestral. Ao formar a Academia Jovem, os músicos entram em uma maratona por cidades brasileiras, cujo início se deu no dia 31 de outubro, no Espaço Tom Jobim, no Rio de Janeiro.

Sob regência de Daniel Guedes, a Academia Concertante passará por seis cidades em novembro, contando sete apresentações. A primeira acontece em Salvador, no dia 1º. Seguem por Natal (dia 4), Recife (6), Paranaíta, no Mato Grosso (8 e 9), Porto Velho (11), e Rio Grande, no Rio Grande do Sul (16). O repertório das apresentações é o mesmo, com obras, entre outras, de Villa-Lobos, Bach (com solo de Simone Leitão), Mozart e Guerra-Peixe (com solo de Daniel Guedes).

Marcelo Bratke dá continuidade ao Tom Jobim Plural, espetáculo que mistura artes visuais e música erudita. Criado pelo pianista em parceria com a artista plástica Mariannita Luzzati, o projeto passa por Vitória, no dia 1º, e depois vai a Belo Horizonte, no dia 18.

A pianista **Danieli Longo** e a violoncelista **Ji Yon Shim** fazem duas apresentações no interior de São Paulo. Primeiro o duo passa pelo Teatro do Sesi de Marília, no dia 23; no dia seguinte, apresenta-se também no Teatro do Sesi, desta vez de Araraquara. O repertório se repete: Debussy, Schubert, Schumann e Zampronha.

Guilherme Bernstein rege a **Sinfônica de Barra Mansa** no dia 13, na Igreja Matriz de São Sebastião, em Barra Mansa. Com o israelense Ilan Rechtman ao piano, a orquestra toca peças de Copland, Mozart – incluindo o *Concerto em ré menor* – e *Variações sobre os temas de* Os Flintstones, de Rechtman, que tem estreia brasileira.

A **Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro** realiza um concerto no dia 12, com regência do diretor artístico Antônio Borges-Cunha. Serão apresentadas a estreia brasileira do *Concerto para flauta*, do norte-americano Don Freund (com solos do carioca Alexandre Eisenberg) e a *Fantasia coral*, de Beethoven, escrita para piano, solistas vocais e orquestra. Participam Nei Fialkow (piano), Cíntia de los Santos, Andiara Mumbach (soprano), Débora Dreyer (contralto), Carlos Alexandre dos Santos, Lucas Domingues Alves (tenores) e Franceis Padilha (barítono). Há ainda a participação dos corais Porto Alegre e da UFRGS.

O maestro Jorge Lisbôa Antunes, vencedor do Concurso de Jovens Regentes da Sinfônica de Porto Alegre de 2011, comanda a **Orquestra Sinfônica de Santa Maria**, no dia 8. A apresentação acontece no Teatro Treze de Maio, na própria cidade de Santa Maria (RS), e homenageia, em seu programa, os 80 anos de Frederico Richter e os 70 de Jorge Antunes.

Juiz de Fora tem dois concertos em novembro organizados pela Pró-Música. O primeiro ocorre no dia 15, no Teatro Pró-Música, com o duo formado por Albrecht Breuninger (violino) e Ana Flávia Frazão (piano), que toca Debussy, Villa-Lobos, Chausson e Gershwin. No dia 25, o Coral Pró-Música UFJF se apresenta na Igreja São Pio X, sob regência de Guilherme Oliveira.

Novembro de 2012

Todos os textos e fotos publicados na seção "Gramophone" são de propriedade e copyright de Haymarket. www.gramophone.co.uk

GRAMOPHONE *Choice*

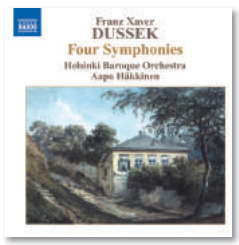
Com base no nosso inigualável time de críticos, escolhemos as 12 gravações obrigatórias do mês



Gravação do mês

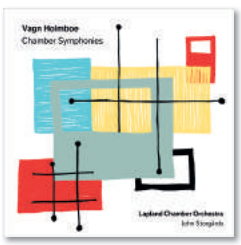
"LIEUX RETROUVÉS"
Works for cello and piano by Adès, Fauré, Janácek, Kurtág and Liszt
Steven Isserlis *vc*
Thomas Adès *pn*
Hyperion CDA67948

"Em *Lieux retrouvés*, de Adès, a ousadia do movimento final é tão persuasiva quanto o refinamento tonal do movimento que o precede."



FX DUSSEK
Four Symphonies
Helsinki Baroque Orchestra
Aapo Häkkinen
Naxos 8 572683

"Häkkinen controla fraseado e contornos, moldando a música com ornamentos incisivos do teclado de forma encantadora."



HOLMBOE
Chamber Symphonies
Lapland Chamber Orchestra
John Storgårds
Dacapo 6 220621

"As três sinfonias de câmara de Vagn Holmboe são soberbos resumos em pequena escala de seu estilo orquestral sinfônico."



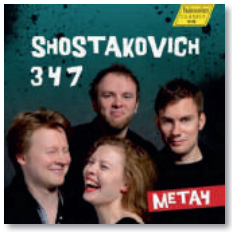
STRAVINSKY. HONEGGER. MARTIN
Violin Concertos
Baiba Skride *vn*
BBC NOW
Thierry Fischer
Orfeo C849 121A

"A gravação de Stravinsky é uma pequena revelação, despojada e aguda, com aquele tipo de clareza interior que você nunca consegue na sala de concertos."



SVENDSEN
Orchestral Works, Vol 2
Truls Mørk *vc*
Bergen Philharmonic Orchestra
Neeme Järvi
Chandos CHAN10711

"Järvi e seus noruegueses estão em brilhante forma, e o *Concerto para violoncelo* e a leitura escura da *Sinfonia* são tesouros."



SHOSTAKOVICH
String Quartets – Nos 3, 4 and 7
Meta4
Hänssler Classic CD98 644

"Escute o elevado contraponto da seção central do primeiro movimento do *Terceiro quarteto* e fique maravilhado com a gama e a precisão do colorido e da articulação."

Visite o Gramophone Player em www.gramophone.co.uk.

Ali você pode ouvir – em streaming de áudio de alta qualidade – trechos de todos os CDs selecionados como "Gramophone Choice", inclusive a "Gravação do Mês".

No Gramophone Player também é possível ler, em inglês, as resenhas completas dos álbuns do "Gramophone Choice" apresentados nesta seção.

www.gramophone.co.uk



PROKOFIEV
War Sonatas
Boris Giltburg *pn*
Orchid ORC100023

"Tenho que dizer que esta interpretação das *Sonatas 'de Guerra'* de Prokofiev (para Richter, música que evoca 'um mundo sem razão nem equilíbrio') eclipsa todas as outras gravações."



"STEPHEN HOUGH'S FRENCH ALBUM"
Piano Works
Stephen Hough *pn*
Hyperion CDA67890

"Aqui há grandes interpretações. Às vezes, a objetividade de Hough pode ser fria demais, porém, nesse repertório, a simplicidade expressiva de seu estilo faz os olhos marejar."



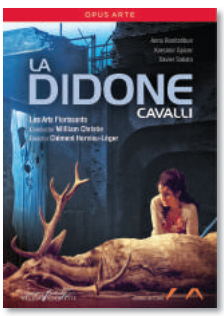
WAGNER
Lohengrin
Solistas; **Berlin Radio Choir** and **Symphony Orchestra**
Marek Janowski
Pentatone PTC5186 403

"A lista de boas gravações de *Lohengrin* é incrivelmente longa, mas essa nova chega como uma séria competidora."



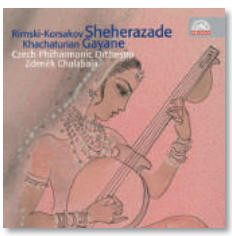
"AMORETTI"
Opera Arias
Christiane Karg *sop*
Arcangelo Jonathan Cohen
Berlin Classics 0300389BC

"O trecho de *Il sogno di Scipione* solta faíscas de verdade; uma ária de metáfora na qual Christiane Karg arrasa, com coloratura deslumbrante."



DVD/BLU-RAY
CAVALLI
La Didone
Solistas; **Les Arts Florissants**
William Christie;
Clément Hervieu-Léger *dir*
Opus Arte ◊ OA1080D; Y OABD7106D

"Essa produção faz uma boa defesa daquela que o *Grove* chama de 'uma obra bastante desigual'."



RELANÇAMENTO/ARQUIVO
KHACHATURIAN. MUSSORGSKY. RIMSKY-KORSAKOV
Orchestral Works
Czech PO
Zdenek Chalabala
Supraphon mono SU4094-2

"Se você não tiver nada contra gravações em mono, esse lançamento estimulante vai ter um lugar de honra na sua coleção."



CHARLES KOECHLIN
Les heures persanes
Ralph van Raat – piano
Lançamento Naxos. Importado. R$ 33,60

A Paris da virada entre os séculos XIX e XX foi marcada por uma intensa ebulição no campo das artes. Em música, vários foram os compositores – franceses ou não – que criaram sua obra tendo como pano de fundo as encantadoras ruas da Cidade Luz. Porém, apesar de nomes como Debussy, Ravel e Stravinsky reinarem soberanos na cena musical, há diversos outros compositores muito inventivos a ser descobertos. Certamente é o caso de Charles Koechlin (1867-1950), que foi pupilo de Massenet e Fauré. Detentor de um extenso catálogo de obras integrado por sinfonias, canções e muita música de câmara, Koechlin desenvolveu-se de forma notável no campo da música programática, como pode ser constatado em seus diversos poemas sinfônicos. Eventualmente Koechlin expandiu o interesse para outras formações, tal como em *Les heures persanes opus 65*. O título, que pode ser traduzido como "as horas persas", faz um bonito retrato sonoro de diversas cenas desta civilização, sob a lente de tons pastel da música impressionista. A interpretação do pianista holandês **Ralph van Raat** é soberba, ao enfrentar com talento as diversas cores do universo tímbrico de Koechlin.



BRUNO MADERNA – piano
Concertos – Quadrivium
Aldo Orvieto e Fausto Bongelli – pianos
Orchestra della Fondazione "Arena di Verona"
Lançamento Naxos. Importado. R$ 33,60

Nascido em Veneza, Bruno Maderna (1920-73) foi um importante nome da cena musical italiana do século XX, tanto por sua atuação como regente como por ter sido um dos mais criativos compositores de seu país, ao lado de ícones como Luigi Nono e Luciano Berio. Apesar disso, sua obra é ainda pouco conhecida, o que torna ainda mais relevante este lançamento com sua produção pianística. O principal atrativo deste álbum é o *Concerto para piano e orquestra*, composto em 1942, e a versão da obra para dois pianos, concluída em 1946, ambas aqui em primeira gravação mundial. A hercúlea tarefa de desfiar o emaranhado da escrita de Maderna fica a cargo dos pianistas **Aldo Orvieto** e **Fausto Bongelli**, acompanhados pela **Orchestra della Fondazione "Arena di Verona"**, sob a batuta de **Carlo Miotto**. O maestro é o responsável pela inspirada execução de *Quadrivium*, exuberante peça orquestral. A dupla de pianistas fica também encarregada da interpretação de outra faixa do álbum, o *Concerto para dois pianos e instrumentos*, acompanhados pelo **Gruppo 40.6**.



ERNESTO CORDERO
Caribbean Concertos for Guitar and for Violin
Pepe Romero – violão
Guillermo Figueroa – violino
I Solisti di Zagreb
Lançamento Naxos. Importado. R$ 33,60

Há muito tempo que a rica sonoridade da música popular latino-americana foi revisitada por seus compositores eruditos, mas pouco se ouve do encontro entre a peculiar linguagem da música popular caribenha com a música de concerto. Nascido em Porto Rico, Ernesto Cordero (1946) é um dos mais proeminentes compositores clássicos do Caribe, sendo também notável violonista. Suas obras trazem um irresistível combinado de cores musicais, tal como pode ser conferido neste álbum dedicado a suas peças concertantes. Tendo como solista o virtuose **Pepe Romero**, a gravação abre com o *Concierto festivo*, que explora com rara beleza a energia rítmica do universo caribenho. A agradável brisa sonora também dá o tom no *Concertino tropical* e em *Ínsula: Suite concertante* (aqui em primeira gravação mundial), ambas para violino e orquestra de cordas. Cabe ao violinista **Guillermo Figueroa** realizar um bonito trabalho de interpretação, de forma despojada e expansiva. Os artistas são acompanhados pelo **I Solisti di Zagreb**, grupo croata que atua sem regente.



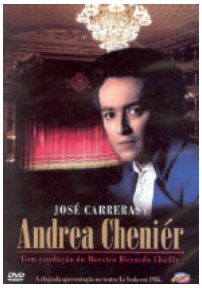
SOL GABETTA
Shostakovich & Rachmaninov
Lorin Maazel / Orquestra Filarmônica de Munique
Lançamento Sony Classical. Nacional. R$ 30,00

Aos 31 anos de idade, a violoncelista argentina **Sol Gabetta** é uma das mais celebradas concertistas da atualidade. Neste seu mais novo álbum – dedicado a dois ícones da música russa do século passado –, os fãs da talentosa musicista poderão conferir sua destreza tanto como concertista como camerista. Acompanhada pela excelente **Orquestra Filarmônica de Munique**, sob regência do também excepcional maestro **Lorin Maazel**, Gabetta interpreta com muita verve o *Concerto para violoncelo n° 1* de Dmitri Shostakovich. Obra ao mesmo tempo extrovertida e complexa, Gabetta e Maazel realizam uma interpretação primorosa, reforçada pela competente atuação da orquestra. Na segunda parte, o álbum enfatiza a atuação de Gabetta ao trazer sua visão da célebre *Sonata para violoncelo e piano* de Serguei Rachmaninov. Acompanhada pela ótima pianista **Olga Kern**, o duo confere delicada intensidade à dramática escrita de Rachmaninov, que, tomando como ponto de partida uma virtuosa escrita pianística, propõe um rico universo lírico para o violoncelo, mais uma vez em interpretação brilhante.



CECILIA BARTOLI – Mission
I Barocchisti / Diego Fasolis – regente
Lançamento Decca/Universal. Nacional. R$ 35,90

Aclamada em todo o mundo como uma das mais espetaculares cantoras líricas, a mezzo soprano **Cecilia Bartoli** ficou conhecida pelos projetos fonográficos diferenciados que encabeça, oferecendo aos ouvintes temáticas ousadas, tais como já realizadas nos álbuns *Opera proibita* e *Sacrificium*. Agora a diva da música barroca se supera com este novo projeto, batizado de *Mission*. Nele, Bartoli se debruça sobre a obra do compositor italiano Agostino Steffani (1654-1728), um dos mais importantes músicos do alto Barroco, autor de muitas óperas e figura central no processo de consolidação deste gênero musical. Apesar desta importância, restam muitos mistérios em torno da vida de Steffani, e é justamente aí que reside o diferencial deste trabalho, que em sua versão integral prevê também um novo romance escrito por Donna Leon, chamado *The Jewels of Paradise*, baseado na vida do compositor. Por ora chega ao Brasil o CD deste projeto, com a gravação de nada menos que 21 peças inéditas. Bartoli é acompanhada pela excelente orquestra **I Barocchisti**, sob regência de **Diego Fasolis**, e em quatro peças pela voz deslumbrante do contratenor **Philippe Jaroussky**. Detentor de uma musicalidade incrível, as obras de Steffani encontram na voz de Bartoli o veículo perfeito para sua materialização em música.



DVD
ANDREA CHÉNIER
José Carreras / **Eva Marton** / **Piero Cappuccilli**
Riccardo Chailly – regente
Coro e orquestra do Teatro Alla Scala de Milão
Lançamento Classicline. 126 minutos. Idioma: italiano, legendas: português. Nacional. R$ 44,80

Uma das mais aclamadas vozes do século XX, o tenor espanhol **José Carreras** protagonizou inúmeros papéis ao longo de sua festejada carreira nos mais reputados palcos líricos de todo o mundo (além, é claro, de ter sido um dos "Três tenores"). Entre os diversos papéis que o levaram ao estrelato, está o poeta francês Andrea Chénier. Famoso na época pela intensidade de seus versos, Chénier foi vítima de uma emboscada política durante os anos de terror da Revolução Francesa e acabou na guilhotina. A dramática história serviu de base para o libreto que o compositor italiano Umberto Giordano (1867-1948) utilizou para compor a ópera *Andrea Chénier*. Em 1985, coube a Carreras encarnar o célebre poeta na produção levada ao palco do Teatro Alla Scala de Milão, que contou com a inspirada e precisa regência de **Riccardo Chailly**. Em grande forma física e vocal, Carreras interpreta o que para muitos é o Andrea Chénier definitivo, imprimindo grande dramaticidade ao personagem.



SONS DAS AMÉRICAS
Núcleo Hespérides
Lançamento Sesc. Nacional. Caixa com 2 CDs. R$ 30,00

Criado há dez anos com o objetivo de reunir, preservar e divulgar a música das Américas, os músicos do **Núcleo Hespérides** estão formando uma criativa discografia. O grupo lança agora mais um trabalho de fôlego com este álbum duplo, cujos CDs vêm encartados num bonito estojo que inclui um libreto de 36 páginas. O conjunto mostra aqui uma ampla produção musical do continente americano, promovendo um diversificado painel da sonoridade contemporânea ao abordar as mais díspares correntes estilísticas, desde aquelas de clara convicção vanguardista até outras fincadas na tradição. O resultado não poderia ser mais interessante, ao ouvirmos em um só momento compositores como Camargo Guarnieri, Modesta Bor, Alberto Ginastera, Gilberto Mendes, Antonio Ribeiro, John Beckwith, Heitor Villa-Lobos, Achille Picchi, Paulo Porto Alegre, Silvestre Revueltas, Charles Ives, Silvio Ferraz, Leo Brouwer, Luis Cluzeau Mortet, Manuel Ponce, Samuel Barber, Willy Corrêa de Oliveira, Gerardo Guevara, Carlos Guastavino, Almeida Prado, Flo Menezes, Cláudio Santoro e Ailton Escobar. Ao todo, são 24 obras de 23 compositores de nove países, em ótima interpretação.



VILLA-LOBOS – Vozes do Brasil
Coral Calíope
Julio Moretzsohn – regente
Lançamento independente. Nacional. Preço a definir

Num país rico em tradição em canto coral, o **Coral Calíope** conta com o mérito de ser um dos mais regulares e estruturados conjuntos vocais. Por isso mesmo, nada mais oportuno que o lançamento deste álbum, no qual o grupo se dedica à interpretação da obra secular de Heitor Villa-Lobos. Nome maior de nossa música, Villa-Lobos é detentor de uma robusta produção coral, boa parte dela criada como parte de seu sistema de educação musical conhecido como Canto Orfeônico. É deste método que foram extraídas as primeiras nove faixas, incluindo *Xangô*, *As costureiras*, *Remeiros de São Francisco* e *Invocação em defesa da pátria*, que têm solos vocais dos integrantes do coral. Sob regência do maestro **Julio Moretzsohn**, o grupo interpreta também o ciclo das *Lendas ameríndias em nhengatú*, além de peças esparsas como *Papae Curumiassú*, *Na Bahia tem*, *José* e *Fuga IV* (da série *Solfejos II*). O clímax deste bonito registro fica para as faixas finais, quando o Calíope interpreta a versão coral, elaborada pelo próprio Villa-Lobos, da *Bachiana brasileira n° 9*. Coesão tímbrica e clareza da pronúncia do português são outros atrativos adicionais deste álbum.



PORTO: A MÚSICA QUE SAIU DE SANTOS
Antonio Eduardo – piano
Adriana Bernardes – soprano
Cibele Palopoli – flauta
Lançamento independente. Nacional. R$ 25,00

Diz o ditado que "geografia é destino". E assim esta gravação propõe um delicado memorial sonoro aos compositores cujas atividades artísticas e biografias se misturam com a cidade de Santos. Berço de importantes nomes da música moderna brasileira, o projeto evidencia de forma justa a obra de Gilberto Mendes, que neste ano celebra seus 90 anos de vida e de quem são interpretadas peças como *Estudo de síntese*, *Urubuqueçaba* e *Simplesmente uma valsa*. Outro santista famoso presente é Almeida Prado, cuja *Fantasia litorânea* tem o privilégio de ser a faixa inicial deste CD que inclui ainda obras de Gil Nuno Vaz (dentre as quais, as canções *Alma de saudade* e *Canção do ex-idílio*), Roberto Martins, André Ribeiro e José Simonian. O clima informal como um passeio pela orla dá o clima geral do repertório, que encontra na sonoridade brejeira do piano de **Antonio Eduardo**, da voz de **Adriana Bernardes** e da flauta de **Cibele Palopoli** intérpretes ideais para esta música cheia de reminiscências. Haverá recital de lançamento em Santos, nos dias 3 e 17 de novembro.



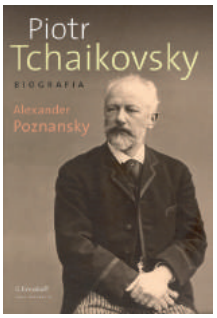
ESTILOS NACIONAIS DA EUROPA
Miroslav Georgiev – piano
Lançamento independente. Nacional. Preço a definir

O nacionalismo foi um movimento muito importante na música clássica do século XIX e da primeira metade do século XX. Paralelamente, o período em questão é caracterizado pela revolução da escrita pianística, que assimilou ritmos e elementos musicais de diferentes tradições musicais rurais. Com este trabalho, o pianista búlgaro **Miroslav Georgiev** propõe um pequeno panorama destas sonoridades de colorido peculiar, tendo como ponto de partida a obra do compositor húngaro Franz Liszt. Dele, Georgiev interpreta peças de notória evocação nacional, tais como a *Rapsódia espanhola* e a *Rapsódia húngara n° 13*, além da impactante *Valsa Mefisto n° 1*. Com Claude Debussy, o pianista cruza a fronteira francesa ao interpretar a *Sérénade interrompue* (extraída dos *Préludes*) e *La soirée dans Granade* (das *Estampes*). De sua própria terra, Georgiev investiga as minúcias da identidade musical búlgara com dois números dos *Episódios op. 36* de Pancho Vladigerov, bem como com as *Variações Dilmano-Dilbero op. 2*, compostas pelo filho de Pancho, Alexander Vladigerov. Além deste repertório especial, o álbum vale pela precisão e pela pujança que o pianista confere às interpretações.



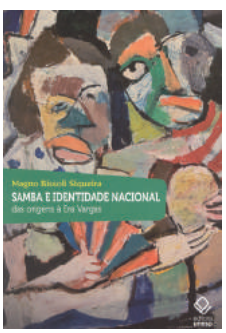
EU, SARAH BERNHARDT
Sarah Bernhardt
Lançamento José Olympio Editora. 461 páginas.
R$ 55,00. *Desconto de 10% para assinantes.*

Nome maior da arte dramática francesa, a atriz **Sarah Bernhardt** (1844-1923) chegou a concluir em 1907 o primeiro volume de seu projeto autobiográfico, que de forma muito sugestiva batizou como *Ma double vie* ("Minha vida dupla") e que agora ganha no país sua terceira edição. Nascida em Paris, com apenas 18 anos Bernhardt ingressou na Comédie-Française, o mais importante e tradicional teatro da França. Na Cidade Luz a atriz encarnou papéis memoráveis, como em *Ruy Blas*, de Victor Hugo (de quem foi amiga pessoal), *Fedra*, de Racine (ela própria afirmava que interpretou Fedra como ninguém, uma Fedra provocante e sensual) e *A dama das camélias*, de Alexandre Dumas (cujo enredo é a base para a ópera *La traviata*, de Verdi, e que ela representava de maneira comovente), além de ter sido uma das pioneiras atrizes do recém-nascido cinema. Mulher de atitude, Bernhardt foi uma habilidosa empresária, sendo uma das pioneiras a empreender uma carreira internacional (só no Brasil veio se apresentar quatro vezes). Além disso, seu espírito livre fez que quebrasse muitas convenções sociais, tendo vivido diversos enlaces amorosos que causavam na sociedade tanta comoção quanto os personagens que representava. Neste livro, acompanhamos de perto a franca ascensão desta estrela, com uma prosa arguta e muito bem encadeada. A publicação conta ainda com glossário biográfico, muito útil para a contextualização dos personagens citadas pela "mais famosa atriz da história do mundo".



PIOTR TCHAIKOVSKY – Biografia
Alexander Poznansky
Lançamento G. Ermakoff Casa Editorial.
903 páginas. R$ 90,00.
Desconto de 10% para assinantes.

Por muito tempo, a impessoalidade dominou a criação musical. Não que a música do Barroco ou do Classicismo, por exemplo, fossem desprovidas de emoção. Pelo contrário. Mas nesses períodos os sentimentos eram tratados de forma ampla, não necessariamente refletindo cada compositor. Mas coisas se transformaram no século XIX, período do Romantismo, no qual se destaca a figura do compositor russo **Piotr Ilitch Tchaikovsky** (1840-93). Autor de grandes bailados, óperas e verdadeiro mestre da música sinfônica, é possível vislumbrarmos em cada obra de Tchaikovsky emoções que ele próprio experimentou em sua vida pessoal. Por isso mesmo, celebra-se sua biografia elaborada por **Alexander Poznansky**. O historiador russo é hoje a grande autoridade mundial sobre o compositor, e este privilégio ocorre pelo fato de Poznansky ter empreendido uma exaustiva pesquisa sobre a vida de Tchaikovsky e ter separado as muitas lendas e invenções que se associaram à vida e à obra do artista. O autor catalogou toda a correspondência, iconografia e obra musical do artista e, após a queda do regime soviético, teve acesso a valiosas novas fontes. Ao longo de novecentas páginas, o leitor encontrará informações precisas aliadas a uma narrativa fácil e fluente, ricamente ilustrada com mais de quatrocentas imagens e depoimentos de pessoas que participaram do círculo social deste que é um dos grandes nomes da música de todos os tempos. O livro inclui ainda um precioso índice onomástico, ótimo para pesquisas e consultas.



SAMBA E IDENTIDADE NACIONAL
Magno Bissoli Siqueira
Lançamento Editora Unesp. 286 páginas.
R$ 55,00. *Desconto de 10% para assinantes.*

A questão da identidade cultural brasileira é assunto tão complexo quanto fascinante e há anos vem ocupando a mente de estudiosos de diversas vertentes. Em termos musicais, o assunto continua sendo alvo de muita discussão, à medida que a riqueza sonora de nosso país inviabiliza a eleição de um ritmo ou um gênero em específico que nos represente por completo. Entretanto, isso não impediu que o músico e doutor em história social **Magno Bissoli Siqueira** se debruçasse no mais famoso gênero da música popular brasileira: o samba. Em *Samba e identidade nacional: das origens à era Vargas,* o autor realiza um interessante e informativo panorama histórico-social do ritmo ao abordar "O samba na historiografia"; "A perenidade do samba como forma africana no Brasil"; "O samba derivado"; "Estrutura das relações sociais do samba"; "A mercantilização do samba" e "Instrumento de política de conciliação". A partir de uma minuciosa pesquisa que reúne fontes diversas, Siqueira realiza uma análise crítica e coerente sobre as várias implicações da prática e cultura do samba na história recente do país, desde suas origens como ritmo abnegado pela elite branca até sua ascensão como elemento pacificador de tensões sociais entre as diferentes classes econômicas e sociais brasileiras.



OUTRAS TERRAS, OUTROS SONS
M. Berenice de Almeida e Magda Dourado Pucci
Callis Editora. 166 páginas, acompanha CD.
R$ 54,10. *Desconto de 10% para assinantes.*

A educação musical nas escolas brasileiras agora é lei, mas o fato é que há ainda pouca formação e informação disponível para os milhares de professores. Nunca como antes importantes músicos e educadores têm se dedicado ao assunto, elaborando livros projetos de forma a dar sua visão sobre a questão. Apresentamos aqui a contribuição da musicista e pesquisadora **M. Berenice de Almeida**, coordenadora de música da Escola de Iniciação Musical e Artística (Emia) de São Paulo e da compositora e arranjadora **Magda Dourado Pucci**, mais conhecida por seu trabalho junto ao grupo Mawaca. Neste livro, a dupla amplia o território musical a ser utilizado no processo de educação musical ao conferir um olhar etnomusicológico ao assunto. Trata-se de uma obra voltada para a orientação do professor, que oferece um rico e diversificado material entre textos, ilustrações e partituras. O cerne do projeto está no trabalho sobre as três grandes vertentes de nossa cultura musical nos capítulos "Momento indígena", "Momento português" e "Momento africano". Pensando naqueles não habituados com estes ritmos e sonoridades, o projeto é acompanhado de um CD, que ao longo de 21 faixas propicia importante referencial auditivo tanto ao professor como aos alunos.

SÃO PAULO, SP

BOLSA FUNARTE DE APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO E ARTÍSTICO EM MÚSICA. Programa de financiamento para aperfeiçoamento técnico e artístico em música. Distribuição de quase R$ 1,5 milhão em 36 bolsas de estudos no Brasil e no exterior. Para músicos, compositores e arranjadores, técnicos das áreas de sonorização, iluminação, produção fonográfica e luteria, até 35 anos de idade. Quatro categorias de financiamentos. Inscrições até **17 de novembro**. Informações: www.funarte.gov.br/edital/bolsa-de-aperfeicoamento-tecnico-e-artistico-em-musica.

XXI CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA. De **23 a 25 de novembro**. Categorias por idade, sem restrição de nacionalidade. Inscrições até **16 de novembro**. Prêmios em concertos e instrumentos. Coordenação artística: *Marisa Lacorte*. Coordenação geral: *Antonio Mário da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: www.souzalima.com.br.

CONCURSO DE VIOLÃO MASP. Em homenagem a Henrique Pinto. De âmbito nacional, para estudantes e profissionais, sem limite de idade. Prêmios em dinheiro. Fase eliminatória: 24 de novembro e fase final: 25 de novembro. Inscrições até **14 de novembro**. Condições, ficha de inscrição e regulamento: www.advproducoes.com.

CONCURSO JOVENS SOLISTAS E REGENTES. XI Semana Eleazar de Carvalho. Centenário do maestro. De **6 a 13 de novembro**. Recitais (veja no *Roteiro Musical*). Inscrições e informações: www.eleazarfundec.org.br.

XVI CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO MUSICALIS. Dias **15 e 16 de novembro**. Cinco turnos, a partir de 7 anos, sem limite de idade, e de música de câmara com violão. Direção artística: *Fábio Bartoloni*. Informações e inscrições: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514 – www.musicaliseventos.com.br.

CURSO DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL. Com **Sergio Molina**. Análise de obras a serem apresentadas na temporada da Osesp na Sala São Paulo. Aulas ilustradas com gravações e DVDs. Sempre segundas-feiras, das 20h às 22h. Dia **5 de novembro**: Anton Webern – Passacaglia op. 1 e Shostakovich – Sinfonia de câmara op. 110a (concertos: 15, 16 e 17 de novembro). Dia **12 e 26 de novembro** e **3 e 10 de dezembro**: George Gershwin – ópera Porgy and Bess (concertos: 13, 14 e 15 de dezembro). Mensalidade: R$ 200, aula avulsa R$ 75, alunos novos: primeira aula grátis. Local e informações: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Tel. (11) 5572-5363 – eventos@erealizacoes.com.br – www.erealizacoes.com.br.

CURSO Novas práticas pedagógicas do ensino coletivo de cordas. Com **Liu Man Ying**. Para ampliar a formação de professores que trabalham ou queiram trabalhar nesta área de ensino. Aulas expositivas e práticas. De **10 de novembro** a **15 de dezembro**. Sábados, das 9h às 12h, no Instituto de Artes da Unesp. Valor: R$ 250. Inscrições até **9 de novembro** no Departamento Financeiro do Instituto de Artes da Unesp – Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 3393-8616. Informações: ezequielsieba@hotmail.com.

CURSO Viagem pelos países da ópera. Com **Sergio Casoy**. Exibição de óperas completas em DVD, com comentários. Sempre sextas-feiras, às 14h. Dia **9 de novembro**: República Tcheca – *Jenufa* de Leos Janácek, em tcheco. Dias **23 e 30 de novembro**: França – *Les contes d´Hoffmann* de Jacques Offenbach, em francês. Local: MuBE – Av. Europa, 218 – Jardim Europa. Inscrições e informações: tel. (11) 3887-1243 e 99973-4079 – contato@litaprojetosculturais.com.br.

ENCONTROS COM A ÓPERA. Eventos paralelos à apresentação da ópera Werther, de Jules Massenet. Segunda-feira **3 de dezembro**, às 20h: **Encontro** com o maestro *Luiz Fernando Malheiro* e quarteto com *Claudio Cruz* – violino, *Horacio Schaefer* – viola, *Roberto Ring* – violoncelo e *Ney Fialkow* – piano. Tema: montagem da ópera Werther e relação com o Quarteto op. 60 "Werther", de Brahms. Entrada franca. **Exposição** "Figurinos da ópera Romeu e Julieta", com peças do acervo do Teatro São Pedro. De **25 de novembro a 16 de dezembro**, no hall do teatro. Local: Teatro São Pedro – Rua Albuquerque Lins, 207 – Tel. (11) 3667-0499.

FALANDO DE MÚSICA NA OSESP. Palestras ministradas pelo maestro **Leandro Oliveira** abordando os compositores e as obras do concerto do dia. Duração de 50 minutos, quintas e sextas-feiras às 19h45 e sábados às 15h15. Entrada franca. Local: Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes – Praça Júlio Prestes. Informações: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

III FIRSC (Finlândia). **Cursos** de regência com **Sergio Chnee** e de música de câmara com **Ville Mankkinen**. Todos os participantes regerão ou participarão como instrumentistas da Wasa Sinfonieta (www.wasasinfonietta.net). Inscrições até **fins de novembro**. Informações com Sergio Chnee: sergio.chnee@yahoo.com.

GRADUAÇÃO EM MÚSICA no Centro Universitário Belas Artes. Corpo Docente composto por um seleto e diversificado time de professores. Inscrições até **26 de novembro** em www.belasartes.br. Centro Universitário Belas Artes de São Paulo – Rua Álvaro Alvim, 90 – Vila Mariana – Tel. (11) 5576-7300.

MASTER CLASS DE ALTO APERFEIÇOAMENTO LÍRICO. Com **Carlo Colombara** (Itália). De **8 a 19 de novembro**. Informações e inscrições: masterclasscolombara@yahoo.com.br.

MASTER CLASS DE CANTO DE CÂMARA E ÓPERA. Com **Eduardo Janho-Abumrad** – baixo e **João Moreira Reis** – piano. Sábado e domingo **17 e 18 de novembro**. Valor: R$ 80 (intérprete 1 dia) e R$ 140 (intérprete 2 dias) e R$ 40 (ouvinte 1 dia) e R$ 60 (ouvinte 2 dias). Local: Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1.059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699, a partir das 15h – www.recitaiseubiose.com.br.

MASTER CLASS DE PIANO. Com **Paul Rutman**. XI Semana Eleazar de Carvalho. Centenário do maestro. Sexta-feira **9 de novembro**, às 14h. Local: Emesp Tom Jobim – Largo General Osório, 147 – Luz – Tel. (11) 3221-0750 – www.emesp.org.br.

MASTER CLASS DE PIANO. Com **Elena Tsvetkova**. Sexta-feira **23 de novembro** às 14h. Local: Memorial da América Latina – Sala dos Espelhos. Informações e inscrições: Fundação Magda Tagliaferro – fund.tagliaferro@gmail.com.

MASTER CLASSES COM INSTRUMENTISTAS DA OSESP. Master classes gratuitas abertas. Segunda-feira **5 de novembro** às 17h: com **Johannes Gramsh** – violoncelo; terça-feira **6 de novembro** às 17h com **Joel Gisiger** – oboé; terça-feira **6 de novembro** às 17h com **Darcio Gianelli** – trombone; quarta-feira **7 de novembro** às 17h com **Horácio Schaefer** – viola; quinta-feira **8 de novembro** às 17h com **Alexandre Silvério** – fagote. Inscrições: academia@osesp.art.br, até um dia antes. Local: Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes. Informações: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

Vitrine Musical

O classificado especial da Revista CONCERTO

Não perca!

Na edição especial de janeiro/fevereiro da Revista CONCERTO publicaremos mais uma edição do nosso já tradicional classificado especial:

Vitrine Musical 2013

Anuncie na Vitrine Musical. O classificado especial da Revista CONCERTO.

Se você é músico ou trabalha com música, participe! Dê o seu recado para milhares de leitores da Revista CONCERTO, o público da música clássica no Brasil.

Informações: www.concerto.com.br (11) 3539-0045

MOZARTEUM BRASILEIRO. **Assinaturas 2013**: tel. (11) 3815-6377 – www.mozarteum.org.br.

MÚSICA NA CABEÇA. Série de palestras, encontros e debates. Quarta-feira **28 de novembro** às 19h30: encontro com **Magnus Lindberg** (compositor em residência). Entrada franca. Local: Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes. Informações: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

OSESP – Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. **Audições** para instrumentistas. Violino, categoria IV, 4 vagas. Contrafagote, categoria II, 1 vaga. Viola, categoria IV, 3 vagas. Inscrições até **5 de novembro**. Lista de candidatos selecionados: 10 de novembro. Audições: dias 7 de dezembro (violino) e 14 de dezembro (contrafagote e viola). Envio do material: Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – Audições e Concursos – A/C Mo. Antonio Neves / CDM – Praça Julio Prestes, 16 / 2º andar – 01218-020 – São Paulo – SP – audicao@osesp.art.br.

OSESP – Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Assinaturas 2013. **Renovação** para assinantes 2012: até 21 de novembro. **Troca** para assinantes 2012: de 27 de novembro a 10 de dezembro. **Novas assinaturas**: de 11 a 28 de dezembro. O processo de assinaturas 2013 será realizado exclusivamente pela internet: www.osesp.art.br/saladoassinante, ou pelo telefone (11) 4003-2052, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, exceto feriados. Não haverá atendimento na Sala São Paulo.

OSUSP – Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo. Assinaturas 2013. Série de nove concertos na Sala São Paulo. Informações e assinaturas: www.ingressorapido.com.br – Tel. (11) 4003-1212 e na Osusp: www.sinfonica.usp.br – sinfonica.adm@usp.br – Tel. (11) 3091-3000.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA. Palestras de apresentação dos intérpretes e obras do concerto do dia, com **Irineu Franco Perpetuo**. Sempre antes dos espetáculos, às 20h. Participação gratuita. Quarta e quinta-feira **7 e 8 de novembro**: apresentação de **Renée Fleming** – soprano e **Gerald Martin Moore** – piano. Local: Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes. Informações: Sociedade de Cultura Artística – Tel. (11) 3258-3344.

RIO DE JANEIRO, RJ

50º FESTIVAL VILLA-LOBOS. De **9 a 25 de novembro**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*), apresentações de MPB, recitais, oficinas, exibição de filmes, contação de histórias e concurso de música de câmara. Informações: www.festivalvillalobos.com.br.

HOMENAGEM A JORGE ANTUNES. Série Acadêmicos da Academia Brasileira de Música. Palestra com **Jorge Antunes** pelo seu 70º aniversário. Quarta-feira **28 de novembro**, às 16h. Local: ABM – Rua da Lapa, 120, 12º andar – Lapa. Entrada franca.

MASTER CLASS DE ALTO APERFEIÇOAMENTO LÍRICO. Com **Carlo Colombara** (Itália). De **21 a 29 de novembro**. Informações e inscrições: masterclasscolombara@yahoo.com.br.

IX SEMANA DO CRAVO. **Recitais** (veja no *Roteiro Musical*). **Exibição do filme** "Kenneth Gilbert" de Michel Follin, comentários de Marcelo Fagerlande; segunda-feira **5 de novembro** às 14h. **Mesas redondas**. Terça-feira **6 de novembro**, às 9h: "O ensino de cravo e flauta doce no Brasil do século XXI: objetivos e desafios" com *Maria Eugênia Sacco*, *Patricia Michelini* e *Luciana Camara*. Terça-feira **6 de novembro**, às 14h: "A pesquisa em torno do cravo e do fortepiano no Brasil e os seus registros fonográficos" com *Ana Cecilia Tavares*, *Edmundo Hora*, *Rosana Lanzelotte*, *Stella Almeida* e *Marcelo Fagerlande*. Quarta-feira **7 de novembro**, às 14h: "Os instrumentos históricos de teclado no Brasil: origens e preservação" com *Elisa Freixo* e *Mayra Pereira*. Quarta-feira **7 de novembro**, às 15h30: "As pesquisas em torno do cravo na UFRJ e seus desdobramentos práticos" com *Clara Albuquerque* e *Eduardo Antonello*. Participação gratuita. Coordenação: *Marcelo Fagerlande*. Local: Universidade Federal do Rio de Janeiro – Sala da Congregação – Rua do Passeio, 98 – Lapa – Tel. (21) 2240-1391 – www.musica.ufrj.br.

OUTRAS CIDADES

Belo Horizonte, MG / **FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**. Assinaturas 2013. **Renovação**: encerrada; **assinaturas novas**: de 21 de novembro a 19 de janeiro de 2013. Informações e vendas: www.filarmonica.art.br.

Caxias do Sul, RS / **ORQUESTRA MUNICIPAL DE SOPROS**. Agendamento para a Série Concertos Didáticos de **8 de novembro**, às 10h e 15h. Entrada franca. Informações e agendamento: Secretaria Municipal da Cultura – Unidade de Música – Tel. (54) 3901-1316, com Marina.

Curitiba, PR / **1º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE MÚSICA NOVA E COMPUTAÇÃO MUSICAL**. De **3 a 5 de dezembro**. Concertos (veja no *Roteiro Musical* de dezembro); Reading session viola com *Ralf Ehlers*; Reading session flauta com *Fabrício Ribeiro*; master class de viola com *Ralf Ehlers*; Workshop de computação musical com *James Corrêa*; Workshop de notação musical com *Felipe de Almeida Ribeiro*; Workshop de gravação de áudio em música erudita com *Ulisses Galetto*; Palestras com *Dániel Péter Biró* e *Rodolfo Coelho de Souza*; Fórum Jovens Compositores e Mesa redonda. Participação gratuita. Local: Escola de Música e Belas Artes do Paraná. Informações e inscrições: www.nucleomusicanova.com.

Curitiba, PR / **MASTER CLASS DE ALTO APERFEIÇOAMENTO LÍRICO**. Com **Carlo Colombara** (Itália). De **30 de novembro a 8 de dezembro**. Informações e inscrições: masterclasscolombara@yahoo.com.br.

Engenheiro Coelho, SP/ **19º ENCONTRO DE MÚSICOS**. De **15 a 19 de janeiro de 2013.** Atividades: palestras, cursos, oficinas, ensaios, concertos, lançamentos. Para professores de música, cantores, instrumentistas, regentes, estudantes e apreciadores de música. Período Integral. Coordenação: Ellen Stencel e Vandir Schäffer. Local: UNASP-EC (Centro Universitário Adventista de São Paulo). Informações e inscrições: www.unasp-ec.edu.br/musicos – Tel. (19) 3858-9046.

Engenheiro Coelho, SP/ **PÓS-GRADUAÇÃO: Educação musical e Regência coral com capacitação para docência**. Cursos intensivos nos meses de janeiro de 2013 e 2014, dois módulos, 360 horas presenciais, 120 horas para projeto monográfico e 120 horas para estágios. Disciplinas: Musicologia, Currículo coral, Prática de regência coral, Seminário em pedagogia musical. Para professores mestres e doutores. Local: UNASP-EC (Centro Universitário Adventista de São Paulo). Local, informações e inscrições: www.unasp-ec.edu.br – Tel. (19) 3858-9311.

Engenheiro Coelho, SP/ **PÓS-GRADUAÇÃO: Estudos culturais: arte, música e sociedade**. Fórum interdisciplinar para a discussão destes temas, seus métodos e pressupostos, para uma reflexão ampliada sobre a produção cultural. Matriz curricular construída sobre três eixos: literatura, artes visuais e música. Curso em três módulos: janeiro 2013 e janeiro 2014 no Brasil e junho/julho 2013 na Itália, carga horária de 360 horas presenciais, 120 horas de estudos independentes e atividades complementares e 120 horas de elaboração e apresentação de um projeto ou monografia. Corpo docente de professores doutores. Local: UNASP-EC (Centro Universitário Adventista de São Paulo). Local, informações e inscrições: www.unasp-ec.edu.br – Tel. (19) 3858-9311.

Nova Petrópolis, RS / **3º LABORATÓRIO CORAL FECORS**. De **13 a 19 de janeiro** de 2013. Encontro anual de cantores corais de várias regiões do Brasil. Oficinas de teatro musical, aperfeiçoamento vocal, postura cênica, dança e repertório, com os melhores profissionais do canto coral brasileiro. Local: Escola Bom Pastor. Inscrições até **15 de dezembro**. Valores: não-sócios: R$ 600; sócios: R$ 400. Inscrições e informações: extmusica@ufrgs.br.

Poços de Caldas, MG / **14º FESTIVAL MÚSICA NAS MONTANHAS**. De **6 a 19 de janeiro de 2013**. 30 concertos, 45 oficinas de música nas áreas instrumental e vocal, professores de reconhecimento internacional. Inscrições até **30 de dezembro**. Informações: tel. (11) 99642-2121 – contato@festivalmusicanasmontanhas.com.br – www.festivalmusicanasmontanhas.com.br.

Santos, SP / **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**. Atividades educativas e de formação de plateia. Atividades gratuitas. **Espetáculo aberto para estudantes**. Sexta-feira **9 de novembro**, às 15h. **Oficina para bailarinos**. Sábado **10 de novembro**, às **10h**: Técnica de balé clássico, com *Manoel Francisco* e às **11h30**: Repertório em movimento, com *Beatriz Hack*. Local: Sesc – Rua Conselheiro Ribas, 136. Inscrições: www.saopaulocompanhiadedanca.art.br.

Uberlândia, MG / **CONCERTOS TRIBANCO UBERLÂNDIA**. Concerto (veja no *Roteiro Musical*) e **master class** com **Fabio Cury** – fagote e **Ricardo Ballestero** – piano: quinta-feira **29 de novembro**. Participação gratuita. Direção artística: Viviane Taliberti. Informações: www.concertosparauberlandia.com.br.

Vigia, PA / **PAINÉIS FUNARTE DE BANDAS DE MÚSICA**. Cursos intensivos de instrumentos de sopro (flauta, clarinete, saxofones, trompa, trompete, trombone, bombardino, tuba), percussão, instrumentação e arranjo, reparo e manutenção de instrumentos de sopro, prática de conjunto e técnicas de ensaio. De **7 a 11 de novembro**. Inscrições gratuitas. Local: Fundação Carlos Gomes – Av. Gentil Bittencourt, 909 – 66.040-000 Belém, PA. Informações: tel. (91) 3201-9471/9456 – jorge.sousa@fcg.pa.gov.br, iranilde.silva@fcg.pa.gov.br.

INTERNACIONAL

Buenos Aires, Argentina / **SEMINÁRIO DE INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA**. Com **Alberto Portugheis**. De **5 a 9 de novembro**. Informações e inscrições: alapargentina@gmail.com.

Évora, Portugal / **III ENCONTRO INTERNACIONAL PARA MÚSICA DE CÂMARA**. A partir de **9 de janeiro de 2013**. Encontro acadêmico entre compositores e seus intérpretes sobre nova música de câmara. Chamada de trabalhos dirigida a compositores, intérpretes e pesquisadores interdisciplinares. Concertos e seminários. Data final para submissão: **4 de novembro** para compositores, **28 de novembro** para os demais. Informações: http://paulinyi.blogspot.pt/2012/09/3rd-international-meeting-for-chamber.html. ♦

LIVRARIA ALEMÃ
BÜCHERSTUBE
BROOKLIN

A maior variedade de livros alemães e didáticos do Brasil.

Ofertas em artigos musicais de Viena muito refinados, para presentes, especialmente para teatros, festivais, escolas, alunos e amigos da música clássica.

CDs e partituras sob consulta e encomenda do mundo inteiro.

Rua Bernardino de Campos, 215 – Brooklin
Telefones: (11) 5044-3735 / 5543-3829 / Fax: (11) 5041-4315
E-mail: buchlbb@uol.com.br / www.livrariaalema.com.br

Vila Martoni – Moda festa. Locação e confecção de trajes. Preços especiais para músicos. Toda a linha rigor, casacas, smokings, coletes, camisas, sapatos de verniz. Aceitamos todos os cartões de crédito. Rua Dona Júlia, 129 – Vila Mariana – SP – Tel. (11) 5539-3202 – www.martoni.com.br.

Você nunca estudou piano? Surpreenda-se! Aulas de piano em domicílio. Todos os níveis e idades. Aperfeiçoamento e virtuosidade, com prof. Emma Souza Lima. Anos de experiência. Telefone: (11) 5517-7133 e celular: (11) 99404-1442. E-mail: emmaluiza@uol.com.br. Youtube: Emma Souza Lima.

Vendo 4 Ingressos + caixa com 4 programas/portfolio. **Ópera Anel do Nibelungo**, de Richard Wagner, Junho/2013 – Opéra Bastille, Paris. Dia 16 (Götterdämmerung), dia 18 (Ouro do Reno), dia 19 (Walkiria) e dia 23 (Siegfried). Lugar central no "Premier Balcon". Ótimo Preço. Informações com Fernando: arete.fernando@terra.com.br.

INTERMEZZO & SPINA

Uma Loja de Pianos para você conhecer !!

Fritz Dobbert ◆ Kawai ◆ Yamaha ◆ Ritmuller

Av. Cidade Jardim, 957 - Jardins - SP - Tel. (11) 3078-3200
Rua Itapura, 857 - Tatuapé - SP - Tel. (11) 2225-0022
www.intermezzo.com.br



Miniaturas de instrumentos musicais em prata maciça. Sopro, teclado, cordas, percussão, etc. em vários tamanhos. Elaboração sob encomenda. Telefones (11) 3289-3931 e 99783-4553. E-mail: mauro@maurocateb.com.br. Visite o site: www.maurocateb.com.br. Conheça nossos produtos na ZonaD da Sala São Paulo.

Por Guilherme Leite Cunha

Scherzo





DIVULGAÇÃO / LIA DE PAULA AGÊNCIA SENADO

Vladimir Safatle

FILÓSOFO

Nascido no Chile, Vladimir Safatle é filósofo, professor livre docente do departamento de Filosofia da Universidade de São Paulo e colunista do jornal Folha de S.Paulo. Foi professor visitante das Universidades de Paris VII, Paris VIII, Toulouse e Louvain. É organizador e coautor do livro *Ensaios sobre música e filosofia* (Ed. Humanitas) e também um dos coordenadores da International Society of Psychoanalysis and Philosophy.

Eu comecei a ter aulas de piano aos seis anos. O aprendizado de música é uma constante na minha família, desde três gerações. Meu pai também havia estudado piano e meu avô tocava violino – naquele tempo as casas ainda tinham pianos. Mas meu interesse pela música clássica veio quase que sozinho, pois fui me interessando pelos compositores e, quando eu era criança, cheguei a escrever um livrinho sobre Bach. Eu gostava muito desse universo e achava que a música era uma experiência de uma ordem maior do que todas as outras.

Durante muito tempo eu só ouvia música clássica. Bach, Beethoven, Tchaikovsky. Aí fui crescendo e na puberdade cheguei a ter uma banda de rock. Mas, em certo momento, me dei conta de que Schönberg era muito mais radical do que os roqueiros que eu ouvia, e voltei para a música clássica, mas agora mais interessado na escrita contemporânea.

Quando fui para Paris continuei a estudar piano com um professor especializado em música contemporânea, que gravava obras de Cage. Naquela época, cheguei a compor e depois fiz até algumas apresentações no MuBE, na Funarte e no Centro Cultural Maria Antonia com obras minhas. Quando entrei como professor na faculdade, vieram as obrigações acadêmicas e eu segui por outros caminhos. Acabei por compensar com o desenvolvimento da reflexão teórica sobre música.

Para quem se interessa por filosofia, a produção musical do século XX é uma experiência estética muito rica do ponto de vista conceitual. Eu sou um dos responsáveis pelas novas traduções das obras do Adorno, que é um filósofo que tem uma larga produção na área da musicologia. Então isso compensou um pouco essas escolhas que eu tive que fazer.

Atualmente tenho ouvido muito o húngaro György Kurtág, o Steve Reich, o Boulez, que ainda é uma grande referência musical e de reflexão, o italiano Salvatore Sciarrino e outros como Flo Meneses, grande compositor brasileiro. Mas, infelizmente, percebo que mesmo autores como John Adams, que têm uma música que seria acessível ao público de larga escala, não são devidamente conhecidos.

Neste momento estou dando um curso sobre estrutura de racionalidade e formas musicais no século XX, no departamento de Filosofia da USP, e tenho 130 alunos, o que é um número bastante significativo. É um grupo muito interessado, que mostra que se teria muito facilmente um público para a música contemporânea. Mas, infelizmente, isso não ocorre, pela simples ausência de uma política cultural efetiva, que se dê conta da importância da experiência da música na nossa cultura.

Ficamos muito inebriados com a ideia de que o Brasil é um país musical, e não conseguimos perceber que isso não é verdade. O Brasil tem uma produção musical muito limitada. Desenvolvemos uma ideologia cultural que coloca nossa experiência sensorial como muito elevada, então nossa produção cultural tem que ser igualmente espontânea. Por essa ideia, tudo aquilo que nasce de maneira espontânea do ponto de vista musical é a prova maior da peculiaridade da vida brasileira. Mas você pode espontaneamente compor uma canção, mas dificilmente irá compor espontaneamente uma sinfonia. É como se você tivesse uma produção literária de um país que se reduzisse a crônicas.

O compositor Gilberto Mendes falou uma coisa que sintetiza muito bem a situação brasileira. Se você chegar para uma pessoa da classe média, letrada, e perguntar que tipo de filme gosta, ela vai falar em Fellini, Antonioni e tal; na literatura, Virginia Woolf, Thomas Mann; já na música, Caetano Veloso e Chico Buarque... Nada contra os dois, mas se percebe que há um descompasso. Não há mais pianos nas casas e as pessoas simplesmente não conhecem as obras, não sabem quem são os compositores. Estamos criando uma situação histórica muito peculiar, de uma época que não conhece sua própria música. ♦

[Depoimento concedido a Marcos Fecchio.]

Ministério da Cultura
Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Secretaria Municipal de Cultura

BNDES APRESENTAM



50º FESTIVAL VILLA-LOBOS

9 A 25 DE NOVEMBRO DE 2012

P R O G R A M A Ç Ã O

MUSEU VILLA-LOBOS
SÉRIE 'MOVIMENTO DE CÂMERA'

Dia 9 • sexta
20h – Hugo Pilger e Lucia Barrenechea

Dia 12 • segunda
20h – Homenagem a Gilberto Mendes – Duo Terão Chebl & Marcia Cattaruzzi

Dia 13 • terça
20h – Quinteto Villa-Lobos – obras para sopros

Dia 14 • quarta
20h – Lars Hoefs e Miriam Braga

Dia 19 • segunda
20h – Quarteto Brasileiro de Violões

Dia 20 • terça
20h – Quarteto Guanabara

Dia 21 • quarta
20h – Trio 3-63

SÉRIE 'UM DIA NO MUSEU'

Dia 15 • quinta
14h – Tamborzada – Cia Folclórica do Rio – UFRJ
16h – Contação de histórias com Rebeca Queiroz: O Brasil de Tuhú
18h – Villa-Lobos in Jazz

SÉRIE 'JOVENS CAMERISTAS'

Dia 19 • segunda
18h30 – Duo Veredas

Dia 20 • terça
18h30 – Duo de trombone e piano

Dia 22 • quinta
20h – Quarteto Tuhu

Dia 23 • sexta
20h – Quinteto Experimental

Dia 24 • sábado
18h30 – Quarteto Ômega

Dia 25 • domingo
18h30 – Quarteto Quartessência

CENTRO CULTURAL CARIOCA
SÉRIE 'ENCONTRO DE GERAÇÕES'

Sextas • 22h
Dia 9 • Nivaldo Ornelas Quarteto convida Delia Fischer
Dia 16 • Tira Poeira convida Marcos Suzano
Dia 23 • Gabriel Grossi Trio convida Idriss Boudrioua

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ
SÉRIE 'A MÚSICA E A ACADEMIA'

Dia 10 • sábado
15h – Mesa-redonda: Villa-Lobos: nacional ou moderno? Mediação: Paulo de Tarso Salles

ESPECIAL "VILLA-LOBOS E A SEMANA DE 22"

Dia 10 • sábado
17h – Concerto I

Dia 11 • domingo
17h – Concerto II
18h30 – Concerto III

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ (continuação)
SÉRIE 'JOVENS CAMERISTAS'

Dia 10 • sábado
18h30 – Duo Pavan

SÉRIE 'MESTRES EM CENA'

Dia 15 • quinta
19h – Quarteto Radamés Gnattali

Dia 16 • sexta
19h – Art Metal Quinteto

Dia 17 • sábado
19h – Lucia Barrenechea e Antonio Lauro Del Claro

SÉRIE 'BRASIL SINFÔNICO'

Dia 22 • quinta
19h – Quinteto Villa-Lobos, Orquestra de Sopros da UFRJ e Marcelo Jardim

Dia 25 • domingo
16h – Homenagem a Gonzagão: Marcelo Caldi, Marcelo Mimoso, Daniel Gonzaga, Orquestra Petrobras Sinfônica e Carlos Prazeres

THEATRO MUNICIPAL
SÉRIE 'MÚSICA SEM FRONTEIRAS'

Dia 10 • sábado
21h – Edu Lobo Trio e Quinteto Villa-Lobos

SÉRIE 'BRASIL SINFÔNICO'

Dia 18 • domingo
11h – Quinteto Villa-Lobos, Gabriela Queiroz, Osquestra Sinfônica da UFRJ e Roberto Duarte no Domingo no Municipal

Dia 24 • sábado
21h – Sonia Rubinsky, Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e Fabio Mechetti

JARDIM BOTÂNICO – CENTRO DE VISITANTES – GRAMADO
SÉRIE 'CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS'

Dia 11 • domingo
10h – Rebeca Queiroz: Histórias de Chiquinha Gonzaga, uma mulher à frente do seu tempo

SÉRIE 'CHORO NO JARDIM'

Domingos • 11h domingo
Dia 11 • Everson e Aquiles Moraes Quinteto
Dia 18 • Luzeiro de Paquetá
Dia 25 • Dudu Oliveira e grupo

CANDELÁRIA
SÉRIE 'ENCONTRO DE CORAIS'

Dia 11 • domingo
17h – Coral infantil da OSB, Coral infantil da UFRJ, Calíope e Harte vocal

ESCOLA DE MÚSICA DA ROCINHA
SÉRIE 'RESPONSABILIDADE SOCIAL'

Dia 13 • terça
15h – Contação de histórias com Rebeca Queiroz: Histórias de Chiquinha Gonzaga, uma mulher à frente do seu tempo
19h – Grupo Chorando à Toa

TEATRO MUNICIPAL CARLOS GOMES
SÉRIE 'MÚSICA SEM FRONTEIRAS'

Dia 13 • terça
19h – Homenagem a Luiz Gonzaga – Turíbio Santos Quarteto e Carol McDavit no 7 em Ponto

ESPAÇO TOM JOBIM
SÉRIE 'MÚSICA SEM FRONTEIRAS'

Dia 16 • sexta
20h – Yamandú Costa e Renato Borghetti

Dia 17 • sábado
20h – Sonia Rubinsky e Xplau

Dia 23 • sexta
20h – Forrobodó em Concerto: Marcos Sacramento, Verônica Ferriani, Maria Teresa Madeira e Banda Anacleto de Medeiros

Dia 24 • sábado
20h – Homenagem a Paulinho da Viola: Monarco, Teresa Cristina e Paulão 7 cordas

Dia 25 • domingo
19h – Duo Assad e Clarice Assad

CRIANÇA ESPERANÇA – CANTAGALO
SÉRIE 'RESPONSABILIDADE SOCIAL'

Dia 22 • quinta
10h – Contação de histórias com Rebeca Queiroz: Histórias de Chiquinha Gonzaga, uma mulher à frente do seu tempo
14h – Grupo Chorando à Toa

MOSTRA CINE BRASIL MÚSICA
JARDIM BOTÂNICO – CENTRO DE VISITANTES

Domingos • 12h
Dia 11 • "É Candeia", de Márcia Watzl (79')
Dia 18 • "Inezita Barroso, a Voz e a Viola", de Guilherme Alpendre (63')
Dia 25 • "Todos os Caminhos Levam à Música", do Arquivo Nacional (17')
"Partido Alto", de Leon Hirszman (23')
"Álbum de Música", de Sérgio Sanz (11')
"Chorinhos e Chorões", de Antonio Carlos Fontoura (11')

V FURNAS GERAÇÃO MUSICAL
ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ

Dia 14 • quarta
20h30 – Abertura

Dias 15, 16, 17 e 18
9h > 18h – Oficinas e II Concurso de Música de Câmera

Dia 18 • domingo
19h – Concerto de encerramento

INFORMAÇÕES +(21) 3217.8661

L Livre

www.festivalvillalobos.com.br

Lei de Incentivo à Cultura

PATROCÍNIO MASTER: BNDES · RIO Prefeitura Cultura · FAM

PATROCÍNIO: PETROBRAS · Governo do Rio de Janeiro Somando Forças · Secretaria de Cultura

CO-PATROCÍNIO: Eletrobras Furnas

PROMOÇÃO: CBN

APOIO INSTITUCIONAL: Escolas de Música · Centro Cultural Carioca · Theatro Municipal · Espaço Tom Jobim · Jardim Botânico do Rio de Janeiro

REALIZAÇÃO: Museu Villa-Lobos · ibram · SARAU · Ministério da Cultura · Governo Federal Brasil País Rico é País sem Pobreza


Sergio Tiempo

III Concurso Internacional BNDES de Piano do Rio de Janeiro

2012 - *Homenagem a* Almeida Prado

25 de novembro – *Concerto de abertura*

Orquestra Sinfônica Brasileira
Roberto Tibiriçá, *regente* • **Sergio Tiempo,** *piano*
Theatro Municipal do Rio de Janeiro, 17h

Você é convidado a torcer e se emocionar com vinte premiados jovens pianistas:

Akihiro Sakiya, *Japão* | **Aurèle Marthan,** *França* | **Daniele Rinaldo,** *Itália*
Desislava Bobrina, *Rússia* | **Dongkyu Kim,** *Coréia do Sul* | **Elisa D'Auria,** *Itália*
Fernando Altamura, *Itália* | **Goran Filipec,** *Croácia* | **Lei Meng,** *China*
Mauricio Arias, *Colômbia* | **Maya Irgalina,** *Bielorussia* | **Mikhail Berestnev,** *Rússia*
Natalia Tkachenko, *Rússia* | **Nino Bakradze,** *Georgia* | **Ronaldo Rolim,** *Brasil*
Sun-A Park, *Coréia do Sul* | **Tamila Salimdjanova,** *Uzbequistão*
Tuomas Kyyhkynen, *Finlândia* | **Yejin Noh,** *Coréia do Sul* | **Yoonie Han,** *Coréia do Sul*

Provas

- **26, 27 e 30 de novembro** – Eliminatórias e Semifinais I
- **1, 3 e 4 de dezembro** – Semifinais I e II

Auditório do BNDES, 15h

- **8 de dezembro** – Prova Final

Theatro Municipal do Rio de Janeiro, 17h


Roberto Tibiriçá • Foto: Paulo Lacerda

Informações: (21) 2225-7492
www.concursopianorio.com | cip.rio@br.inter.net

Direção artística: **Lilian Barretto**

Entrada Gratuita em todos os concertos e provas

PATROCÍNIO EXCLUSIVO

APOIO

REALIZAÇÃO

MEMBRO DE